Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9910 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

IMPRESSÃO ARTISTICA

O ATÉLIER DE SYLVIO BEVILAQUA

Longe vão os tempos em que a arte photographica era a reproducção branco-negra de uma imagem, sem relevo nem vida, além daquelles que certas condições de luz "queriam" conceder-lhe.

O photographo era um artifice, não era um artista. Não passava de um motor, ou, antes, de uma verdadeira machina photographica, porque o que se chamava machina, merecia muito pouco esse nome.

O pintor era o sol, e sómente elle. Os meios de que dispunha o operador eram os mais restrictos e os menos variados.

Hoje tudo isso está mudado. A photographia moderna é uma nobre arte que emprega o concurso de outros conhecimentos. Enriqueceu os seus processos, aperfeiçoou os seus methodos, utilizou diversas especies de materias, deixou de ser vassala do sol para render-lhe apenas um tributo de gratidão remota.

Fez-se um dos ramos da pintura e serve de laço concreto, experimental, entre as bellas artes e physio-chimica

Decerto, os progressos da photographia se tem nobilitado, e *noblesse oblige*, a arte do photographo é mais difficil actualmente do que o era ha vinte annos.

Sem entrar na technica especial da arte photographica, nem lhe querer traçar a historia desde Niepce e Daguerre até os Lumiére, Lippmann, Neuhaus e Seil—baste-me convidar o leitor a comparar dois trabalhos do genero: um apanhado ha vinte annos, o outro composto segundo os processos modernos.

A differença é visivel: não ha simplesmente superioridade na fixidez dos traços, ou uma perfeição das linhas. O retrato photographico actual tem de ser um trabalho de expressão tanto quanto de impressão, e tem de ser uma obra não só de pericia como de gosto.

A sciencia abrindo ao photographo um campo mais vasto de operações, e fornecendo-lhe multiplos recursos industriaes, parece ter-lhe exigido, em troca, os requisitos necessarios aos effeitos da arte.

Decerto, os progressos da photographia têm sido espantosos. Reproduzir o tom natural dos objectos pela photographia das côres utilizando a gamma espectral hoje reduzida, como se sabe, a tres typos; obter, pela sensibilidade extrema de uma pellicula, a photographia instantanea e suas consequencias; photographar o invisivel, supprimir os meios opacos, são maravilhas, sem duvida.

Mas todas estas conquistas são presentes da sciencia.

O que é propriamente arte na photographia é personalissimo, como tudo o que entende com a esthetica.

Neste particular, a photographia das cores e a instantanea, se por um lado abriram novos horizontes ao photographo e ao pintor mesmo, revelam-lhe attitudes, proporções e "momentos" de luz absolutamente não percebidos — por outro não concorreram para tornar mais mecanicos os processos.

O photographo precisa, hoje mais do que nunca, ser um artista.

E' o que eu noto nos processos photographicos do meu amigo Sylvio Bevilaqua.

A sua "maneira" impressiona, desde logo, o visitante pelo aspecto de seu *atelier*. Nada daquelles cubiculos apertados, tresandando a drogas, em que, nas officinas antigas, o cliente esperava a sua vez folheando um album de photographias berrantes. Nada de scenographias baratas e preciosos estofos ainda mais baratos, pondo umas notas cinzentas ou pardas diante dos olhos da gente.

Nada de estufas a 40° centigrados, pomposamente decoradas com o nome de *ateliers*; nada, com que prazer o digo, do classico apparelho de tortura que prendia a cabeça e obrigava o cliente a attitudes incommodas e falsas. Nada disso.

Uma sala vasta, mobiliada com muito gosto e sem symetria alguma, semeada de obras d'arte, photographias, desenhos, quadros e telas executados por varios processos artisticos ou industriaes, e retratos... retratos dispostos aos caprichos de um acaso bem dirigido...

E o *atelier*? E' a sala.

Ninguem repara nisso ao entrar. A machina se disfarça modestamente por detrás de uma columnata elegante recamada de retratos.

Coelho Netto está enthronizado ali, emquanto se lhe não ergue o pedestal da gloria incontestavel.

Mas a luz? A luz entra por uma larga vidraça velada de reposteiros, que rasga uma parede lateral.

E, em seguida á sala, um terraço, estreito e comprido, dizendo para a Avenida e para a paizagem: morro do Castello, um trecho da bahia — descortino hygienico, do alto de um 4° andar, para longe, para o espaço livre. Dá ganas de voar. Desenruga frontes, predispõe almas para a *pose* feliz.

Sylvio comprehendeu com razão que uma photographia humana deve ser uma copia não só do rosto e da fórma, senão tambem da physionomia e da attitude.

Photographar caras impessoaes e manequins vestidos, isso póde fazel-o toda a gente que possua uma kodack e seus pertences.

Mas, apanhar o semblante, que é a alma do rosto, e colher o gesto, que é o espirito da fórma, não é certamente para quem quer.

Por isso a photographia instantanea é tão reveladora. Traidora deveria eu dizer, porque registra, indifferentemente, bellezas e senões, attitudes graciosas e grotescas, sorrisos e carantonhas.

Uma das habilidades do artista é utilizar-se das propriedades do instantaneo para obter fins estheticos.

Ninguem se resigna a ser feio, pelo menos em retrato.

Sylvio não se limita, portanto, a dar a necessaria disposição de luz que a technica lhe ensina: estuda o seu cliente como quem estuda um modelo, sonda-lhe a psychologia, entretendo-o, conversando. Tal qual se enganavam antigamente as crianças, por meio de toques de campainha ou chamando-lhes a attenção para um passarinho que ia sair da objectiva, — assim elle vae alliciando, geitosamente, a sua visita.

Colhidas as impressões, fixada a mais natural attitude, a melhor luz da cabeça e do semblante, o resto marcha por si: um convite para a *pose* de um segundo, uma pressão da *pêra* da instantanea...

O retrato.

Não me quiz occupar nestas ligeiras impressões do que diz respeito á perfeição, ao bem acabado dos trabalhos de Bevilaqua.

O que me interessa nos seus processos é a boa comprehensão do officio, o amor com que elle cultiva a sua arte e o carinho que lhe merecem os minimos pormenores da execução.

Carlos Porto Carreiro.

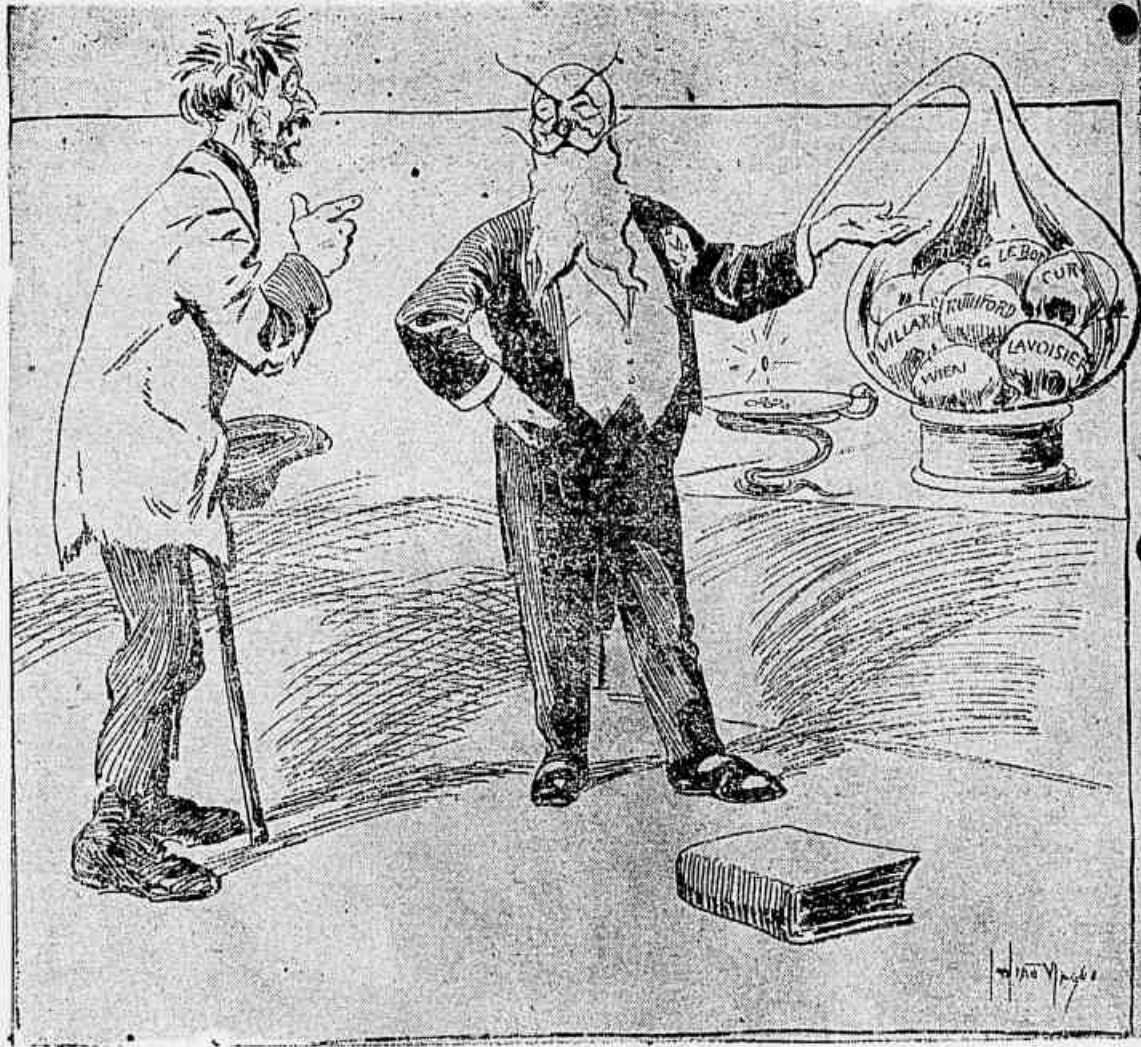
NÃO DEVE IR

Annuncia-se o regresso proximo do Sr. general Dantas Barreto a Pernambuco. Fomos dos que folgaram com a ida de S. Ex. áquelle Estado. Como candidato da opposição, ha longos annos afastado da sua terra, sem ingerencia na politica regional, desconhecido, póde-se dizer, do eleitorado, S. Ex. devia ir apresentar-se, expor as suas idéas, o seu programma governamental. Acreditámos, de resto, que a sua presença acalmaria a agitação que se estava já esboçando. Militar, com alto prestigio no exercito, tendo pouco antes deixado a gestão do departamento da guerra, solidario, portanto, com o pensamento do marechal, expresso na sua plataforma, de respeitar a autonomia dos Estados e zelar fervorosamente pela ordem e pela prosperidade da Republica, a sua acção devia ser toda conservadora, neutralizando pelos conselhos de calma e obediencia á lei os impulsos turbulentos de um ou outro grupo dos seus correligionarios.

Escrevemos então que a presença do general seria uma garantia de paz, pela comprehensão de que toda a gente lhe attribuiria uma grande dose de responsabilidade nos conflictos que porventura viessem a sobresaltar a população da capital. Os factos vieram demonstrar o erro das nossas previsões. Depois do deploravel discurso, pronunciado no dia do desembarque, foi se carregando o ambiente de uma electricidade subversiva, que na noite de 10 do corrente teve uma perigosa e sinistra explosão. E' facil perceber que S. Ex., com a ascendencia alcançada logo no espirito dos seus partidarios, podia convencer os mais impacientes da necessidade de uma ampla pacificação, assim que terminasse o periodo propriamente da campanha eleitoral. Não o quiz fazer. Longe de nós a idéa de insinuar que S. Ex. concorresse por palavras impetuosas para essa amotinação. A sua presença bastava.

A ostensiva e mais que irregular participação de grande numero de officiaes na propaganda da candidatura generalicia, cooperando para a formação do terror que afastou das urnas muitos votantes, coagiu outros e foi causa de tantos protestos, estimulava ainda a disposição aos tumultos. Se a sua voz se fizesse, porém, ouvir, recommendando prudencia, essas desordens não teriam, com certeza, estalado. E' a falta dessa intervenção apaziguadora que de coração lamentamos.

Com a retirada de S. Ex. a situação desopprimiu-se um pouco. Saiu o orgão do partido governamental, impedido de circular. O *Jornal do Recife* sentiu-se, emfim, habilitado a proclamar, fundamentadamente, a victoria do Dr. Rosa e Silva. Ha uma relativa calma, apesar dos boatos de uma proxima conflagração e do panico causado pela remessa de seis metralhadoras e pelas repetidas projecções do holophote da fortaleza, numa vigilancia que annuncia imminencia de choques de armas... O presidente do Estado acaba de convocar uma reunião extraordinaria do Congresso para o dia 27 do corrente, afim de que os representantes do Estado providenciem sobre a melhor maneira de assegurar a ordem publica e o regular funccionamento dos poderes constituidos, perturbados pela anarchia reinante. E' necessario, para a efficacia dos trabalhos da assembléa e dignidade das instituições, que essa tranquilidade se mantenha.

Diz-se, porém, que o general Dantas Barreto vai apressar a sua volta. Coincidem com o annuncio dessa resolução as ameaças formuladas por uma triste litteratura demagogica, em arrancos epilepticos pelas columnas ineditoriaes da nossa imprensa, contestando aos membros do Congresso o direito de se considerarem representantes do povo e affirmando que a vontade deste se sobreporá ás deliberações daquelle poder no reconhecimento do eleito para a suprema magistratura do Estado. E' a repetição das phrases imperativas e revolucionarias enunciadas antes da eleição: — o general será governo por bem ou por mal, pelo voto ou pela força. A volta do ex-ministro da guerra para Pernambuco nas actuaes circumstancias equivalerá ao ateiamento de uma conflagração pavorosa, perspectiva lugubre que deve encher de dor as almas republicanas, como signal da derrocada do regimen federativo.

O general Dantas Barreto não deve querer essa agitação, essa revolta, esse ensanguentamento do seu Estado, esse desdouro das instituições de que S. Ex. foi um bravissimo servidor. Com a mesma sinceridade com que apoiámos a ida do general para defender a sua candidatura, reprovamos agora a sua viagem, que só póde ser fonte de irreparaveis males para o credito do paiz, annullando as nossas conquistas democraticas. E' indispensavel a sua estadia em Pernambuco? Absolutamente não. S. Ex. só póde governar o Estado investido das funcções constitucionaes de orgão do executivo pelo voto do Congresso. O que não for isso é escalada do poder, que a União terá de condemnar, se não quizer entregar a Republica ás lufadas tempestuosas da anarchia.

Para certos adversarios do senador Rosa e Silva a desordem é tambem uma solução. Do que elles fazem questão é da quéda do director do partido dominante: o general Dantas não passa de um instrumento apenas desse odio. Para S. Ex. é que essa posição não póde de modo algum servir. Candidato á presidencia de Pernambuco, em nome de um partido constitucional, os seus processos politicos para a occupação desse posto têm de se pautar pela mais absoluta legalidade. A sua presença no Recife não deve ter, diante dos principios em vigor, influencia alguma para alterar o *veredictum* do Congresso regional.

Devemos todos presumir que a apuração se vai fazer com integridade de animo, sem outro sentimento que não seja o de interpretar fielmente a vontade da maioria do eleitorado. Dentro da lei, nada mais tem S. Ex. a fazer em favor da sua candidatura. De volta ao Estado, S. Ex., como militar de grande força no exercito, apparecerá aos olhos do paiz inteiro como amparado na força armada, cuja parcialidade se tornou tão patente, para impôr o seu reconhecimento. Resista S. Ex. ás solicitações dos seus incensadores, que andam desvairadamente a vaticinar a revolução. Os seus amigos leaes hão de lhe repetir o que d'aqui lhe dizemos com o maximo respeito, zelando os interesses da Republica, no nosso modo de ver seriamente ameaçados nesta hora—não vá, não deve ir. O seu logar é aqui, ao lado dos que amam a ordem, respeitam a lei e querem lealmente a grandeza das instituições.

Actualidades

OURO!... OURO!...

Num *interview* que os jornaes do mundo inteiro reproduziram, Edison ousou affirmar que, num futuro proximo, será descoberto o meio de fabricar o ouro.

Belzebuth — O difficil era encontrar a pedra philosophal!... Obtive-a extrahindo-a do craneo dos sabios mortos e mesmos do dos vivos!

O misero — Então, todos temos ouro, ouro a fartar?

Belzebuth — Não, meu amigo, o ouro fabricado nos laboratorios ficará mais caro e só poderá servir para as mulheres, em joias!

O tempo.

O dia conservou-se encoberto.

De vez em quando, por alguns minutos apenas, cahia uma chuva meuda e muito incommoda, que logo depois cessava, para dar logar a longas estiadas.

E assim foi durante o dia, e assim foi durante a noite.

Em compensação, devido á atmosphera humida e tristonha, que sempre reinou, a temperatura esteve agradavel.

O thermometro variou entre a maxima de 26,3 e a minima de 22,3; a primeira observada a 1 hora e 40 minutos da tarde, e a segunda, ás 4 horas da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem nas missas rezadas por alma dos officiaes victimados na sublevação dos marinheiros, pelo sub-chefe da sua casa militar, capitão de fragata João Jorge da Fonseca.

O cruzador argentino *Nueve de Julio* receberá amanhã a seu bordo o Sr. presidente da Republica, a quem o seu commandante offerecerá um almoço.

O marechal Hermes da Fonseca irá acompanhado do Sr. ministro da marinha e das suas casas civil e militar.

Esteve hontem em visita aos membros do Senado o general Dantas Barreto, recem-chegado de Pernambuco. S. Ex. foi recebido no salão de honra, onde esteve em palestra com os Srs. Pinheiro Machado, Azeredo, Quintino Bocayuva, Ferreira Chaves, Pedro Borges, Lauro Müller e outros senadores.

Esteve hontem reunida a commissão especial do Codigo Civil, sob a presidencia do Sr. Feliciano Penna.

Compareceram os Srs. Sá Freire, Mendes de Almeida, Tavares de Lyra, Segismundo Gonçalves, Thomaz Accioly, Alencar Guimarães, Moniz Freire, Castro Pinto e Francisco Glycerio.

Nessa reunião foram discutidos 74 capitulos da lei preliminar, tendo ficado resolvida a redacção de algumas emendas indispensaveis, as quaes deverão ser submettidas á approvação da commissão na proxima reunião.

O Sr. Pedro Borges encaminhou hontem, na hora do expediente do Senado, um requerimento de D. Helena Vieira da Silva, filha solteira do fallecido senador do imperio visconde Vieira da Silva, pedindo ao Congresso lhe conceda a reversão em seu favor da pensão de 1:800$000 annuaes, de que gozava sua mãi, hoje tambem fallecida.

Foi lido no expediente de hontem do Senado o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico. Os funccionarios aos quaes se applica a disposição do art. 1° § 6°, 2ª parte, do decreto legislativo n. 1.151, de 5 de janeiro de 1904, terão direito á aposentadoria, com as vantagens concedidas aos funccionarios publicos da União e contarão, para todos os effeitos, não só o tempo de serviço, a que se refere a citada disposição, como tambem o tempo que estão servindo nas respectivas repartições, por effeito dos decretos ns. 4.465, de 12 de julho de 1902, e 1.151, de 4 de janeiro de 1904, revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 23 de novembro de 1911 — *Mendes de Almeida — Pires Ferreira.*"

A commissão de marinha e guerra do Senado reune-se hoje, para continuar o estudo do projecto que regula as promoções no exercito e na armada.

O Sr. Barbosa Lima, commentando hontem na Camara uma local de um jornal da manhã, local em que esse jornal se dizia autorizado pelo Sr. ministro da guerra a declarar que o general Dantas Barreto não recebeu gratificação alguma durante o tempo em que esteve em Pernambuco, fez diversas considerações a respeito. Disse S. Ex. que facto analogo succedeu, ha tempos, com o marechal Hermes.

Nessa occasião, porém, procurou-se justificar o direito que o actual presidente da Republica tinha de receber essa gratificação, que hoje é negada ao general Dantas.

Disse ainda que esse general deveria ter perdido a quarta parte do soldo, pois, sem licença para tratamento de saude, retirou-se d'aqui, onde é o seu quartel.

E nem essa licença poderia lhe ser concedida, porque S. Ex. não está doente, como mostrou na sua recente viagem a Pernambuco, onde se portou galhardamente.

Depois de varias considerações, terminou o Sr. Barbosa Lima dizendo que, em vesperas de renovação do mandato, elle queria deixar consignado que era um opposicionista irreductivel, estando animado dos mesmos sentimentos que o levaram a occupar um posto nas fileiras do civilismo.

O Sr. Luiz Adolpho, falando hontem na Camara sobre o orçamento da fazenda, criticou em longo e violento discurso a administração do Sr. Francisco Salles.

No correr de seu discurso, S. Ex. fez graves censuras ao Sr. ministro da fazenda pelo menosprezo que, disse o orador, tem S. Ex. para com os serviços aduaneiros, principalmente no que é feito no cáes do porto desta capital, cujo contrato mais uma vez o orador combateu fortemente.

O Sr. João Vespucio apresentou hontem, na commissão de marinha e guerra da Camara, pareceres favoraveis ao requerimento do 1° tenente Francisco Tavares do Couto Sobrinho, pedindo contagem de tempo, e á emenda apresentada ao projecto que concede aos actuaes sub-machinistas engenheiros da armada as regalias do decreto n. 8.650, de 4 de abril do corrente anno.

O primeiro parecer foi assignado e do segundo obteve vista o Sr. Eloy Chaves.

A commissão de agricultura da Camara indeferiu os requerimentos dos Srs. Frederico Kartz, José Simão da Costa, Elias Sollées e Luiz Henrique Lins.

O Sr. Honorio Gurgel falou hontem longamente na Camara, discutindo o orçamento da fazenda, cuja discussão não foi encerrada.

Entra hoje em discussão na Camara o orçamento geral da Republica.

O Sr. Carneiro de Rezende justificou hontem na Camara, tendo-a enviado á mesa, uma representação de medicos de Bello Horizonte, pedindo uma subvenção para a construcção de um sanatorio para tuberculosos.

O Sr. Barbosa Lima discutiu hontem na Camara o parecer que propõe as bases para a reorganização do ensino militar.

S. Ex. pronunciou pequeno discurso, analysando e criticando esse projecto.

Hoje falará, respondendo ao discurso de S. Ex., o Sr. João Vespucio.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Leopoldo de Bulhões, deputados João Simplicio, Costa Rodrigues, Hosannah de Oliveira, Diogo Fortuna, Erico Coelho, Passos de Miranda e Justiniano Serpa, Drs. Belisario Tavora, Carvalho Mello, Armenio Jouvin, Tavares Bastos, Albuquerque Mello, Enéas Martins, Pacheco Leão, Manoel Reis e Azevedo Sodré, maestro Alberto Nepomuceno, professor Rodolpho Bernardelli e coroneis Erico de Oliveira, Zoroastro Cunha e Jesuino de Mello.

Foi nomeado o bacharel Carlos Robillard de Marigny para o logar de 2º supplente do juiz da 8ª pretoria do Districto Federal.

Foi naturalizada brazileira D. Maria Annunciação Lima, natural de Portugal, normalista pela Escola Normal de S. Paulo.

O tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do Sr. ministro da justiça, visitou hontem, em nome de S. Ex., o senador João Luiz Alves, que está enfermo.

Obteve licença de um anno o Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, substituto do juiz da 1ª vara federal desta capital.

Ao 1º supplente do juiz federal no municipio de Caethé, Minas, o Sr. ministro da justiça declarou que não póde ser-lhe fornecido o *Diario Official*, conforme pediu, por não haver verba por onde possa correr tal despeza.

O Sr. ministro da justiça declarou ao presidente do Tribunal de Appellação do territorio do Acre que as férias concedidas aos funccionarios de nomeação do governo federal, só podem ser gozadas depois de decorridos dois annos de exercicio effectivo.

Pelo Sr. ministro da justiça foi solicitado parecer do Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito extraordinario de 18:620$821, para augmento de despeza com a reorganização da Escola Nacional de Bellas Artes.

Reuniu-se hontem o conselho administrativo dos patrimonios a cargo do ministerio da justiça, sendo dada posse ao Dr. Julio Benedicto Ottoni, novo membro do conselho e representante do Orphanato Ozorio. Estiveram presentes oito membros, que trataram de varias medidas administrativas, que serão adoptadas brevemente. O conselho se reunirá novamente a 21 de dezembro proximo.

O Sr. Alfredo Pinto da Silva, escrevente juramentado do cartorio do 2º officio da provedoria, e que ha annos exercia interinamente o cargo de escrivão do referido officio, exonerou-se hontem dos dois cargos.

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem communicação de estarem concluidos os trabalhos da milha medida na enseada de Sant'Anna, na ilha Grande, mandados effectuar por S. Ex., para a determinação dos coefficientes de tactica.

Tendo o Sr. ministro da marinha recebido repetidas reclamações contra a alimentação a bordo dos navios de guerra e estabelecimentos navaes, tomou as devidas providencias, determinando hontem que os generos fossem devidamente examinados pelo medico de registro, o qual teve occasião de rejeitar algumas dezenas de kilos de carne, que não se achavam em boas condições.

Sabemos tambem que ha dias foi rejeitada uma grande quantidade de pão, que estava nas mesmas condições.

Os officiaes que estão addidos aos corpos do exercito allemão, ha mais de dois annos, serão recolhidos ás suas unidades, bem assim os que se acham na Europa aperfeiçoando os seus conhecimentos militares.

Os addidos militares que excederem aquelle tempo serão tambem substituidos por outros indicados pelo ministerio das relações exteriores.

Será transferido do quadro supplementar da arma de artilheria para o ordinario da mesma arma o 1º tenente Olympio Bandeira e deste para aquelle quadro o official de igual patente Euclides Pereira de Souza.

O primeiro será classificado na 6ª bateria independente.

O major Fleury de Barros, nosso addido militar em Paris, regressará a esta capital, á vista da resolução tomada pelo Sr. ministro da guerra.

O Sr. ministro da guerra declarou ao departamento da guerra ser conveniente fazer chegar ao conhecimento dos inspectores das regiões militares que as praças de infanteria e cavallaria devem ser distribuidas igualmente pelas unidades dessas regiões, afim de evitar a desproporção que actualmente se nota nos effectivos dos corpos.

O general Caetano de Faria apresentou ao Sr. ministro da guerra o quadro da organização dos officiaes em serviço no grande estado-maior do exercito. Esses officiaes são em numero de 40, inclusive os dos estados-maiores das brigadas e inspecções permanentes.

Serão aposentados Carlos Arthur Pereira, amanuense, e Virgilio José de Oliveira, carteiro de 1ª classe, ambos dos correios de S. Paulo.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, indeferiu o requerimento em que Cruz & C., proprietarios de uma fabrica de cal em Herculano Penna, pedem reducção de frete na Estrada de Ferro Central do Brazil, do carvão destinado á sua fabrica.

O Sr. ministro da viação mandou consultar o presidente do Estado do Espirito Santo se na cidade da Victoria existe algum edificio pertencente ao governo daquelle Estado, em que, provisoriamente, possa ser installada a administração dos correios.

Estiveram hontem no gabinete do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, os Srs. deputados Felisbello Freire, Pereira Nunes, Ferreira Braga e Ribeiro Junqueira, monsenhor Lustosa, Drs. Luiz Franco Ferreira, Faria Rocha, Armando Duval, Adolpho del Vecchio, Joaquim Pires Ferreira, Cruz Cordeiro, Paulo de Frontin, Antonio Moreira Maia, Quintino Baylão, Ernesto Simões Filho, Alfredo Nabuco de Araujo Freitas, Cicero Seabra, Otto de Alencar, Eduardo Gordilho e Ozorio de Almeida, marechal Moraes Jardim, general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, almirante Belfort Vieira, coroneis Antonio Soveral e Pedro de Almeida e conselheiro Villaboim.

Pelo Sr. ministro da viação foi indeferido o requerimento em que o Dr. Abdias Ferreira, medico residente na cidade de Januaria, no Estado da Bahia, pede o pagamento de 10:000$, por serviços medicos prestados a cinco pessoas feridas por occasião de uma explosão dos motores de uma lancha que faz o serviço entre Pirapora e S. Francisco.

Assim resolveu o Sr. ministro, pela exorbitancia da quantia pedida por aquelle facultativo.

Foram despachados pelo Sr. ministro da viação os seguintes requerimentos:

Carlos Arthur Pereira—Deferido;

Virgilio José de Oliveira—Deferido;

Felisberto Ferreira Brant—Prove por meio de certidão em que data foi nomeado e qual o ordenado simples que percebia, e selle os documentos que juntou á sua petição;

Julio de Castro e Silva—Satisfaça as exigencias do despacho desta directoria, de 29 de abril do corrente anno.

Escrevem-nos do gabinete do Sr. ministro da viação:

"As tabellas explicativas da proposta do orçamento do ministerio da viação e obras publicas, no exercicio de 1912, foram remettidas em 23 de junho do corrente anno ao ministerio da fazenda, que, posteriormente, requisitou a discriminação dos creditos do pessoal da verba—Estrada de Ferro Central do Brazil, exigencia que foi satisfeita em 29 de setembro.

Parece que circumstancias extraordinarias fizeram interromper a impressão do avulso das mesmas tabellas, que devia ser distribuido pelo ministerio da fazenda; as primitivas tabelas se acham, entretanto, appensas ao ultimo numero do relatorio do ministerio da viação, já distribuido ao Congresso."

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, recebeu da Bahia o seguinte telegramma:

"ITABUNA, 22—Atiraram esta noite emboscada nosso correligionario major Fortunato Ferreira, leal conselheiro municipal eleito, sendo attingido levemente por bala no peito esquerdo. Governo noticiou autoridades policiaes, meus mais rancorosos inimigos, frustrado intuito amedrontar nossos amigos pleito eleitoral. Pedi providencias intermedio imprensa capital. Attenciosas saudações— *Olyntho Leoni*, intendente."

Ao Sr. ministro da viação dirigiu o Sr. Euzebio de Andrade o seguinte telegramma:

"RIO, 22—Acto operoso governo, de que V. Ex. é prestimoso auxiliar, approvando estudos estrada automoveis entre Penedo e Maceió, merece os mais calorosos applausos da população de Alagoas, em cujo nome, como seu representante, felicitando a V. Ex., agradeço pelos beneficios resultantes desse emprehendimento. Affectuoso abraço."

Esteve hontem nesta redacção uma grande commissão de funccionarios da directoria geral dos correios, que veiu pedir nossa intervenção junto ao poder competente, afim de que os seus ordenados sejam equiparados aos dos funccionarios dos telegraphos.

Achando justa a aspiração desses operosos servidores do Estado, estamos certos de que o Congresso não lhes negará o seu apoio.

Ainda hontem uma commissão de funccionarios postaes foi á Camara solicitar a intervenção da bancada carioca junto á commissão de finanças, afim de que esta commissão apresente emenda ao orçamento da viação equiparando os vencimentos das duas repartições.

O acaso proporcionou-nos hontem ensejo de assistir, no telegrapho da Avenida Central, a um facto realmente deprimente, que se deu entre um cavalheiro que, aliás, desconhecemos, e o recebedor de telegrammas.

Eram 6 horas 15 minutos da tarde, mais ou menos. O cavalheiro parece que não tinha letra boa. Bastou para irritar o irascivel funccionario, que, depois de ter mostrado manifesta má vontade, respondeu a uma delicada observação do cavalheiro por uma explosão de: "Não seja tolo, seu João Ninguem, etc."

O cavalheiro, por sua vez irritado, mandou que fosse tomar lições de leitura e educação e saiu com o original do telegramma que o empregado lhe restituira violentamente.

Juntou povo. Cabeças curiosas espiavam da porta da estação. Foram cinco minutos de divertimento, ao menos para o empregado e para o publico.

Teremos nova sessão hoje, ás 6 horas e 15 minutos? E que pensará disto o Sr. director dos telegraphos?

OLIGARCHIA PARAHYBANA

Escreve-nos um illustre parahybano, muito conhecedor da politica do seu Estado:

"O povo parahybano está justamente indignado com a apresentação da candidatura do padre Walfrido Leal ao cargo de governador, lançada pela *União*, orgão official do governo parahybano.

Felizmente, essa *União* não é a União Federal e manifesta apenas a vontade oppressora do governador em ditar dictatorialmente a sua vontade, indicando o seu substituto.

O Dr. João Machado paga, assim, uma divida de gratidão ao sumido e apagado vigario de Guarabyra, que foi, por sua vez, quem o elegeu para o periodo governamental que ora desfruta.

Como se vê, eis uma successão vergonhosa, com a qual o povo parahybano não se poderá conformar, receiando a perpetuidade da oppressão que o jugula.

Já a vergonha dessa successão vem de data muito anterior, pois o Dr. Alvaro Machado foi quem elegeu o padre Walfrido, que agora pretende de novo apossar-se do Estado por acto do outro Machado, irmão daquelle.

Consummar-se-ha tal attentado?

Cremos que não, pois o resurgimento do eleitorado em diversos pontos do Brazil prova que a hora de morte soou para as oligarchias prepotentes.

Nem o partido republicano conservador, se quizer ser fiel ao seu programma, executando-o de modo inflexivel, como devemos esperar da honesta e elevada direcção do emerito republicano Quintino Bocayuva, consentirá que seja sophismado assim um dos principaes pontos do seu programma.

Guerra á xiphopagia da sotaina e do oligarcha! A esguia figura do padre Walfrido, já por si mesmo sinistra, presagia grandes males á familia parahybana, que enxerga nesse compadre do Dr. Alvaro Machado o mais ferrenho director dos seus destinos.

Politico sem entranhas, apaixonado em excesso, elle pensa reempolgar o governo do Estado para continuar na pratica dos actos que já o celebrizaram, dentre os quaes avulta a lei da representação das minorias, na qual, inspirando-se na arithmetica do engenheiro Alvaro Machado, declarou que o terço de trinta deputados eram tres.

Essa é mesmo de padre!"

O Sr. ministro da fazenda deu provimento aos recursos de E. Johnston & C., da cidade de Santos, contra as multas em dobro impostas pela respectiva alfandega aos commandantes dos vapores *Cap Verde*, por caixas repregadas, e *Asuncion*, por barris e caixas em máo estado.

JOAQUIM MURTINHO

A SUA ESTATUA

Vai tendo o melhor acolhimento possivel a idéa de ser perpetuada no bronze de uma estatua a memoria do eminente brazileiro cuja vida ha dias se extinguiu.

E os seus grandes serviços á Patria, prestados em momento bastante critico, de angustias para todo o paiz, que estava sob a pressão de erros financeiros e economicos accumulados desde longos annos; a serenidade com que elle enfrentou o problema e a segurança com que o executou, bem merecem essa homenagem de agora, ao grande homem que em vida foi insensivel á lisonja, partisse de onde partisse.

Ainda hontem trouxe-nos valioso apoio o Dr. Pereira de Albuquerque, subscrevendo a quantia de 200$, o que eleva a 2:100$ a importancia já destinada áquelle fim.

O director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Bom Jardim, réis 406$200, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria da Barra do Pirahy, 1:100$, em cintas e estampilhas dos impostos de consumo, e á collectoria de S. Gonçalo, réis 48:400$, em cintas e estampilhas dos impostos de consumo.

MARIO CARDOSO

A commissão de imprensa encarregada de angariar donativos para a compra de um predio que será offerecido á familia do saudoso Mario Cardoso, pede-nos a publicação de um appello ás pessoas que aceitaram listas da subscripção para esse fim, de modo que, com a prompta recepção dessa listas, possa a mesma commissão encerrar os seus trabalhos no mais breve tempo.

Essas listas são em numero de 79 e serão gratamente recebidas com qualquer quantia, ou mesmo em branco. A commissão permanece na sala destinada á imprensa, no edificio da Estrada de Ferro Central do Brazil, das 3 ás 5 horas da tarde, e fazendo esse appello, por nosso intermedio, tem apenas em vista desobrigar-se de um compromisso que tomou e que não visa outro interesse senão o de auxiliar uma digna familia, que ficou reduzida á mais extrema pobreza.

As listas em branco ou assignaladas por algum donativo, serão reunidas em album, que ficará exposto no escriptorio do *Paiz*, durante 15 dias, para que as pessoas que auxiliarem a commissão possam verificar a correcção com que esta procedeu.

O Sr. ministro da fazenda approvou as fianças prestadas por Elpidio Barbosa Quitiva em reforço do collector das rendas federaes em Alfredo Chaves, no Estado do Espirito Santo; David Almeida Santos, tambem collector em Tambahú, no Estado de S. Paulo; Antonio Augusto Barreto, identico funccionario em Itapecerica, no mesmo Estado; Manoel Pio de Azevedo, agente do correio em Páo d'Alho, no Estado de Pernambuco; Emilio Rodrigues Ribas, administrador da mesa de rendas de Itacoatiara, no Estado do Amazonas, e Estevão Marcellino de Rezende, escrivão da collectoria das rendas federaes em Patrocinio do Sapucahy, no Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar a importancia da fiança de Servulo de Carvalho Mello, ex-escrivão da collectoria das rendas federaes em Capivary, no Estado do Rio de Janeiro.

Foi autorizada a delegacia fiscal de S. Paulo a pagar ao Dr. Candido Nanziazeno Nogueira da Motta, professor ordinario da Faculdade de Direito, o ordenado desse cargo, de 3 de maio ultimo até o encerramento dos trabalhos legislativos.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 93:348$, e recebeu, na mesma especie, 126:000$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, e 14:250$ da de Amazonas.

O Thesouro Nacional recebeu ante-hontem do thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil 560:246$, da renda de 14 a 20 do mez corrente.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Recebêmos de pessoa competente, que muito se tem interessado pela districto, a seguinte carta:

"O Conselho Municipal, em uma de suas ultimas sessões, approvou em terceira discussão o projecto do intendente Rabecira, assegurando os direitos dos alumnos da Escola Normal que já se achavam matriculados quando foi promulgada a lei de 20 de outubro ultimo.

Permitte, assim, o legislativo municipal a esses alumnos, a admissão no quadro dos adjuntos logo que tenham terminado o respectivo curso, sem que para tal fim seja necessaria a apresentação de outra qualquer prova.

Tal garantia ao justo direito que esses alumnos haviam adquirido com sua matricula naquella escola, cujas disposições de seu regulamento, clara e taxativamente lhes asseguravam o gozo de semelhante prerogativa, em nada é prejudicial ao plano traçado pelo Dr. Alvaro Baptista, em sua recente reforma.

Com effeito, o numero de adjuntos de que annualmente necessita a Prefeitura excede sempre ao de alumnos que terminam o curso no citado estabelecimento de ensino; assim, pois, a entrada dos alumnos diplomados não impede o concurso cogitado na reforma pelo illustre director de instrucção.

Esses dois grupos de adjuntos formam o nucleo preciso dos auxiliares que todos os annos a directoria da instrucção ia buscar nas classes mais adiantadas da Escola Normal.

E', portanto, evidente que o projecto approvado agora pelo Conselho Municipal não constitue uma alteração ao que dispõe a respeito o regulamento de 20 de outubro ultimo, mas simplesmente a indicação de um dispositivo que esclarece ainda mais o citado regulamento.

Não vai, portanto, em nada melindrar a digna directoria de instrucção, que só deve encontrar no Dr. Alvaro Baptista o mais decidido apoio, porquanto desenvolve de maneira consentanea com a justiça o seu proprio pensamento exarado no paragrapho unico do art. 154 de seu regulamento que, em boa hora, já cogitára em collocar a salvo de prejuizos os alumnos do actual 4º anno da Escola Normal.

Ora, se são iguaes os direitos que ligam todos o salumnos daquella escola, a lei que acaba de ter a approvação do Conselho vem estabelecer de modo iniludivel a doutrina reclamada pela estabilidade desses proprios direitos.

Nenhum motivo parece, pois, tambem deve existir de escrupulo da parte do digno prefeito em dar sancção ao projecto approvado.

Elle traduz os legitimos desejos manifestados por S. Ex. quanto aos direitos dos actuaes matriculados na referida escola.

E' de presumir, portanto, que S. Ex. dê o seu apoio a essa lei, mostrando assim a consideração que tem ao ensino superior municipal."

O Thesouro Nacional resgatou mais 3:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

Foi exonerado o Sr. Mario de Castro Pinto, do logar de agente fiscal interino dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado de S. Paulo, e nomeado José Victorino de Sampaio Netto para exercer o cargo durante o impedimento do serventuario effectivo.

O director da carteira de cambio do Banco do Brazil conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda, sobre o commercio de cambio e a situação da praça.

Sobre o orçamento da receita, conferenciaram hontem com o Sr. ministro da fazenda os deputados Ribeiro Junqueira e Homero Baptista, da commissão de finanças da Camara.

Aos diversos fornecedores da Estrada de Ferro Central do Brazil, pelos ultimos fornecimentos feitos á repartição, vai o Thesouro pagar 9:940$800.

Para o embellezamento da Quinta da Boa Vista, varias casas têm sido desapropriadas. Uma dellas pertence ao coronel Benedicto Antonio Bueno, que, pela desapropriação, vai receber 4:000$ do Thesouro Nacional.

Só hoje a 2ª pagadoria do Thesouro Nacional pagará a folha do pessoal subalterno da colonia de alienados no Engenho de Dentro, relativamente ao mez de outubro findo. Os pagamentos sommam em 2:949$671.

Ao director da Academia do Commercio do Rio de Janeiro foi entregue pelo Thesouro Nacional a quantia de 10:000$, correspondente á sua subvenção.

A SUBLEVAÇÃO DE 1910

A commemoração de hontem --- Romaria aos cemiterios --- As missas na Candelaria --- Na Camara dos Deputados --- Sessão solemne no Club Naval.

A nossa marinha de guerra commemorou hontem o primeiro anniversario da morte dos seus heroicos camaradas, sacrificados no cumprimento de seus deveres militares pela ferocidade de uma parte da maruja que se amotinara em alguns navios da esquadra.

Essa commemoração, levada a effeito pelo Club Naval, foi da mais expressiva significação e bem merecida homenagem á memoria daquelles, que, tão cruelmente victimados, souberam dar o maior brilho á farda que vestiam.

A ROMARIA AOS CEMITERIOS

A's 7 horas da manhã, partiram do Club Naval a directoria desta associação, grande numero de officiaes das diversas classes da armada, marinheiros e aprendizes em direcção ás necropoles onde descansam os despojos das victimas da sublevação.

Officiaes argentinos do cruzador *Nueve de Julio* e officiaes brazileiros, em visita ao tumulo das victimas da sublevação de 1910

O capitão de fragata Moreno Vera, commandante do cruzador argentino *Nueve de Julio*, e varios officiaes desse navio tomaram parte nessa homenagem á memoria de seus camaradas brazileiros.

O primeiro cemiterio visitado foi o de S. Francisco Xavier.

Sobre o tumulo do heroico commandante Baptista das Neves, que estava ornamentado de flores naturaes, foram depositadas coroas offerecidas pelos Srs. ministro da marinha, commandante e officiaes do cruzador *Nueve de Julio*, Club Naval, escola de aprendizes marinheiros e batalhão naval.

O commandante do cruzador *Nueve de Julio*, ao depositar a coroa, pronunciou uma allocução, dizendo que a marinha argentina, representada por elle e pelos officiaes do navio do seu commando, se associava do intimo d'alma ás homenagens prestadas á memoria dos seus dignos collegas brazileiros sacrificados na sublevação dos marinheiros, hypothecando a mais profunda sympathia por esse tributo de saudade, ao qual não podia ser indifferente a marinha do seu paiz.

O capitão de mar e guerra Gomes Pereira, presidente do Club Naval, agradeceu a demonstração de sympathia de seus camaradas argentinos, aos quaes apresentava em nome da marinha brazileira os seus votos do mais sincero reconhecimento.

Nos tumulos dos capitães-tenentes José Claudio da Silva Junior e Mario Alves de Souza, 2º tenente do exercito Bemvindo Meira e 2º sargento Manoel Rodrigues de Albuquerque, foram tambem

Visita ao tumulo dos officiaes sacrificados pela marinhagem sublevada

depositadas coroas e ramilhetes de flores naturaes.

O general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 9ª região militar, tambem visitou os tumulos dos seus camaradas da marinha, depositando sobre o do contra-almirante Baptista das Neves, uma bella corôa.

Do cemiterio de S. Francisco Xavier, dirigia-se a directoria do Club Naval com os demais officiaes para o cemiterio de S. João Baptista, visitando as campas dos capitães-tenentes Salles de Carvalho e Carneiro da Cunha, sobre as quaes depositaram coroas.

Entre as pessoas que tomaram parte na romaria pudemos notar os Srs. capitão de mar e guerra Gomes Pereira, commandante e officiaes do cruzados argentino *Nueve de Julio*, capitães de fragata Sadock de Sá e Pedro Velloso, capitães de corveta Raja Gabaglia e Hermann Palmeira, capitães-tenentes Amphiloquio Reis, Arthur Duarte, Cordeiro Guerra, Fabricio Caldas, Eulino Cardoso, Moraes Rego, Alvaro Nogueira da Gama, Octavio Lima e Aristides Beltrão, tenentes Vieira Barcellos, Franco Velloso, Ferreira Pinto e Adolpho Martins de Oliveira, inferiores e marinheiros.

O Sr. ministro da marinha fez-se representar pelo 1º tenente Aarão Reis, seu ajudante de ordens.

O tumulo do capitão de corveta Carlos Lameyer, no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, foi igualmente ornamentado de flores.

Estiveram na referida necropole, para render homenagem á memoria daquelle brioso official, diversos collegas, entre os quaes os capitães-tenentes Alvaro Azambuja, que em nome do Sr. ministro da marinha depositou uma coroa; Motta Ferraz e Espiridião de Andrade, representantes do Club Naval, que tambem ali deixaram uma coroa.

NA MATRIZ DA CANDELARIA

Pelo descanso eterno das victimas do levante de marinheiros, o Club Naval fez celebrar missas ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

A ceremonia teve numerosa concurrencia, achando-se presentes entre outros os seguintes:

Capitão de fragata Jorge da Fonseca, representando o Sr. presidente da Republica; almirante Baptista de Leão, ministro da marinha; general Menna Barreto, ministro da guerra; Dr. Moniz de Aragão, representando o barão do Rio Branco; Dr. Amaral França, Ernesto Lirio de Siqueira, representando o Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; coronel Caetano de Albuquerque, capitão de corveta Theotonio Pereira, capitão de mar e guerra Luiz Azevedo Cadaval, capitão-tenente H. P. Areias, vice-almirante Henrique P. Guedes, representado pelo seu ajudante de ordens 2º tenente Araujo Cortez; coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, capitão de mar e guerra Gustavo A. Garnier, capitão de fragata Collatino Marques de Souza, 1º tenente J. V. Pederneiras, 1º tenente Arnaldo Pinna, por si e pelo tenente Pedreira, capitão de corveta Alberto Gomes, capitão de corveta Isaias de Noronha, capitão de mar e guerra Silva Lima, capitão-tenente Leopoldo Moreira, capitão-tenente Jayme Lima, capitão-tenente Julio Porto Carreiro, 2º tenente Wellington Villar, capitão José da Silva Teixeira, 1º tenente Carlos Antonio de Paula Costa, Aroldo Borges Leitão, Alexandre Zacharias, Nelson Moreira, Octavio Silva Pereira, Antenor Nabuco, capitão de corveta Souza e Silva, general Thaumaturgo de Azevedo, tenente Fernando Pereira; guarnição do "S. Paulo", Gomes da Silva, Olympio de Niemeyer, Cordeiro da Graça, Dr. Vicente de Ouro Preto, Firmo Alves de Souza, capitão de corveta Orlando Ferreira, 1º tenente Segadas Vianna, 2º tenente Godofredo Rangel, J. Augusto Lunet, marechal Olympio da Silveira, capitão-tenente Amphiloquio, capitão de corveta A. Petit, Abel Guimarães, Dr. Alvaro Imbassahy, capitão-tenente Alamiro Mendes, D. J. da Cunha Albuquerque Lima, Celso Romero, Theodomiro Bezamat, capitão-tenente A. Azambuja, capitão de mar e guerra Adelino Martins, Rodolpho Alvarim, engenheiro João Silveira, coronel Alexandre Barreto, capitão de fragata H. Boiteux, capitão de corveta Alencar Araripe, capitão-tenente Henrique M. Cavalcanti, capitão de fragata Lessa Bastos, capitão de fragata Albuquerque Serejo, capitão-tenente Dr. Luiz Pinto, 2º tenente Eugenio de Lacerda Jordão, almirante Julio de Noronha, 1º tenente Sylvio de Noronha, capitão-tenente Fabricio Moreira, capitão-tenente Marcolino Alves de Souza, capitão-tenente Octavio de Carvalho, 1º tenente Vieira Barcellos, Dr. Gabriel Junqueira, capitão de fragata A. Lopes da Cruz, capitão de corveta Theotonio Pereira, capitão de fragata Henrique Saddock de Sá, capitão de fragata Pedro Velloso Rebello, J. Santos & C., por si e pela Casa Guarany; F. Moniz Freire, Felismino Soares & C., Guilherme Lahmeyer, Candido de Freitas Washington, contra-almirante Lins, 1º tenente Aureo Lins, almirante J. J. de Proença, Dr. A. Cresta, capitão de mar e guerra Jeronymo de Lamare, 1º tenente João Chaves Figueiredo, 2º tenente pharmaceutico José Dahro, Antonio Leopoldino da Silva, capitão de mar e guerra Raymundo da Costa Ribeiro, capitão-tenente Ricardo Dias Vieira, coronel Caetano de Albuquerque, 1º tenente Caetano Taylor da Fonseca Costa, coronel José Domingues Mendes, general Francisco Glycerio, Dr. Lopes Martins, capitão Raymundo do Valle, capitão de fragata A. Gomes Ferraz e familia, 1º tenente Asdrubal de Oliveira Maciel, Eugenio Bittencourt, Dr. Alfredo Lopes da Cruz, Dr. Alvaro Lopes da Cruz, capitão Alfredo Acciolly Gaston, por si e como representante do coronel, commandante da 42ª brigada de infanteria da guarda nacional de Santos; 1º tenente Filemont Fontes, capitão-tenente Radler de Aquino, 2º tenente Eleuterio Lopes do Couto, 2º tenente José Alipio Costallat, guarda marinha Cesar Maurity da Cunha Menezes, 2º sargento Aristides de Almeida, Affonso Demetrio da Silva, A. Margarido da Silva, sub-commissario Aristoteles Luiz Mendes, almirante J. N. Baptista, Henrique Nobrega, capitão de fragata Pedro Velloso Rebello, 1º tenente engenheiro machinista Adolpho Alves Macieira, general José Caetano de Faria, coronel Luiz Barbedo, capitão João Rego Barros, 1º tenente Mario Clementino, 1º tenente Bias Pimentel, 1º tenente Almerio de Moura, 1º tenente Oswaldo Gomes da Costa, 2º tenente E. da Camara, 2º tenente Tiburcio Cavalcanti, general Vespasiano de Albuquerque, capitão Raymundo Barbosa, 1º tenente Oscar de Souza, 2º tenente Sebastião do Rego Barros, capitão tenente commissario Manoel Marques de Faria, tenente Oscar Barbosa Lima, C. Bittencourt Junior, pela *Imprensa*; 1º tenente Jorge Dodsworth Martins, vice-almirante Gonçalves Tinoco, Belisario Tavora, guarda-marinha Renato Guillobel, representando o almirante José Candido Guillobel, capitão de corveta, Bento B. Machado da Silva, Vicente dos Santos Caneco, Julio Miguel de Freitas, Dr. Carlos Claudio da Silva, capitão-tenente Luiz Clemente Pinto, Rocha Couto & C., Francisco Marques Couto, Paulino Correia da Rocha, José Correia da Rocha, guarda marinha Pinto de Lima, guarda marinha Augusto Pereira, capitão-tenente commissario Mauricio Helmold, G. de Alencastro 1º tenente Achilles Mariano de Azevedo, vice-almirante engenheiro machinista José de O. Gomes Junior, capitão de corveta Aristides Beltrão, capitão-tenente Fabricio Caldas, 1º tenente Braz Franca Velloso, capitão-tenente Hugo Mariz, 1º tenente Eugenio de Castro, commandante Serra Belfort, Fabio de Sá Earp, Eduardo Penfold, Amaro Silveira, Fileto Santos, Edgard Rosas, Horacio Braz da Cunha, Nilo Cavalcanti, Alfredo Colonia, Mario Spinola, F. da Fonseca, Arthur Couto, e Alberto da Silva, pela *Gazeta da Tarde*, e F. Gomes da Silva, pelo *Paiz*.

Grande numero de marinheiros compareceu espontaneamente ao acto religioso.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O Sr. João Penido apresentou hontem na Camara a seguinte moção, que foi approvada:

"A Camara dos Deputados, no primeiro anniversario da lugubre tragedia naval, que roubou á Patria alguns dos seus mais leaes e abnegados servidores, e á armada nacional, representantes nobilissimos de suas gloriosas tradições de disciplina e de bravura, manifesta ainda uma vez o seu profundo pesar e reaffirma á armada brazileira sua solidariedade nos heroicos esforços que está empregando para o reerguimento moral e material da classe tão querida da Nação."

—A commissão de marinha e guerra, por proposta do Sr. Francisco Bressane, fez inserir na acta das reuniões um voto de sympathia á attitude assumida pelos officiaes que succumbiram em 23 de novembro de 1910, victimas de seu dever, á sanha sanguinaria de exaltados marinheiros.

ORDEM DO DIA

O almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada, baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"Homenagem á memoria dos officiaes mortos no dia 22 de novembro de 1910— A'quelles que ha um anno pereceram victimas do cumprimento do dever, rendo a homenagem que é dado prestar neste documento onde se registra dia a dia o movimento do pessoal das classes que constituem a marinha de guerra nacional, e cujos actos servirão para sempre como um exemplo a seguir e um protesto de abnegação e de obediencia á disciplina militar."

A BORDO DO "MINAS"

O capitão de mar e guerra Gomes Pereira, commandante do couraçado *Minas Geraes*, hontem, em acto de mostra, falou á guarnição do navio, lembrando os tristes acontecimentos do anno passado e declarando que em homenagem á memoria do inolvidavel commandante Baptista das Neves e dos camaradas que como esse foram victimados, mandava pôr em liberdade todas as praças que se achavam presas por pequenos delictos.

O commandante Gomes Pereira, consultando quaes as praças que desejavam assistir ás ceremonias que iam ser celebradas, teve de todas pedido para comparecerem ás homenagens aos officiaes mortos.

Na impossibilidade de licenciar toda a guarnição do navio, o capitão de mar e guerra Gomes Pereira determinou que permanecessem a bordo as praças estrictamente necessarias aos diversos serviços e permittiu que cerca de cem baixassem á terra.

NO CLUB NAVAL

Esteve verdadeiramente imponente a sessão solemne com que o Club Naval celebrou o 1º anniversario da morte dos seus valentes camaradas, sacrificados no levante de marinheiros.

A's 9 horas da noite, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, tomou a presidencia da assembléa, e abriu a sessão, dando a palavra ao orador official do club, capitão-tenente Firmino de Carvalho Santos, que leu bellissimo discurso, rendendo homenagem aos esforçados companheiros que tombaram no convés de alguns navios e que, pela alta prova de cumprimento de dever, escreveram os seus nomes entre os heroes dos grandes feitos patrios.

O distincto official poz em destaque as nobres figuras do contra-almirante João Baptista das Neves, capitães de corveta Mario Carlos Lamayher e José Claudio da Silva Junior, capitães-tenentes Americo Salles de Carvalho, Mario Alves de Souza e Francisco Xavier Carneiro da Cunha, 2º tenente do exercito Bemvindo Freire, e, não esqueçamos, o sargento Francisco Monteiro de Albuquerque.

Depois de referir-se aos episodios do anno passado, aquelle official assim concluiu o seu bello discurso:

"Senhores! Vistes o furacão que rugiu em raiva insana. Da sua furia nos ficaram os despojos queridos dos nossos companheiros e a lição do civismo dos gloriosos defensores da lei e da disciplina. Não vos esqueçais, senhores, de que a tormenta não se eterniza. Ella vem, destroça e passa, deixando que novos monumentos se ergam sobre as ruinas abatidas.

Da derrocada da tormenta que passou, cega a lição de dever esculpida na roda do leme dos nossos navios—Tudo pela Patria—pelo conluio do odio com uma bem defendida ingratidão, faremos surgir novos elementos de vida e de gloria. Entre elles ficará erguida a columna imperecivel que, encimada pelas figuras dos valorosos companheiros, nos indicará o caminho do porvir.

Como o esforçado cavalleiro que, ao ver cair, mortos pelas setas dos seus perseguidores, os dois mais moços guerreiros que o acompanhavam na desenfreada corrida em busca das agrestes montanhas, gritou aos que restavam: Christo e vante! Talvez possamos como elle dizer: "As almas dos heróes que consagramos, orarão ao Senhor para que nos dê a liberdade, nos impulsione para o cumprimento do dever, para a elevação moral da nossa carreira", e, olhos fitos no lemma que nos tem guiado, vos diremos:—Avante! Tudo pela Patria!"

Encerrando a sessão, com ponderadas e brilhantes palavras, o capitão de mar e guerra Gomes Pereira agradeceu o comparecimento dos Srs. presidente da Republica e ministro argentino, das altas autoridades do paiz e dos seus camaradas argentinos.

O salão de honra do club apresentava bellissimo aspecto, pela sua ornamentação e pelo profusão de luzes. Ao fundo destacavam-se tres trophéos com medalhões de bronze com os bustos de Baptista das Neves e de seus dignos companheiros.

A concurrencia foi numerosa, notando-se, além do Sr. presidente da Republica, com sua casa miltar, os Srs. Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina; alimrante Baptista de Leão, ministro da marinha; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricutlura; generaes José Christino, Vespasiano de Albuquerque, Carlos Eugenio e Bento Ribeiro; Dr. Francisco Coelho, representando o Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; Paula Fonseca, pelo barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; 1º tenente Achilles Mariano de Azevedo, representando o general Pedro Pinheiro Bittencourt; almirante Lins Cavalcanti, commandante da divisão de couraçados; capitão de fragata Moreno Vera, commandante do cruzador *Nueve de Julio*, e officiaes desse navio; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; deputado Nicanor do Nascimento, capitão de mar e guerra Pereira Leite, director da Escola Naval; coronel Flarys, commandante do 52º; commissão do Club Militar, representantes da brigada policial, major Costa, addidio militar argentino, capitão de fragata Rosauro de Almeida, representantes dos diversos corpos do exercito, commandantes e officiaes dos nossos vasos de guerra e representantes da imprensa.

No saguão do club tocou a banda do corpo de marinheiros nacionaes.

O Thesouro Nacional vai pagar 106:034$889, a diversos, por fornecimentos feitos ao ministerio da guerra.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 106:811$739, attingindo a 2.034:281$435 toda a renda arrecadada desde o começo do mez. Em periodo igual do anno passado a arrecadação não passou de 1.689:758$992.

MEDIDA VEXATORIA

O Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, poz hontem em pratica uma medida que nos parece vexatoria e illegal, contra os proprietarios dos cinematographos Ouvidor, sito á rua do mesmo nome, e Central, á rua Dr. Manoel Victorino, na estação do Engenho de Dentro.

Para ambos destacou guardas civis, á noite, com ordens terminantes de impedirem o funccionamento dos mesmos cinematographos.

No cinema Ouvidor, o guarda civil Ayrosa, portador da intimação, levou a violencia a ponto de conduzir preso o representante da firma Stamile & C., Sr. Salvador Greco.

Tudo isso por que?

Aquella autoridade baixou, ha tempos, portaria sujeitando á vistoria todas as casas de diversões, devido ás installações de luz electrica, que em algumas dellas muito deixavam a desejar.

Era uma medida justa e consultava principalmente ao interesse publico.

Ninguem reclamou, e as vistorias foram feitas regularmente, tendo sido julgadas em condições as dos referidos cinemas.

Aconteceu que os proprietarios do Ouvidor e do Central não pagaram de prompto os respectivos emolumentos, que importam na insignificancia de 250$ para cada um. D'ahi a intimação brusca de hontem.

O cinema Ouvidor, que teve o dinheiro para recolher logo, pôde continuar a exhibição das suas magnificas fitas; o outro, mais caipora, teve de fechar as portas, por ter sido o estabelecimento occupado pela policia.

Não resta duvida que uma cobrança executada por essa fórma ha de produzir effeito immediato; mas parece-nos que a policia poderia chegar ao mesmo resultado usando de recursos mais brandos e suasorios.

A violencia ahi fica constatada.

Pelo Sr. prefeito foi concedida licença de 60 dias, para tratamento de saude, á inspectora de alumnas da Casa de S. José Celina de Paula e Silva.

Foram dispensados os professores adjuntos de 1ª classe Jorge Gomes Pereira e José Bonifacio de Araujo de auxiliares do 1º curso nocturno masculino do 4º districto escolar.

CAÇADA FATAL

Em Ipiabas — O negociante Rodolpho Hermanny morre por um descuido funesto — A remoção do cadaver para esta capital — Como se deu o facto.

O Sr. Rodolpho Hermanny, filho do Sr. Luiz Hermanny e interessado da conceituada casa Hermanny, estabelecida á Avenida Central, ausentara-se ha dias desta capital, partindo para a fazenda da Floresta, em Ipiabas, Estado do Rio de Janeiro.

Foi acompanhado da Exma. esposa, para repousar das fadigas da sua intensa vida commercial.

Uma vez hospedado na fazenda da Floresta, aproveitou a folga para passar o tempo o mais divertidamente possivel.

Em má hora, porém, o joven negociante combinou uma caçada com o Sr. Albino Sá, estabelecido á rua Visconde de Inhaúma, que tambem lá se achava.

Feitos os preparativos, partiram todos para a caçada, que durou o dia inteiro de ante-hontem.

De volta para a fazenda, cerca de 4 horas da tarde, vinha o bando alegremente pelos campos, quando o Sr. Rodolpho Hermanny, que cavalgava fogoso animal, avistou um passaro pousado no galho de uma arvore.

Levou a espingarda ao hombro e ia a desfechar o tiro, quando a caça fugiu.

Sem se aperceber do perigo que corria, o inexperiente caçador continuou a caminhar em direcção á fazenda.

Esqueceu-se, porém, de descansar o gatilho da espingarda que trazia a tiracolo.

De regresso á fazenda, o Sr. Albino Sá apeou-se do cavallo e o Sr. Rodolpho Hermanny fez o mesmo, mas tão desastradamente que, mal pisou em terra, a espingarda detonou.

O estampido do tiro alarmou toda a comitiva, que, pressurosa, acercou-se do Sr. Hermanny.

O infeliz moço fôra attingido pela enorme carga, que se alojara na caixa thoraxica, sob o braço esquerdo.

Estava caido por terra, banhado em sangue e gemendo de dor.

No local não havia promptos soccorros, o que obrigou a desolada esposa da victima a fazel-o remover para esta capital.

Infelizmente foram baldados todos os esforços empregados para salvar o Sr. Hermanny.

Elle mesmo foi traido na esperança que nutria de ser salvo. A morte veiu surprehendel-o poucos minutos depois do lamentavel accidente.

Antes de exhalar o ultimo suspiro, Hermanny, esposo amantissimo, vendo que sua esposa chorava, dirigiu-lhe estas meigas palavras:

— Consola-te. O mais que póde succeder é perder o braço esquerdo. O braço esquerdo... Não é muito...

O cadaver do Sr. Rodolpho Hermanny chegou hontem, pela manhã, a esta capital, em carro ligado ao expresso paulista.

A pedido do Sr. Amoroso Lima, sogro do desditoso negociante, foi o corpo removido, por ordem do Dr. 1º delegado auxiliar, para a casa n. 107 da rua Marquez de Abrantes, de onde saiu o enterro, á tarde, com grande acompanhamento, para o cemiterio de S. João Baptista.

O Sr. Rodolpho Hermanny contava apenas 25 annos de idade.

Desde criança se dedicou ao commercio, trabalhando sempre ao lado de seu pai, o commendador Luiz Hermanny.

Ha sete mezes, casara com D. Carmen Amoroso Lima, filha do visconde de Amoroso Lima.

A casa Hermanny, á rua Gonçalves Dias, e a filial, á Avenida Central, cerraram as portas em signal de profundo pezar pelo fallecimento do estimado negociante.

E' destituida de fundamento a noticia publicada por um jornal da tarde, de 22 do corrente, de ter sido confeccionada na Casa da Moeda e com metal desse estabelecimento a chave de ouro offerecida ao Sr. presidente da Republica.

Pelo decreto n. 843, o Sr. prefeito deu hontem a denominação de rua Contra-Almirante Baptista das Neves á rua da Luz, no districto do Engenho Velho, onde, durante muitos annos, residiu esse official de marinha.

Eis os termos do decreto:

"Considerando que a morte desse marinheiro, gloria e ornamento da corporação a que pertencia, enlutou a Nação inteira, não sómente pelo desapparecimento de um filho illustre e querido, mas tambem pelas circumstancias heroicas com que, no cumprimento de um sagrado dever, teve fim tão preciosa existencia;

Considerando, finalmente, que se rememora hoje, com a mais carinhosa saudade, a morte desse bravo marinheiro;

Usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta:

Artigo unico. A rua da Luz, no districto do Engenho Velho, em a qual, durante muitos annos residiu o contra-almirante Baptista das Neves, passa a ter a denominação de rua Contra-Almirante Baptista das Neves."

A receita da Prefeitura, relativa ao mez de outubro findo, foi da importancia de 5.167:319$, estando incluido o saldo de 4.152:955$948, que passou de setembro ultimo.

A despeza attingiu á somma de 3.153:353$322.

Para o mez corrente passou o saldo de 2.013:965$678.

As Furnas de Agassis, na Tijuca, foram hontem visitadas pelo general Bento Ribeiro. S. Ex. examinou as obras de melhoramentos e embellezamento que mandou executar pela inspectoria de mattas e jardins, ficando satisfeito com os trabalhos. Em seguida, esteve na praça Saenz Peña, resolvendo mandar macadamizar a parte sem calçamento do prolongamento da rua General Roca, situada na mesma praça, activar a construcção de *water-closets* e fazer construir no largo da Fabrica um refugio para evitar desastres, principalmente por automoveis, como succedeu ainda não ha muito tempo.

O Sr. prefeito oppoz veto hontem á resolução do Conselho Municipal, que o autoriza a conceder tres mezes de licença, com todos os vencimentos, ao amanuense da directoria geral de obras e viação Aureliano Restier Gonçalves.

O Sr. prefeito fez-se representar hontem nas exequias do contra-almirante Baptista das Neves pelo seu official de gabinete Dr. Antonio Moutinho, que tambem, em nome de S. Ex., depositou uma palma de flores naturaes sobre a campa do mesmo contra-almirante.

ESTADO DE S. PAULO

Recebêmos a seguinte carta do major Assis Brazil:

"Sr. redactor do "Paiz" — Muito se tem dito a respeito do cartelo entre o Dr. Albuquerque Lins, presidente de S. Paulo, e o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Sobre tão interessante assumpto ha já uma verdade estabelecida — a existencia de duas cartas, trocadas entre aquellas autoridades. Não ha hoje, no Brazil, quem não conheça o conteudo dessas cartas.

O confronto desses dois documentos é edificante e educativo, vale por uma lição. Quanto é pouco honrosa a carta assignada pelo presidente de S. Paulo, tanto é digna a que é subscripta pelo presidente da Republica.

Este, consubstanciando os attributos do partido republicano conservador, que elle fez surgir da confusão de idéas, como reza a Biblia que fez Deus sair do nada o mundo em que vivemos, separando os elementos do primitivo cahos, confessa lealmente ao presidente de S. Paulo, que não póde nem deve abandonar os seus correligionarios de hontem, seus amigos, seus irmãos, quer triumphe a impertinencia que o Sr. Albuquerque Lins representa, quer saia vencedor deste ultimo reducto reaccionario, no proximo combate de 1º de março, o já glorioso partido republicano conservador; e, de tal sorte, dá a mais solemne prova publica, da sua franqueza, da sua lealdade, e da sua cordialidade, ficando ao lado desses amigos, que elle classifica de — verdadeiros, porque têm se sacrificado até á morte.

Aquelle, assignando um documento que não exprime de modo algum a verdade, e manifestando-se "grato, pela prova de confiança e generoso apreço", que, em nome do Sr. presidente da Republica, lhe levou o general Alberto de Abreu, em vista que "teve o prazer" de receber, publicamente se "retracta" das aggressões feitas ao honrado presidente da Republica, que S. Ex., já reconhece eleito, e nega as vexações soffridas até este momento pelos amigos do marechal Hermes, muitos dos quaes pagaram com a propria vida a audacia de se opporem á tyrannia que de longa data vem opprimindo o Estado de S. Paulo.

Ha, como se vê, grandes contrastes entre aquelles dois documentos que, aproximados, não se compadecem.

Um é a verdade, a franqueza, a lealdade, a firmeza, o amor á justiça e o respeito á ordem; um desejo de progresso, um anhelo de paz, um hymno republicano.

O outro é a fraude, o dólo, o engano, a cilada, a emboscada, a inverdade; um abraço de tamanduá, um osculo de Judas.

Um é a confirmação delicada do brado energico que a sentinela da Republica levou aos ouvidos do presidente de S. Paulo, pela boca do general Abreu; o outro, é a toreedura capciosa daquelle grito angustioso de patriota, para que a Nação algum dia pensasse que o soldado dobrára a cerviz rectilinea ante os milhões, com que pensa "perpetuar-se" no governo, a oligarchia governamental de São Paulo.

A carta do marechal Hermes é um para-raio que se levanta no meio dos seus amigos, para protegel-os contra a descarga de odios que está a despedir a tormenta que ha muito tróa nesse Estado.

A carta do presidente Lins é uma casaca vestida pelo avesso, é um riso amarelo, é um olhar de esguelha; mas é tambem uma columna partida, um sonho desvanecido, uma illusão desfeita, um canto de Sirene, um devaneio de mente enferma.

A sua carta, para não classifical-a de loucura, direi que é uma fantasia literaria, uma infantilidade, um gracejo; nunca direi, nem ninguem dirá, que ali existe uma coisa séria, uma verdade, sequer. E foi essa falta de conformidade entre o que lhe mandou dizer o marechal Hermes e o que a ella respondeu o Dr. Albuquerque Lins, que determinou a carta de 31 de outubro.

Como a imprensa muito bem notou, não ha conveniencia entre uma carta e outra. Comparadas, não são logicas. Falta-lhes nexo. Mas o defeito não se deu por parte do marechal.

Se ha desconformidade entre aquelles documentos, ella existe por parte do Sr. Lins, que, sendo bacharel preparado, não quiz entender a linguagem rude do soldado.

Mas não é destas cartas que eu quero falar principalmente: é da "outra", que muita gente pensa que o marechal houvesse escripto, substituindo-a mais tarde pela que o publico conhece.

Essa supposição alvoroçou as duas facções politicas—aos civilistas, assegurando a manutenção da oligarchia, aos hermistas, desconcertando pelo ingrato abandono daquelle mesmo por quem se agremiaram; exactamente o contrario do que a carta verdadeira veiu estabelecer.

Hoje, estes estão tranquillos sobre a victoria de amanhã; aquelles desalentados com o desastre da ultima cartada.

Não ha hoje quem não saiba em S. Paulo que eu estive de 7 a 14 de novembro na capital da Republica. O que eu fui ali fazer ninguem sabe. Como, porém, houve quem telegraphasse para cá, dizendo que eu conferenciara com o Sr. presidente da Republica, não ha tambem em São Paulo quem não affirme que eu fui á Capital Federal só para tratar da politica de S. Paulo!

Isto já não é somente querer advinhar: é ainda querer attribuir-me uma importancia, cujo portador eu estou bem longe de ser.

E, para que o publico fique tranquillo a respeito do que eu realmente fui ali fazer, basta que com sinceridade lhe eu diga que aquella viagem só teve por fim — obter recursos para o bom e prompto desempenho da minha missão neste Estado, qual é annexar á Confederação do Tiro Brazileiro, pelo menos, uma sociedade de tiro por municipio. Outra coisa não fui eu ali fazer.

E, se hoje estou apparelhado para restabelecer a verdade a respeito do cartelo entre o Sr. presidente da Republica e o Sr. presidente de São Paulo, devo tamanha distincção á honra que têm me dado os proceres da Republica, responsaveis pela phase actual da sua evolução, que me destacaram para o grupo dos seus mais sinceros e dedicados amigos.

Bem sei que palestras intimas como as que tive com o Dr. Pedro de Toledo, em sua residencia, com o general Pinheiro Machado, em sua residencia, e com o Sr. marechal Hermes da Fonseca, em sua residencia, eu não devera trazer para as columnas da imprensa, atirando no olho da rua o que aquelles amigos não me autorizaram a dizer a ninguem.

Reconhecendo a minha indiscreção, que publicamente aqui confesso, desde já espero o justo castigo da minha leviandade; o qual não póde ser maior do que ver eliminado o meu nome dos róes em que até hoje tem estado.

Ha crimes horrendos que se justificam, principalmente quando praticados para evitar mal maior. Assim se justifica a minha leviandade, porque praticada para evitar mal maior, qual seja o descredito daquelles amigos no conceito publico.

Segundo me parece, ninguem está hoje mais apparelhado para projectar a verdadeira luz sobre a vertente analyse dos factos que se prendem á troca de cartas entre os dois citados presidentes, do que eu.

Nem a reportagem da imprensa, com toda a sua bisbilhotice, nem os amigos mais intimos com o conhecimento authentico dos detalhes do caso, nem os hierophantes de profissão que vivem de reconstruir psychologias verosimeis, possuem o cabedal de provas e contraprovas inconcussas, que casualmente eu tenho para falar :ex-cathedra".

Saindo de S. Paulo no momento em que era maximo o enthusiasmo dos reaccionarios paulistas pela victoria alcançada com a "habilidade" do Sr. Lins contra a "ingenuidade" do marechal Hermes, e maximo o desalento dos correligionarios do marechal, pelo mesmo motivo, segundo a imprensa unanimemente assoalhava; só me acompanhou na noitada, para lenitivo do meu espirito, a palavra confortadora de Rodolpho Miranda, que assim me disse: "Tranquilize o seu espirito e não creia que o marechal haja abandonado os seus amigos de S. Paulo. Eu conheço os termos da sua carta. Ella nos traz um indizivel conforto; e, quando se fizer a verdade sobre estes factos, o amigo verá quão mal informados andam os que nos aggridem".

Mas eram tão unisonas as vozes que proclamavam a conciliação do marechal com a presidencia de São Paulo (o que é tanto como dizer — a subordinação da brilhante e necessaria evolução social que espontaneamente vae se operando em todo o Brazil, sem excluir o mesmo S. Paulo, á teimosa e impertinente reacção produzida pela estreiteza politica dos oligarchas detentores do poder neste Estado), que as palavras sempre verdadeiras e sinceras do meu amigo me pareceram occultar a magua pungente do abandono e da derrota certa. A minha illusão, porém, pouco durou, felizmente; porque, no dia 7, á noite, o general Pinheiro Machado me dizia: "Você precisa conhecer a carta que o marechal mandou ao Lins. Um documento notavel pela concisão e pelo fundo, pela largueza de vistas e pela magnanimidade, tanto para com os contrarios, nossos inimigos ainda hoje e sempre, como para com os nossos amigos, aos quaes dá o mais indubitavel amparo moral, affirmando-lhes a sua inteira solidariedade "quand même". O homem revelou-se estadista notavel, politico liberal e ponderado, amigo leal e dedicado, homem integro na maior plenitude. Não acredite nas intrigas miseraveis que por ahi pullulam. Tão notavel carta foi escripta de proprio punho, aita noite, segundo elle me contou, e muitos dias depois de ter recebido a carta do Lins. Eu vi o rascunho a lapis, no qual se podia ainda notar a vivacidade com que a deliberação de um momento guiara a mão resoluta e firme que a traçou de um só jacto. Lida essa carta na roda dos seus amigos mais intimos, não podemos deixar de dar os mais enthusiasticos applausos ao chefe que tão nitidamente soube contemplar e resolver um caso apparentemente embaraçante. Nem uma palavra foi tirada, nem uma virgula foi accrescentada. A carta que o Lins recebeu foi a que o marechal, o grande presidente da Republica, fez e lhe mandou."

Indo no dia 8 visitar o Dr. Pedro de Toledo, este me repetiu com o mesmo enthusiasmo, quasi com as mesmas considerações, os conceitos que acabo de reproduzir do grande chefe.

Mas foi no dia 8 á noite, noite de trovoada e chuva copiosa, que eu tive a felicidade e a honra de ouvir dos labios do Sr. presidente da Republica, na modesta casinha que foi habitar no Sylvestre, para fugir ao suffocante calor do verão que até no vasto palacio do Cattete abraza, as palavras memoraveis e authenticas da notavel carta que, tres dias depois, o mundo conheceu pelas columnas do "Paiz".

Chegaram commigo seis amigos dos mais dedicados ao marechal, que recem acabára de jantar e estava só.

Depois que aquelles amigos, que representavam a patriotica commissão promotora dos festejos para 15 de novembro, assentaram com o marechal o programma daquella sumptuosa commemoração civica, arredaram-se de junto delle, cedendo-me delicadamente a interlocução.

O marechal tinha a mesma compostura de sempre—o mesmo ar modesto, a mesma physionomia attrahente, principalmente hospedando em sua casa.

Fumava um Murias e tinha uma perna sobre a outra, quando me aproximei delle.

Depois da permuta de algumas palavras carinhosas, que não vêm ao caso, certamente fiz ver ao marechal sem lhe dizer que conversara com Pedro, Sancho ou Martim, o meu desejo de conhecer a verdade do que se dizia a respeito da troca de idéas havida entre S. Ex. e o presidente de São Paulo.

Então o marechal, que é sempre reservado para com toda a gente e parcimonioso de palavras, mesmo para com seus amigos, para com sua familia, mesmo, expandiu-se commigo em uma explosão sublime de confissão.

Aquella consciencia, que sempre vive a trocar idéas comsigo mesma, num segredar tão intimo, que nem a socia do seu thalamo presente, sentiu a necessidade de se desabafar, alliviando as oppressões do coração soffredor.

—"E' mentira, é falso o que se diz de mim. O que é verdade é o que está nesta carta que te vou ler". E levantou-se resoluto e firme em busca da carta, emquanto eu e os mais que o ouviam ficavamos perplexos ante aquella transmutação e aquelle gesto.

Eu não vi mais o presidente da Republica: passei a ver sómente o marechal.

A trovoada rugia lá fóra. Apagaram-se as luzes. Accendeu-se uma vela e eu, bem junto delle com aquelle castical na mão, como se estivesse assistindo a uma ceremonia religiosa, ouvi daquella voz de soldado a leitura firme daquella sublime carta, como que recitada para o proprio presidente de S. Paulo.

—"Foi só isto o que escrevi e o que lhe mandei ha muitos dias". E aqui me repetiu o que eu já ouvira do senador Pinheiro Machado, do Dr. Pedro de Toledo, e do Sr. Rodolpho Miranda.

Tambem me contou "ipsis verbis" o recado que mandou pelo general Abreu ao Sr. Albuquerque Lins, proferindo-o ainda com uma emphase que stá bem longe de se parecer com visita amistosa e cordial.

Depois de ouvir sinceras expansões por espaço de meia hora, retirei-me com este cabedal de provas que aqui deixo, indeleveis.

Finda esta indiscreta narrativa, tire o leitor as conclusões que quizer; que as minhas são estas:—senador Pinheiro Machado e marechal Hermes da Fonseca, duas almas irmãs, dois pensamentos iguaes, dois gigantes da mesma altura, dois polos da mesma força, dois corações da mesma bondade, duas espadas da mesma tempera, duas columnas do mesmo aço; duas estrellas brilhantes que, do formoso céo que cobre o novo mundo, illuminam a senda por onde vai passando a Republica Brazileira na sua viagem para a gloria.

S. Paulo, 21 de novembro de 1911.

Como um preito de homenagem ao Dr. Joaquim Murtinho, o general Bento Ribeiro vai dar a uma das ruas do districto de Santa Thereza o nome do illustre extincto.

Vão ser vistoriados hoje os predios ns. 24 e 48 da rua Minervina, ao meio-dia e 12 1|2 horas, e, no dia 28 do corrente, os predios ns. 168, 170 e 172, da rua Haddock Lobo, ás 11, 11 1|2 horas e meio-dia.

O PADRE CICERO ROMÃO BAPTISTA

O GRANDE APOSTOLO DOS SERTÕES DO NORTE

A despeito da leviandade com que, sem perfeito conhecimento de causa, intellectuaes e jornalistas do Rio de Janeiro julgam homens e coisas, dos nossos sertões, do verdadeiro e immenso Brazil interior, o padre Cicero Romão Baptista é já hoje conhecido como "o grande apostolo dos sertões do norte".

E' um nome que surge de quando em quando, a proposito de acontecimentos os mais importantes da vida nacional, exercendo sempre a sua acção benefica, onde não chega a autoridade de governos estadoaes organizados sem a collaboração do povo, sem o conhecimento das suas necessidades.

Não, raro, algum polemista sem assumpto, ouvindo falar no padre Cicero, emitte os mais disparatados conceitos, que brotam da penna, sem haver estudado e comprehendido o phenomeno social de que são filhos taes personagens, aqui como em todo o mundo civilizado.

Atira-se a suspeita facil de que o padre Cicero seja um aventureiro, um espirito sem cultura, que só possa viver e destacar-se entre povos ignorantes.

Ninguem conhece o theatro dos acontecimentos, ninguem conhece o homem, o sacerdote, o apostolo, a sua obra religiosa e social, a sua propria acção economica de progresso e bem estar para uma vastissima região brazileira e uma numerosa população.

Entanto, cumpre fazer um apanhado rapido da vida do padre Cicero, para saber-se como é injusto o julgamento dos nossos criticos e sociologos baratos.

O padre Cicero nasceu no Crato, cabeça de um celebre municipio cearense, conhecido por "sertão do Cariri", a 24 de março de 1844. E' filho legitimo de Joaquim Romão Baptista e D. Joaquina Vicencia Romana, o primeiro fallecido, e a segunda, que ainda vive, em companhia do filho desvelado e carinhoso.

O Crato é, desde os tempos coloniaes, um fóco de cultura, a meio dos sertões do norte.

Ahi começou o futuro sacerdote os seus primeiros estudos, sob a direcção do padre João Marrocos Telles, professor publico e homem intelligente, que conhecia e ensinava o latim pelo methodo antigo, que infelizmente desappareceu, ao ser substituido por outro melhor. O latim era todo um curso de humanidades, onde despertaram as vocações dos nomes mais illustres de estadistas e escriptores.

Com esse curso, Cicero Romão, já orphão de pai, á custa de sacrificios, partiu para Cajazeiros, na Parahyba, onde o benemerito padre Rolim manteve, durante muito tempo, o mais celebre collegio do norte do Brazil.

Ahi, entre outros condiscipulos, mais tarde illustres, o moço estudante teve como collega Sua Emminencia o cardeal D. Joaquim Arcoverde, que portanto, conhece bem o padre Cicero Romão, havido na occasião como o primeiro dos seus collegas.

Apesar da sua condição pauperrima, foi sómente depois de sentir bem toda a sua vocação religiosa, jámais desmentida, que o joven Cicero Romão resolveu passar á Fortaleza, capital de sua provincia natal, matriculando-se no respectivo seminario, em 1866, recebendo as ordens de presbytero em 30 de novembro de 1870.

No seminario, teve como condiscipulo o historiador Capistrano de Abreu, outra testemunha eminente do valor moral e intellectual do padre Cicero.

Terminados os estudos superiores, o primeiro pensamento do joven sacerdote foi tornar ao Crato, visitar a familia e estudar melhor a vida dos seus patricios, as suas necessidades moraes, dignas de um amparo directo, em summa, de um largo e effectivo apostolado que existia latente no espirito do padre Cicero, muito cedo compenetrado dos sentimentos que palpitavam no coração dos sertanejos e que precisavam de uma direcção espiritual.

Obtendo concessão do bispo Dom Luiz, o novo sacerdote foi logo fazer missão na actual freguezia de Trahyry, perto do Crato, onde tinha a familia e para onde voltou.

Foi o começo do apostolado do padre Cicero, cuja fama se estendeu logo por muito longe em derredor, ganhando, finalmente, todos os sertões, desde a Bahia até o Maranhão.

Como succede sempre com taes individualidades, collocadas em frente do povo, começou-se logo depois a dizer que o padre Cicero tinha "o dom da ubiquidade para multiplicar-se e attender a todo o mundo".

"O padre Cicero era um novo padre Ibiapina, de grata e saudosa memoria; era outro Antonio Vieira, missionando na serra do Ibiapaba; era a reencarnação do padre Pinto, o "Amanajára" resuscitado."

Qual a sciencia, qual a critica fria de philosophos, ou o espirito facil de folhetinistas, que possam contestar a verdade fundamental dessas impressões populares espontaneas, sinceras, indomaveis?

O padre Cicero Romão Baptista

Outro é o homem, mas igual é o apostolado; diversa é a fórma, mas semelhante é a essencia.

O que o povo vê e sente é a resurreição moral dos seus antigos protectores e amigos, surgindo como por um encanto nos sertões brazileiros, eternamente desamparados do governo, da religião e da justiça.

Grande e extraordinario é aquelle que retoma o perdido fio desse amor apostolico incomparavel. Grande e formidavel é tambem a musa humana que vibra á palavra do apostolo.

O padre Cicero sentia-se cada vez mais arrastado para a zona do Cariri, onde nascera, e para onde o chamavam familia, parentes e amigos.

Para ahi foi elle e ahi fez ponto, como capelão do Joazeiro, cerca de tres leguas do Crato, continuando, entretanto, a irradiar-se por toda parte o seu apostolado.

Joazeiro, que não se deve confundir com a cidade bahiana do mesmo nome, na diviza de Pernambuco, á margem do S. Francisco, Joazeiro cearense, portanto, era apenas a séde da igreja de Nossa Senhora do Amparo, cujo patrimonio se compunha de terras cedidas, para esse fim, pelo brigadeiro Leandro Bezerra Monteiro, parente do padre Cicero.

Fez este, da antiga igreja edificada em 1829, uma nova igreja, "um dos templos mais ricos, espaçosos e magestosos do norte".

E' objecto de admiração como em tão pouco tempo, de 1874 a 1875, o padre Cicero conseguiu tão ingente trabalho, a não ser pela confiança e enthusiasmo que inspirava e inspira ao seu povo.

Foi o proprio bispo D. Luiz, quem foi pessoalmente benzer o mencionado templo, reaberto aos fieis, que acudiam aos milhares, convertendo o Joazeiro em um ponto tradicional de romarias e peregrinações.

Aproveitando a mesma viagem, o mencionado bispo de Fortaleza inaugurou tambem o seminario do Crato, que o padre Cicero acabava igualmente de construir e que devia prestar, como tem prestado, os mais relevantes serviços á educação da mocidade sertaneja.

As duas festas inauguraes ficaram legendarias na redondeza, pelo incomparavel brilho que tiveram, abalando formidaveis massas humanas dos centros mais longinquos.

O antigo sitio de Joazeiro, mesquinha aldeia, quando ahi appareceu o padre Cicero, converteu-se em uma verdadeira cidade de facto, embora tenha apenas os fóros de povoação. Um recenseamento feito em 1908 deu-lhe perto de 20 mil almas, podendo dizer-se que nenhuma cidade dos sertões se lhe equipara, pelo contrario a todas supplanta e até a muitas capitaes do Brazil.

As suas festas religiosas adquirem todo esplendor das solemnidades catholicas. O padre Cicero conseguiu sempre celebrar em Joazeiro, de modo completo, o que é raro, os actos da semana santa, deixando de fazel-os apenas depois de embaraços creados pelo bispo da diocese.

Da mesma ventura não se gabam grandes cidades do Brazil.

O povo catholico dos sertões secunda os esforços do seu grande catechizador e apostolo.

D'ahi, aquelle como outros milagres, inexplicaveis pelos que desconhecem a acção do padre Cicero, as suas virtudes, o seu merecimento intellectual attestado por tantos homens de valor, a que já temos feito referencia, cumprindo accrescentar o nome do Dr. Felicio dos Santos, justamente reputado como o de um scientista.

O padre Cicero esteve em Roma, longo tempo, para responder ao celebre processo de milagre de Maria de Araujo, sendo muito bem acolhido pelo papa.

Acompanhando-o, estiveram tambem em Roma muitos sertanejos.

O padre Cicero é um homem muito intelligente e illustrado, falando e conhecendo algumas linguas. Nada tem de fanatico, como se allega sem maior exame.

Quando esteve nesta capital, ha cerca de dois annos, os catholicos e a colonia nortista, tendo á sua frente homens como o já mencionado Dr. Felicio dos Santos e o desembargador Lima Drummond, o receberam com festividades e provas de alto apreço.

Nessa occasião procurou o padre Cicero visitar aqui fabricas, estudar os progressos da lavoura e varias industrias, voltando para o sertão carregado de instrumentos agrarios e sementes, para distribuir com as classes trabalhadoras da immensa região onde é adorado.

Assim, accrescentava mais titulos á benemerencia popular de que já gozava, pelo grande numero de obras pias que tinha proporcionado ás populações flageladas pelas seccas, construindo açudes e outros melhoramentos, sem conta.

Queria dar-lhes meios aperfeiçoados de cultivar a terra, produzindo do melhor modo nas antigas industrias locaes.

Póde considerar-se o padre Cicero como um verdadeiro socialista catholico em acção.

Quando se deram os factos de Canudos, o digno sacerdote teria ido entender-se com o famoso conselheiro, resolvendo a questão do melhor modo, se não o pretendessem perseguir.

Não se contam os congraçamentos de familias sertanejas, pela intervenção do padre Cicero com o seu prestigio moral.

Não ha muito, vimos os seus bons officios offerecidos ao governo da Parahyba, na questão com o Dr. Santa Cruz, que soffria a oppressão da oligarchia ahi dominante. Não é culpa do padre Cicero que a sua benefica acção, em vez de aceita, seja hostilizada pelos governos locaes; não é culpa sua a opinião errada que se tem da vida dos sertões, do seu povo e dos seus grandes typos representativos.

Igreja de Nossa Senhora das Dores, edificada pelo padre Cicero, em Joazeiro do Crato (Ceará)

A LAVOURA SECCA

O Dr. Cooke recebido pelo Sr. ministro da agricultura

Em audiencia especial, foi hontem recebido pelo Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, o Dr. V. T. Cooke, vindo ao Brazil para tratar da Dry-Farming da lavoura secca. Acompanhado de sua senhora, foi o notavel fazendeiro, apresentado ao Sr. ministro pelo Dr. Lourenço Baeta Neves, demorando-se no ministerio em palestra sobre os assumptos que o preoccupam.

O Dr. Toledo dispensou aos illustres hospedes toda a consideração, offerecendo-lhes uma chavena de chá e convidando-os para um passeio pela bella Quinta da Boa Vista, para onde os levou no seu automovel, em companhia do Dr. Baeta Neves.

Ao Sr. ministro da agricultura o Dr. Cooke teve occasião de mostrar photographias de bellissimas plantações e trabalhos seus, segundo os methodos racionaes da Dry-Farming, applicados nas peores condições de terrenos em relação ás chuvas e á humidade no oéste americano.

A impressão do Dr. Pedro de Toledo, diante dessas provas de factos e da exposição que lhe fez o Dr. Cooke, teve muito boa impressão deste notavel especialista em agricultura, com razão chamado nos Estados Unidos o grande fazendeiro de Wyoming.

O Dr. Cooke, que, antes de se dedicar á lavoura, era um medico de valor, com largos conhecimentos scientificos e pratica da vida em viagens pelo mundo, sente-se sobremodo honrado em se declarar fazendeiro e diz, com orgulho, não existir profissão alguma mais elevada do que a sua actual de lavrador. A agricultura é para elle a mais bella das sciencias, cada vez mais amada para os que procuram conhecer-lhe as leis, observando os factos que se passam na natureza.

E', pois, com justa segurança que fala dos seus proprios processos, deixando em quem o ouve muita esperança no resultado dos seus trabalhos no Brazil.

O Dr. Cooke insiste em ver primeiro as zonas seccas do norte, onde terá de trabalhar, para depois dar a sua opinião.

O Dr. Cooke na sua palestra com o Sr. ministro, a que assistiram os Srs. Drs. Gama Cerqueira, secretario do ministerio; José Bezerra, Baeta Neves e Rodrigues Peixoto, disse estar convencido de que muito se póde fazer com a lavoura secca nas zonas tropicaes, em paizes quentes como deve ser a zona secca do norte do Brazil, mas, precisa de factos de sua propria observação para affirmar até onde vão as suas possibilidades.

Certamente não poderá colher sem chuva e terá mais difficuldade de conseguir plantações, onde esta for escassa.

Na America se tem conseguido colheitas, reservando-se chuvas de um ou mais annos, mesmo sob média annual muito pequena, em pontos diversos, mas, sem o conhecimento das condições do meio, não póde dizer se o mesmo acontecerá no Brazil.

Precisa ver o terreno em primeiro logar e deseja fazel-o quanto antes.

Referindo-se aos Estados Unidos, disse, repetindo o que hontem nos dissera e nós promettemos publicar:

"Na America espalhou-se a noção de que não se poderia conseguir o crescimento de nenhuma planta sem uma determinada precipitação atmospherica média, e isso foi asseverado pelos mais eminentes scientistas em ligação com o departamento official da agricultura dos Estados Unidos.

Pois bem; a despeito dessa asserção categorica temos conseguido colheitas em terrenos da parte conhecida sob o nome de Grande Deserto Americano, com precipitações tão diminutas, que seria difficil de acreditar sem se ter a prova pratica do facto.

Que quantidade de agua se precisará para o desenvolvimento completo de uma planta? Eis uma pergunta commummente feita, mas que ninguem poderá, conscientemente, responder. Em um solo muito fertil, bem preparado, a planta requer menos humidade no seu desenvolvimento de germinação á fruitificação, comtanto que se a "cultive" em tempo apropriado. De outro lado, em um solo de má qualidade, uma planta que não for propriamente "cultivada" necessitará de maior quantidade de agua.

O fazendeiro que intelligentemente usar do seu braço conseguirá as mais bellas colheitas, ao lado do vizinho negligente, encontrando o insuccesso no máo preparo de suas terras.

Tem-se affirmado, e eu creio, por experiencia propria, que um arado profundo salvará da evaporação a agua que tiver ao solo. E' facto reconhecido que um terreno bem arado e sempre "cultivado", em tempo opportuno, póde conservar a humidade de um anno para o seguinte. Em certos pontos de "far-west" conserva-se humidade em dois annos para uma colheita no terceiro."

O Dr. Cooke visitará os Estados do norte antes de escolher o ponto onde, de preferencia, deve operar, para demonstrar praticamente as vantagens dos seus methodos. Esse ponto, deseja o Sr. ministro da agricultura, que, quanto possivel, reuna a média das condições naturaes das zonas assoladas e seja accessivel á visita dos interessados no problema, á margem de uma das estradas de ferro dessas zonas.

O Dr. Pedro de Toledo inclina-se a escolher para essas demonstrações o Estado do Ceará, que tem sido, por longos annos, o mais flagelado pelas seccas; mas, para resolver definitivamente, aguarda os resultados da proxima viagem do Dr. Cooke. Pensa o digno ministro que tão patriotica e resolutamente resolveu tratar dos interesses do norte, no que respeita ao seu desenvolvimento economico, que praticada a lavoura secca, ao lado dos terrenos irrigados, ter-se-ha da sua applicação mais a proveitosa lição de ensinar o irrigacionista a economizar a agua, demonstrando-se, de uma vez, as grandes vantagens da combinação intelligente dos dois processos, com solução segura do problema das seccas.

Nesse interesse patriotico que o illustre titular da agricultura manifesta pela lavoura das zonas seccas, é preciso que a S. Ex. se venham unir a boa vontade e o esforço collectivo dos Estados que vão ser directamente beneficiados.

O "Paiz", interpretando o sentimento unanime de todos os brazileiros bem intencionados, faz votos para que o povo e o governo dos Estados do norte cumpram o seu dever de auxiliar, por todos os modos possiveis, essa campanha pela prosperidade agricola de um pedaço da Patria, que precisa libertar-se do jugo dos effeitos dessas tremendas crises climatericas, que periodicamente tanto mal causam á fortuna e á vida de milhares de brazileiros.

Nos primeiros dias de janeiro vindouro se realizará na directoria geral de instrucção publica concurso para os cargos de amanuenses desta repartição e de escripturario do Pedagogium.

O programma sobre que versarão os exames será o seguinte: lingua nacional, composição, redacção official, francez (leitura e traducção para o vernaculo), noções de cosmographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil, historia do Brazil, arithmetica pratica, dactilographia, direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

DE PETROPOLIS

Ficou resolvida hontem a crise politica que ha quatro dias irrompera no seio do partido municipal, pela divergencia insanavel entre o Dr. Joaquim Moreira e o Dr. Eduardo de Moraes.

Marcada para hontem a eleição de presidente da Camara Municipal, pela renuncia do Sr. João Werneck a esse cargo, e conhecido o trabalho dos dois vereadores que se apresentavam a essa investidura, a sessão revestiu-se de grande importancia, despertando certo interesse nas rodas politicas. Assim, desde cedo começou a encher-se a galeria, comparecendo á Camara todos os vereadores, á excepção de um, ausente no estrangeiro.

A attitude não era de inteira calma; a divergencia apaixonara os amigos dos Srs. Moreira e Eduardo de Moraes; de maneira que pela manhã não se sabia a quem caberia a victoria.

Ante-hontem, á noite, correra que tinha sido proposto um accordo, com o qual procuravam os proceres do partido municipal resolver a crise sem abalos para aquelles que a motivaram.

Esse accordo, porém, não foi aceito, tendo hontem o "Diario de Petropolis", orgão official da municipalidade, inserido uma nota em que dizia estar autorizado a declarar que o Dr. Eduardo de Moraes mantinha a sua candidatura ao cargo de presidente da Camara.

A 1 hora da tarde, foi aberta a sessão pelo Sr. Eduardo de Moraes, vice-presidente em exercicio, secretariado pelo Sr. Pastor de Oliveira, e presentes os Srs. João Werneck, Joaquim Moreira, Eugenio Gudim, Sabino Ribeiro, José Werneck, Arthur Sá Earp e José Land.

Approvada a acta e não havendo expediente, passou-se á ordem do dia, deixando a cadeira da presidencia o Sr. Moraes, que a passou ao Sr. Werneck, por ter de proceder-se á eleição de presidente.

Corrido o escrutinio, foi eleito o Sr. Joaquim Moreira, por sete votos, obtendo o Sr. Eduardo de Moraes, apenas dois.

Ambos os candidatos votaram em si proprio, tendo o Sr. Sá Earp votado no Sr. Eduardo de Moraes e o Sr. José Land, no Sr. Moreira.

Justificando o seu voto, o Sr. Land disse o seguinte, que foi inserido em acta:

"Declaro que tendo de escolher um vereador para occupar o cargo de presidente da Camara na crise por que passa o municipio, votei no Dr. Joaquim Moreira, mantendo, no entanto, a mesma attitude de independencia nos demais assumptos de interesse local, e obesrevando na politica o programma do partido republicano conservador a que me acho filiado."

Occupando a cadeira da presidencia, o Sr. Moreira agradeceu a prova de confiança dispensada pelos seus collegas, promettendo administrar com a lei e cuidar dos interesses dos municipio. Quanto á politica, continuava solidario com o seu partido, entretendo, porém, as relações que devem ter os governos locaes com o governo do Estado, e que é de harmonia.

Pediu então a palavra, o Sr. Eduardo de Moraes, que, durante duas horas, occupou a tribuna, analysando o procedimento da maioria da Camara.

O discurso desse vereador foi uma terrivel catilinaria. O orador fez a seu modo a psychologia de cada vereador, sendo apartеado por varias vezes, taes os termos offensivos de que usou, mais dignos de uma praia de peixe do que de uma assembléa.

Devido á prudencia de muitos, não houve uma scena de pugilato.

Em seguida, occuparam a tribuna os Srs. João Werneck e Joaquim Moreira, que relataram o que se passára antes e déra causa á crise politica. O motivo foi o Sr. Moraes querer que a Camara o elegesse presidente, para assim conseguir a sua entrada na chapa official para deputados federaes pelo 1º districto do Estado.

Falou depois o Sr. Sá Earp, que justificou a sua posição ao lado do Sr. Moraes, sendo apartеado pelos Srs. Moreira e Land.

A discussão nesse momento foi calorosa.

Approvados depois dois projectos da ordem do dia, suspendeu-se á sessão ás 5 horas da tarde.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram dez intendentes.

No expediente foi lido um requerimento da Companhia Brazileira de Energia Electrica, pedindo concessão por 60 annos para a construcção, uso e gozo de uma rede de distribuição de energia electrica para a illuminação particular nesta capital.

Foram approvadas as redacções finaes dos seguintes projectos:

N. 22, de 1907, que autoriza o prefeito a construir, por concurrencia publica ou por administração, pequenos mercados, e dá outras providencias;

N. 58, de 1911, que determina os vencimentos do director addido da Escola Normal;

N. 60, de 1911, que autoriza o prefeito a conceder a D. Eugenia Agapito da Veiga, mestra de costuras do Instituto Profissional Feminino, seis mezes de licença, com o ordenado e em prorogação;

N. 61, de 1911, que autoriza o prefeito a conceder ao Dr. Joaquim José Torres Cotrim, director geral da directoria de hygiene e assistencia publica, aposentadoria com todos os vencimentos.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 21, de 1911, autorizando o prefeito a mandar organizar e imprimir o *Manual dos agentes, escrivães, guardas municipaes e policiaes do Districto Federal*, e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, o projecto n. 62, de 1911, autorizando o prefeito a melhorar as condições da aposentadoria do Dr. Damaso de Albuquerque Diniz;

Em 3ª discussão, o projecto n. 146, de 1909, autorizando o prefeito a abrir o credito necessario para pagamento da differença de vencimentos a que tem direito a professora cathedratica D. Francisca de Souza Monteiro;

Em 3ª discussão, o projecto n. 108, de 1909, relevando ao Dr. Leopoldino Joaquim de Faria, engenheiro aposentado, a prescripção em que haja incorrido para o recebimento da importancia correspondente ao tempo de serviço que menciona.

A requerimento do Sr. Eduardo Raboeira, ficou adiada por 48 horas a 3ª discussão do projecto n. 46, de 1911, autorizando o prefeito a incluir no quadro do pessoal da directoria geral de obras e viação os diaristas da 5ª sub-directoria (carta cadastral) que contarem mais de dez annos de effectivo serviço.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

Com uma brilhante collaboração, optimo aspecto, redacção magnificamente cuidada, appareceu hontem o novo semanario *Portugal*, dirigido pelo Sr. Belmiro dos Santos.

O *Portugal* defende a politica dos republicanos portuguezes.

Ao novo collega desejamos longa e prospera vida.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Reuniu-se hontem a directoria, que deu despacho a um volumoso expediente, em que se contavam algumas propostas para novos socios e uma carta do secretario do Sr. João Chagas, avisando que fôra remettido ao ministro das finanças o officio pelo gremio enviado ao presidente do conselho de ministros a proposito da Agencia Financial de Portugal no Rio de Janeiro.

Foi approvada a seguinte moção:

"Não tomando esta directoria a responsabilidade de qualquer publicação na imprensa do Brazil ou de Portugal, desde que não seja consequente de deliberação tomada pela maioria dos seus membros, e tendo feito declarações publicas nesse sentido, affirma categoricamente que nenhuma dessas declarações tem a intenção de pôr em duvida os sentimentos republicanos e os serviços de nenhum dos actuaes directores do Gremio Republicano Portuguez."

COLHIDO POR UMA CARROÇA

A's 5 horas da tarde, Pio Pereira dos Santos, ao passar pela rua São José, foi atropelado pela carroça n. 121, guiada pelo cocheiro Luiz dos Santos.

Esse rapazito, além de receber echymoses pelo corpo, teve o pé esquerdo esmagado.

A policia do 5º districto prendeu Luiz dos Santos e fez medicar o ferido na assistencia municipal.

Este, depois, recolheu-se á rua Teixeira de Azevedo n. 1, onde reside.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 23.

Na sessão de hoje, do Senado, o Sr. Nunes da Matta defendeu calorosamente um projecto de lei declarando porto franco o porto do Fayal, nos Açores.

Na Camara dos Deputados o Sr. Silvestre Falcão declarou que as autoridades do Porto mandaram apprehender umas folhas de um livro de Malheiro Dias, porque lhes constara que se tratava de um manifesto de Paiva Couceiro.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 23.

O Sr. Canalejas declarou officialmente que, no processo instaurado nas estações competentes, afim de averiguar a veracidade das suppostas torturas infligidas aos presos politicos que se acham na prisão de Cullera, provou-se que foram os republicanos as unicas pessoas a affirmarem a existencia das ditas torturas.

MADRID, 23.

O parlamento reabre-se no dia 8 de janeiro proximo.

MALAGA, 23.

Nos centros operarios nota-se certa agitação desde alguns dias a esta parte, sendo esperada a cada momento a greve geral dos empregados e operarios das estradas de ferro.

MADRID, 23.

Communicam de Huelva que desembarcaram hoje naquelle porto oito tripulantes do vapor inglez que hoje naufragou no golfo de Vizcaya, os quaes se julgava tivessem morrido afogados.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 23.

Dizem os jornaes que, no caso de proxenetismo, o qual originou a prisão do Sr. Flacon, director da *Lanterne*, e da sua amante, estão envolvidas mais 40 pessoas.

PARIS, 23.

Noticia o *Matin* que, em consequencia da polemica sustentada pelos jornaes *Gil Blas* e *L'Action Française*, a proposito de Mme. Curie, foi ajustado o duelo entre os jornalistas Chervet e Léon Daudet, o qual realizar-se-hia esta manhã.

PARIS, 23.

Telegramma acabado de receber de Saumur annuncia que, por motivo das ultimas inundações, a ponte sobre o rio Loire, perto daquella cidade, acaba de abater, quando por cima della passava um trem de ferro, o qual caiu ao rio.

Accrescenta o telegramma que a catastrophe deverá ter produzido muitas victimas.

PARIS, 23.

Os jornaes publicam extensos pormenores do desastre occorrido hoje em um trem de passageiros, perto de Saumur.

Sgundo informações de fonte officiosa, o comboio transportava numerosos passageiros, havendo, ao que consta, umas sessenta victimas entre mortos e feridos.

Tratando hoje do desastre no Senado, o Sr. Augagneur, ministro das obras publicas, declarou que o numero de victimas não era superior a trinta.

PARIS, 23.

Bateram-se hoje em duelo os jornalistas Chervet e Leon Daudet, ficando este ligeiramente ferido em um cotovelo.

PARIS, 23.

A Camara dos Deputados ainda hoje discutiu a questão dos "agentes provocadores" e approvou, por 353 votos contra 103, a ordem do dia pura e simples, tambem aceita pelo governo.

PARIS, 23.

Todos os jornaes desta capital se occupam ainda largamente do incidente occorrido com a missão militar franceza de S. Paulo e manifestam geralmente a esperança de que a questão será reduzida ás suas justas proporções pelo inquerito, que está correndo sob a direcção do general Castelnau, sub-chefe do estado-maior. Segundo se diz, o inquerito foi aberto pelas indicações que forneceu um official que fez parte da missão e mostrará que o incidente se reduz a uma querella pessoal. O inquerito fará justiça completa e porá as coisas no seu verdadeiro pé.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 23.

O almirante Beresford, discursando hontem em Portsmouth, entre outras accusações que fez á administração superior da marinha de guerra, disse que, durante a ultima crise politica que a Europa atravessou, a esquadra ingleza achava-se insufficientemente preparada. "Faltava-nos, disse o almirante, um corpo de guardas que defendessem os nossos enormes depositos de polvoras; faltavam-nos provisões e carvão."

O Sr. de Beresford terminou o seu discurso por chamar a attenção do estado-maior naval de guerra para as lacunas apontadas.

LONDRES, 23.

O *Standard* commenta o discurso do almirante de Beresford, mostrando-se-lhe favoravel, e diz que, nos circulos politicos, affirma-se que, no momento em que poderia ter sido preciso, seria impossivel que uma grande divisão de navios de guerra se fizesse ao mar.

Diz tambem a mesma folha que o Sr. Haldane, ministro da guerra, declarou então que era impossivel enviar 150.000 homens para o continente e que o Sr. Mackenna deixou a pasta da marinha descontente com o gabinete.

LONDRES, 23.

A Camara dos Communs rejeitou por 167 votos contra 108 a ordem do dia do Sr. Macdonnal, censurando a recusa dos directores das estradas de ferro a permittirem que os ferroviarios discutam as resoluções da commissão reguladora dos interesses que ligam as duas partes, e approvou a contra-proposta do Sr. Lloyd George, ministro das finanças, exprimindo o desejo de que os ferroviarios e as companhias de estradas de ferro procurem, por meio de conferencias, encontrar o melhor meio de applicar na pratica as conclusões da commissão e promettendo que o governo intervirá immediatamente, no sentido de attingir este fim.

GIBRALTAR, 23.

Fundeou neste porto hoje, de manhã, o vapor inglez *El Frida*, desembarcando 16 naufragos que recolheu do vapor da mesma nacionalidade de nome *Laugham*, o qual naufragou nas costas da Biscaia. Declaram os naufragos que faltam oito tripulantes do navio perdido, suppondo que elles terão perecido.

LONDRES, 23.

Foi lançado hoje ao mar, em Belfast, o paquete *Arlanza*, da Royal Mail, que se destina ao serviço para a America do Sul.

LONDRES, 23.

A lista das subscripções para o emprestimo chileno encerrou-se hoje, ao meio-dia.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 23.

Foi publicado hoje o decreto pontificio nomeando assessores do Santo Officio os monsenhores Serafin, bispo de Spoleto, e Ranuzzi, bispo de Recanati.

(Serviço do *Paiz*.)

NORUEGA

STOCKOLMO, 23.

O principe herdeiro foi hoje operado de uma appendicite, ficando em estado inteiramente satisfatorio.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 23.

Confirma-se a noticia annunciando que os generaes Reys, Gomez e Zapata colligaram-se, no intuito de, em acção commum, derrubarem o governo do Sr. Francisco Madero.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23.

Tem sido commentada favoravelmente a severa critica que o *Financial News*, de Londres, fez ao systema burocratico argentino, onde cerca de 64 mil empregados e centenas de senadores e deputados vivem á custa do Estado, prejudicando enormemente o credito e o futuro economico da Nação.

—O Dr. Paz, proprietario do jornal *La Prensa*, vendeu ao Club Progresso o edificio daquelle jornal, pela quantia de 3.500 contos.

—Encerrou-se o Congresso Florestal e Frutal, depois de ter approvado varias medidas, com o fim de evitar epidemias nas plantações.

—Falleceram a distincta anciã Sra. Obarrio Zapiola e o Sr. Frederico Pandora, da commissão syndical da Bolsa.

—Inaugura-se amanhã a exposição do esculptor Rogelio Irurtia.

—Chegaram aqui os delegados venezuelanos ao Congresso de Hygiene, que acaba de se reunir em Santiago.

—A actriz Blanca Podestá foi roubada em joias e dinheiro no valor de trinta contos.

—Parece que o novo movimento revolucionario no Paraguay conta com fortes elementos. Partiu para garantir a neutralidade da Argentina e evitar que os revolucionarios recebam reforços o torpedeiro *Rosario*.

BUENOS AIRES, 23.

A conferencia que o deputado portuguez Sr. Alexandre Braga realizou no theatro Prince Jorge, foi grandemente concorrida.

O conferencista declarou que vinha desmanchar o equivoco resultante de erroneas informações ministradas a alguns jornaes argentinos, a respeito da entrevista que teve com o ministro da agricultura, equivoco que foi explorado por uma parte da imprensa fluminense, com o fim de excitar contra a sua pessoa uma pretendida indisposição dos brazileiros. Attribue mesmo essa attitude de alguns jornaes do Rio de Janeiro, aos manejos dos monarchistas portuguezes que, desde a sua chegada á America, têm procurado contrariar a propaganda republicana que está fazendo.

Pensa, pois, dirigir-se mais tarde, neste sentido, á verdadeira opinião brazileira.

A sua conferencia com o ministro da agricultura limitou-se a investigar as condições e circumstancias em que se realiza a immigração portugueza para a Argentina e nella não houve a menor referencia de qualquer tentativa de desvio da mesma immigração do Brazil.

Tal proposito, no pensar do conferencista, seria um grande disparate, pois representaria desconhecer as leis que presidem ás correntes immigratorias.

Mostrou-se convencido que essa campanha movida contra a sua pessoa, assentando em bases tão falsas, não produzirá o menor effeito.

Confia que a mocidade brazileira, que é tão intelligente, descubra o ardil dos que buscam estimular os seus brios patrioticos, com o intuito de tornal-a inimiga da Republica Portugueza.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 23.

Os tres vapores que os revolucionarios paraguayos possuem, já no alto Paraná, chamam-se *Constitucion*, *General Diaz* e *Adolfo Riquelme*. Estão todos artilhados com peças modernas de diversos calibres, carregam grande quantidade de caixões com carabinas e respectivas munições e possuem cada um trinta tripulantes.

Sabe-se que esses vapores se encontram actualmente nas proximidades do porto de Barranqueras.

Um partidario do ex-presidente da Republica do Paraguay, Dr. Manoel Gondra, entrevistado aqui, declarou que, no caso desses navios não poderem burlar a vigilancia das autoridades argentinas, procurarão immediatamente alcançar as aguas paraguayas e iniciarão a revolução.

Accrescentou esse *gondrista* que a revolução foi organizada pelos *gondristas* radicaes, sob as ordens de um *comité*, composto dos Srs. Manoel Gondra, Eduardo Schaerer e Joaquim Montero. Estão tambem compromettidos no movimento revolucionario os commandantes Apente, Schenens, Chirife, Machuca, Medina, Mendoza e Escobar e o capitão Brizuela.

BUENOS AIRES, 23.

O governo da Suissa acaba de elevar á legação o consulado geral que mantinha nesta capital.

—Vai ser applicado o imposto de 500.000 pesos ás companhias que concedem terras gratuitamente, em troca de *bonus* e de titulos sem cotação negociavel.

—O governo resolveu substituir pela canhoneira *Rosario* a canhoneira *Paraná*, que está fazendo uma estação no porto de Assumpção, capital do Paraguay.

BUENOS AIRES, 23.

O Dr. Alexandre Braga fez hontem, em Rosario de Santa Fé, a sua annunciada conferencia sobre a politica portugueza, tendo um exito mediocre.

BUENOS AIRES, 23.

Communicam de Barranqueras ter partido d'ali uma força de vinte homens do exercito, commandada pelo tenente Luzuriaga, com destino ao porto de Las Palmas, onde se suspeita estar ancorado o vapor revolucionario paraguayo *Constitucion*, a bordo do qual existem muitos armamentos. Diz-se tambem que esse vapor tem arvorado o pavilhão brazileiro.

BUENOS AIRES, 23.

O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, receberá amanhã em audiencia particular o encarregado de negocios da Italia.

—O Sr. Ernesto Bosch recebeu um telegramma do ministro argentino em Assumpção, confirmando a noticia de ter rebentado a revolução no Paraguay. Accrescenta que os vapores revolucionarios, arvorando a bandeira paraguaya e não a brazileira, como constou, dirigem-se para Assumpção, que por certo occuparão sem necessidade de bombardeio.

—Telegrapham de Formosa, informando que os revolucionarios paraguayos se apoderaram das cidades de Humaytá e de Pilar. Acredita-se tambem que Villa Encarnacion caiu em poder dos revolucionarios.

As forças revolucionarias dirigem-se sobre Assumpção, commandadas pelos coroneis Patricio e Shirife e pelos majores Shenine e Escobar.

BUENOS AIRES, 23.

O ministerio da agricultura propõe-se a fundar a colonia algodoeira, sendo-lhe facilitados immigrantes depois de terminar a colheita.

—As noticias sobre a revolução no Paraguay são contradictorias. O consul do Paraguay declarou não haver recebido noticias.

BUENOS AIRES, 23.

As linhas telegraphicas no territorio paraguayo estão interrompidas desde Humaytá, suppondo-se terem sido cortadas.

—O jornal *La Razon*, entrevistando Saguier, obteve declaração de que os revolucionarios dispõem de muitos e poderosos elementos.

—Effectuaram-se com grande concurrencia os funeraes do senador Leonidas Carreño, hontem fallecido. Os despojos foram trasladados para a provincia de Rioja, que o extincto representava no Senado Federal.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 23.

Falleceu o Dr. Olofpage, decano dos medicos desta capital.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 23.

O presidente da Republica, Sr. Barros Luco, receberá amanhã, em audiencia especial, os officiaes paraguayos que acabam de chegar a esta capital e que vão servir nas fileiras do exercito chileno.

—O ministro da guerra e da marinha, em officio dirigido ao ministro da fazenda, encarece a necessidade da construcção urgente das obras de defesa do porto de Arica.

—*El Mercurio* assegura que o governo do Perú acaba de contratar a construcção de dois submarinos em França.

SANTIAGO, 23.

Por motivo da organização do annunciado corpo de reservistas, no dia 26 do corrente celebrar-se-ha no theatro Municipal uma sessão de honra, que promette revestir-se do maximo brilhantismo e á qual assistirão as principaes familias desta capital.

—Communicam de Iquique que os operarios chilenos e peruanos, que ali estavam em greve ha dias, retomaram hontem o trabalho.

—Foi lançado hontem em Londres, pela casa Rothschild, o emprestimo de cinco milhões esterlinos, destinado ao governo chileno, ao typo de 94 ½ e ao juro de 5 o|o.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 23.

O governo protestou contra a militarização obrigatoria nas provincias de Tacna e Arica, imposta pelo Chile.

(Serviço do *Paiz*.)

BOLIVIA

LA PAZ, 23.

Vão ser fuzilados amanhã os assassinos Concepcion Gutierrez e Manoel Copas.

—Os jornaes regosijam-se com a completa execução dada pelo Brazil ao tratado de Petropolis, execução que agora se verifica com a terminação da construcção da Estrada de Ferro do Acre.

Todos os jornaes têm phrases altamente elogiosas para o barão do Rio Branco.

—Parece inevitavel a renuncia do ministerio.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 23.

Annuncia-se uma crise ministerial, pela renuncia do ministro das relações exteriores, Sr. Claudio Pinilla, que declarou ser a sua resolução irrevogavel.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 23.

Nota-se certa agitação nas associações operarias, que organizam comicios e representações a favor da approvação da lei que estabelece oito horas de trabalho por dia.

—O Circolo de Bellas Artes organiza uma exposição internacional de arte nesta capital para 1912.

MONTEVIDÉO, 23.

O presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, assignou hontem a mensagem, que será enviada hoje ao Congresso, pedindo a approvação do projecto de lei creando o monopolio, para o Estado, do fornecimento de luz e energia electricas.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 23.

Receberam o grão de bachareis em direito os Srs. Waldemar Loureiro e Rodolpho Portugal Milward.

BELLO HORIZONTE, 23.

Realiza-se amanhã a primeira reunião do congresso de cooperativas, convocado pelo Dr. Cicero Ferreira, director da secção de café do Estado.

Comparecerão ao acto o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, e o secretario da agricultura, Dr. José Gonçalves.

A reunião está annunciada para a 1 hora da tarde, estando já nesta capital os seguintes representantes de cooperativas:

Coronel José Machado, de Ponte Nova; Benjamin Motta, de S. João Nepomuceno; Joaquim de Souza, de Bicas; Olyntho Ribeiro, de Mar de Hespanha; Alexandre Pinto, de Ouro Fino; Christiano Rocas, de Ubá; Rodrigues Coelho, de Guanhães; Francisco Botelho, de Leopoldina; Emilio Gouveia, de Tombos; Correia Diniz, de Rio Branco; Guilherme Alberto, de Inhaoin; Souza Brandão, de Juiz de Fóra; Moraes Sarmento, de São Manoel; Arthur Diniz de Oliveira e Evaristo Cardoso, de Perdões; Custodio Veiga, de S. João Nepomuceno; Gonçalves de Souza, de Ituana; Lucas Tobias, de Monte Santo, e Custodio Junqueira de Araujo, de Rezende.

—Entrou hoje em julgamento, sendo condemnado a 24 annos de prisão, o réo Silverio Cunha, accusado de ter assassinado a esposa.

Este julgamento despertou geral interesse, estando o tribunal repleto até alta noite.

A sentença causou boa impressão no espirito publico.

Accusaram o réo o coronel Francisco Pinheiro, advogado, e o Dr. Borges Fleming, promotor interino.

A defesa foi feita pelos Drs. Abilio Machado, Octavio Martins e Medeiros da Cruz.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

Embarcou pelo nocturno de luxo o plenipotenciario brazileiro Dr. Bruno Chaves.

Compareceram ao seu embarque, entre outras pessoas, o ex-ministro da agricultura, Sr. Rodolpho Miranda, e grande parte do elemento social desta capital.

S. PAULO, 23.

O *comité* republicano de propaganda da candidatura Rodolpho Miranda recebeu, ainda hoje, de Faxina, Campos Novos, Palmares, Ribeirão Branco e outras localidades do interior, communicações de novas e valiosas adhesões.

S. PAULO, 23.

Diz *A Tarde* que andam os civilistas a fazer grande alarido pelos seus jornaes, porque, segundo consta, o governo de S. Paulo vai nomear o Dr. Adalberto Garcia para o cargo de juiz da 3ª vara criminal, na vaga do Dr. Vicente de Carvalho, que será nomeado pelo governo federal lente de direito.

Entendem os civilistas que isso é uma demonstração da tolerancia que caracteriza a administração estadoal, como se a circumstancia de ser cunhado e amigo intimo de um chefe politico adversario do poder pudesse num paiz civilizado impedir um cidadão qualquer de exercer funcção publica de confiança. Além disso, se por tão pequena coisa merece tão grandes elogios o governo de S. Paulo, taes elogios devem estender-se necessariamente ao governo federal, porque o Dr. Vicente de Carvalho, que vai ser nomeado para a Academia de Direito, é cunhado e amigo intimo do Sr. Julio de Mesquita, um dos mais ardentes anti-hermistas.

A verdade, porém, é que tanto num como noutro caso, apenas se cogitou das incontestaveis aptidões dos dois illustres paulistas, alheios ás luctas partidarias, para o exercicio das elevadas funcções que vão ser chamados a desempenhar.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 23.

Causou funda impressão nesta cidade a tragedia desenrolada, pela madrugada de hontem, na avenida Tiradentes.

O enterro do negociante Joaquim Nossa e o da sua amante Silvana Camargo realizaram-se hontem, á tarde, com grande acompanhamento.

—Na proxima sessão da Camara Municipal entrará em discussão o projecto do vereador Armando Prado, autorizando a compra de um campo nesta cidade para exercicios sportivos.

—Conforme estabelece a reforma sanitaria, ultimamente assignada pelo presidente do Estado, foram nomeados: Drs. Vieira de Mello, Alcino Braga, Evaristo Bacellar e Catta Preta, para procederem á inspecção medica permanente nas escolas; Drs. Affonso de Azevedo, Teixeira Mendes e Francisco Luiz Vianna, para a inspecção das fabricas e officinas, e Drs. Paulo Bourroul, Manoel Francisco da Costa e Rego Barros, para a fiscalização dos generos alimenticios.

S. PAULO, 23.

Hoje, pouco antes do meio-dia, correu a noticia de que se tinha dado um grande desastre no bairro de Lavapés.

Ha alguns dias que a Light está transportando terra de um terreno no fim da rua Conselheiro Furtado.

A's 11 e 25 da manhã, quando o bond n. 25, guiado pelo motorneiro n. 549, rebocava um vagão carregado de aterro, ao fazer a curva da rua Conselheiro Furtado para a da Gloria, teve um desarranjo no *break*, que ficou sem funccionar. Os vehiculos, então, precipitaram-se pela ladeira da Gloria, sendo impossivel ao motorneiro deter-lhes a marcha.

Chegando os bonds ás chaves das ruas Lavapés e Glycerio saltaram dos trilhos, continuando a corrida e subindo para o passeio.

O motorneiro, vendo o perigo que corria, atirou-se do bond e evadiu-se. Quando os carros passavam em frente á rua Glycerio, apanharam um carrinho guiado por Luiz Vergoni, o qual ficou inutilizado, soffrendo Vergoni alguns ferimentos. Depois deste desastre, os carros quebraram um combustor da illuminação e arrancaram uma arvore, indo de encontro ao predio n. 13 da rua Lavapés, onde é estabelecida com charutaria D. Isabel Martins.

Os vehiculos derrubaram parte da parede e penetraram na parede cerca de um metro, arrebentando o balcão e a armação.

Duas meninas, que na occasião iam pelo passeio, em sentido contrario, Maria Migliani, de 12 annos, alumna do grupo escolar da Sé, filha de Felisberto Migliani, e Sebastiana Ferrari, tambem menor, residentes na estrada do Ypiranga, foram colhidas pelas rodas dos carros, sendo removidas em estado grave para a Santa Casa, onde pouco depois vieram a fallecer.

Ficaram ainda feridos o negociante Nicola Tirani, Amelia Tanelli e um filhinho desta, de 11 mezes de idade, de nome Juventino, além de outra pessoa, cujo nome não se póde averiguar.

Os predios ns. 13, 15 e 17 da rua Lavapés ficaram muito damnificados. O bond n. 191 da linha de Cambucy tambem ficou muito avariado.

Compareceram promptamente ao local a assistencia policial e o pessoal da Light, com um carro de soccorro.

S. PAULO, 23.

O *Commercio* de S. Paulo publica hoje um artigo sobre energia electrica, apontando o esforço continuo dos adversarios da Light em ferir direitos assegurados pela fé dos contratos, pelas leis do paiz e pelas decisões de tribunaes e juizes.

Diz que essa campanha, sempre mallograda, ora amortece, ora se aviva, tomando aspectos differentes, mas partindo sempre da mesma origem e visando sempre o mesmo objectivo inattingivel.

Depois de varias considerações, diz que, agora que a Light começa a colher os primeiros fructos dos enormes capitaes empregados, surgem ambiciosos tentando perturbar a marcha regular dos seus serviços e impedir os melhoramentos que ella tem em vista executar.

Agora, tratam os adversarios de attrair a si a concessão de uma linha de automoveis entre Santos e esta capital, pela estrada de Vergueiro, afim de trazer energia electrica das docas de Santos para S. Paulo.

Os automoveis não podem ser accionados pela força electrica, continúa a mesma folha, nem por outra qualquer, e, se o fossem, transformar-se-hiam em *tramways* sem trilhos, usando fios aereos, e, nesse caso, deixariam de ser automoveis.

Se, porém, pretenderem que os automoveis sejam accionados pela electricidade, estabelecendo o percurso das estações por supprimento, então tal systema seria economicamente irrealizavel, servindo apenas de pretexto para o assentamento das linhas de transmissão de energia.

O *Commercio de S. Paulo* conclue o artigo chamando a attenção do governo para o facto e mostrando os males que podem resultar do desrespeito aos direitos da Light.

S. PAULO, 23.

O *Commercio de S. Paulo* publicará amanhã uma importante entrevista que um dos seus redactores teve hoje com o Sr. Theodoro Gonzalez, estadista paraguayo, sobre a situação politica actual do seu paiz.

O Sr. Theodoro Gonzalez declarou, entre outras coisas, que não acredita na victoria da revolução, visto o partido gondrista não dispor de dinheiro para sustental-a. Entretanto, accrescenta, se triumphar, não advirá mal nenhum ao paiz, antes ao contrario, pois que o Dr. Manoel Gondra goza de grande sympathia no meio do povo e conta com o apoio dos elementos intellectuaes do Paraguay.

Disse ainda o Dr. Gonzalez que o coronel Albino Jara está em Buenos Aires atirado ao ostracismo, não sendo provavel que tão cedo regresse ao Paraguay, onde ninguem o quer.

Em seguida ataca o parlamento paraguayo por ter roubado ao povo o direito de voto, elevando á presidencia da Republica o Dr. Liberato Rojas, homem bem intencionado, é certo, mas que não representa o sentir do povo.

A entrevista sae com o retrato do Dr. Theodoro Gonzalez.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 23.

Assumiu hontem o cargo de chefe de policia desta capital o Dr. Manoel Paes de Oliveira, recentemente chegado dessa capital.

—Os jornaes appareceram antehontem tarjados de lucto, em homenagem ao Dr. Joaquim Murtinho, cujo fallecimento noticiam nos mais sentidos termos.

O *Debate* publica um brilhante artigo critico sobre a individualidade do eminente brazileiro, como medico e como politico, considerando-o o maior medico brazileiro, o maior estadista republicano e o mattogrossense de maior renome nacional.

O presidente do Estado decretou lucto official por sete dias, suspendeu o expediente das repartições estadoaes por tres dias e mandou hastear em todas ellas a bandeira nacional a meio páo.

No dia 26 serão celebradas solemnes exequias na cathedral, por ordem do governo do Estado, devendo comparecer a ellas o arcebispo.

Aos irmãos do illustre morto têm sido passados d'aqui innumeros telegrammas de condolencias.

—Consta em certas rodas politicas que o coronel Pedro Celestino, ex-presidente do Estado, será indicado para preencher a vaga do Dr. Joaquim Murtinho no Senado Federal.

—O *Commercio* publica hoje uma local dizendo estar autorizado a declarar que o coronel Pedro Celestino não aceitou o cargo de membro do directorio do partido conservador e embarcará para aqui no dia 27 do corrente.

(Agencia Americana.)

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Sr. presidente do Estado promulgou as seguintes leis:

N. 1.057, que autoriza o governo a entrar em accordo com a Companhia Centros Pastoris, para a acquisição da ponte sobre o rio Parahyba, e que liga o municipio de Santa Thereza ao de Vassouras, na proximidade da estação do Paty, da Estrada de Ferro Central do Brazil, ou á desapropriará, por utilidade publica, nos termos da legislação vigente:

N. 1.058, autorizando o governo a arbitrar os vencimentos de Francisco Coroacy Beraba, zelador da colonia Imbuhy, a contar de 1º de janeiro do corrente anno.

— Para o cargo de 2º supplente do delegado de policia de Mangaratiba, foi nomeado o Sr. Pompeu Antonio da Costa.

DESASTRE E MORTE

O operario José de Freitas, que trabalhava em um andaime nas obras do predio n. 50, da alameda S. Boaventura, em Nitheroy, deu um passo em falso, e, sem ter podido segurar-se, caiu do alto ao sólo, fracturando a cabeça e outras partes do corpo.

Tão violenta foi a quéda que o infeliz poucos momentos teve de vida, fallecendo 10 minutos depois.

O cadaver foi transportado para o necroterio de Maruhy, onde o obito foi verificado pelo Dr. Ferreira de Figueiredo, medico legista da policia.

DESASTRE DE TREM

OUTRA VICTIMA

Continuam os desastres de trem a fazer parte diariamente da chronica policial e do noticiario dos jornaes.

Para não fatigar o leitor, basta que lembremos o de ante-hontem. Os outros, são tantos!; mas, emfim, já lá vão e não ha mais remedio.

O de ante-hontem, como dissemos, deu-se na estação de Todos os Santos, sendo victima um moço, cujo cadaver não foi reconhecido no necroterio.

O de hontem foi um pouco mais abaixo. Deu-se, ás 6 horas da tarde, na estação do Engenho Novo, quasi á mesma hora do da vespera.

O trem SU 148 ia a entrar na plataforma daquella estação, quando delle se apeou um senhor de idade, trajando roupa toda preta. Infelizmente, porém, faltou-lhe o equilibrio. O infeliz caiu no leito da estrada, sendo colhido pelas rodas do pesado comboio.

Quando retirada da linha, verificou-se que a victima tinha o ventre esmagado, além de fractura do craneo.

A morte foi instantanea.

O facto foi communicado á policia do 15º districto, comparecendo ao local o commissario Ribeiro de Sá.

Essa autoridade apprehendeu em poder do morto uma caderneta de passes de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, uma medalha com uma santa, a quantia de 5$200 e duas notas promissorias já vencidas e aceitas por Carlos Frederico da Costa Brito, residente á rua Alvaro n. 19.

O commissario Sá, depois de fazer remover o cadaver para o necroterio da policia, mandou colher informações sobre a identidade do morto na casa acima indicada.

Lá, soube a policia que a victima era effectivamente o Sr. Carlos Frederico da Costa Brito, brazileiro, de 63 annos, casado e empregado publico.

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu, hontem, na 16ª enfermaria do hospital da Misericordia, um desconhecido, de côr branca, de 60 annos presumiveis, que caiu, ante-hontem, do cavallo em que montava, quando passava pela rua S. Januario, ficando com graves ferimentos.

O seu cadaver foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

TIRO CASUAL

O 3º machinista Manoel José de Souza, do vapor "Olinda", atracado no cáes do Porto, examinava hontem uma pistola Mauser, quando esta disparou, indo o projectil alojar-se no peito de Argerio Leila da Silva, seu amigo.

A policia do 11º districto, tomando conhecimento do facto, fez remover o ferido, que é pernambucano, para a assistencia municipal.

Este, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua do Senado n. 155.

UMA IMPRUDENCIA FUNESTA

Pela rua do Itapiru passava o bond n. 443 com um reboque.

No reboque, viajava Domingos da Silva, portuguez, de 17 annos de idade, trabalhador, e morador á mesma rua n. 73, o qual não querendo esperar que o bond parasse, desceu com o vehiculo em movimento, o que deu um resultado funesto.

Domingos caiu ao solo e recebeu varios ferimentos, além da fractura do pé esquerdo.

A policia do 9º districto prendeu o motorneiro Isaac Xavier, mas deu-lhe liberdade em seguida, visto os passageiros contestarem a sua culpabilidade.

O ferido medicou-se na assistencia municipal e depois recolheu-se á sua residencia.

Festival Liszt.

Realiza-se hoje a festa commemorativa do centenario de

FRANZ LISZT

O genio do grande compositor hungaro abrange extensa literatura artistica, e o seu valor cresce á proporção que o tempo o vai deixando no passado como um dos mais fortes marcos da arte musical.

Creador do poema symphonico, Franz Liszt é collocado actualmente pelos criticos ao lado de Schumann, sendo certo que uma das mais bellas producções nesse genero é o *Fausto*, dividido em tres partes — Fausto, Margarida e Mephistopheles.

E' essa grandiosa partitura, que o publico fluminense terá occasião de apreciar hoje no theatro Municipal, executada — não por uma orchestra, solos e córos, como idéou o autor — mas por meio de uma adaptação para dois pianos, orgão e vozes a solo e coros, trabalho do proprio Liszt, sendo a parte vocal desempenhada pelas Sras. C. Kendall e Nicia Silva e um corpo coral, os pianos a cargo dos Srs. Arthur Napoleão e Alfredo Bevilacqua, e a parte do harmonium executada pelo Sr. Barroso Netto.

O Sr. Roberto Gomes fará uma conferencia sobre o grande compositor, antes de cada uma das partes do programma, das quaes a primeira será preenchida pelo alludido poema symphonico, e a segunda composta das seguintes peças:

I—*Lenda de S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas*, para piano, Sr. Barroso Netto.

II—*Soneto de Petrarca*, para canto, Sr. Carlos de Carvalho.

Pace non trovo, e non ho da far guerra;
E temo e spero, ed ardo e son un ghiaccio;
E volo sopra'l cielo, e giaccio in terra;
E nulla stringo, e tutto'l mondo abbraccio.
Tal m'ha in prigion, che non m'apre nè serra;
Nè per suo mi riten, nè scioglie il laccio;
E non m'ancide Amor, e non mi sferra;
Nè mi vuol vivo, nè mi trae d'impaccio.

Veggio senz'occhi; e non ho lingua, e grido;
E bramo di perir, e cheggio aita;
Ed ho in odio me stesso, ed amo altrui:
Pascomi di dolor, piangendo rido;
Egualmente mi spiace morte e vita.
In questo stato son, Donna, per vui!

III—*Loreley*, para canto, Sra. C. Kendall.

LORELEY

H. HEINE.

Eu não sei qual o sentido
Dessa tristeza em que estou;
Um conto ha tempos ouvido
Da mente não me passou:

"E' fresca a brisa. Anoitece.
Vai o Rheno manso a fluz;
Ao sol posto, resplandece
O cimo da rocha em luz.

Vê-se bella, recostada,
Lorelai sobre o arrebol,
Que alisa a trança dourada
Dos seus cabellos de sol,

E ao mover o pente d'ouro
Canta a fada uma canção...
Oh! na voz desse thesouro
Que melodias estão!

Passa o barqueiro nas aguas,
E embevecido de a ouvir,
Não sente o risco das fraguas
Olha p'ra o céu a sorrir.

Devora-o a vaga inimiga,
Naufraga o barco, lá vai...
Por causa dessa cantiga
Por causa de Lorelai!"

João Ribeiro.

IV—2ª *Rhapsodia hungara*, para piano, Arthur Napoleão.

Como se vê, todo o programma é formado por composições de Liszt e a festa promovida e organizada pelo seu grande interprete

ARTHUR NAPOLEÃO

Festas.

Foi uma das mais luzidas festas do Rio de Janeiro, a recepção dada terça-feira ultima pelo commendador Augusto da Rocha Monteiro Gallo, em homenagem ao natalicio da Exma. Sra. D. Elisa, sua prezadissima esposa, no seu palacete do Sylvestre.

Tudo ali concorreu para o brilhantismo da festa: a bellissima situação do palacete, o perfeito serviço de *tramways* postos á disposição dos convidados, o esplendor das *toillettes* femininas, o acolhimento, de incomparavel fidalguia, dos donos da casa.

Deu inicio á festa um concerto em que tomou parte uma orchestra sob a habil regencia do maestro Lemos.

Varios trechos da melhor musica foram executados.

Houve tambem partes de canto e piano, em que se fizeram ouvir algumas distinctas *virtuosi*.

O Sr. presidente da Republica compareceu á festa.

Cerca de meia noite foi servida uma lauta ceia.

O marechal Hermes da Fonseca presidiu ao banquete, tendo á sua direita a anniversariante; os demais convivas tomaram logares indistinctamente em torno da mesa.

Houve tres brindes apenas: do commendador Rosario, em nome do dono da casa, ao Sr. presidente da Republica, agradecendo a honra de ali haver comparecido; do major Assis á Exma. Sra. D. Elisa, congratulando-se com ella, o esposo e mais pessoas presentes pela celebração do natalicio, e do commendador José Antonio da Silva, director da companhia de seguros Confiança, que, em brilhante improviso, saudou o seu grande amigo, Sr. Monteiro Gallo, fazendo-lhe o merecido elogio e em seguida o da sua consorte.

Finda a ceia, o marechal Hermes retirou-se, sendo acompanhado até o portão da entrada da chacara por todas as pessoasp resentes.

Em seguida, começaram as dansas.

Quantos tiveram a ventura de tomar parte na festa do commendador Monteiro Gallo, retiraram-se penhorados pelas attenções de que foram objecto.

Das pessoas presentes a festa, recordámos os nomes das que se seguem:

Marechal Hermes da Fonseca, general Francisco Glycerio, commendador Alberto Saraiva da Fonseca, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, Dr. Quirino do Monte e Dr. Magalhães de Almeida, Sras. Santos Carvalho, Almeida Gonzaga, Anatolio Valladares, Figueiredo Rocha, Candido Silva, Fridolin Cardoso e Cordeiro da Graça, José Antonio da Silva e senhora, Nhanzinha Bretas, Buarque Dumas, Ribeiro, Teixeira Novaes, Carlos Cerqueira, Noé Pinto de Almeida, Dias Costa, B. Cusmão, Avelino Ribeiro, Alberto Medeiros, Oliveira Rosas, Alberto Paz, Bomfim, Dr. Eurico de Barros, Mariano Paz, Lopes Costa, major Guimarães, Gonzaga, Peixoto de Castro, Lalá Teixeira, Laura Coelho, Augusto Gallo, Alberto Gallo, Soares Madruga e Carlos Alberto da Costa.

Enviaram telegrammas de felicitações: Julio Abreu, marechal Pires Ferreira, Dr. Eurico Cruz, Andrade, José Magalhães Pacheco e familia, Francisco Nazareth & C., Alberto e Luizinha, J. F. Guerra, Mercedes Dias de Abreu, capitão Samuel Horta, familia Leite, Arthur Costa e familia, Pimenta de Mello e familia, J. F. Martins, Julio Tavares, Emilia Mary, Virginia Cerqueira, Carine, Cristophle e familia Eurico Leal, S. Cardoso, Taborda, Carlos Alberto da Costa, A. Accioly, Dario e Margarida, Tavares Campos, Flavio Novaes, Mauricio Rudge, Oscar Bastos, tenente Mario Hermes da Fonseca, Dr. Victorino Maia, Léo d'Affonseca, Americo Reis, Frederico Costa, J. Granado, Arthur Vianna, Nair Milton, Luiz Fonseca, Judilla e Cornelio, Ferreira da Rosa, Leopoldina Hermano, San Pedro, Antonio Abreu, Gomes Paiva, José Correia da Silva, Santarem, Fernandes Guedes, F. Cantuaria e familia, familia Alvaro Sá, Xavier Pinheiro, Dr. Cunha aVsconcellos, Eduardo Freire, Alfredo Velloso, Brazilina e Bella, Julio Azevedo, Honomo Visconde, viuva Dionysio Cerqueira, Augusto de Lima, Ricardo Vieira e muitos outros que não nos foi possivel colher os nomes.

A Exma. Sra. D. Eduarda de Azevedo, viuva do saudoso negociante Domingos de Azevedo, offereceu ante-hontem uma festa ás pessoas de suas relações por motivo do anniversario de sua filha, a senhorita Laura de Azevedo.

A festa, que correu na maior cordialidade, constou de um concerto dirigido pelo professor Antonio Gomes.

Neste concerto tomaram parte as senhoritas Zulmira Guia, Hylda Silva, Laura Guia e Azeneth Barcellos e os Srs. Octavio Mariath e Telmo Borba, além da anniversariante, que executou um bello trecho da *Tosca*, do maestro Puccini.

A menina Alice Guia recitou alguns monologos, sendo muito applaudida.

Ao concerto succedeu uma animada *soirée*, que se prolongou até alta madrugada.

Compareceram as seguintes pessoas:

Professoras Adelaide Ferreira, Alice Cruz, Julieta Medeiros e Almerinda Ferreira, senhoritas Zulmira, Laura e Alice Guia, Edith de Azevedo, Azeneth Barcellos, Hylda Silva, Josepha Rodrigues dos Santos, Ermelinda Gomes, Cordelina e Lucia de Almeida e Paula da Silva, Sras. Maria Guia, Isabel Barcellos, Joanna da Silva, Ernestina de Almeida e Amelia Cruz Ferreira, e os Srs. Dr. Clovis Hemeterio dos Santos, professor Antonio Gomes, Dr. Manoel Guia, tenentes Adalberto Monteiro, Horacio e Antonio Paes Leme, Jayme da Silva, Antonio de Almeida, Alvaro de Medeiros, Mauricio da Silva, Octavio Mariath da Costa, Telmo Borba, capitão Manoel Pacheco, Waldemar, Gastão e Rubem de Azevedo.

Concertos.

A proposito do proximo concerto do pianista cego Rodolfo Mariconi, escreveunos o distincto professor e compositor Sr. Gurgolino de Souza:

"A frequencia com que nesta capital, como cidade populosa e culta que é, são dados concertos em que predomina a musica de piano, concertos todos recommendados pela imprensa em phrases mais ou menos encomiasticas, constitue isso talvez um dos motivos da pouca concurrencia nelles geralmente observada. Como quer que seja, só grandes celebridades conseguem enchente real.

Assim sendo, uma simples noticia, aliás elogiosa, como de ordinario de que—á noite de 27 do corrente, realiza-se no salão do *Jornal do Commercio*, o concerto do pianista cego Rodolfo Mariconi, infelizmente pouco ou nada influirá sobre as disposições do publico.

Entretanto, é deveras recommendavel esse concerto, tanto pelo valor do programma, como, sobretudo, pela circumstancia de ser o concertista um cego.

Sim, Rodolfo Mariconi é um cego, cego desde a infancia; mas, saiba-se: é um pianista de primeira ordem, diplomado pela Real Academia de Santa Cecilia, em Roma.

Nosso fim, pois, nessas linhas, é chamarmos sériamente para este não commum recital de piano, a attenção dos amadores da boa musica, e do publico — geral arredio de diversões desse genero.

Oxalá seja um verdadeiro successo esse concerto do Sr. Rodolfo Mariconi, pela procura espontanea de bilhetes, que por obsequio se acham á venda nas casas de musica Vieira Machado, á rua do Ouvidor, e Arthur Napoleão, á Avenida Central."

E' o seguinte o programma desse concerto.

Primeira parte—N. 1, *Longo*, suite de style antico, *op.* 13.

...Tale la musa
Ride fuggente al verso
In cui trema
Un desiderio vano
Della bellezza antica.

Giosuè Carducci.
(Odi barbare)

a) aria con variazioni; *b*) sarabanda; *c*) capriccio; N. 2, *a*) *Sgambati*, nocturno, *op.* 20, n. 1; *b*) Rinaldi, *Menuetto c*) Martucci, *Improvviso*; *d*) Palumbo, *Di notte*; *c*) idem, *Vals brillante*.

Segunda parte—N. 3, Beethoven, *Sonata appassionata*, op. 57; *a*) allegro assai; *b*) andante com moto; *c*) allegro ma non troppo; N. 4, *a*) Chopin, *Nocturno*, em si bemol menor; *b*) Liszt, *Roxinol*, melodia russa; *c*) idem, *Rhapsodia hungara*, n. 12.

Espectaculos.

Passou hontem o 33º anniversario da fundação do Club da Gavea, que é o decano das sociedades dramaticas desta capital. Sociedade das mais bem organizadas e dirigidas, tem sempre contado com bons elementos de scenas, fazendo figurar nos programmas de seus espectaculos as melhores peças dos repertorios nacionaes e estrangeiros.

Durante o largo periodo de existencia, iniciada a 23 de novembro de 1878, tem o Club da Gavea passado por diversas phases, sem que em nenhuma dellas se haja afastado dos moldes de corporação exclusivamente familiar, contando sempre um corpo scenico formado unicamente de amadores, pertencentes a familias da nossa melhor sociedade.

Na phase actual, que data de 7 de agosto de 1909 e foi levada a effeito graças á persistencia e esforços de antigos amadores, taes como Estevão Pires Ferrão Junior, Guilherme W. de Macedo e Guilherme de Azambuja Neves, com auxilio dos elementos que na occasião conseguiram congregar, passou o club por grandes reformas, já na platéa e mais dependencias destinadas aos socios e convidados, já na caixa, quasi que completamente reformada no começo do anno corrente.

A directoria que terminou seu mandato em janeiro, se compõe do capitão de fragata João da Costa Pinto, presidente; Anthero P. da Silva Moraes, vice-presidente; Guilherme Wamosig de Macedo e Henrique de Sá Brito, secretarios; Guilherme de Azambuja Neves, thesoureiro, sendo director de scena Joaquim Teixeira e ensaiador Estevão Ferrão Junior.

Commemorando essa data, realiza-se sabado proximo um espectaculo, de cujo programma faz parte a *Casa de boneca*, a applaudida peça de Ibsen.

Manifestações.

Por motivo de sua promoção á effectividade do posto de tenente-coronel, o illustre Dr. Hastimphilo de Moura, actual commandante interino da fortaleza de São João, recebeu inequivocas provas de quanto este acto do governo da Republica agradou ao largo circulo de amigos e admiradores que o distincto official mantem em sua classe.

Aquella praça de guerra engalanou-se para recebel-o, e desde a ponte de desembarque até o seu gabinete, numa avenida tapetada de flores e folhagens, foi o tenente-coronel Hastimphilo recebido e acompanhado pela officialidade do 2º batalhão de artilheria, emquanto a banda executava alegres marchas de seu repertorio.

Introduzido em seu gabinete de trabalho, que então fôra caprichosamente ornamentado com flores naturaes e delicadas ramagens, usou da palavra o distincto capitão Fabricio Junior, actual fiscal daquella praça de guerra, para significar ao illustre chefe toda a alegria que lhes ia n'alma, porque viam ascender aos altos postos de commando um typo de soldado de escól, cujo estadio, embora curto, se havia accentuado por largos traços que definem um chefe moderno, na altura bem da difficil missão que se requer para um exercito conscio de seus deveres, no nosso momento historico.

Respondeu á saudação o tenente-coronel Dr. Hastimphilo. Dominando a alta emoção de que se achava justamente possuido, disse considerar-se feliz de ter sabido corresponder ás injuncções do meio em que vinha de prestar seus serviços profissionaes. Desse meio em que todos procuram dignamente cumprir seus deveres, facil lhe fôra traçar uma linha de commando, naquelle momento generosamente enaltecido por seus collegas. E, ao retirar-se daquella praça de guerra, guardaria da carinhosa manifestação lembrança eterna para, sempre e cada vez mais cultuar a sua alma no nobilitante dever de bem servir á Patria, servindo com ardor ao exercito, do qual se considerava o mais humilde dos seus alistados.

Uma taça de champagne foi servida para acompanhar um brinde erguido á Republica.

Na hora do embarque, o tenente-coronel Dr. Hastimphilo foi acompanhado até a ponte, cercado das mesmas provas de alta consideração e inequivoca estima, por parte da officialidade daquella fortaleza.

Os guardas da Alfandega e pessoal da guarda-moria irão no sabbado á residencia do Sr. ministro da fazenda offerecer-lhe um delicado e custoso mimo, em testemunho de gratidão pela parte que tomou na melhoria de seus vencimentos.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o nosso antigo e illustre collega Antonio Lemos, ex-intendente do Pará.

O eminente politico paraense fez as mais lisonjeiras referencias a esta folha e aos que nella trabalham, o que nos penhorou sobremaneira.

Teve a gentileza de nos trazer pessoalmente as suas despedidas o illustre capitão de fragata V. Moreno Vera, digno commandante do cruzador argentino *Nueve de Julio*, que deixa amanhã o porto do Rio de Janeiro de regresso a Buenos Aires.

Viajantes.

O Dr. Bruno Chaves, ministro do Brazil junto á Santa Sé, que ha alguns dias se acha em S. Paulo, chega hoje a esta capital, de onde seguirá para Roma, afim de assumir o seu alto cargo.

O distincto diplomata deve chegar ás 8 horas da manhã á gare da Central.

Acha-se nesta capital, vindo de Buenos Aires, o Sr. Vicente Degugory, das firmas Degugory & Irmãos e Degugory & Filhos.

Esse cavalheiro, que veiu em companhia do Dr. Eduardo Cotrim, pretende introduzir, em nosso paiz, animaes reproductores das especies bovina, cavallar e lanigera, bem como trigo e alfafa.

Brevemente o Sr. Degugory partirá para o interior do Brazil, afim de entabolar negocio com os nossos lavradores.

De regresso da Europa, deve chegar a esta capital na proxima terça-feira o Dr. Inglez de Souza.

O illustrado jurisconsulto vem acompanhado de sua Exma. familia e viaja a bordo do paquete *Cap Vilano*.

Partiram hontem para Buenos Aires e escalas as seguintes pessoas:

Eduardo Souza, Carolina Ramos, Carolina Azambuja, Nicota Ramos, Custodio J. Esteves, E. Pires Fernandes, Dr. A. Ferreira Costa, Dr. Ernesto M. Almeida e familia, Carolina Laramendi, Anselmo Patricio, Bernardino Puglia, José Alves Souza, Albino Mendes, Virgilio Silva e senhora, commandante Jorge Coelho e familia, Catharina R. Oliveira, Adelino Silva, Antonio Martins, Joaquim Ribas, A. Souza Malhardes, Eugenio Müller, Mario H. Goulart e familia, tenente A. Cerqueira Souza e familia, Tobias C. Rios, Anna Vidal, tenente B. Gonçalves Abreu e senhora, Ibanez Cardoso e senhora, João L. Oliveira, commandante Cesar A. Gama, Dr. Candido P. Soares, Affonso M. Lemos, Hermogenes A. Lindo e familia, coronel F. Maia e familia, Antonia Maia e familia, Manoel Maia e familia, F. Moema Barreto e José L. Silva.

Pelo paquete *Zeelandia*, chegaram hontem de Buenos Aires e escalas as seguintes pessoas:

Pilar Vilez Guerrero, V. L. Bralez, Felix L. Kercello, Augustino S. de Revello e senhora, Emilio Alonso, Humberto Baptista e senhora, Carlos Schorscht Junior, Martins Fontes, Eduardo Machado, Xavier da Silveira e Martim Affonso.

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Silvino Pinto, Emilio Alonso Criado, Francisco Paula Souza, A. F. Paula Souza, Dr. J. Streva, Eduardo Cunha, Dr. Alberto M. de Barros, F. A. Marques, coronel Carneiro Felippe, Juan Miguel, F. Contand e familia, José Verdenssen, Hilario Cesarino, Antonio Correia Pinto, coronel Bueno Miranda, Luiz Vasconcellos Camargo, Luiz Nogueira e Delfim Augusto Brito.

Regressa hoje a Maceió o nosso collega de imprensa Luiz Magalhães da Silveira, director mental do *Jornal de Alagoas*, socio honorario do Centro Alagoano.

A directoria dessa corporação mandará pôr uma lancha em frente ao cáes Pharoux á disposição dos amigos daquelle nosso confrade.

O embarque effectuar-se-ha ás 9 ½ horas da manhã.

Acompanhado de sua Exma. familia, partiu hontem, a bordo do paquete *Orion*, para Santos, onde seguirá para Pedreira, o conhecido clinico Dr. Ernesto Moreira de Almeida.

Em transito para a Europa, passou hontem no *Zeelandia*, acompanhado de sua senhora e dois filhinhos, o illustre Dr. Araoz Alfaro, professor de pediatria na faculdade de Buenos Aires.

A bordo do paquete *Zeelandia*, passaram hontem pelo nosso porto com destino á Europa os Drs. Victor Olivera e Emilio Alonso Criado, secretario do director geral da emigração.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Carlos Seidl, illustre medico que ha longos annos dirige com superior competencia o hospital de S. Sebastião e goza, no bairro de São Christovão, onde exerce a actividade clinica, das maiores sympathias, ou, melhor diremos, dedicações, tantas são as provas do seu saber e da sua bondade. O Dr. Seidl, pelo seu talento e pela sua illustração, occupa um logar distincto no grupo de intellectuaes brazileiros. Assim, esta data é motivo de alegria em varias rodas sociaes e o *Paiz*, que ha muito o admira, tendo a felicidade de o contar no numero dos seus collaboradores, felicita-o por essa data com a maior abundancia d'alma.

Passou hontem o aniversario natalicio da Exma. Sra. D. Nair Azeredo Teixeira, esposa do Dr. Gastão Teixeira, digno official de gabinete do Sr. presidente da Republica, e filha do illustre senador Antonio Azeredo.

A distincta senhora, que goza da mais justa sympathia da nossa sociedade, onde conta as mais sinceras affeições pelos seus elevados dotes de espirito e coração, recebeu por esse motivo inequivocas provas de apreço.

Faz annos hoje o Sr. João da Cruz Vargas, zeloso funccionario da Casa da Moeda.

Faz annos hoje a galante Leonor, filha do Sr. Henrique da Silva Amaro e D. Alzira Gomes Amaro.

Faz annos hoje o Sr. Ludovico Nicolão Miscou, gerente da firma A. Jacobsen.

Faz annos hoje o travesso Carlos, filho do Sr. Carlos Fonseca, funccionario municipal.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Madruga, esposa do major Manoel Madruga, funccionario publico.

Fontoura Xavier, o nosso estimado collega do *Jornal do Commercio*, teve hontem o seu lar radiante, por festejar mais um anniversario natalicio, uma das creaturas que lhe são mais caras.

A distincta senhorita Olga Fontoura Xavier, filha do nosso prezado collega, foi a anniversariante de hontem, que assim teve occasião de ver o quanto é estimada entre as suas amiguinhas, que foram innumeras a levar-lhe os cumprimentos pela feliz data.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem, ás 8 horas da noite, em S. Paulo, o enlace matrimonial do Sr. Francisco de Paula Assis Netto, commerciante nesta praça, com a gentil senhorita Evangelina Ayrosa, filha do Dr. Victor Marques da Silva Ayrosa, deputado estadual, e da Exma. Sra. dona Eleonora Schomburg da Silva Ayrosa.

Paranympharam o acto, por parte da noiva, no civil, o Sr. Orozimbo de Oliveira e sua Exma. esposa e no religioso, o Sr. Manoel Peixoto e sua Exma. esposa; por parte do noivo, no civil e no religioso, o Dr. José Marques da Silva Ayrosa e sua Exma. esposa, e o Sr. Isaac de Mesquita Junior e a senhorita Elisa Ayrosa.

A ceremonia, que teve um caracter inteiramente intimo, realizou-se em casa dos pais da noiva, á alameda Barão de Limeira n. 81.

O Sr. Tarquinio França de Assumpção, electricista da Imprensa Nacional, contratou casamento com a senhorita Isaura da Luz, filha do Sr. Antonio da Luz, negociante nesta praça.

Contratou casamento o Sr. Francisco Chagas de Menezes, empregado no commercio desta praça, com a senhorita Alice Garcia, filha do capitalista José Ignacio Garcia.

Enfermos.

Continúa enfermo o venerando visconde de Ouro Preto, cujo estado de saude durante o dia de hontem foi precario.

Felizmente, á noite o eminente brazileiro apresentou sensiveis melhoras, que tendem a accentuar-se.

São esses os nossos votos mais sinceros.

Acha-se gravemente enfermo em Bello Horizonte, inspirando serios cuidados o seu estado, o senador Antonio Gonçalves Chaves, director da Faculdade de Direito dessa capital.

Fallecimentos.

Falleceu terça-feira, ás 9 horas da noite, em Itabira do Campo, o alumno do Collegio Santa Rosa, de Nitheroy, Sebastião Ribeiro Mendes.

Contava o inditoso moço 21 annos de idade, era filho do conselheiro João Ribeiro Mendes, sobrinho do senador Camillo de Brito e irmão dos Srs. Alfredo e João Ribeiro Mendes.

Em plena mocidade, quando mais lhe sorriam as esperanças, sepultou-se antehontem, no cemiterio de S. João Baptista, a senhorita Alice Pinto Bravo, distincta alumna do curso de piano do Instituto Nacional de Musica, filha de D. Ernestina Pinto, viuva do almirante Pinto Bravo, e irmã do conhecido clinico Dr. Guilherme P. Bravo.

Ao enterramento compareceram muitas senhoras e cavalheiros, dentre os quaes os seguintes:

Almirante João Carlos dos Reis, Pedro Bolato, Dr. Edgard Limoeiro, Gastão e Gabriel Saint-Martin, Dr. João José Dias de Faria, 1º tenente Victor Limoeiro, Dr. Julio Monteiro, Sebastião Leal, Dr. Christiano Ritter, Dr. Luiz Salgado Filho, Dr. Oswaldo Limoeiro, Orion Mascarenhas, Dr. Octavio da Silveira, Dr. Dario Ferreira Pinto, Dr. Leoncio Limoeiro, Dr. Simas Magalhães, Dr. Taurico Costa, Antonio Soares, Joaquim Ferreira Guimarães, José Salles, José Gomes da Rocha Leal e Dr. Amadeu Ritter.

Sobre o caixão foram depositadas ricas corôas, todas com significativas dedicatorias.

Falleceu e sepultou-se hontem o Sr. Custodio Coelho Brandão, antigo empregado da casa Hime & C.

O seu enterro realizou-se ás 4 ½ horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu ante-hontem, ás 11 horas da manhã, em Juquery, o amanuense da administração dos correios deste Estado, Sr. Joaquim Moacyr Costiselli.

Enterros.

O corpo embalsamado de D Adelaide de Moraes e Barros, virtuosa viuva do benemerito Dr. Prudente de Moraes, deve chegar a esta capital no dia 3 ou 4 do proximo mez de dezembro, pois vem a bordo do paquete *Clyde*.

A Sociedade dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro poz á disposição do Dr. Prudente de Moraes Filho tres lanches e um escaler convenientemente preparado para conduzir o esquife, do navio até a guarda-moria da Alfandega.

D'ahi partirá o feretro em direcção á estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, de onde seguirá para Piracicaba, em trem especial, offerecido pela directoria da estrada á desolada familia.

Missas.

No altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem, missa de 7º dia pelo eterno descanso de João Baptista da Costa Teixeira.

Foi officiante o padre Martins Dias, acolytado por José Baêz.

Assistiram a este acto de piedade christã muitas pessoas, entre as quaes as seguintes:

José Duarte Navio, Manoel Ventura, Deoclecio Alberto de Souza, tenente-coronel J. C. de Oliveira Maya, Antonio Francisco de Sá, A. F. de Sá & C., Angelo Marques Camara, João Gonçalves Pinto e senhora, João Tavares Guerra, Manoel Bernardino, Octavio M. Guimarães, Evangelina Fontella, Oscar Gonçalves, Fernando M. Guimarães, Carlos Braconnot, F. da Rocha Vaz Junior, Renato dos Santos Oliveira, José Pinto de Azevedo, Domingos José Fernandes Malmo, Augusto Moniz Barreto Filho, por si e por sua familia; Alberto Saraiva da Fonseca, Paulo Bretas, Edmundo Moniz Brito, por si e sua familia; Oswaldo Teixeira Novaes, capitão Samuel Horta, Nazareth & C., José Vasconcellos e Gastão Fontoura, pela Escola de Guerra; Manoel Miranda e familia, João Montes, Dr. Luiz Vianna, José Pio Borges da Costa, professora Valentina Figueiredo, professora Zulmira C. Ferreira da Costa, João Carlos de Oliveira Rosario, Manoel S. Machado Ferreira, Manoel Pinto de Castro Junior, Antonio Costa, José Pinto Caldeira, Isabel Ribeiro de Souza Soares, Alfredo P. Soares, Manoel Augusto Machado e senhora, Henrique Baptista D. Lott, capitão Luiz Augusto Correia Albuquerque, Attila L. Duarte Vieira e familia, Luiz Martins de Lima, M. Gomes Costa Pereira, Luiz Christiano de Castro e senhora, Ayres Campos, Manoel Pereira, Guilherme Sá, Carlos Emilio Bellos, Fernando Ramos, Ernesto Lousada, Francisco B. de Senna, Antonio Sandim, Antero Moraes, Ernesto Costa, Augusto Leite, Pimenta de Mello & C., Cicero Oscar de Faria Ramos e senhora, Mario Cunha, João de Souza, Publio Marroig, Amancio Pinheiro, Dario Novaes, João Antonio de Almeida Gonzaga, Paulino Salgado & C., Antonio Olyntho dos Santos Pires, Firmino de Cantuaria, João Moreira de Azambuja, João Monteiro de Azevedo, Herbert Chrockratt de Sá, viuva Chrockratt de Sá, Julio Chrockratt de Sá, Haroldo Chrockratt de Sá, Bertha Pavolide, Elvira Cesar, Maria Thereza Dias, Attila Couto, Ruth Barradas, Valentina Morand, Anna Lessa Bastos, Engracia L. de Lamare Lessa, Isabel Pavolide, Alice Pavolide, Elvira Couto, Amelina Infante Vieira e familia, Augusta Oliveira, Alexandrina Silva e familia, Ezilda Ferreira da Silva e familia, J. M. da Costa e Sá Filho, Alvaro Valle da Costa e Sá e Henrique Monteiro de Azevedo.

Rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar de S. João, da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo descanso eterno da estimada professora adjunta Ermelinda Guimarães, extremecida filha do Sr. José Bastos Guimarães.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, assistiram, além de muitas collegas da extincta, innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Carmen Marroig de Azevedo, Isolina Marroig, Publio Marroig, Carolina Janeiro, Ezilda Ferreira da Silva e familia, Augusta A. de Oliveira e familia, Maria do Carmo de Figueiredo Vidigal, Antonio Joaquim Janin, Isabel da Costa Ferreira Mendes, Rosa Martins Lopes, Alzira Jovita Lopes, Francisca P. de Amarante, Antonio Bastos Guimarães, Francisca Borges de Faria, Eugenia Ferreira Soares, senhorita Teixeira Junior, Bertha Henriqueta Beck, Luiza Guimarães, Luiz Bastos Guimarães e familia, Gregorio Bastos Guimarães e familia, Olivia Pereira Mendes, Isabel de Oliveira Dias e Luiza de Oliveira Dias.

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem missa em suffragio da alma do saudoso actor Dias Braga.

A esse acto de religião compareceram, entre outras pessoas, as seguintes:

Familia Dias Braga, Alvaro Pires, Pedro Augusto, Alvarenga Fonseca, Asdrubal Miranda, J. Figueiredo, Pepa Delgado, Isolina Monclar, Publio Marroig, Maria da Piedade, Branca de Lima, Roberto Guimarães, Antonieta Olga, Ferreira de Souza, Pedro Cabral, Affonso Lisboa, José Dias Pedroso, Franklin Almeida, Domingos Braga, Ary Kerner de Araujo, Marques Pinheiro e Cecilia Porto.

Em commemoração ao 7º dia do fallecimento do notavel brazileiro Dr. Joaquim Murtinho, serão rezadas missas, hoje, na matriz da Candelaria.

A ceremonia funebre realiza-se ás 9 horas.

Na matriz de S. José será rezada amanhã, ás 10 horas, missa em suffragio á alma do barão de Itapagipe, e outra, ás 8 1/2, na matriz de S. João Baptista, de Nitheroy.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames os seguintes alumnos:

3º anno medico—Pratico-oral de microbiologia—A's 10 horas e 45 minutos—Aristo de Mesquita e Silva, Leonel de Vasconcellos Esteves, José Marcos Xavier Bezerra, Luiz de Souza Coelho, Alvaro Apocalypse, Antonio de Góes Ferreira, Heitor Achilles de Faria Mello, Hilton Baptista Nogueira, Albino Latari, e Aloysio Soares Fagundes.

Turma supplementar — João Dalmacio de Azevedo, Helio Guimarães, Agenor Simões, Luiz Maffei, Angelo de Vita, Americo da Cunha Brandão, José da Silva Celestino, Victor Bhering, Bernardino Vieira de Medeiros e Frederico Moraes Niemeyer.

3º anno medico—Pratico-oral de physiologia e arte de formular—A's 11 horas José Eduardo de Rezende Junior, Antenor Soares Gondra, Octavio de Almeida Faria, Allú Marques Vianna, Henrique Felippe Pereira de Andrade, Luiz de Souza Lobo, João Joaquim de Carvalho Vasconcellos e José dos Reis Cotta.

Turma supplementar — Theophilo Ferreira do Nascimento, Aristides de Assis Duarte, Sebastião de Souza Leão, Augusto Martins Barreto, Jayme da Silva Campos, José Manhães Faisca Junior, D. Aida de Assis e D. Maria Fausta dos Santos.

3º anno medico—Pratico-oral de microbiologia e arte de formular—Ao meio dia (2ª mesa)—Flavio Pinheiro da Silva Porto, Godofredo de Carvalho, Jeronymo Affonso Vianna Pires, Waldomiro de Oliveira Fragoso, Frederico Lopes da Motta, e José de Aguiar Continentino.

Turma supplementar—Edmundo Ribeiro de Oliveira e Silva, Antonio Bento de Almeida Bicudo, Nelson de Carvalho, Luiz Ernesto Alberto Morand, Ruy Pereira Gomes, Luciano Irere de Souza Martins.

4º anno medico—Anatomia pathologica (pratico-oral) — A's 11 horas — Abelardo Baltar, Lafayette Vieira, Silio Pereira Lima, Joaquim Pinto de Almeida Castro, Paulo Guttemberg de Mendonça Firmino, Carlos Pinheiro Chagas, Americo Marinho de Azevedo, Raul de Freitas Melro, Odilon Vieira Galloti e Celso Ramos de Mello.

Turma supplementar — Rodrigo de Lamare Leite, Humberto Mendes da Cunha Mello, Luiz Pereira Lima, Waldemar Barbosa de Souza, Gustavo Adolpho de Sá Reineautz, Carlos de Souza Balthazar da Silveira, Armando da Meira Lins, Nestor da Rosa Martins, João Paes Leme de Monlevado e Herculano Sylvio de Miranda.

4º anno medico—Pratico-oral de anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos—A's 11 ½ horas—Romualdo Alves Borges, Francisco Martins Franco, Jocelino Amaral, Horacio Branco, João Colbert Perissé, Mauricio da Costa Velho, José Ottoni Xavier, Jayme Gomes de Carvalho, José Bonifacio da Costa Botafogo e Carlos de Miranda Sá Memberger.

Turma supplementar — Constant Leal Paixão, João Baptista de Almeida, Adolpho Correia Dias Filho, Amadeu Leopardo, Luiz França de Souza Leite, Durval Teixeira da Matta, Paulo Bueno de Macedo Soares, Sylvio Gonçalves, Othon Feliciano da Silva e Manoel de Souza Moraes.

2º anno odontologico—Clinica odontologica—A's 8 horas—Alfredo Acquaviva, Gumercindo de Souza Mendes Grillo, Olegario Ananias e Silva, Eduardo Cesar Covett, Pedro Montalvão Amado, Mario Pinto Coelho de Vasconcellos, Ulysses Barreto Vinhaes, Adolpho Teixeira e Silva, Carlos Alves Fernandes Tavora, José Florencio de Oliver.

Turma supplementar—Octavio Moreira Alves, Ranulpho Moreira do Nascimento, Gastão de Freitas, Henrique de Menezes.

2ª serie—Pratico-oral de anatomia (2ª parte)—A's 11 horas—Hercules Mondadori, Adamastor Ferreira da Costa, José Avelino Correia, Emmanuel Marques Porto, Waldomiro Alves Pottch, Antonio Teixeira de Carvalho, Mario da Silva Reis e Joaquim dos Santos Magalhães.

Turma supplementar—Nathan de Araujo Macedo José Leite Pinheiro Junior, Hortencio de Mendonça Ribeiro, Antonio Ricardo Pinho, José do Monte Serra, Frederico Tavares Lobato, José de Campos Lima e Raul Chagas Doria.

2ª serie—Pratico-oral de anatomia microscopica—A's 12 horas—Pedro Baner, Orestes Queiroz Cansado, Eurico de Figueiredo Frota, Gennaro Henrique, Manoel Rodrigues de Souza, José Justiniano dos Reis, Mario Dias de Aguiar e Felisberto Candido Roiz Bueno Brandão.

Turma supplementar — Wladomir Ferraz Kehl, Humberto Magalhães Figueira, João Moreira da Rocha, Galdino de Freitas Travassos Sobrinho, Clovis Galvão de Moura Lacerda, Israel França, Manoel da Cunha Antunes e Tacito Monteiro de Carvalho Silva.

6º anno medico—Medicina legal—Oral—A's 11 ½horas—Carlos Leoni Werneck, Gabino Prates da Fonseca, José Alves Filgueiras, Francisco Vieira de Moraes, José Jacome de Oliveira, Luiz Gonzaga Vianna Barbosa, Agenor Alves de Azevedo, Oswaldo de Aguiar Alves Pereira, Clovis Correia da Costa e Paulo Manicucci.

Turma supplementar—Roberto Pereira dos Santos Lisboa, Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, Raymundo Americo de Souza Teixeira Mendes, Manoel Teixeira Martins, Antonio Maria Teixeira, Arthur Fonseca da Cruz, Braulio Goulart, Pedro Alves Carneiro, Mario Costa Sepulveda e Miguel Francisco de Azevedo.

6º anno medico—Hygiene — Oral—A's 11 horas—Thomé Alvarenga, Carlos Rão, João Chrispiniano Velho da Cunha Brandão, Rubens Tavares, Nelson Orsini de Castro, Sizenando Figueira de Freitas, Waldemar da Silva Sá Antunes, Antonio Leite Pinto Junior, Antonio Ferreira Gondra e Cesar Galvão.

Turma supplementar—José Jesuino Maciel, Alvaro Duval Leal, Lydio Parahyba, Italo Porto Franceschoni, David Campos Madureira, Carlos da Veiga Lima, Othon Severino de Moura, João Alfredo da Cunha, Arnaldo Werneck Campello e Paulo Affonso Franco.

2º anno de pharmacia—Oral—A's 11 horas—Sylvestre Ferraz, João Borges Junior, Jocomim Gomes de Carvalho, Francisco C. Bezerra de Carvalho, aManoel Augusto Penna, Aurelio Vabia de Abreu, Americo de Magalhães Góes, Edmundo Nunes Lopes, João Dias Duarte, Casimiro Romualdo de Miranda Cesar, Argeu Fernandes dos Santos, Francisco Januario Pesco e Annita Abbade.

Turma supplementar — Armando Nogueira China, Brenno Rolim Ayres, Francisco Pinto Simões, Judith Ferreira Lopes, Raul Hargreaves, Heitor Vaccani Cromwell de Azevedo, Alcides Dias Carneiro, Joanne Janin e Philadelpho Candara Martins.

5ª serie—Pratico-oral—A's 10 ½ horas—Carlos José Coelho, Armando Antas de Almeida, João de Araujo Campos, Eduardo Ferreira de Barros, Renato Brancante Machado, Jorge de Toledo Dodsworth, Sebastião Meyer e Raphael Fernandes.

Turma supplementar—Jeronymo Posado Filho, Diogenes Nogueira da Silva, José Lucas Raposo da Camara, Octavio de Saboia Porto, Nicolino Moreno, Roberto da Silva Freire, Manoel Airoza e Hamlet Cavalcanti Mello.

5ª serie—Clinicas (1ª mesa)—A's 8 ½ horas—Alfredo Poci, Francisco Floriano M. da Cunha e Joaquim Antonio Farinha, ophtal.; Antenor das Chagas Madeira, syphiligraphia, e Caio Correia, ophtal.

Turma supplementar—Ulysses Pernambucano Mello Sobrinho, ophtal.; Deodato Petit Wertheiner, Lafayette de Araujo Dias e Isaac Vernet, syphiligraphia, e José Custodio Martins Lage, ophtal.

Resultado dos exames realizados no dia 22 do corrente, na Faculdade de Medicina:

5º anno medico — Anatomia medico-cirurgica, com operações e apparelhos e therapeutica — José Pereira Lima, Oswaldo Mascarenha de Souza, Rodolpho Alcher Josetti, Agostinho Menezes Monteiro, Amelio Tavares de Mello Cavalcanti, plenamente nas duas; John Nicholson Taves, distincção na segunda e plenamente na primeira; Ismael Bresser, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; Cassio Braga, simplesmente na 2ª; um desistiu da 1ª.

2º anno — Anatomia descriptiva, physiologia e anatomia microscopica. — Nelson Rocha de Azambuja, plenamente na 1ª; João Arlindo Correia, simplesmente na 1ª; Vespaziano Barbosa Martins, Luiz Lima Macedo e José Camillo Ferreira Rabello Netto, simplesmente na 1ª; dois reprovados na 1ª e dois faltaram; Heitor Ricardo Maurano e João Baptista de Figueiredo Costa, simplesmente na 2ª; tres reprovados na 2ª e dois faltaram; João Baptista Ferreira e Francisco Pinto da Fonseca Telles, plenamente na 3ª; João Antonio Oliveira Sobrinho, simplesmente na 3ª; quatro reprovados na 3ª e seis faltaram.

1º anno — Anatomia, 1ª parte — José Maria de Jesus Gouveia, Eder Jansen de Mello e Francisco Antonio Furtado, plenamente, e Francisco Pereira dos Santos Silva, Diogenes Ferreira de Lemos e João Baptista de Avellar Campos, simplesmente. Faltou um.

Resultado do dia 23:

Clinicas do 5º anno — Clinica cirurgica ophtalmolgica e syphiligraphica — Carlos Terra, distincção nas duas primeiras; Eduardo Monteiro, plenamente nas duas primeiras; Francisco de Castro Araujo Sebastião Mendonça de Carvalho Borges, Edgard de Vasconcellos Abrantes, Riciotti Allegreti e Rodrigo Silva, plenamente na primeira e na terceira; Manoel Supliey de Lacerda e José Jacintho de Alvim Rezende, plenamente na primeira e na segunda; Antonio Lemos Filho e Antonio Pedro Gonçalves da Rocha, plenamente na primeira, unica que fizeram.

5º anno medico — Anatomia com operações e apparelhos e therapeutica — Carlos José Augusto de Oliveira, Cicero H. Monteiro de Barros, João Kelly da Cunha Lages, José Fernandes Pereira de Mello e Mario de Andrade Bastos, plenamente nas duas; João Araujo dos Santos, plenamente na primeira e simplesmente na segunda, e Murillo Sergio da Silva, simplesmente nas duas.

2º anno medico — Anatomia microscopica — José Francisco Pereira Vianna, Mario Egydio de Souza Aranha, Clodomiro Ferreira Jorge, Armenio Borelli e Valdomiro de Oliveira, plenamente, e Luiz Martins da Silva, simplesmente.

1º anno medico — Dependentes de chimica e historia natural — Luiz Drummond, plenamente na segunda; Henrique Guimarães de Sá Brito, Gregorio Sizenando Teixeira, Olegario de Paiva, Ultimo Vieira Ferraz, Gilberto de Souza Meirelles, Armando Marcondes Machado e Cesario Syr Ferreira, plenamente na primeira; Mario Castro de Magalhães, Antonio Feliciano de Castilhos, Albertino Rodrigues Sobrado e Octavio Oscar Campello de Souza, simplesmente na primeira.

Anatomia, 2ª parte do 2º anno medico — Antenor de Azevedo Lemos, Antonio de Mendonça e Carlos Signorelli, simplesmente. Sete reprovados; cinco faltaram.

3º anno medico — Microbiologia — Approvados plenamente: Alberto de Vasconcellos Cruz, Affonso Mendes Braga e Oswaldo Pimentel Portugal, e simplesmente, João Pacifico da Silva Junior, Samuel Edgard Guimarães Pereira, Tarcisio Leopoldo Silva, Cicero da Rocha Maia, João Sebastião Ribeiro de Azevedo, Arthur Fajardo Silveira, Lauro Almeida Sodré e Alvaro Silveira.

4º anno medico — Anatomia pathologica — Approvados: plenamente, Sylvio Gonçalves, Luiz Camões, Paiva Dutra, Vicente Ferrer Gaede e Paulo Bueno de Macedo Soares, e simplesmente, Othon Feliciano da Silva, Manoel de Souza Moraes, Marcello dos Santos Libanio, Urbano Telles de Menezes, Durval Teixeira da Matta e Luiz França de Souza Leão.

4º anno medico — Anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos — Approvados: com distincção, Norberto de Oliveira Ferreira, Luiz Migliano, Armando de Azevedo Sodré; plenamente, Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti, Ademar Pinto de Góes Nobre, Adelio Maciel, Antonio de Pinho Maciel Epaminondas, Antonio Olavo de Castillo, Juvenal dos Santos, Americo Pereira da Silva Pinto, Antonio do Livramento Barreto, Annibal de Paiva Assumpção e José Carneiro, e simplesmente, Antonio Loyola de Macedo, Calixto de Souza Medeiros e José dos Santos Mattoso Pereira de Sampaio.

2º anno odontologico — Clinica odontologica — Approvados: com distincção, Alcibiades Soares de Freitas e Julio Elyzardo dos Santos; plenamente, Creso Lacerda, José de Vasconcellos Judice e Walfrido da Costa Dourado, e simplesmente, Donatario de Oliveira Bemfeito, Mario Reis da Cunha, Arnaldo Bezerra Camboym e Pedro Paulo Autran.

6º anno medico — Hygiene — Approvados: plenamente, Amarantho Paiva Coutinho, Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, João Lima Monteiro de Castro, João Gualberto de Souza Sobrinho, Leoncio da Silva Pinto, Martim Francisco Bueno de Andrade, Mario Pereira de Vasconcellos, Miguel Ozorio de Almeida e Virgilio Fabiano Alves, e simplesmente, Jorge do Amaral Murtinho.

6º anno medico — Medicina legal — Approvados: plenamente, Carlos da Rocha Fernandes, Francisco Alberto Veiga de Castro e Joaquim Magalhães, e simplesmente, Donato Mello, Ernesto Seabra Moniz, Francisco de Assis Borelli, Guilherme Lins de Queiroga, Gualter Nunes, Henrique Altenberud e João Baptista Canto.

2º anno de pharmacia — Pharmacologia e chimica organica — Alexandre Moreira Rego, simplesmente na segunda; Antonio dos Santos Coragem, plenamente nas duas; Anisio de Mendonça Monteiro, plenamente nas duas; Emilio Bretas, simplesmente na segunda; Emerenciano de Carvalho, simplesmente nas duas; Heitor Silva, simplesmente nas duas; Indio Tamoyo Prado, plenamente nas duas; João Nunes Ferreira, plenamente nas duas; Jarbas Pinto de Souza Franco, simplesmente na segunda; Jayme Dias Arruda, simplesmente na primeira e plenamente na segunda; Raul Brito, simplesmente na primeira e plenamente na segunda. Houve tres reprovações em pharmacologia.

A directoria do Lyceu de Artes e Officios convida os alumnos do batalhão Bethencourt da Silva para uma formatura, hoje, ás 6 ½ horas da tarde.

São convidados os alumnos do Instituto Commercial para estar hoje á noite na séde do mesmo, á rua da Quitanda n. 54.

No concurso realizado em Paris, sob a presidencia do Dr. Belit, inspector da academia daquella capital, para admissão o curso de odontologia, inscreveram-se oitenta e tantos candidatos, sendo classificados, segundo publica *Le Matin*, de 17 de outubro findo, apenas 13 concurrentes, entre os quaes, a nossa joven patricia, senhorita Cephasina Teixeira de Carvalho, filha do coronel Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho.

Na Escola Livre de Odontologia, serão chamados hoje, ás 3 ½ horas, á prova escripta de therapeutica, todos os alumnos inscriptos.

Acaba de concluir com brilhantismo o curso de odontologia na Faculdade de Medicina o Sr. Abilio Duarte Ribeiro.

Os exames realizados a 21 do corrente, na Escola de Medicina, tiveram o seguinte resultado:

3º anno medico—Physiologia e arte de formular—Antonio Ramos de Carvalho Duarte, Frederico Piccarelli e Dorinato de Oliveira Lima, plenamente nas duas; Alcindor de Moraes Bessa, simplesmente na primeira, unica que fez; Antonio Petraglia, simplesmente na primeira e plenamente na segunda; Joaquim Bernardes da Silva Costa e Aofre Werneck Franco Genofre, plenamente nas duas, e Antonio de la Custa Alvarez, simplesmente nas duas.

Faltaram dois.

3º anno medico—Microbiologia e arte de formular—Aprigio Theodulo Nogueira, Alexandre Tepedino, Carlos da Motta Rezende, Humberto Chaves e Joaquim Candido Pereira, plenamente, e Bibiano Lauro Valle, Paulo Ferraz de Aguiar, Wekson Vieira de Castro, Getulio Augusto de Oliveira Lima e Attila Infante Vieira, simplesmente na primeira cadeira, e Julio Cesar de Barros, simplesmente nas duas.

Reprovados quatro na primeira e faltaram tres.

4º anno medico—Anatomia pathologica—Hortencio Pereira da Silva e Carlos de Miranda Sá Hamberger, plenamente, e João Baptista de Almeida, José Ottoni Xavier, José Bonifacio da Costa Botafogo, Mauricio da Costa Velho, Jayme Gomes de Carvalho, Constant Leal Paixão, Amadeu Leopardo e Adolpho Correia Filho, simplesmente.

Anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos—Manoel Augusto Fernandes Penna, Manoel Correia da Veiga, Mario Porchart e Edmundo Martins Camara, distincção; Felipe Nery Ferreira Brandão, Gabriel José Pereira Bastos, Alfredo Leal Pimenta Bueno, Nicolino Farani, Joaquim Moraes Brochado, Ber-

thalino Mauricio Lopes Lima e Newton da Rosa Martins, plenamente.

Nota — O alumno Antonio Ferreira Pontes foi approvado com distincção e não como saiu publicado.

•

Resultado dos exames de promoção de classe, realizados nos dias 13, 18 e 21 do corrente mez, na 1ª escola feminina do 6º districto, a cargo da professora cathedratica D. Emilia Rosa Fialho da Cunha.

1ª classe elementar, a cargo da adjunta de 1ª classe Evangelina Coutinho Saldanha (1ª secção da 1ª classe)—Approvadas: simplesmente, Ruth Caparica, Dulcelina Martins, Djalma Guimarães, Ida Costa e Odette Leite.

2ª secção da 1ª classe, a cargo da mesma adjunta—Approvados: com distincção, Joaquim da Costa, Oswaldo de Castro, Odette de Castro, Ivo de Almeida Braz, Pedro Menna Barreto, Heitor de Souza Braga; plenamente, João Guimarães, Olga Fontoura e Antonio Guimarães.

3ª secção da 1ª classe, a cargo da professora cathedratica D. Emilia Rosa Fialho da Cunha—Approvados: com distincção, Murillo de Freitas, Olavo Menna Barreto e Julio Guimarães.

2ª classe elementar, a cargo da mesma cathedratica — Approvadas: com distincção e louvor, Olympia Freire; com distincção, Iracema Jucá.

A mesa examinadora compoz-se da professora cathedratica D. Emilia Rosa Fialho da Cunha e D. Evangelina Coutinho Saldanha Coutinho, adjunta de 1ª classe.

•

Receberão este anno o grão de bachareis em sciencias juridicas e sociaes, na Faculdade de Direito de Bello Horizonte, os seguintes alumnos dessa escola:

Antonio Alves da Cunha, Waldemar Loureiro, Plinio Mendonça, José de Paula Motta, José Ribeiro Miranda, Heitor Mendes do Nascimento, Raphael da Rocha, Luiz Gomes, José Olyntho de Magalhães, Sizenando Rodrigues de Barros, Justino Ferreira Carneiro, Agenor de Paiva, Carlos de Toledo Salles, Francisco da Motta Moreira, Lincoln Prates, Rodolpho Milward, Antonio Martins Lima, Orozimbo Nonato da Silva, Amarilio Penna e Octavio Candido da Costa Senna.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 23.

Communicam de Tripoli:

"Nada de notavel se passou durante o dia de hontem.

O cruzador *Carlo Alberto* iniciou de manhã o bombardeio de Buscafa, mas o vento violentissimo, soprando todo o dia, levantava tão densas camadas de poeira, que impediu o cruzador de continuar.

Tambem os aviadores, pelo mesmo motivo, tiveram de renunciar a fazer explorações.

—De Benghasi dizem que, entre os postos avançados do 68º de infanteria e o inimigo deu-se um encontro, sendo os turcos repellidos.

—Informações de boa fonte asseguram que, no combate travado em Derna, no dia 16 do corrente, o inimigo teve 110 mortos.

ROMA, 23.

Communicam de Tripoli que, durante o dia de hontem, os turcos e arabes investiram varias vezes contra as trincheiras italianas, entre Sidi-Mesri e Hamidié, mas foram sempre repellidos com grandes perdas. A artilheria dispersou tambem alguns grupos de arabes que tentavam approximar-se das linhas italianas.

Para commemorar o 30º dia do grande combate de Sciarasciat, celebrou-se hoje solemne serviço religioso nas trincheiras dos *bersaglieri*, a que assistiram os generaes e delegados dos corpos de exercito e da marinha. Ao *De Sanctis*, o coronel Fara proferiu um patriotico e commovente discurso, exaltando a bravura do soldado italiano, esperando que as armas italianas sairão vencedoras da actual campanha.

A *Tribuna* publica tambem um telegramma, dizendo que já estão inteiramente restabelecidas as communicações telegraphicas entre Tripoli, Garian e Rahd-Delbat, na fronteira da Tunisia.

O mesmo jornal, tratando depois dos boatos desencontrados que têm corrido sobre a esquadra italiana no mar Vermelho, diz que a Italia resolveu espontaneamente suspender a acção da esquadra no momento da passagem dos soberanos da Inglaterra.

O governo italiano, termina a *Tribuna*, procedeu assim simplesmente por cortezia, mas não por ter recebido nenhum convite nesse sentido da Inglaterra.

AGGRESSÃO A GUARDA-CHUVA

Não andavam de boas relações, ha muito, Luiz Antonio Guerra e Celestino Sá Esteves.

Hontem, os dois se encontraram na avenida Salvador de Sá, ás 5 horas da tarde.

Luiz aproveitou logo a occasião para tirar uma desforra de Celestino, pelo que metteu-lhe o guarda-chuva na cabeça.

Resultado: apitos, gritos do que apanhou e o aggressor foi preso e conduzido para a delegacia do 12º districto.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Esse elegante e frequentado estabelecimento dispensa reclamos.

Todos os seus programmas são confeccionados com o mais meticuloso cuidado e sobresaindo o gosto artistico na escolha das fitas.

O de hoje é a melhor prova do que dizemos. Além dos *films* sempre magnificos da casa Pathé Frères, serão passadas hoje na téla do frequentado cinematographo excellentes fitas da fabrica American Kinema, muito afamada.

Nada se perde hoje em assistir uma sessão do Pathé.

Cinema Ouvidor.

Um dos mais frequentados cinematographos desta capital é, indubitavelmente, o Ouvidor.

Não só pelo magnifico ponto em que se acha localizado, mas principalmente pelas excellentes fitas que se exhibem, d'ahi o principal motivo da grande concurrencia.

Hoje, o programma consta de cinco fitas, sobresaindo *A abandonada*, da fabrica Vitagraph.

Cinema Idéal.

Compõe-se de oito sensacionaes fitas o programma de hoje do Cinema Idéal.

Entre ellas destaca-se a *Nova série da guerra italo-turca*.

Cinema Paris.

Entre as fitas que serão passadas hoje no Cinema Paris, está *O presente grego*, grandiosa fita de Skandinavia.

O resto do programma está por demais convidativo.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Datado de Turim, recebeu hontem o Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma do Dr. Rogerio de Miranda, deputado federal:

"Visitei a exposição do Brazil e felicito V. Ex. pelo brilhante destaque. O commissario geral, Dr. Costa Senna, enalteceu a Patria, sendo por isso victoriado pela imprensa e pelo povo. Saudações."

—O Dr. V. T. Cooke, contratado pelo ministerio da agricultura para dirigir os ensaios da lavoura secca no Brazil, apresentou-se hontem ao Dr. Pedro de Toledo, com quem conversou largamente, trocando idéas sobre o momentoso assumpto que o trouxe ao nosso paiz.

—Em resposta á offerta da Camara Municipal de Itajahy, em Santa Catharina, de 30 hectares de terreno para a installação de um campo de demonstração, o Sr. ministro da agricultura endereçou hontem á mesma Camara o seguinte telegramma:

"Recebi o telegramma no qual essa illustre corporação põe á disposição do governo federal 30 hectares de boas terras desse municipio para nellas installar um campo de demonstração. Louvando vossa iniciativa, que attesta os nobres intuitos com que sabeis cumprir vosso mandato, propugnando pela instrucção agricola, aceito e agradeço o generoso offerecimento, promettendo empenhar o maximo esforço para a creação e installação do alludido campo, com a maior brevidade, e, depois do exame, que mandarei proceder nas terras offerecidas."

—Com o Sr. ministro da agricultura estiveram hontem, entre outras pessoas, os Srs. deputado José Bonifacio, Dr. Eduardo Cotrim, Dr. Isidoro Campos, capitão Euclides Moura, Eugenio Fexevre, Dr. João Baptista Lacerda e Dr. Sampaio Correia.

—Por intermedio das collectorias federaes de Arroio Grande, Cachoeira, Caçapava, S. Gabriel, Jaguarão, S. Luiz Gonzaga, Piratiny, Quarahy, Cangussú, Cruz Alta e Rio Pardo, e da Alfandega de Livramento, recebeu mais o ministerio da agricultura 135 requerimentos de criadores sul-riograndenses, solicitando o registro e archivo das marcas que usam actualmente para assignalar o gado de respectiva propriedade, perfazendo o total de 4.153 os requerimentos identicos até esta data entrados no mesmo ministerio.

Os 135 criadores alludidos são os seguintes: João Jacintho Garcia (3), Sergio Pereira da Silva, Maria Adelina da Silva Tatsch, Florencio Luiz da Silva, Clarencio Tatsch, Santos José Lopes, Avelino Machado Borges, Feliciano Gonçalves, Propicio Gonçalves, Servulo Souza, Gabriel Nunes, José Antonio de Souza, Antonio Manoel Rodrigues, Antonio Candido da Silveira, Francisco Paulo da Silva, Pulciano Rodrigues Menna Barreto, Polycarpo Duarte, Gabriel Hippolyto Vargas, Garibaldi Machado, Demetrio Xavier Menna Barreto, Alfredo Rodrigues Menna Barreto, Polycarpo Mendes Machado, Demetrio Candido Machado, Laudelino Ferreira Macedo, Salvador Soares de Menezes, Pedro Gonçalves dos Santos, Terencio Soares de Menezes, Ricardo Irigaray, Epaminondas Soares de Menezes, Telmo Gonçalves, Maria Siqueira, Oscar Moreira, Coradino Paulo da Silva, Manoel Antonio Macedo, Amarilio Vieira Macedo, Pedro Peres Macedo, José Macedo, Rita Peres Macedo, Fernando Macedo, Francisco Hermenegildo Silva, Deolmira Vieira Valle, Avelina Lauriana da Silva, Olyntho Dias Guedes, José Francisco Sobrera, Francisca da Silva Moraes, Feliciano Antonio de Moraes, Francelino da Silva Moraes, Mariana Mechina de Moraes, Alcibiades P. Azambuja (2), Marcos José Medina, Ozorio Sobreira, Manoel Antonio Macedo Filho, Alphen Macedo, Carlos Macedo, Marcino Macedo, Florencio Correia Mirapallet, João de Deus Terra, José Luiz Terra, Victor Joaquim Marques, Pedro C. Mirapallet, Lucas Orihuela, Manoel Moreira Guimarães, Wenceslau Pereira, Angelo Valtrudes Pinto, Manoel José Martins, Maria Joaquina Soares, Arthur Beltrão Lopes, Heitor Bastos Lopes, João Paz de Oliveira Filho, Antonio Paz de Oliveira, Floriano Paz de Oliveira, João Paz de Oliveira, Angelo Vieira Marques, Manoel Joaquim Trindade, Francisco de Avila Velleda, Dario Carvalho, Pedro Paulino, João Larraidy (2), Marcellino Rodrigues de Oliveira, Fernando José Teixeira, José da Costa Leão, Malvina Vasconcellos de Almeida, Sylvio Rodrigues de Oliveira, Florencio Nunes Portilho, Fortunato Fernandes, Ozorio José de Medeiros, Miguel da Cunha Correia, Amaro de Quadros Sobrinho, Severiano Nardys de Vasconcellos, Zulmira Vasconcellos, Antonio Thomaz Nunes, Deolindo Nunes Monteiro (2), Antonio de Oliveira Macedo (3), Virgilio Precopio de Souza, Flaubiano Saldanha da Luz, João Gonçalves Palma, João Alberto Torreucas, Bento Dias, Hildebrando Antonio dos Santos, Zulmira Augusta Velloso, João Ferreira Paes, Pedro Ripoll, Jeronymo Rodrigues Soares, José Francisco Soares, Antero Anselmo da Cunha, Xisto Soares de Souza, Antero Soares Meirelles, Maria Millina Soares Meirelles, Francisco Gonçalves Meirelles, Jeronymo Ribeiro Meirelles, Modesto Ribeiro Jardim, Francisco Duarte Merrães, Antonio Tiburcio Netto, Antonio Silveira Netto, Oswaldo Silveira (2), Carolina Silveira (2), Dario Silveira (2), Sebastião José de Carvalho, Nazareno Pedroso de Almeida, Francisca Larratea, Manoel Pedroso de Almeida, Balbina Larratea, Alfredo Cunha, Elyseu da Silva Pereira e João Leão Cunha.

—Do explorador inglez Dr. Savage Landor, recebeu hontem o Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma, datado de Manáos, em 17 do corrente:

"Meus sinceros agradecimentos pelo amavel telegramma e pelas recommendações que teve a bondade de fazer a meu respeito aos governadores dos Estados do Pará e Amazonas. Acho-me ainda enfermo, accommettido de grande fraqueza, por haver passado 16 dias sem alimentar-me, através da floresta virgem. Minha viagem já está em mais de 6.000 kilometros, tendo feito interessantes estudos. Ficarei em Manáos até 10 de dezembro proximo. Saudações."

—Com o Sr. ministro da agricultura esteve hontem em conferencia o Sr. H. E. Evas, do The Cooper Research Laboratory, de Berkhemstead, e que veiu ao Brazil commissionado, afim de estudar os campos de criação do sul do nosso paiz e para adquirir propriedades, no intuito de exploração da industria pecuaria.

O Sr. Evans trouxe para o Dr. Pedro de Toledo uma carta de recommendação do nosso ministro em Londres.

—Do governador do Estado do Amazonas recebeu o Sr. ministro da agricultura um exemplar, impresso, da lei n. 680, de 22 de setembro deste anno, que deu nova organização á Junta Commercial daquelle Estado.

A Companhia Brazileira de Energia Electrica apresentou hontem ao Conselho Municipal um requerimento, pedindo concessão por 60 annos para a construcção, uso e gozo de uma rêde de distribuição de energia electrica para a illuminação particular desta cidade.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO FLUMINENSE

O Instituto Historico e Geographico Fluminense commemorou o 2º anniversario de sua fundação, com uma sessão solemne no Theatro Municipal de Nitheroy.

A sessão foi presidida pelo Dr. Simões da Silva, tendo ao seu lado os Srs. João Estevão de Araujo, representando o Sr. presidente do Estado; Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, director geral, por si e representando o Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado; major Americo Rodrigues, pelo Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal, e Gastão Briggs, pelo Dr. José de Moraes, chefe de policia.

Aberta a sessão, o presidente dirigiu algumas palavras aos assistentes, lendo o secretario do instituto, o Revdmo. padre Etienne Brazil, a acta da sessão anterior.

Foram lidos telegrammas de congratulações pela data que se celebrava, dos Srs. generaes Quintino Bocayuva e Thaumaturgo.

Occupou a tribuna o Sr. Eder Jansen de Mello, que dissertou sobre o dia 22 de novembro, data da fundação de Nitheroy, e a commemoração do Instituto Historico.

Falou em seguida o Sr. Jonathas Botelho, pela Associação Commercial de Nitheroy, sendo ambos os oradores muito applaudidos.

Dentre os presentes vimos os Srs. Elias Carneiro Lisboa, Agostinho de Sampaio Pereira Junior, representando o coronel Joaquim de Oliveira Machado, Antonio Vieira da Rocha, Frederico Oscar Vieira da Rocha, Eder Jansen de Mello, tenente Tristão Araripe Filho, representando a 8ª companhia; Francisco Correia de Figueiredo, representando o Dr. José de Moraes; Dr. L. Nunes Ferreira, director geral da secretaria geral do Estado, por si e como representante do Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida, secretario geral do Estado; coronel Gastão Correia, 1º tenente Constantino Forte Botelho, academico Americo Rodrigues, representando o Dr. Feliciano Sodré Junior, prefeito municipal; padre Etienne Brazil, Thereza Medella, Isabel S. Regazzi, Jacintha Medella, Edméa Regazzi, Regina Tibáu, Licinia Tibáu M. Ribeiro, Isidoro José Machado Lapa, A. Cardoso, coronel Oliveira Machado, Sylvio Euclides Torres Lima, presidente da Associação Commercial; Jonathas Botelho, 1º secretario; José Evangelista da Silva, conselheiro Alvaro José Gomes e Olindo Correia, pela União dos Empregados no Commercio de Nitheroy; Augusto Marques Ribeiro, Antonio Carlos Simoens da Silva, João Baptista Regazzi, Dr. Joaquim de Faria, Ayrton Pacca, Antonio de Souza, Alfredo Henrique Aguiar, Octavio Kelly, Arthur Tibáu e Joaquim Peixoto, commissão da Camara Municipal, Genserico Ribeiro, do "Diario Fluminense" e Oscar Maia Forte, desta folha.

A junta administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 11 do corrente, resolveu prorogar até 30 de junho de 1912 o prazo para recolhimento sem desconto das seguintes notas:

De 5$, das estampas 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª; de 10$, das estampas 8ª, 9ª e 10ª; de 20$, inglezas, e das estampas 10ª e 11ª; de 50$, inglezas e das estampas 9ª e 10ª; de 100$, inglezas, e da estampa 10ª; de 200$, inglezas, e das estampas 10ª e 11ª, e de réis 500$, inglezas, e da estampa 8ª.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu, por intermedio do commandante do vapor *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, 27 caixas contendo 26.204.000 formulas, na importancia de 546:400$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia; duas com 1.100.000 formulas, no valor de 14:500$, para a do Estado de Pernambuco, e uma contendo 183.300 formulas, na importancia de réis 91:050$, para a do Estado do Maranhão; cinco cylindros, contendo moedas de nickel do novo cunho, na importancia de 17:600$, para a do Estado do Espirito Santo.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 7.850.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 212:750$; da de estamparia, 350.000 sellos adhesivos, na importancia de 3:500$, e da de laminação e cunhagem, 160:000$ em moedas de prata de 2$ e 3:500$ em bronze de 20 e 40 réis.

Trocou para esta praça 75$ em moedas de nickel por papel moeda.

Recebeu, por intermedio do commandante do vapor *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, 40:000$ em moedas de prata do antigo cunho recolhidas pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina, dependente de conferencia.

O movimento geral de hoje foi de 1.050:240$000.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wenceslão Braz.

O expediente lido constou: de officios do 1º secretario da Camara remettendo proposições approvadas; de requerimentos dos Drs. Carlos de Assis Toledo, promotor na comarca de Alto Purús, apresentando um laudo de inspecção de saude a que foi submettido, solicitando fosse elle remettido á commissão de finanças, e João Penido Bournier, solicitando um anno de licença, em prorogação, e dos pareceres assignados pela commissão de finanças, que já publicámos.

O Sr. Pedro Borges encaminhou á mesa um requerimento de D. Helena Vieira da Silva, pedindo reversão de pensão que percebia sua progenitora.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para votal-a, ficaram apenas encerradas as discussões das materias della constantes.

Em seguida, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. Carneiro de Rezende, enviando á mesa uma representação dos medicos de Bello Horizonte, pedindo a creação de sanatorios para tuberculosos; João Penido, justificando uma moção de solidariedade á armada; Barbosa Lima, respondendo a uma local de um jornal da manhã, e Irineu Machado, reclamando contra a entrega do *Diario do Congresso*.

Não havendo numero para as votações, foi annunciada, na primeira parte da ordem do dia, a continuação da discussão do projecto de reorganização do ensino militar.

Combatendo-o, falou o Sr. Barbosa Lima.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, discutiram o orçamento da fazenda os Srs. Honorio Gurgel e Luiz Adolpho.

A's 6 horas foi suspensa a sessão.

Os funccionarios da Prefeitura dirigiram hontem ao Conselho Municipal o seguinte telegramma:

"Os funccionarios da Prefeitura vêm, mais uma vez e com todo o devido respeito, pedir-vos a approvação do projecto n. 13, deste anno, sobre as suas promoções.

E' chegada a occasião de se oppor um serio correctivo ás clamorosas e injustas preterições que muitos delles têm soffrido constantemente nas suas promoções, devido á lei deficientissima e verdadeiramente absurda que está em vigor, e que só tem dado margem aos mais deploraveis sophismas.

A Republica precisa ser moralizada e, para chegar-se a esse nobre e elevado fim, torna-se necessario que os bons exemplos partam de cima, isto é, dos proprios poderes publicos."

EXPLOSÃO EM UM BOND

MOTORISTA QUEIMADO

No bond da linha de Andarahy Grande, que sae do ponto terminal ás 8 ½ horas da noite, para a cidade, deu-se hontem uma explosão.

O vehiculo descia em veloz carreira a rua Barão de Mesquita, quando subitamente se ouviu grande estampido.

O motorneiro José Rodrigues Villela fez esforços para isolar a corrente do motor, mas inutilmente, porque a explosão succedeu immediatamente ao estampido.

O bond, porém, foi travado e parou alguns passos adiante.

O panico dos passageiros foi indescriptivel, principalmente quando viram que o motorneiro fôra victima do accidente.

Ao local compareceram a policia do 16º districto e a ambulancia do posto central de assistencia.

Restabelecida a calma, verificou-se que a victima fôra só o motorneiro. Conduziram-no para o hospital da Misericordia.

O infeliz apresentava diversas queimaduras pelo corpo.

O trafego dos bonds da linha do Andarahy, que soffrera pequeno atrazo, foi restabelecido poucos minutos depois.

O bond em questão foi substituido immediatamente.

UM AUTOMOVEL AVARIADO

NA RUA CONDE DE BOMFIM

O automovel n. 086 descia hontem, á noite, com excessiva velocidade, a rua Conde de Bomfim, conduzindo o tenente-coronel Carlos J. Birger, que, fardado em 1º uniforme, ia assistir a uma sessão commemorativa no Club Naval.

Proximo á pensão America, o *chauffeur* do referido automovel, Enrico Perdigão, querendo desviar-se de um bond electrico, que vinha em sentido contrario, fez uma manobra brusca, da qual resultou o vehiculo derrapar e ir de encontro ao gradil do jardim da mesma pensão.

O automovel ficou muito avariado, escapando illesos, não só o passageiro como o *chauffeur*.

O tenente-coronel Carlos Birger seguiu seu destino em outro automovel, que passava na occasião.

O *chauffeur* do 086 foi conduzido para a delegacia do 15º districto.

PROEZAS DO IRMÃO DE QUINCAS BOMBEIRO

Antonio da Silva, irmão do famigerado *Quincas Bombeiro* (parece que não é necessario fazer outra recommendação), foi colhido nas malhas de um inquerito na 3ª delegacia auxiliar.

O Dr. Cunha e Vasconcellos soube que esse typo tinha attentado contra o pudor da menor Olivia Brito. Ouviu as testemunhas e, como tivesse ficado patente a criminalidade do accusado, mandou prendel-o.

No corpo de segurança, onde se achava detido, Antonio da Silva aggrediu um funccionario da policia e, como lhe não bastasse tal proeza, disse, arrogantemente:

—Eu sou tão homem quanto meu irmão. Quando sair d'aqui, hei de dar cabo do desgraçado que me denunciou.

Que tal?

E' um grande "gajo", como se diz em Portugal, e um "marreco", como se diz entre nós, o gatuno Antonio dos Santos.

Armado de uma gazua, penetrou hontem em um commodo da casa n. 27 da rua das Marrecas, e ahi furtou tres ternos de roupa de casimira, uma calça, um collete, um paletó e um relogio.

Não teve, porém, occasião de se aproveitar do producto do furto, porquanto foi preso e levado para a delegacia do 5º districto, quando sahia sorrateiramente.

Contra o marreco foi lavrado auto de flagrante.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Arthur Nascimento dos Santos, homem sem emprego e occupação, de 36 annos de idade, reside com sua mulher na rua Matheus Silva, em Terra Nova.

Este individuo não tem outro meio de subsistencia senão a generosidade de seu sogro Tiburcio Furtado de Mendonça, residente na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.115.

Hontem, pela manhã, logo depois de se levantar, Nascimento convidou sua mulher a ir á casa de Tiburcio.

Ella concordou e puzeram-se logo a caminho.

Ao chegar á casa do velho, Nascimento chamou-o á parte e depois de contar uma longa historia, mordeu-lhe em 300$000.

Tiburcio recuou, contando uma historia ainda mais comprida, que, aliás, não teve tempo de acabar, porque Nascimento interrompeu-o dizendo-lhe as maiores injurias e proferindo ameaças.

Terminou exigindo a somma pedida, sob pena de morte.

Ao mesmo tempo o máo genro puxou de um revólver, com ares de quem quer pôr em execução a sua ameaça.

Um amigo de Tiburcio, Jeronymo Francisco da Costa, querendo impedir uma desgraça, avançou sobre o vagabundo, agarrou-o e conseguindo desarmal-o.

Mas, Jeronymo trazia comsigo uma faca, que Nascimento arrebatou, ferindo com ella o seu sogro nas costas.

O ferimento foi profundo.

Jeronymo tambem foi aggredido pelo furioso e ferido em um braço.

O grande barulho da briga chamou a attenção de diversos transeuntes que correram em auxilio das victimas.

O aggressor fugiu a correr pela estrada, perseguido por grande numero de populares.

Depois de uma corrida accidentada, foi Nascimento agarrado.

Os populares tomaram-lhe a faca, moeram-n'o de pancadas e dispuzeram-se a lynchal-o.

Felizmente, intervieram pessoas mais calmas, que conseguiram arrancar o infeliz das mãos do povo. Estava já bastante ferido, sendo necessario leval-o para a Santa Casa.

A policia do 20º districto ainda ás 11 horas não tinha tido conhecimento do caso.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem foram transferidos os delegados de 2ª classe Dr. Solfieri de Albuquerque, do 19º para o 20º, e deste para aquelle, o Dr. José Thomaz de Oliveira.

— Foram transferidos os escreventes: Nelson Medrado Fernandes, do 16º para o 3º districto; Elmano Gomes Cardim, do 3º para o 4º, e Armando Veiga, do 4º para o 16º.

— Pelo Sr. chefe de policia, foram expedidos os seguintes officios:

Ao chefe de policia do Estado de Minas Geraes, fazendo apresentar o menor Orlando Ferreira da Silva, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora Josephina Ferreira da Silva, em Bom Successo, naquelle Estado.

Ao juiz da 3ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Cesar Loureiro, pronunciado como incurso nas penalidades do art. 303, do Codigo Penal;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo á disposição daquella autoridade;

Ao juiz de direito da 3ª vara criminal, devolvendo os mandados de prisão expedidos contra Salim José Asmar, visto o mesmo ter se apresentado expontaneamente, nesta repartição, sendo recolhido á brigada policial, á disposição daquelle juizo;

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, remettendo o requerimento em que Mario Cesar Duque Estrada pede o cancellamento de sua nota, afim de que informe a respeito;

Ao delegado do 25º districto policial, fazendo apresentar o menor Benedicto Baptista dos Santos afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora Maria Theodora, na estação do Realengo;

Aos juizes da 11ª e 12ª pretorias, communicando que seguiram para a Colonia Correccional de Dois Rios João Camanho, Quirino Vieira Nunes, Carmen Pereira de Avellar, Manoel Dias Pinheiro, Manoel Ferreira, Felix José Vital, Pedro Cordeiro dos Santos e Manoel Antonio, afim de cumprirem as penas de reclusão a que foram condemnados por aquelles juizes;

Aos juizes da 1ª, 5ª, 12ª, 13ª e 15ª pretorias, communicando que foram postos em liberdade João Garrijo, Maria da Conceição, Gastão de Aragão Berlim, Alfredo Joaquim Tristão, Agostinho Fontes de Oliveira, e João Baptista da Silva, visto terem terminado, na Colonia Correccional de Dois Rios, as penas de reclusão que lhes foram impostas por aquelles juizes;

Ao director da assistencia de alienados, do Hospicio Nacional, fazendo apresentar cinco indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, foi o seguinte: matricularam-se 27 motoristas, 15 cocheiros, nove carroceiros, 11 conductores de carrinhos de mão, um carreiro e um tricycle; extrairam-se tres titulos de habilitações para carroceiro e um para cocheiro e quatro de idoneidade; inscreveram-se para exame de cocheiros, tres individuos; registraram-se 11 licenças, para diversos vehiculos.

— Foram impostas as seguintes multas: de 100$, a Alfredo Bruck; de 50$, a Francisco Casemiro Reis Costa, M. A. Guimarães & C., Francisco Gaspar de Lemos, por consentirem que motoristas não matriculados trabalhassem nos vehiculos de suas propriedades, e a Manoel Soares Filho, por falta identica; de 10$, ao carroceiro Raphael Pelliano, por trafegar em disparada.

DOIS EMPREGADOS DA LIGHT BRIGAM

Hontem pela manhã, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, o motorneiro Francisco Marques, regulamento n. 311, travou-se re razões com o inspector do serviço Isaias Flaris de Figueiredo.

Houve azeda troca de palavras, respondendo Figueiredo com energia aos insultos do adversario.

Em dado momento, Marques sacou de um revólver e desfechou-o contra o inspector, indo a bala alojar-se na altura da omoplata da victima.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 15º districto e o ferido, depois de medicado no posto central de assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Ferreira Pontes n. 75.

O facto deu-se no escriptorio da Light, installado nas antigas dependencias da Companhia Villa Isabel.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO CARLOS GOMES— *Peço a palavra*, revista de Alvaro Cabral e João Bastos, musica do maestro Del Nigro.

Afinal, depois de repetidos annuncios e de uma imprevista transferencia, estreou hontem o segundo turno da companhia do theatro Apollo de Lisboa, levando á scena a revista *Peço a palavra!...*

Começaremos por dizer da peça que nada vale ou que vale tanto como as suas congeneres que aqui foram, são e hão de ser ainda representadas. Nada vale—entendamo-nos—quando ao entrecho, que ellas raras vezes têm, e á connexão das situações, coisa de que pouco cogitam os autores que exploram o genero. Mas se uma revista é apenas um pretexto para uma successão de scenas mais ou menos comicas, de danças, de côros, de sólos e de duetos, que agradem ao publico, façam sobresair e provoquem applausos aos artistas, a que ora se representa satisfaz plenamente ás condições. Accresce que os scenarios são na realidade novos e vistosos, bem como os vestuarios e que, quanto á literatura, a peça não peca por má, estando bem escripta, espirituosamente maliciosa, o bastante para despertar o riso, sem golpes mais profundos contra a moral. A musica tambem leve, bem arranjada e francamente agradavel.

O desempenho da peça, tendo os artistas varios papeis, verdadeiras "pontinhas", cada um, foi bom, mesmo porque os tinham na ponta da lingua.

Do lado feminino, as Sras. Carmen Ozorio, Ermelinda Costa e Elvira Mendes, deram relevo ás partes que lhes foram distribuidas, bem como a graciosa Sra. Ivone de Carvalho, um Satan diabolico, cheio de seducção, principalmente quando o *collete* quasi lhe fez perder o *aplomb*; e Ma Fonseca, que dansou bem o *maxixe*, tendo as honras do *bis*.

Julio Guimarães sustentou com muito espirito o seu papel de Almaviva e fez discretamente a propaganda dos véos para luz electrica... Arthur Rodrigues, Eduardo Vieira, Ghira, Trindade e Raul Soares, afinaram pelo mesmo diapasão dos demais.

A peça, que é portugueza, termina com uma scena allusiva á marinha portugueza, o que deu causa a calorosas manifestações de enthusiasmo, de que partilharam todos os artistas.

O theatro esteve cheio e a platéa animada; e hoje que se repete a peça, não é para admirar que se repitam tambem as enchentes.

F. Liszt.

No theatro Municipal, realiza-se hoje o grande festival promovido pelo notavel pianista Arthur Napoleão, commemorativo do centenario do genial compositor F. Liszt.

Concerto symphonico.

Domingo proximo realiza-se, no theatro Municipal, ás 2 horas da tarde, o 5º concerto symphonico do Instituto Nacional de Musica.

Cinema-theatro Chantecler.

A espirituosa revista *No molle...* será mais uma vez representada no Chantecler. - Tem sido muito applaudida e hoje certamente attrahirá grande concurrencia.

Palace-Theatre.

A companhia Vitale annuncia para hoje a ultima representação da *Viuva alegre*, a mais popular das operetas nestes ultimos tempos.

Theatro S. Pedro.

O hilariante vaudeville *A Lagartixa* continúa no cartaz do S. Pedro, o que equivale a dizer que as enchentes proseguem.

Hoje, mais tres representações, mais tres enchentes.

Theatro Recreio.

Os sete castellos do diabo têm chamado ao Recreio uma concurrencia extraordinaria e outra coisa não era de esperar.

A peça está posta em scena com brilhantismo e escripta com graça, pois, seu autor é Eduardo Garrido.

Tem uma musica deliciosa, está sendo bem desempenhada e nada mais lhe falta para agradar.

Não admira, portanto, que os *Sete castellos do diabo* estejam sendo a peça preferida pelas familias.

Quem ainda não tiver ido ao Recreio, não deve perder estes dias, pois a peça será retirada de scena talvez esta semana, para dar logar á montagem da grande revista portugueza *Agulha em palheiro*.

Cinema-theatro Rio Branco.

Continúa com o mais ruidoso successo a *Capital Federal*, no cinema-theatro Rio Branco.

O bem desempenho dado pela *troupe* que ali trabalha, tem feito attrahir grande concurrencia áquelle estabelecimento.

Theatro S. José.

Já não precisa de reclame esta interessante "vaudeville" *Mimi Bilontra*.

As enchentes colossaes e constantes que ganha a *Mimi Bilontra* são a prova do seu valor, como peça e como desempenho.

Ali estão Cinira Polonio, Alfredo Silva, Peixoto, Cecilia Porto e Asdrubal de Miranda para defenderem a bella *Mimi* e dar-lhe a mais feliz e cabal interpretação.

Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin, os seguintes requerimentos:

Avelino Ferreira — Concedo 30 dias com 2/3 da diaria, a contar de 29 de setembro;

Alberto Bernardino Cunha Menezes — Concedo 15 dias com ordenado, a contar de 8 do corrente;

Arthur Leal — Concedo 60 dias, com 2/3 da diaria;

Adalberto Manoel de Araujo — Concedo 90 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 15 do corrente;

Antonio Moraes — A' vista da informação da 2ª divisão, não ha que deferir;

Antonio Ferreira Salles — Concedo 30 dias com ordenado, a contar de 11 do corrente;

Antonio Rodrigues de Moraes Jardim — Concedo;

Candido Manoel Moreira — Concedo 15 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 17 de outubro ultimo;

Constancio José da Costa — Concedo 60 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 9 de outubro ultimo;

Cesar Nazcentes Tinoco — Concedo 60 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 20 do corrente;

Carlos Zenaide Vaz Pinto — Não tem direito ao que requer;

Carlos Sobrinho — Concedo;

Durval Pereira Ribeiro — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Enedino Gomes Carrilho — Concedo 30 dias com 2/3 da diaria, a contar de 20 do corrente;

Emilio Silva — Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 19 de outubro;

Eurico Linhares Serpa — Concedo, que se ausente do serviço por espaço de 60 dias, sem vencimentos.

— Vão ter exercicio: em Juiz de Fóra, o praticante Jorge Frederico Nolding; em Retiro, o praticante José Soares Pereira; em Ellison, o telegraphista Joaquim Latorea Marques da Silva; em Rodeio, o praticante Adriano Cintra Vidal; em Mariano, o praticante Godofredo da Silva Neves; em Mogy, o praticante Godofredo Gomes Novaes; em Palmyra, o praticante Mario Pinto Lima; em Barra Mansa, o praticante Victorino Eloy dos Santos.

— Estão com parte de doente os telegraphistas: José Maria Bello Lisboa, de Juiz de Fóra; Joaquim Pereira de Oliveira, de Ellison; Oscar Teixeira, de Norte.

— O Dr. Paulo de Frontin, digno director, recebeu hontem da sub-directoria da 3ª divisão, a estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta ferro-via, no dia 23 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 437 rezes;
Matadouro, abatidas, 449 rezes;
Cruzeiro, embarcadas, 323 rezes;
Bemfica, "stock", 350 rezes;
Sitio, "stock", 855 rezes.

— Foram mandados servir: em Barra, o agente Pedro de Almeida; em Juiz de Fóra, o ajudante Cicero de Azevedo, durante a ausencia do agente dessa estação; em Lafayette, o praticante Nestor Mourão; em Bulhões, o praticante Orestes Macedo; em Caçapava, o conferente Plinio Ramalho; e em Santa Cruz, o praticante Cacio Heredia de Sá.

— Serão hoje inaugurados na agencia da estação inicial da praça da Republica os retratos do Dr. Paulo de Frontin, director, e do agente major Antonio Francisco Lopes.

— Amanhã, o Dr. José Valentim Dunhan, sub-director da 1ª divisão, deve inspeccionar os trabalhos, que estão sendo executados no ramal de Tacurussá, devendo, de regresso, conferenciar com o Dr. Paulo de Frontin, operoso director.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo, foi de 5.210 volumes de mercadorias, e encommendas com o peso de 152.544 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 315.590 kilogrammas.

O rendimento do dia 20, arrecadado por essa estação foi de 1:506$900.

— O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 11.291 saccas com o peso de 713.233 kilogrammas.

A renda do dia 21, arrecadada por essa estação, foi de 28:046$100.

JOIAS QUE VOAM...

A firma J. B. Machado & C., estabelecida com ourivesaria á rua dos Invalidos n. 68, deu queixa ao Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar, contra seu empregado Adelino Soares, o qual apropriando-se indevidamente de joias no valor de 8:000$, foi empenhal-as na casa Rocha & Farrula.

As joias foram apprehendidas, pondo aquella autoridade agentes no encalço do fugitivo e infiel empregado.

A VINGANÇA DE UM BOM FILHO

MORTE DE UMA DAS VICTIMAS

Já os leitores estão scientes da tragedia desenrolada trás-ante-hontem, na praça da Republica, em que Deocleciano Leandro Barbosa, para vingar a morte de sua mãi Umbelina Barbosa, detonou o seu revólver contra seu cunhado Jayme Fernandes e contra o pai deste, Leão Fernandes.

Hontem, Leão Fernandes veiu a fallecer no hospital da Misericordia, depois de uma operação que soffreu.

O cadaver foi removido para o Necroterio, onde depois de autopsiado foi transportado para a Superintendencia da Limpeza Publica.

PUNIÇÃO DE UM CRIMINOSO

Ha dias, a bordo do paquete *Margretha*, fundeado em nosso porto, deu-se um conflicto entre o 1º piloto desse vapor e o marinheiro Ernesto Dichow, de que resultou ser aquelle attingido por um tiro que contra elle disparou o adversario.

O consul allemão, em officio dirigido hontem ao Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, pediu a abertura do respectivo inquerito e a punição de Ernesto Dichow, de accordo com as leis do nosso paiz.

NECROTERIO DA POLICIA

Vimos hontem na sala de exposição dos corpos:

Um desconhecido, de cor branca, com cerca de 20 annos, de estatura mediana, compleição regular e trajando modestamente; removido da estação de Todos os Santos, onde foi colhido pelo trem SU 150, durante a noite de 22 do corrente. Foi photographado e identificado, sendo o exame cadaverico feito pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "fractura do craneo".

Se não for reconhecido o corpo até hoje, pela manhã, será inhumado como indigente.

Manoel de Oliveira, preto, brazileiro, com 25 annos, solteiro, guarda-freios, residente á rua Pernambuco n. 102. Esse individuo falleceu momentos depois de ter ingerido um medicamento; tornando-se suspeita a sua morte, foi o corpo autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "a autopsia não encontra elementos bastantes para determinar qual a "causa-mortis"; entretanto, o exame toxicologico ulterior das visceras poderá determinar". Foram retiradas as visceras do cadaver e enviadas, em frascos apropriados, para o laboratorio de pericias chimico-toxicologicas. O enterro foi feito, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seus parentes.

Um desconhecido, de cor branca, de cerca de 60 annos, de estatura acima da mediana, de compleição physica regular, tendo os cabellos brancos e calvicie adiantada, barba e bigodes brancos, e trajava roupas de uso commum. Esse individuo entrou, sem fala, ante-hontem, na 16ª enfermaria da Santa Casa, apresentando ferimentos na cabeça, fallecendo hontem, pela manhã. Foi photographado e identificado, devendo ser hoje autopsiado pelo Dr. Miguel Salles.

Segundo informações colhidas, esse homem caiu de um cavallo, na rua de S. Januario.

A 1 ½ hora da tarde foi removido para a residencia de sua familia, á praça da Republica n. 153 (edificio da limpeza publica), o corpo do infeliz Leão Fernandes, de cor branca, natural do Paraguay, com 48 annos, casado, funccionario da limpeza publica e ali residente.

Esse homem foi victima de uma aggressão, a tiros de revólver, quando em companhia de um filho, se dirigia para casa, trás-ante-hontem, ficando ambos gravemente feridos, vindo elle a fallecer na noite de ante-hontem. Foi autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que attestou "hemorrhagia e peritonite fibrinosa, resultantes de ferimentos por projectis de arma de fogo, e do pulmão esquerdo, abdomen e intestinos delgado e grosso". O enterro foi feito hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A's 5 horas da tarde saiu para o cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro do menor Carlos de Araujo Livramento, que foi victima de um accidente na nova fabrica do gaz, no canal do Mangue, como foi por nós noticiado. O cadaver foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "fractura do craneo". Os funeraes foram feitos a expensas de seus patrões.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Nullidade de registro — Em acção hontem proposta no juizo federal da 2ª vara, a Auto-plano Company, com séde em Nova York, pretende a nullidade e cancelamento do registro concedido á marca "Autoplanos Severo Dantas, a Severo Dantas & C.

Alugueis de casa — O juiz federal da 2ª vara julgou procedente a acção movida por Francisco Fernandes de Faria Ribeiro contra Felix Bernard, para haver a quantia de 375$, importancia de alugueis de casa.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 1ª Camara, hontem effectuada sob a presidencia do desembargador Dias Lima, presentes os desembargadores Tavares Bastos, Ataulpho Paiva, Moura Carijó e Diogo de Andrada.

Secretario o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Recurso crime — N. 394 — Relator, o desembargador Ataulpho Paiva; recorrente, Juvencio Nogueira Pinto Junior; recorrida, a justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.517 — Relator, o Sr. Moura Carijó; aggravante, Arthur Marinho da Silva; aggravada, a justiça sanitaria — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação crime — N. 934 — Relator, o Sr. Moura Carijó; appellante, José Ferreira; appellada, a justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.580 — Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; appellante, Alfredo Gonçalves do Couto; appellada, a Associação de Nossa Senhora Auxiliadora — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação commercial — N. 1.606 — Realtor, o Sr. Ataulpho Paiva; appellantes, Luiz Antonio Pereira do Nascimento e sua mulher; appellado, José Luciano Carneiro — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.071 (desistencia — Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; appellantes desistentes, Domingos de Almeida Cavadinha e outros; appellado, o Banco Rural e Hypothecario, em liquidação forçada — Julgou-se por sentença a desistencia, unanimemente.

Fallencia J. A. Alvares — A' requisição de Augusto da Cruz Canellas, credor de 3.428$490, por nota promissoria vencida, o juiz da 1ª vara commercial decretou hontem a fallencia de J. A. Alvares, estabelecido com commercio de seccos e molhados ás ruas Chile n. 13 e Acre n. 50.

Foi nomeado syndico o requerente da medida.

Excussão de penhor — O juiz da 2ª vara commercial, em grão de recurso, julgou procedente a excussão de penhor movida no juizo da 11ª pretoria por Moreira Mesquita & C. contra Joaquim José Alves da Veiga, para haver 540$ de moveis que lhe vendeu, condicionalmente, e na falta o sequestro dos mesmos moveis.

Automovel garantido — Felinto Ribeiro comprou, por 11:000$, a Horacio Salles de Souza um automovel do fabricante Mors, garantido pelo vendedor até fins de dezembro do corrente contra todo e qualquer vicio de construcção.

Aconteceu, porém, que uma mesma peça do referido carro já por tres vezes partiu-se, sem que para isso houvesse concorrido qualquer circumstancia apparente.

Em acção hontem proposta no juizo da 2ª vara civel, Felinto Ribeiro pretende haver de Salles de Souza a importancia de 11:000$, juros e custas, entregando-lhe o auto em questão.

Instrumentos proprios para roubar — O juiz da 3ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Antonio Francisco Wenceslão, preso ha tempo, na rua Marcilio Dias, trazendo em seu poder chaves limadas.

Cobrador infiel — O juiz da 3ª vara criminal pronunciou Antonio Teixeira de Souza, processado pela appropriação indebita de 180$, de contas da casa Castro Lima & C., de cuja cobrança se incumbira mediante commissão.

Teixeira recebeu taes contas, não entregou as respectivas quantias e ainda, intitulando-se proprietario de carros de praça, conseguiu do socio da referida firma, Antonio Moreira de Castro Lima, um conto de réis, sob nota promissoria, para pagamento, dizia, de impostos dos referidos carros.

Foi denunciado pelas duas malandragens porém, pronunciado apenas pela primeira.

JURY

No 2º tribunal do jury foi hontem julgado Isidoro Laurindo da Silva, accusado de ter tentado contra o pudor de uma menor.

Isidoro foi absolvido por 10 votos.

Marinha.

O Sr. ministro transmittiu ao Supremo Tribunal Militar, para consultar, com o seu parecer, os papeis, referentes ao requerimento do 1º official da directoria de expediente Avelino Rabello de Mendonça, pedindo confirmação, por carta patente, das honras de capitão-tenente inherentes ao cargo que occupa.

— Foram hontem nomeados: o 1º tenente pharmaceutico Ildefonso de Moura e Silva, ajudante do laboratorio pharmaceutico e gabinete de analyses; José Maria Pereira e Caetano Ladgero de Arruda, pratico de 3ª classe do estuario do Rio da Prata e seus affluentes, e Ayol de Medeiros, ajudante do estacionario da estação metereologica da ilha do Rijo.

— Obtiveram dois mezes de licença para tratamento de saude: o capitão-tenente pharmaceutico Arthur Ferreira Carneiro, o 1º tenente Jorge Dodsworth Martins e o 1º tenente medico Dr. Heraclito de Oliveira Sampaio.

— Estão nomeados: o capitão-tenente medico Dr. José Cleomenes da Silva Ferreira, e o enfermeiro naval de 2ª classe Bento Gonçalves Braga, para servirem, este, na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, e aquelle, no Arsenal de Marinha do Ladario.

— Foram desligados: o 1º tenente medico Dr. Eduardo Leite Velloso, do Arsenal de Marinha do Ladario; o 1º tenente commissario Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos, do batalhão naval; o enfermeiro naval de 1ª classe Manoel da Silva Oliveira, da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina.

— Foram mandados passar: o capitão-tenente pharmaceutico Flavio Nelsen, do "Carlos Gomes" para o "Minas Geraes", e o 2º tenente pharmaceutico Augusto de Queiroz Lopes, do "Minas Geraes" para o "S. Paulo", e o sub-machinista alumno Benedicto Rangel Coutinho, do "Primeiro de Março" para o "Minas Geraes".

— Foram mandados desembarcar: o capitão-tenente Manoel José de Faria e Silva, do "Deodoro"; o 1º tenente pharmaceutico Ildefonso de Moura e Silva, do "S. Paulo", e o sub-machinista extranumerario Ismael Pinto de Miranda, do "Minas Geraes".

— Foram mandados embarcar: o capitão de corveta medico Dr. Aureliano Veiga, no "Minas Geraes", e o capitão-tenente medico Dr. Nuno Alvares Rodrigues Baena, no "Tamoyo".

— Devem reunir-se, na auditoria geral, no dia 27 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares, e do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique de Albuquerque Feijó Junior, e são juizes, o capitão de corveta engenheiro machinista Joaquim Augusto Affonso da Costa, o capitão-tenente Enéas Cesar Ramos, e os 1ºs tenentes José Custodio Campos da Paz, Evandro dos Santos, e engenheiro machinista João Figueiredo de Souza, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Noro Rodrigues, e do qual é presidente o capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins de Souza, e são juizes, o capitão-tenente Eulino do Rosario Cardoso, os 1ºs tenentes Annibal de Mendonça, e engenheiro machinista Alberto Americo Maranhão, devendo comparecer o réo e o seu curador 1º tenente engenheiro machinista João Paul o de Faria.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Para servir como representante da Confederação do Tiro junto ás sociedades de tiro da 12ª região militar, no Rio Grande do Sul, foi proposto pela directoria da mesma confederação o 2º tenente Alfredo Augusto Correia.

— Em telegramma dirigido ao ministerio da guerra, o general inspector da 10ª região militar pediu que lhe fossem concedidos os meios necessarios á acquisição de animaes destinados ao serviço dos corpos montados da mesma região.

— Deve ser nomeado encarregado do registro militar de Pernambuco o 2º tenente do 49º batalhão de caçadores Hippolyto Daniel de Carvalho.

— O capitão José do Prado Sampaio Leite pediu graduação no posto immediato.

— Solicitou reforma o 2º sargento José Gonçalves.

— Teve permissão para vir a esta capital o 1º tenente Manoel Viterbo de Carvalho e Silva.

— Foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento da guarnição da Parahyba, no actual semestre: etapa, 1$624; extraordinarios, 932 réis; forragem, 2$873.

— Foi transferido, na arma de cavallaria, por conveniencia do serviço, do 4º para o 8º regimento o 2º tenente Antonio da Silva Rocha.

— As sociedades de tiro de S. José dos Campos e de Ouro Fino, em Minas, e a da Cachoeira, na Bahia, foram incorporadas á Confederação do Tiro, respectivamente sob os ns. 182, 183 e 184.

— Foi mandado organizar, na Parahyba, o 6º pelotão de engenharia, annexo á 4ª companhia isolada.

—Escreve-nos o 1º tenente Samuel Caldas:

"Soube, hoje, que o vosso jornal publicou em a secção "Guerra", que eu requeri transferencia do quadro ordinario para o especial.

Houve engano na reportagem.

O quadro especial foi creado para os docentes militares vitalicios, cargo que nunca exerci; estou arregimentado.

Como continuem no quadro ordinario das armas os docentes de institutos militares de ensino, vitalicios pelo art. 11 da lei n. 2.290, de 13 de novembro de 1910, requeri a transferencia delles para fóra deste quadro, por estar prejudicado em meu accesso ao posto immediato.

Eu pedi um acto identico ao que se praticou com os docentes da armada, em 20 de dezembro do anno passado, em virtude da lei acima citada."

— Foram indeferidos os requerimentos em que os soldados Antonio Ferreira da Silva, do 2º batalhão de artilheria, e Paulo Nunes de Azevedo, do 1º regimento de cavallaria, solicitam transferencias.

— Foram engajados, por dois annos, para o 15º regimento de cavallaria, o cabo de esquadra do 56º batalhão de caçadores Alveriano Portilho, e para o 53º batalhão de caçadores o do 8º do 3º regimento de infanteria, Waldemiro Netto Ribeiro, conforme solicitaram.

— Foi mandado recolher-se a seu corpo o aspirante do 52º batalhão de caçadores Carlos Soares do Lago, nesta data exonerado do Tiro do Riachuelo, conforme solicitou.

—Foram concedidos tres mezes de licença, para tratar de seus interesses, ao 1º tenente do quadro supplementar da arma de engenharia Antonio Mendes Teixeira, conforme solicitou.

— Foram transferidos: do 3º esquadrão de trem para o 8º batalhão de artilheria, o aspirante Alberto Guedes da Fontoura, e do 26º grupo de artilheria para um dos corpos da 11ª região o 1º sargento archivista Antonio Nogueira de Almeida, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel José Carlos Labaignère Teixeira, do 20º grupo, por ter sido nomeado para uma commissão; majores Emilio de Azevedo, do quadro supplementar, por ter sido nomeado chefe do serviço de engenharia da 7ª região, e Clementino Fernandes Guimarães, da arma de artilheria, por ter sido nomeado chefe da 2ª secção da G 1; capitão João Jayme Pessoa da Silveira, da arma de artilheria, por ter vindo a esta capital, a serviço; 1ºs tenentes Amilcar Armando Botelho de Magalhães, do 10º pelotão de engenharia, por ter sido mandado apresentar á 8ª região militar; Christiano Alves Pinto, da arma de infanteria, por ter deixado o commando da força policial do Estado de Minas, e José Fortuna, do 3º regimento de infanteria, por ter sido transferido; 2º tenente José Faustino dos Santos Silva, da arma de infanteria, por ter sido promovido, e aspirantes a official José de Almeida Figueiredo e Granville Belerophonte de Lima, por terem sido dispensados da commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

— O Sr. ministro mandou providenciar para que o inspector da 6ª região organize o 8º pelotão de engenharia, annexo á 5ª companhia isolada, com praças da mesma região.

— O general inspector da 9ª região militar vai providenciar no sentido de que ao departamento da guerra sejam enviadas relações nominaes dos officiaes das unidades dessa guarnição, com as respectivas observações.

—Concluiu hontem a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava nesta capital o 1º tenente intendente José Pereira de Macedo.

—Foi convidado pelo general inspector da 9ª região para tomar parte na reunião do conselho de fornecimento, a reunir-se no dia 27 do corrente, naquella repartição e sob a presidencia do mesmo general o coronel commandante do Asylo de Invalidos da Patria.

—O presidente da junta de alistamento e sorteio militar do 3º municipio officiou ao quartel-general da 9ª região, communicando o encerramento dos trabalhos daquella junta, tendo durante o periodo do seu funccionamento, este anno, distribuido mil listas das quaes foram devolvidas seiscentas e vinte, sendo alistados sem reclamação alguma 565 cidadãos, cujo resultado foi remettido á junta de revisão.

—Em inspecção de saude a que se submetteram o 1º tenente José Pereira Cabral e aspirante a official João Maximiano Cezar, foram julgados precisar, respectivamente, 60 e 10 dias para tratamento.

—Reunem-se na sala do serviço de justiça da 9ª região de inspecção, hoje, ás 11 horas, os seguintes: o a que responde o cabo ferrador do 1º regimento de cavallaria Benedicto Venancio Raymundo, do qual é presidente o capitão Arthur Lauro da Matta; o a que responde o corneteiro do 2º regimento de infanteria Justino Albino Simplicio Alves, do qual é presidente o capitão José Franco da França; os a que respondem os réos anspeçada José Alves Barbosa e soldado João Antonio da Silva, ambos do 3º regimento; e amanhã o conselho de guerra presidido pelo major Carlos Jansen Junior, a que respondem os soldados Silvino Alexandrino de Alcantara e Antonio do Nascimento, fazendo parte como juizes os seguintes officiaes: major Elpidio Lima, 1ºs tenentes Gustavo Honorato de Oliveira, José da Costa Dourado, José Pereira de Mello, 2º tenente Alfredo Felix da Silva.

—O conselho de investigação a que responde o 1º tenente Alberto de Mattos Duarte Nunes e do qual são juizes os 1ºs tenentes João Carlos dos Reis Junior, e João Fernandes Jansen Tavares, reune-se hoje, a 1 hora da tarde, na sala do serviço de justiça do quartel-general da 9ª região de inspecção.

—Foi mandado alistar no 2º batalhão de artilheria de posição, afim de servir por dois annos, de conformidade com ás disposições em vigor, o civil Dionysio Antonio de Paula Madureira, que foi submettido a inspecção de saude e julgado apto para o serviço do exercito.

—Foi providenciado pelo quartel-general da 9ª região, no sentido de ser apresentado no dia 25 do corrente, á 3ª pretoria, ás 11 horas da manhã, o cabo de esquadra do 52º de caçadores João José da Rocha, afim de se ver processar.

—O conselho de investigação presidido pelo major Candido José Pamplona reune-se hoje, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça da 9ª região.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão José Ararine de Macedo;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda, dia ao quartel-general da 9ª região e para auxiliar o superior de dia á guarnição;

Auxiliar do official do dia, amanuense Couto;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Dia ao posto medico da divisão de saude, 1º tenente Dr. Hilarião da Rocha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 7º batalhão de infanteria, e outro do 8º da mesma arma.

Uniforme, 4º.

Força publica.

Foram transferidos: do 2º batalhão de infanteria para o regimento de cavallaria, o soldado Eduardo Fonseca, e deste regimento para aquelle batalhão, o anspeçada José Ferreira dos Anjos; e do 4º para o 3º batalhão, os soldados Antonio de Mello Alvim e Salvador de Moraes Sarmento.

— Foi expulso das fileiras desta brigada o soldado do 2º batalhão de infanteria Albino Monteiro de Cerqueira, porque, tendo sido excluido da Armada Nacional, por máo comportamento, conseguiu illudir as autoridades desta corporação, alistando-se com o nome de Albino Monteiro.

— O coronel commandante louvou em ordem do dia o cabo de esquadra graduado em 2º sargento, do 1º batalhão de infanteria, Waldemiro Pereira Franco, pelo auxilio efficaz que prestou por occasião do principio de incendio que occorreu no estabelecimento commercial dos Srs. Silva Dantas & C., conforme communicação feita pelos referidos senhores.

— O major Potyguara, commandante do 2º batalhão de infanteria, realizou hontem, no quartel-general da brigada, uma brilhante conferencia sobre o thema: "Faltas militares", em presença do coronel Silva Pessoa e de grande numero de officiaes inferiores e praças, sendo bastante applaudido, pelo modo pratico com que desenrolou o alludido thema, de facil comprehensão, revelando-se assim um abalizado conhecedor de assumptos militares.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Mello;

Official de dia á brigada, o capitão Aristides;

Medico de dia, o tenente Dr. Gerson;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, o alferes honorario Madeira;

Rondam com o superior de dia, os alferes Paranhos e Gomes;

Ronda aos theatros, o alferes Astolpho;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Telles e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o tenente Odorico; no Thesouro, o alferes Souza; ambos do 1º batalhão; na Caixa de Conversão, o alferes Telles; do 4º batalhão, e na Casa da Moeda, o alferes Daniel, do regimento de cavallaria.

Estado-maior: no 1º batalhão, o capitão Proença; no 2º, o tenente Teixeira; no 3º, o tenente Cecilio; no 4º, o tenente Cunha; no corpo militar, o alferes Menezes, e no regimento de cavallaria, o tenente Assis.

Promptidão, no 4º batalhão o tenente Martini, e no regimento de cavallaria, o alferes Cabral;

Uniforme, 8º.

Guarda civil.

Foram excluidos desta corporação os guardas de 1ª classe Alfredo Braz de Souza, e o reserva Luiz Gonzaga Pinto.

— Foi promovido á 1ª classe o guarda de 2ª, Mariano de Souza Martins.

— Foram incluidos na 2ª classe os reservas Graciliano Carneiro de Oliveira Costa e Genesio Machado da Silva.

— Foi readmittido ao serviço desta corporação, como guarda de reserva, o ex-guarda Guilherme Jacintho dos Santos.

— Foram dispensados, por motivos comprovados, os seguintes guardas: por tres dias Adasmator José Villar, e de accordo com o art. 4º, do detalhe de 3 de novembro de 1909, o regional Antonio José de Sá.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Armando Miranda — Como requer;

Mario Martins Lage — Concedo, por cinco dias;

José Martins da Silva Rodrigues — Como requer.

— Foram autorizados a faltar ao serviço, por espaço de 150 dias, os guardas de reserva Oscar Correia de Sá Coelho e Umbelino Fernandes de Ramos; por 120, Fernando da Silva Gomes; por 60, Leonel Antonio de Oliveira, e por 180, Manoel da Victoria Rocha.

— Pelo fiscal da 6ª secção foi entregue ao commissario de dia á delegacia uma bolsa de couro, propria para senhora, contendo uma medalha de metal branco e dinheiro, encontrada na rua Silveira Martins pelo guarda de 2ª classe Mario Renepentes Pereira.

— Passou a ausente o guarda de 1ª classe Carlos Alberto de Castro Leal.

— Serviço para hoje:

Dia ao palacio, o fiscal Sizinio;

Escalante de dia, o fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, o fiscal Maria Dias;

Auxiliares de dia, os ajudantes Napoleão, Siqueira e Horacio;

Auxiliares de ronda, os ajudantes Innocencio, Mattos, Bluzo, Pacheco e P. Junior;

Ronda geral, os fiscaes Paulo, Martins, Azevedo, Fernandes, Moniz, Napoli, Favilla, Nogueira, Torres, Netto, Horacidio, Machado, Ludgero, H. de Carvalho e Alfredo.

Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder tres mezes de licença, com todos os vencimentos, ao amanuense da Directoria Geral de Obras e Viação, Aureliano Restier Gonçalves, para tratar de sua saude, satisfeita, porém, a exigencia do art. 9º da lei n. 766, de 4 de setembro de 1900.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 18 de novembro de 1911—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA, presidente—JOSE' CLARIMUNDO NOBRE DE MELLO, 1º secretario—ALMERINDO THOMAZ MALCHER DE BACELLAR, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores:

Nego sancção á resolução do Conselho Municipal que autoriza o Prefeito a conceder tres mezes de licença, com todos os vencimentos, ao amanuense da Directoria Geral de Obras e Viação, Aureliano Restier Gonçalves, pelos seguintes motivos:

A Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, não dá ao Conselho attribuição de conceder licenças, por lei especial, a funccionarios que não sejam os da sua secretaria, competindo-lhe, de accordo com o que preceitúa o § 4º do art. 12 da citada Consolidação, apenas regular as condições geraes para concessão de licenças, o que já foi feito pelas leis n. 66, de 16 de janeiro de 1894, e n. 766, de 4 de setembro de 1900, que modifica algumas disposições daquella.

A inclusa resolução autoriza a concessão de licença, com todos os vencimentos, no entanto, é a propria lei n. 66, de 16 de janeiro de 1894, no seu art. 2º, e a de n. 766, de 4 de setembro de 1900, no art. 7º, que só permittem que as licenças sejam concedidas com o ordenado, não podendo em caso algum ser dada com a gratificação do cargo.

Do exposto vê-se que a presente resolução, além de violar dispositivos legaes que regulam as concessões de licenças para todos os funccionarios da Prefeitura, cria para o amanuense a quem beneficia uma situação excepcional.

Cumpre-me ainda informar que o referido amanuense nenhuma licença solicitou ao Prefeito, a quem cabe, por lei, o licenciamento dos funccionarios da Prefeitura.

O Senado Federal julgará, em sua alta sabedoria, dos fundamentos deste meu acto.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 843—DE 23 DE NOVEMBRO DE 1911

Dá a denominação de Contra-Almirante Baptista das Neves á actual rua da Luz

O Prefeito do Districto Federal:

Tendo na mais elevada consideração os relevantes serviços prestados á Patria pelo contra-almirante Baptista das Neves;

Considerando que a morte desse marinheiro, gloria e ornamento da corporação a que pertencia, enlutou a Nação inteira, não sómente pelo desapparecimento de um filho illustre e querido, mas tambem pelas circumstancias heroicas em que, no cumprimento de um sagrado dever, teve fim tão preciosa existencia;

Considerando, finalmente, que se rememora hoje, com a mais carinhosa saudade, a morte desse bravo marinheiro;

Usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta:

Artigo unico. A rua da Luz, no districto do Engenho Velho, em a qual, durante muitos annos, residiu o contra-almirante Baptista das Neves, passa a ter a denominação de rua Contra-Almirante Baptista das Neves.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por acto de 23:

Foram concedidos sessenta dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á inspectora de alumnos da Casa de S. José, Celina de Paula e Silva.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Humberto de Lima—Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 23 de novembro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Cruz & Souza—Compareçam nesta directoria com a licença do exercicio passado.

Arthur da Silva Pinto (engenheiro)—Deposite a importancia da multa.

Henrique Spagne—Compareça nesta directoria com a licença do exercicio anterior.

Jacintho & C.—Compareçam nesta directora.

José Trico—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 5 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Antonio Simão, representado por Simão Patrine, estabelecido com deposito fechado, á rua da Alfandega n. 352, e Fuad Zanalcari, com officina de concertador de calçado, á mesma rua n. 334, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio);

Cypriano Nunes, estabelecido á praça Coronel Tamarindo n. 14, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10º do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado paineis annuncios na frente do predio onde é estabelecido, e nos fundos, pela rua dos Andradas, sem licença).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Bartholomeu Correia da Silva, proprietario do predio n. 53 da rua Treze de Maio (theatro Lyrico), e Manoel Pereira Alves de Moraes, representante legal do proprietario do predio n. 99 da rua da Misericordia, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem feito concertos nos referidos predios, sem a competente licença);

Casimiro Cotta & C., representados por Casimiro Pereira Cotta, estabelecidos á rua Evaristo da Veiga n. 61, multados em 100$, por infracção do § 1º do art. 2º do decreto n. 737, de 23 de novembro de 1899, combinado com o n. 7 do art. 7º do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de pagamento da taxa correspondente á fiscalização de seu motor electrico e respectiva installação, cujo prazo já terminou);

Constantino & Seta, representados por Passos Constantino, estabelecidos com quitanda á rua XVI ns. 10 e 14 do Mercado Municipal, multados em 50$, por infracção do art. 116 do decreto n. 353, de 31 de janeiro de 1903 (venderem fructas verdes).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Cannini Cossenza, estabelecido com fabrica de calçado, á rua do Lavradio n. 98, multados em 100$, por infracção do art. 43, alinea A do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio);

Gabriel Abill, estabelecido com armarinho, á rua dos Invalidos n. 14, e Antonio João Bichara, com igual negocio, á rua do Senado n. 166, multados em 130$ (dois autos), cada um, por infracção do artigo e alinea supracitados e mais o § 1º do art. 23 do mesmo decreto (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição);

Moraes & C., representados por Carlos Alberto de Moraes, estabelecidos com typographia, á rua dos Invalidos n. 30, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto acima mencionado (terem iniciado seu negocio, sem a competente licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Monsenhor Pedro Peixoto de Abreu Lima multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão tosco nos fundos do predio n. 52 antigo da rua São Luiz Gonzaga, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Dr. José Simpliciano Monteiro Braga, proprietario dos predios ns. 136 e 136 A da rua Torres Homem, multado em 200$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter dado habitação aos referidos predios, sem licença);

Francisco Chrispim, estabelecido á rua Rufino de Almeida n. 54, com officina de alfaiate, multado em 120$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Thomaz Dall'Ort, multado em 200$, por infracção do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito muro e portão no predio numero 585 da rua Vinte e Quatro de Maio, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Benjamin Fernandes Pereira, estabelecido á estrada Marechal Rangel n. 4, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e mais o seu § 1º do art. 23 (estar funccionando com seu negocio de liquidos e comestiveis, sem a licença do corrente exercicio).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foi intimado, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença de seu negocio, no prazo de cinco dias, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Moraes & C., estabelecidos á rua dos Invalidos n. 3.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado a legalizar as obras de seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Thomaz Dall'Ort, proprietario do predio n. 585 da rua Vinte e Quatro de Maio.

LEGALIZAÇÃO DE NEGOCIO

(Falta de licença e aferição)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem o funccionamento de seus negocios com licença e aferição do corrente exercicio:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Gabriel Abill, estabelecido á rua dos Invalidos n. 14;

Antonio João Bichara, estabelecido á rua do Senado n. 166;

Carmine Cossenza, estabelecido á rua do Lavradio n. 98.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Benjamin Fernandes Pereira, estabelecido á estrada Marechal Rangel n. 4.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Francisco Chrispim, estabelecido á rua Rufino de Almeida n. 54.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, á demolir as obras feitas no predio abaixo indicado, dentro de tres dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Monsenhor Pedro Peixoto de Abreu Lima, proprietario do barracão construido nos fundos do predio n. 52 antigo da rua S. Luiz Gonzaga.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 24

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Israel Antonio Soares, representante legal da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, proprietaria do predio n. 48 da rua D. Minervina, ao meio dia;

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 48 da rua D. Minervina, ás 12 ½ horas da tarde.

Dia 28

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Arthur Luiz Ferreira de Carvalho, representado pelo major Joaquim da Fonseca Martins, proprietario dos predios ns. 168, 170 e 172 da rua Haddock Lobo, ás 11, 11 ½ e 12 horas do dia.

LEGALIZAÇÃO DE HABITAÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a habitação dada ao referido predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Dr. José Simpliciano Martins Braga, proprietario dos predios ns. 136 e 136 A da rua Torres Homem.

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

De accordo com o decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, foi intimado a demolir as obras feitas no predio abaixo, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Bartholomeu Correia da Silva, proprietario do predio n. 53 da rua Treze de Maio (theatro Lyrico);

Manoel Pereira Alves de Moraes, proprietario do predio n. 99 da rua da Misericordia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 6 de dezembro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1

Um milheiro de cigarros de marcas Havana e Zazá e nove pacotes de phosphoros marca Olho.

Lote n. 2

Tres vidros com brilhantina, um pote com pasta para dentes, tres vidros pequenos com extracto, duas caixinhas com pó de arroz, dois canivetes, dois pares de ligas, um pente fino, um cosmetico, duas escovas para dentes, seis pequenos espelhos, dez pares de botões para punhos, onze aneis, um alfinete, vinte botões para peito de metal ordinario, vinte e nove botões e nove piteiras de vidro.

Lote n. 3

Uma bolsa, um vasilhame de folha e oito garrafas vasias.

Lote n. 4

Um cesto com cincoenta e uma garrafas vasias e diversos vidros.

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Seis caixas com tres sabonetes cada uma, quatro carteirinhas para bolso, seis pentes de alisar, dois ditos finos, um par de ligas, oito botões de camisa e tres aneis de fantasia.

Lote n. 2

Cincoenta e tres caixinhas de phosphoros.

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz numero 151:

Lote n. 1

Um par de meias para senhora, um jogo de travessas, um par de ditas, dois vidros de oleo de babosa, dois ditos de brilhantina, seis duzias de colchetes, nove ditas de botões de louça, dois papeis de agulhas, cinco carreteis de linha, duas peças de ponto russo, dois talheres de folha (brinquedo), quatro maços de grampos, dois dedaes, uma caixa de pó de arroz e um pente de alisar.

Lote n. 2

Uma caixa de botões de osso, oito peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, quatro e meia duzias de botões de madreperola, dez duzias de colchetes de pressão, tres cartas de alfinetes, quatro maços de grampos, oito papeis de agulhas, tres dedaes de aço, nove carreteis de linha e um pente de alisar.

Lote n. 3

Uma mochila com pertences para volante de leite.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de novembro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura, abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Seis caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativo, Archivo e Estatistica, 23 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 24 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá:

Lote n. 1

Um par de fronhas, dois pannos de crochets, dois pentes-travessa, um dito de alisar, um par de ligas e uma tesoura.

Lote n. 2

Tres pares de meias para homens, dois ditos para senhoras, um dito para criança, seis peças de ponto russo, cinco ditas de cadarço branco, nove pentes-travessa, tres pentes finos, quatro ditos de alisar, tres escovas para dentes, uma tesoura pequena, tres cartas de alfinetes, tres espelhos ordinarios, cinco chocalhos de folha para crianças, dois pares de ligas para menina, oito maços de grampos de ferro, dezoito grampos (imitação de tartaruga), um papel de agulhas para crochet, um dito de agulhas para costurar, treze carreteis de linha diversos, sete botões ordinarios para punhos, uma duzia de colchetes de pressão, nove duzias de botões de louça, cem botões de osso, duas pequenas bolsas, dezesete alfinetes de fralda, meia carta de colchetes e um assobio de folha.

Lote n. 3

Onze sabonetes, quatro vidros com brilhantina, quatro caixas de pó de arroz, um pote com pasta de lirio, dois vidros de oleo para cabello, um cosmetico e oito vidros de extracto ordinario.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 2

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 3

Seis pacotes de phosphoros e doze caixinhas idem.

Lote n. 4

Uma caixa com tres sabonetes, duas ditas de sabão caboclo, duas navalhas para barba e dois vidros de extracto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de novembro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico da matricula e apprehensões de cães no Districto Federal, durante o mez de outubro de 1911

Numero de ordem	Districtos	Numero de animaes matriculados: De caça	De vigia	De estimação	Total	Renda arrecadada: Matricula	Imposto	Chapas	Total	Numero de animaes apprehendidos: Reclamados	Não reclamados	Total
1	Candelaria											
2	Santa Rita									2	11	13
3	Sacramento		3		3	15$000		6$000	21$000	3	4	7
4	S. José										2	2
5	Santo Antonio		5		5	25$000		10$000	35$000	4	1	5
6	Santa Thereza		1		1	5$000		2$000	7$000	1	11	12
7	Gloria		6		6	30$000		12$000	42$000	8	27	35
8	Lagoa		6		6	30$000		12$000	42$000	45	7	52
9	Gavea									2	24	26
10	Sant'Anna		1		1	5$000		2$000	7$000	6	27	33
11	Gamboa		1		1	5$000		2$000	7$000	1	5	6
12	Espirito Santo		1		1	5$000		2$000	7$000	5	17	22
13	S. Christovão		3		3	15$000		6$000	21$000	5	22	27
14	Engenho Velho		3		3	15$000		6$000	21$000	9	22	31
15	Andarahy											
16	Tijuca									1	21	22
17	Engenho Novo		2		2	10$000		4$000	14$000	1	19	20
18	Meyer		4		4	20$000		8$000	28$000	4	31	35
19	Inhaúma		4		4	20$000		8$000	28$000	1	54	55
20	Irajá											
21	Jacarépaguá											
22	Campo Grande											
23	Guaratiba											
24	Santa Cruz											
25	Ilhas											
	Somma		40		40	200$000		80$000	280$000	98	305	403

Sub-directoria de Estatistica Municipal, 23 de novembro de 1911— *Carlos d'Oliveira*, amanuense — Confere : *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção— Está conforme : *Rodrigues*, sub-director— Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 23 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Cesario José Francisco, José da Fonseca Lyra, major Adolpho Lins, Deolinda da Silva Robalinho, Antonio Augusto Cantuario e João Moreira da Costa.

Indeferidos:

Marieta Klingelhoefer, José Lourenço de Oliveira e Antenor Sebastião da Cunha.

João de Araujo Rocha—Annulle-se a multa.

Hermes S. Porfirio—Inscreva-se por 720$000.

Agostinho Correia da Silva—Mantenho o despacho anterior.

Luiz Gros & Filho—Mantenho o lançamento. Rectifique-se o lançamento, de accordo com a informação.

Despachos da Sub-Directoria :

Francisco Antonio Maria Esberard—Attendido.

Silva & Magalhães—Nada ha que deferir.

Bartholomeu P. Pessoa de Mello—Junte collectas na fórma da lei.

Domingos Pereira Gonçalves, barão de Werneck, Alberto Fernandes de Magalhães e Antonio Avelino Barbosa—Aguardem novo lançamento.

Antonio José de Souza Lima Junior—Mantenho o despacho.

Isabel Christophe—Não ha direito á exoneração.

Dr. Emile Grandmasson—Inscreva-se por 11:006$; João de Souza Laurindo—Idem por 2:400$; Joaquim E. de Azevedo—Idem por 1:680$; Armando da Silva Brandão—Idem por 1:560$; Carolina da Cunha e Silva—Idem por 2:160$; Emiliana da Silva Costa—Idem por 840$; Alberto e outros—Idem por 720$; Alberto Pedro Segond—Idem por 1:560$; Christina Julia Moller — Idem por 4:560$; Francisco Ferreira de Souza — Idem por 600$000.

José Joaquim Lopes Junior—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Avelino José de Oliveira—Inscreva-se.

Henriqueta Maria Rodrigues, Maria Isabel Correia Pacheco e João Raymundo Duarte—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Mariana Portugal de Amorim Carrão—Rectifique-se para 3:000$000.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões—Indeferido.

Francisco Pereira Bastos, José e Luiz (menores), Manoel Antonio Gomes de Campos, Manoel Marques de Carvalho Alvim, José Duarte, José Martins da Silveira Junior, João Fernandes Vianna, João Vaz Pinto, Oswaldo Martins Ferreira, Rodolpho Rossi, José Gabriel Lopes de Almeida, José Julio Chaves, Helena Baptista Franco Reeve, Eva Donomwska, Dr. Domingos de Souza Leão, Gonçalves Bento, Joaquim da Costa Pereira, Armando Belfort de Paula Ramos, Augusto de Barros Taveira e Innocencio da Costa Souto—Transfiram-se.

Antonio André Pessoa, Cypriano Henrique Simões de Carvalho, Colombo Mengarelli, Constantino Gonçalves, Eduardo de Moura Silva, Esther Augusta Ferreira Dias, Decio Honorato de Moura, Francisco Gonçalves Vieira, Gabriela de Barros Machado, Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, Manoel José da Silva, João Sergio Goulart, Antonio Victorino Barbosa, Maria da Conceição Garcia, Duarte José Teixeira, Antonio Augusto de Carvalho, Antonio Lopes de Almeida, Anna José da Costa Abreu, Calixto Borges de Barros, Eugenio Pinto Vieira, Hamilcar Nelson Machado, Antonio Moniz Teixeira Coelho, Luiz de Azevedo Cadaval, Lydia da Encarnação Pereira, Manoel Rodrigues Eusebio, Maria Julia Ribeiro Ferreira, João Fonseca e Silva, Octaviano Barbosa de Macedo e Silva, José Teixeira da Costa, Laura Moniz Otello, Raul Pereira Reis e José da Silveira—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Gonçalves Vianna & C. e Benigno Vasques Fernandes.

Biagio Alagio—Deferido, pagando em 48 horas.

Sobral & Pinto—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas :

Deferidos:

Custodio Dias Nogueira, Domingos Lopes, Francisco Pereira & Irmão, Brandão & Amaral, Antonio Cardoso de Carvalho, Francisco Gouveia Rio Bom, Pinas Lopes de Oliveira, José Serna & Garcia, João Gentil, Sebastião Cherico & C., Silva & Irmão, R. J. Gomes, Beatriz Trilho, Alves & Madeira e Avelina Jorge.

Manoel Joaquim Pereira—Proceda-se, de accordo com o parecer.

Raposo & Franco e Manoel Joaquim Ferreira — Averbe-se a transformação.

Ramon Landeira Pasos, Miguel Mardelane & Irmão, José Correia Barcellos, G. Kerte, Lopes & Ribeiro, Amelio Moraes, Camillo Gonçalves, José Madeira & C., Gonçalves Irmão & Velasco, Joaquim & Pereira, Coutinho & Miranda e Collaço & Pereira—Dê-se baixa.

Maria Rosa Lopes—Indeferido.

Fernando & Pereira e Preser & C.—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Souza & Silva, J. S. Kairuz, J. Pinto de Almeida & Filho, Marie Albertina Monteiro Girão, João Bonifacio de Medeiros Gomes, Ferreira Sanches & C., M. D. Vieira, Miguel Calil e Herculano Dantas.

EDITAL

AFERIÇÃO

Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Guaratiba e Santa Cruz, nas respectivas agencias até o dia 30 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 17 de novembro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

Balancete da receita e despeza da Prefeitura do Districto Federal, no mez de outubro de 1911

§§	Receita	Importancias	§§	Despeza	Importancias
1	Contencioso	71:558$131	1	Conselho Municipal	27:533$875
2	Directoria Geral de Fazenda	534:966$136	2	Secretaria do Conselho	29:160$113
3	» » » Hygiene	84:[illegible]83$051	3	Prefeito	4:0[illegible]$000
4	» » » Instrucção	8:0[illegible]$000	4	Gabinete do Prefeito	3:[illegible]77$460
5	Inspectoria de Mattas	3:833$500	5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	27:236$279
6	Directoria Geral de Obras e Viação	194:543$491	6	Agencias da Prefeitura	120:564$973
7	» » do Patrimonio	101:937$313	7	Cemiterios	9:2[illegible]$662
8	» » de Policia Administrativa, etc.	23:112$200	8	Directoria Geral da Fazenda Municipal	91:[illegible]77$495
			9	» » do Patrimonio	11:39[illegible]$6[illegible]4
			10	» » de Instrucção Publica	23:881$997
			11	Instrucção Primaria	388:0[illegible]3$971
			12	Escola Normal	25:725$180
			13	Pedagogium	6:359$899
			14	Instituto Profissional João Alfredo	22:5[illegible]5$528
			15	» » Feminino	6:116$666
			16	Bibliotheca Municipal	5:583$232
			17	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	24:677$515
			18	Policia Sanitaria	42:135$540
			19	Asylo S. Francisco de Assis	6:633$[illegible]19
			20	Casa de S. José	9:858$199
			21	Serviço especial de exame de vaccas de leite, etc.	2:133$533
			22	Necroterio	1:120$000
			23	Instituto Vaccinico	46:747$399
			24	Entreposto de S. Diogo	2:956$966
			25	Matadouro	15:759$[illegible]
			26	Superintendencia do serviço da Limpeza Publica e Particular	276:151$979
			27	Directoria Geral de Obras e Viação	61:549$435
			28	Carta Cadastral	20:985$[illegible]0
			29	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	61:273$757
			30	Contencioso	8:719$998
			31	Pessoal administrativo e do magisterio addido	16:554$834
			32	Aposentados	79:371$673
			34	Conservação das estradas suburbanas e obras novas	45:462$[illegible]7
			35	Calçamentos, obras novas, proprios municipaes, etc.	54[illegible]:558$273
			37	Reposição de calçamentos e terra por conta de terceiros	16:732$495
			39	Custeio da illuminação da ilha de Paquetá	1:[illegible]$[illegible]00
			41	Amortização e juros dos emprestimos interno	833:0[illegible]$00[illegible]
			43	Divida passiva	1[illegible]8:867$094
			44	Eventuaes	1[illegible]4:117$455
			45	Despezas a annullar	7:903$240
			48	Auxilio ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	500$000
			49	» a Irmã Paula para distribuir com os pobres	1:000$000
			50	» a escola gratuita da rua Bambina	500$000
			51	» a Irmandade do S. S. da Candelaria	1:000$000
			54	» a Federação B. das Sociedades de Remo	1:000$000
		1.143:363$052			3.153:353$3[illegible]2
	Saldo que passou do mez de setembro	4.15[illegible]:955$[illegible]48		Saldo que passa para o mez de novembro	2.013:965$673
		5.167:319$000			5.167:319$000

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 20 de novembro de 1911.

Visto— *L. Alves Bastos*. — *J. Palhares*, sub-director interino.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO — (Expediente)

Actos do director :

Dispensando, a pedido, os professores adjuntos de 1ª classe Jorge Gomes Pereira e José Bonifacio de Araujo, de auxiliares do 1º curso nocturno masculino do 4º districto escolar.

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. director geral :

Laura Sanz Navas— A' Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Officio expedido :

A' Directoria Geral de Fazenda, remettendo o processo de jubilação da professora cathedratica D. Elisa Rizzo.

EDITAL

Concurso de professor adjunto de 3ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, faço publico, para conhecimento dos interessados, que abrir-se-ha concurrencia, nesta directoria, para o provimento do cargo de professor adjunto de 3ª classe (artigo 95 E) do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, o qual se realizará nos primeiros dias de fevereiro, e que o seu programma e as instrucções para a sua execução são: as disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, capitulo III. Do provimento dos cargos. Do concurso:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2º) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3º) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4º) O candidato deverá provar :

a) que teve um anno de pratica escolar ;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos ;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5º) O concurso constará de quatro provas : oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6º) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8º) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15º) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16º) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18º) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19º) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20º) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26º) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 134. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do [illegible]

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso :

I. Arithmetica — portuguez ;

II. Algebra — portuguez ;

III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez ;

IV. Geographia e chorographia do Brazil ;

V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica :

VI. Physica ;

VII. Chimica ;

VIII. Historia natural e hygiene ;

IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes ;

X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta :

XI. Pedagogia ;

XII. Historia geral ;

XIII. Historia da America ;

XIV. Historia do Brazil e instrucção civica ;

XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 18 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral

EDITAL

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso no provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções :

Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são :

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho a mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2º. Serão consideradas nullas :

a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito ;

b) a qué não tratar do assumpto designado ;

c) aquella em que for verificado plagio.

§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.

§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.

Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções :

Art. 96 — 9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o provimento das vagas de amanuenses desta Directoria Geral e de escripturario do Pedagogium, se realizará no proximo mez de janeiro de 1912 e obedecerá ás seguintes instrucções:

Concurso para os cargos de escripturario e amanuense

Art. 1º. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.

Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte:

Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral; chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactilographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.

Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos:

1º. Portuguez, francez e arithmetica;

2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil;

3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactilographia.

§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.

§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.

§ 3º. A prova de dactilographia constará de um excerpto dictado.

§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.

Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.

§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.

§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.

Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.

Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.

Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.

Art. 9º. Serão consideradas nullas: a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.

Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.

Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.

Art. 11. O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.

Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 24 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos effectivos abaixo mencionados a apresentarem, nesta directoria, os seus titulos de nomeação, afim de ser nelles apostillada a nova categoria que lhes foi dada pelo art. 160 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a saber:

Durval Ribeiro de Pinho, Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas, Emilia de Oliveira, Etelvina Pimentel Lopez, Fernando da Silva Santos, Gulomar Monteiro da Costa Pereira, Ida Auta Marques Soares, Jorge Gomes Pereira, Maria Carolina de Miranda Costa, Maria da Gloria Fernandes, Polixena Olympia Moreira Pires Ferrão, Venancia de Carvalho Reis e Olympia Campos da Luz.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. DD. Rosalina Magno Pereira da Silva, Emilia Abraham, Julia Josephina de Lacerda, Polydora Maria Tourinho, Maria das Neves Ferreira, Aurora Fernandes do Nascimento Carneiro, Anna Pereira Zamith e Laurinda Correia de Oliveira Mafra a apresentarem, nesta directoria geral, com a mais possivel brevidade, seus documentos, com a especificação do tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1908, para se dar cumprimento á lei n. 777, de 20 de outubro de 1900, e art. 1º da lei n. 1.013, de 30 de dezembro de 1904.

Directoria Geral de Instrucção, 18 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, a partir de hoje, pelo prazo de 15 dias, a terminar no dia 26, ao meio dia, está aberta nesta directoria concurrencia para o fornecimento da ferragem necessaria para o fabrico de 2.000 carteiras escolares do novo typo adoptado, sendo condições de preferencia a perfeição do trabalho, a modicidade do preço e a presteza na execução da encommenda.

Os modelos estão á disposição dos interessados no Externato Profissional Souza Aguiar, onde poderão ser examinados.

O proponente que for escolhido deverá apresentar um exemplar de cada uma das peças que se propõe fornecer, que servirão, caso sejam aceitas, de modelo, só então sendo lavrado o contrato para o fornecimento.

Deverão tambem os concurrentes provar que estão quites com os impostos federaes e municipaes e depositar nos cofres da Prefeitura, por occasião de apresentarem a sua proposta, a quantia de trezentos mil réis (300$000).

O concurrente aceito garantirá a execução do contrato, depositando nos cofres municipaes 5 % sobre o valor do contrato.

Directoria Geral de Instrucção Publica do Districto Federal, 11 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos Srs. professores do 13º districto escolar que continúa no exercicio do cargo de inspector do mesmo districto o Sr. Dr. Alfredo Cesario de Faria Alvim.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 21 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as normalistas diplomadas abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber seus diplomas finaes da Escola Normal, que aqui foram entregues para varios fins:

Maria Esmeraldina de Faria.
Joanna Flores Ferreira.
Edelvira Monteiro Rodrigues.
Alzira Claraz de Souza Guimarães.
Hortencia Posada.
Maria Emilia da Rocha.

Directoria Geral de Instrucção, em 22 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as professoras abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber suas portarias de licenças, que aqui ficaram, para ser registradas:

Elvira de Brito Lima.
Hylda Cardoso.
Maria Thereza Amaral do Valle.
Albertina Quintanilha.
Ercilia Bourbon Figueira.
Henriqueta Maria Reis de Sá
Fernando da Silva Santos.
Emilia de Oliveira.
Lylia Campbell de Barros.
Ezilda Freire de Carvalho.
Lavinia de Oliveira de Escragnolle Doria.
Maria Francisca de Oliveira Marques.
Edina Fagundes de Azevedo.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 22 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

5º DISTRICTO ESCOLAR

Para os exames finaes, que começarão a 1º de dezembro vindouro, ás 10 horas, na escola-modelo Estacio de Sá, estão inscriptos os alumnos abaixo mencionados.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1911 — H. PEIXOTO.

2ª escola masculina — Adelino Antonio Pereira, Aldemar de Barros, Ary dos Santos Rangel e Marcel Costa—Inscripção de 20 de novembro de 1911.

16ª escola feminina — Doralice Conti de Castro, Hilda Siqueira e Armando Vieira — Inscripção de 21 de novembro de 1911.

Escola-modelo Estacio de Sá — Amalia Eulalia de Figueiredo, Alda Sans Navas, Amenerio Alves da Silva, Altamira Eiras de Souza, Anna Marcellina Vianna, Aracy dos Santos Gomes, Celina Torres da Silva, Dejanira Siqueira da Fonseca, Dinorah Guimarães, Dóra Boisson, Dóra Fonseca, Emerita Eiras de Souza, Elsa Bastos, Guaraciaba Bastos, Helena Imbuzeiro, Iracy Leite, Lyria da Silva Correia, Luiza Dias da Silva, Mausa Pas, Maria da Conceição Veiga Menezes, Maria Alexandrina Medina, Maria Edith Cleto, Maria de Souza Guerra, Margarida Fontes, Nina Pinto Mendes, Risoleta Brandão de Andrade, Stocla Graça Autran e Zuleika Graça Autran — Inscripção de 21 de novembro de 1911.

1ª escola feminina — Olga Behring e Valentina Gomes Carneiro — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

5ª escola feminina — Edwiges Gomes — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

10ª escola feminina — Aline Harben, Esmeralda Gonçalves da Costa, Etelvina da Graça Pitta, Margarida Raposo e Raul de Mello Mourão — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

13ª escola feminina — Angelica Longo, Marcolina de Andrade e Mercedes Leite — Inscripção de 22 de novembro de 1911.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 9º DISTRICTO

As provas escriptas dos exames finaes realizar-se-hão no dia 1º de dezembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, na Escola Riachuelo. Serão examinadoras as professoras DD. Maria Teixeira da Graça e Margarida L. Adnet, e fiscaes as professoras DD. Anna Rodrigues Alves Barbosa e Emilia Paepcke.

Estão inscriptos:

Da 1ª escola masculina (professora D. Maria Julia Picanço da Costa Magalhães) os alumnos:

1 — Demosthenes da Silveira Lobo Miguez.
2 — João Bonifacio Ribeiro Junior.
3 — Antonio Martins dos Santos.
4 — Oswaldo Fernandes Hermida.
5 — José Alves Abrantes.
6 — João de Freitas Oliveira.
7 — Salvador de Magalhães Viegas.
8 — Raul Isaias de Paula.
9 — Pery Guarany da Silva.
10 — Eduardo Walker.

Da 3ª escola masculina (professor João de Castro Lima e Silva) os alumnos:

11 — Hildebrando da Silveira.
12 — Americo Magno de Carvalho.
13 — Luiz da Silva Balthazar Brito
14 — Antonio de Sá Barbosa.

Da 4ª escola feminina (professora D. Antonia Cannavan Nery Costa) os alumnos:

15 — Alda de Figueiredo.
16 — Aracy de Souza Azevedo.
17 — Elza Borgerth Ferreira.
18 — Jorge de Carvalho Nazareth.
19 — Leonor de Figueiredo.
20 — Zilda de Oliveira Barroso.

Da 5ª escola feminina (professora D. Alzira Augusta Pires), Escola Riachuelo, as alumnas:

21 — Ada Jardim Guimarães.
22 — Adalgiza Duarte de Souza
23 — Anna Motta.
24 — Aracy da Silveira Caldeira.
25 — Are Correia Rodrigues.
26 — Coralia do Amaral e Silva.
27 — Eurydice Soares de Oliveira.
28 — Geragima Magalhães.
29 — Haydéa Duarte de Souza.
30 — Isaura da Gama Guimarães.
31 — Luiza Libania Garcia de Carvalho.
32 — Nair de Vasconcellos.
33 — Noemia Alves Dias.
34 — Olga Francisca Guyot.
35 — Ruth Maria Vieira.

DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 22 de novembro de 1911

Requerimentos despachados:

Adelaide Protes Martins da Silva Simões, Amanda Carneiro, Antonio Pedro Souto, Amelia Correia, Braz da Silva Coutinho, Carlinda Nogueira, Carlos Dehoul, Delfina Teixeira da Cunha Cruz, Eurico Borgonzino, Isaura Pinto Gonçalves, Judith Teixeira, Luiza Lavoie, Maria Antonia Guimarães, Michel Monte de Hannequin, Stella Cunha de Lima e Silva e major Thomaz Dall'Orto — Não podem ser attendidos;

Maria Luiza Coutinho — Sim, mediante recibo.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com a interpretação constante do officio n. 1.038, de 1º do corrente, da Directoria Geral de Instrucção Publica, esta secretaria não expedirá guia para pagamento de taxas de matricula, no corrente anno lectivo.

Secretaria da Escola Normal do Districto Federal, em 20 de novembro de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 23 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencia de dominio util:

Oscar Pinto Machado—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Laurindo Francisco Geraldo, Frederico Bekel, Albino Pereira de Freitas Guimarães, Carlos Augusto dos Santos Brazil, Leopoldo Ferreira Mendes, João Baptista Duarte, Roberto Augusto Rodrigues, José da Silva Ferreira, Manoel Pereira da Silva, Maria de Oliveira Cruls, José de Oliveira Pereira e Bernardino Moreira de Andrade—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Manoel Fernandes Barrocas—Remetta-se ao Ministerio da Fazenda.

Polydio de Mattos Ferreira—Deferido, nos termos da informação.

Manoela de Figueiredo e outros—Deferido.

Despachos do Sr. Director Geral:

João Scott Hayden e outros—Ratifique a data da entrega.

Exaltina Maria de Lima Paiva Aleixo—A petição deve ser assignada pelos demais transmittentes.

Domingos de Oliveira Fontes—Junte 2ª via da guia do cartorio.

Manoel Castro, José Silva & C. e Francisco F. Fontana — Provem a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 23 de novembro de 1911

Despachos do Sr. director geral:

Rosa Silveira Amorim—Apresente projecto para recuar a fachada para o novo alinhamento; Bernardo Pinto M. Bastos—Deferido, nos termos da informação; Arthur Naylor e outro—Deferido, de accordo com a informação; Constantino Gollas — Conceda-se a licença; Francisco Gonçalves Silva — Aguarde opportunidade.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

João Gonçalves Figueiredo—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Luiz Gama Berquó—Passe-se alvará para chapear o meio-fio em frente ao portão; Felismino J. Carvalho Chaves—Attendido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Companhia Neuchatel Asphalte—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Honorio & C.—Deferido, nos termos da informação; F. Souza & Santos—Deferido; The Rio de Janeiro Light and Power Company, Limited (petição n. 15.826) — Satisfaça a exigencia da 3ª sub-directoria; Bromberg & C., Hermezilia Vianna Samarão, Elias Ruiz, Luiz Bergmam, Dr. Gustavo Riedel e Raphael Pellegrino—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Luiz Rocha Miranda—Compareça; Maria I. Monteiro e Pedro M. Ribeiro Junior—Passem-se alvarás, depois de assignado o termo; José Velloso Santos—Attendido; Manoel Joaquim Pereira—Indeferido; Antonio Ribeiro Silva, Raunier & C., Luiz Andrade, José Cosmo Silva, Domingos Gonçalves Netto, João D. Pereira Cabral e Rita C. Fonseca Silva—Passam-se alvarás; Antonio Rodrigues Santos—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Corina E. Parret e Carolina da Cunha e Silva—Passem-se guias; João Antonio B. Godoy Botelho, Joaquim Ribeiro da Costa, Maria Rosa dos Santos Carneiro e Alfredo Meyer—Pedem habitar; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Termine o muro e volte; Alzira de Souza Leão—Abra o predio; José Antonio da Cunha—Facilite o exame da cobertura e junte o talão do imposto predial; Joaquim de Souza Leão—A réplica não satisfaz a duvida; Augusto Carvalho de Souza Ribeiro—Entregue-se, mediante recibo; Maria Moreira—Junte a licença anterior; Adelino Pereira da Costa—Junte o alvará de prorogação; Dr. Maurillo T. Nabuco de Oliveira e Jaguanharo da Rocha Miranda—A lei prohibe o que requerem.

2ª circumscripção:

Manoel R. Santos Carneiro—Facilite entrada no predio; Guilherme A. Magalhães (rua Monte Alegre n. 30)—Habite-se; Angelina M. Souza—Compareça; Joaquim Ferreira Cunha—Tenha a planta na obra.

3ª circumscripção:

João C. Niemeyer — Junte prospecto referente á ampliação da clarabóia; Benjamin P. Gouveia—Harmonize as côres convencionaes na cópia do projecto; Francisco Ferreira Pires—Compareça; José L. Vianna—Satisfaça a duvida; Joanna T. Souza Callado—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

José M. Vianna—Habite-se; Saraiva & Martinz, Regina G. Barros e Maria P. Amorim Carrão—Passem-se guias; Francisco V. Silva—Projecte a área, de accordo com a lei; Antonio R. Souza Figueiredo—Faça assignar a planta pelo constructor.

5ª circumscripção:

Maria Thereza de Freitas Maxwell—Aguarde despacho posterior; 1º tenente Cesar Augusto Machado da Fonseca—Passe-se guia; Pedro Legullo—Pague prorogação e cumpra as exigencias da lei; Manoel Lopes Ferreira—Rectifique o numero e pague prorogação; Dr. Galdino do Valle—Esgote o predio, faça o passeio e installe o banheiro, de accordo com a lei; Emilio Arnaud Martin—Junte planta do cadastro ou requeira indicando a rua principal e numero proximo; Francisco da Silveira Lobo—Figure na planta do cadastro sómente os cinco predios a construir e côte os muros divisorios; José Sergio Ferreira—Cumpra a lei, juntando planta do cadastro; Gonçalves Costa & C.—Provem o que allegam.

6ª circumscripção:

Julio Alves Brito—Declare se foi intimado pela Directoria de Saude Publica, juntando a intimação; Manoel José F. Guimarães e Francisco Sampaio Vieira — Compareçam; Antonio F. de Oliveira Guimarães Junior — Habite-se.

7ª circumscripção:

Maria da Resurreição—Abasteça o predio e volte; Joaquim José Fernandes—Cumpra o disposto no art. 390 e junte côrte longitudinal.

8ª circumscripção:

Manoel J. Leitão—Passe-se guia, pagando os emolumentos.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Ladislão Cunha & C. e Veneravel Irmandade de S. Pedro—Deferidos; Octaviano José Cunha—Compareça.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido ao Sr. Mariano José de Medeiros a comparecer nesta repartição até o dia 30 do corrente mez, para assumpto referente á compra do predio n. 402 (antigo 98) da praia do Flamengo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 15 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de **Inhaúma**:

Rua Angelica (Piedade)—numeros novos: 57, 59, 63, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 89, 97, 99, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 135, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 46, 52, 58, 60, 62, 64, 66, 72, 74, 78, 82, 84, 86, 88, 102, 104, 106, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128 e 130.

Rua Angelica (Dr. Frontin)—numeros novos: 1, 3, 51, 2 I e II, 4, 6, 8, 30, 28 I a VII, 36, 44, 48, 50, 56, 58, 60, 64, 38 e 98.

Rua Argentina Reis—numeros novos: 21, 27, 49, 55 e 48.

Rua Assis Carneiro—numeros novos: 7, 9, 11, 13 I a IV, 15, 69, 127 I a IV, 165, 275, 385, 497 I a II, 533, 537, 151, 25 I a XV, 92 I a V, 93 I a X, 108 I a V, 114 I e II, 118 I a VIII, 109, 134 I e II, 464, 148, 90, 96, 160, 234, 236 e 408.

Rua Amalia—numeros novos: 113, 179, 197, 199, 211, 231, 235, 237, 8, 60, 68, 102, 212, 206, 216, 218, 240, 258, 272, 276, 23, 55, 125, 209, 245, 222, 244, 242, 274, 286, 214 e 260.

Rua Adelaide—numero novo: 13.

Rua Anna Quintão—numeros novos: 30, 114, 119 e 18.

Rua Alfredo Reis—numero novo: 30.

Rua do Sampaio—numeros novos: 68 I a IV, 66, 114 I e II, 144 e 162.

Rua Andrade—numeros novos: 24, 26, 28 e 30.

Rua Arthur Vargas—numeros novos: 5, 25, 73 I e II, 75, 20, 26, 16 e 68.

Rua Ambrosina—numeros novos: 11 I e II.

Rua Antonio Vargas—numeros novos: 38 e 98.

Em 10 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção de uma escadaria na rua Barão de Guaratiba

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$ e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

A escadaria terá degráos de granito de boa qualidade, apicoados em todas as faces apparentes e juntas, os patamares serão calçados a parallelipipedos sobre base de mac-adam e areia com a espessura de 0m,15. Os degráos serão assentes sobre uma camada de mac-adam e areia com a espessura de 0m,18 e terá um apoio de, pelo menos, 0m,05 sobre o immediatamente inferior. Todas as juntas dos degráos serão tomadas a argamassa de cimento e areia em partes iguaes. Terminada a obra o contratante demoverá todo o material de sobra e o producto das escavações.

Visto, em 17 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de cimento

Está em concurrencia o fornecimento deste material para o anno de 1912.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por barrica de 150 kilos, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato.

Os proponentes provarão achar-se quites com a fazenda municipal do pagamento do respectivo imposto, referente á venda do referido material, e, bem assim, do imposto de industrias e profissões.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas inaceitaveis, quanto a preços ou condições do fornecimento.

No acto da assignatura do contrato, o deposito será elevado a 5:000$000.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para o fornecimento de cimento, conforme o edital acima

1º. O cimento terá a resistencia á tracção (minima), cimento puro, 35 kilos por centimetro quadrado, no fim de vinte e oito dias de immersão, cimento uma parte para tres de areia, no mesmo tempo, 15 kilos por centimetro quadrado. Resistencia á compressão (minima), em vinte e oito dias de immersão, 180 kilos por centimetro quadrado (cimento puro) e 139 kilos por centimetro quadrado para cimento e areia (1|3). Os cimentos já devem ter sido analysados no Laboratorio Municipal de Analyses, sendo o concurrente obrigado a juntar o certificado passado pelo mesmo laboratorio e satisfazendo as condições exigidas.

2º. Os Srs. proponentes, em suas propostas, apresentarão preços para cada barrica de cimento a fornecer, com ou sem isenção de direitos de consumo, sendo que, no caso de ser escolhida a proposta com a isenção de direitos, correrão por conta do contratante todas as demais despezas alfandegarias.

3º. Feito o pedido, será o material entregue, no prazo de vinte e quatro horas, no almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, correndo as despezas de transporte por conta do contratante.

4º. O contratante ficará sujeito ás multas estipuladas no contrato por falta de prompto fornecimento do material que lhe for pedido.

5º. O proponente preferido que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito, no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

6º. Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura de que tratam as presentes bases.

7º. Extincto o prazo do contrato, e caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, o contratante, sob as mesmas disposições contratuaes, continuará a fazer o fornecimento, até que se proceda o referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

8º. Só serão recebidas as propostas que estiverem redigidas de accordo com o edital e as presentes bases.

Visto. Em 14 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da ladeira do Russell

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido, o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a ladeira aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$000.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para calçamento a parallelipipedos da ladeira do Russell, de accordo com o presente edital:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento..

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..............................

Por metro corrente de meios-fios existentes aproveitaveis, incluindo retoque e assentamento..

Rio de Janeiro, em...... de novembro de 1911.

(Assignatura)..

(Residencia)..

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

BIBLIOTHECA MUNICIPAL

Está em franco periodo de reforma technica a Bibliotheca Municipal. Entregue muito acertadamente pelo illustre general prefeito do Districto Federal ao talentoso moço que ora preside a sua phase, vai surgir em plena expansão e em breve prestar á multidão dos estudiosos os seus preciosos auxilios.

Ao tomar posse do novo cargo, o Dr. Raphael Pinheiro teve occasião de observar uma lastimavel confusão e desordem que reinava nessa repartição, que, sendo bibliotheca, não possuia o que ha de mais precioso em uma bibliotheca, depois de suas collecções: um catalogo.

Todas as pessoas, um pouco afeitas aos trabalhos bibliographicos, sabem os immensos e preciosos serviços que presta um catalogo.

Pois bem: de pleno accordo com o Sr. prefeito, o qual liberalmente lhe faculta o seu apoio moral e material, o novo director emprehendeu a tarefa, realmente meritoria, de transformar o enorme deposito de livros da Prefeitura em uma bibliotheca modelo.

Escolhendo algumas pessoas que lhe pareceram estar em condições de o auxiliar, encetou a tarefa de levantar um exacto inventario e confeccionar um catalogo pelo systema decimal, que tornasse facil a procura rapida de qualquer obra, que fosse pedida.

Ao mesmo tempo, foi começada a restauração e encadernação dos innumeros livros que dellas precisavam e que jaziam condemnados ao eterno olvido, enterrados em camadas de poeira.

A uma turma de encadernadores da Imprensa Nacional foi entregue a ultima tarefa.

Ha, por tanto, tres serviços distinctos, fóra a parte administrativa, que ora se executam na bibliotheca, symetrica e convergentemente, e são rapidos os seus progressos.

Do livro de inventario, que segue os traços largos da divisão de Derwey, já constam 3.000 obras, ou perto de seis mil volumes, os quaes são catalogados logo após a sua passagem pelo inventario.

A catalogação, posta provisoriamente na ordem alphabetica, embora submettida ás divisões do systema de Derwey, é feita segundo as regras bibliographicas mais geraes, offerecendo indicações sobre o autor, titulos da obra, edição, logar de impressão, editor, formato; e numero de paginas, nas obras em que ha interesse em fazel-o.

O numero de obras catalogadas é de 3.000, seguindo os progressos do inventario.

Acham-se, portanto, concluidas tres divisões do engenhoso systema, extremados do acervo immenso dos outros livros, que ainda não vivem por que não estão catalogados. São: theologia, sciencias sociaes e literatura.

O numero de fixas bibliographicas, empregadas na catalogação, é bem superior ao numero de obras, pois ha a preoccupação de pôr quaesquer obras ao alcance do leitor, com facilidade, pelo que têm sido tiradas as fixas remissivas no nome dos collaboradores, traductores e nos pseudonymos, o que avoluma o trabalho mas facilita a procura.

Além deste trabalho, tem o digno director da bibliotheca feito judiciosas acquisições de obras, que auxiliam o pessoal, e de algumas preciosidades bibliographicas, que figuram em honroso logar nas principaes bibliothecas e que têm sido nellas estudadas com carinho.

A estas voltaremos, se possivel fôr.

CRIANÇA ATROPELADA

Na rua João Caetano, esquina da rua D. Feliciana, o caminhão da limpeza publica, guiado pelo cocheiro José Joaquim Quintaes, atropelou a menor Carmelina Ricci, que ficou com um ferimento no pé direito.

A criança foi medicada na assistencia municipal e depois removida para a residencia de seus pais, á rua D. Feliciana n. 21.

As autoridades policiaes do 14º districto prenderam o cocheiro em flagrante.

RELIGIÃO

24 DE NOVEMBRO—S. JOÃO DA CRUZ, C.

Veneravel Ordem Terceira da Irmandade da Conceição.

Neste santuario celebra-se hoje, ás 8 ½ horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Hoje, ás 7 ½ horas, celebra-se neste templo, missa conventual pelo capelão monsenhor E. Pedrinha. Esse acto será acompanhado de orgão.

A imagem do Senhor estará exposta á veneração dos fieis até as 8 horas da noite.

ASSOCIAÇÕES

Centro Paulista.

A séde deste centro, á rua da Assembléa n. 121, está aberta das 11 da manhã, ás 10 horas da noite, nos dias uteis, e de meio dia ás 5 horas da tarde, nos dias feriados.

DIVERSÕES

Jardim Zoologico.

O Jardim Zoologico recebeu uma collecção de canarios hamburguezes, todos bons cantores.

Do norte do Brazil vieram varios monos Barrigudos ("Lagothrix humboldi"), Capuchinhos ("Cebus capucinus") e Barbado ("Mycetes rufimanus") que se acham na grande installação inaugurada domingo proximo passado.

Veiu tambem do norte um exemplar de ursino Cuchamby ("Cercoleptes caudivolous"), rarissimo em collecções zoologicas.

O grande leão "Romeu", que soffreu a operação do côrte das unhas encravadas, acha-se livre de perigo.

G. D. C. Infantil da Cidade Nova.

Amanhã haverá baile nesta sociedade.

O carnaval de 1912.

Agitam-se os foliões para o proximo triduo a Momo. Varias sociedades, de valor já provado em outras pugnas, começam os seus ensaios e iniciam as festas preliminares.

Nesse numero acham-se a Flor do Abacate, que domingo realizará pomposo baile, precedido de succulenta canja; a União das Rosas, que procederá do mesmo modo, mimoseando os convidados com uma grande feijoada, e o grupo de pastorinhas Azul e Encarnado, que fará uma passeata pelo Natal e outra no dia dos Reis Magos, com um rancho primorosamente vestido, cujos cantares farão extraordinario successo.

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Julio Mariano Antonio, 100 annos, viuvo, Santa Casa; Antonio, filho de Antonio Ferreira Guimarães, dois annos e nove mezes, rua Figueira de Mello n. 324; José Ignacio Caetano, 35 annos, solteiro, hospital da Saude; Aldhemar, filho de José Vieira, 16 mezes, rua Coronel Cabrita n. 36; João José Barbosa, 52 annos, solteiro, rua Eleone de Almeida n. 45; Victorio Altieri, 3 annos, casado, rua Senhor de Mattozinhos n. 28; Hildebrando, filho de Eduardo da Silva Mendes, 50 dias, rua Prazeres n. 250; Alfredo, filho de Raphael Veroni, seis horas, rua do Mattoso n. 11; Florentina, filha de Olympio Vaz Vieira, seis dias, rua dos Invalidos n. 158; Amaro Ferreira Nunes, 79 annos, solteiro, Santa Casa; Fausto, filho de Pedro Rodrigues Peres, nove annos, rua S. Pedro n. 177; Beatriz Marques dos Santos, 21 annos, solteira, hospital dos Lazaros; Mercedes, filha de Feliciano M. Ferreira Barros, 33 dias, rua Z n. 24; Arlinda da Costa Souza, 29 annos, casada, rua Fagundes Varella n. 104; Sylvina Maria da Conceição, 65 annos, solteira, rua Nova do Alcantara n. 147; Albino, filho de Domingos Maria da Conceição, dois annos, morro do Salgueiro, s|n.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel da Cunha Braga, 63 annos, casado, rua Dezenove de Fevereiro n. 102; Americo Guedes, 29 annos, casado, Alto da Villa Rica n. 28; Octacilio, filho de Manoel José Pereira, sete mezes, rua do Riachuelo n. 242; Nathalia Correia Nery, casada, morro de Santo Antonio; Maria da Gloria, filha de Antonio Ayres de Souza, tres mezes, rua Pão n. 1; Thiago José Alves Mourão, 52 annos, casado, rua Tobias Barreto n. 61; Dr. Joaquim Duarte Murtinho, 63 annos, solteiro, rua Marinho n. 41; José Florentino de Sá Camosso, 30 annos, casado Fazenda da Taquara; José Alves Pinto, 27 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Jacundina Bandeira de Mello Medeiros, 50 annos, casada, rua Christovão Colombo n. 135; José Chitti, 38 annos, casado, necroterio policial.

CEMITERIO DO CARMO

Maria Isabel Tavares, 54 annos, viuva, rua Ribeiro Guimarães n. 27; Maria do Amaral Moreira, 58 annos, casada, Hospital da Ordem.

DIA 8

CEMITERIO DE INHAUMA

Feto, rua D. Anna Nery n. 338.

CEMITERIO DE IRAJA'

Lydia, brazileira, 20 annos, logar Volta da Queimada; Margarida, brazileira, 13 mezes, rua Marechal Rangel n. 65; Maria Angelica da Conceição, brazileira, 80 annos, logar Fontinha.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Aristides Francisco Sampaio, brazileiro, 26 annos, logar Campo das Flores; Maria das Dores, oito mezes, beco João Pereira n. 2; Feto, rua Antonio Telles n. 6.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Floriano Peixoto, brazileiro, 21 mezes, avenida Isabel, sem numero; feto, rua Petropolis n. 16.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Feto, logar Cabuçú; feto, logar Engenho Novo.

DIA 9

CEMITERIO DE INHAUMA

Capitolino Alves Rodrigues, portuguez, 64 annos, rua S. João n. 148; Jorge, brazileiro, cinco annos, rua Goyaz n. 251; Ana, um anno, rua Dr. Manoel Victorino n. 417; Walter de Oliveira, brazileiro, tres mezes, rua Commendador Lisboa numero 9.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Manoel, brazileiro, cinco horas, rua São José n. 55.

CEMITERIO DO REALENGO

José Alves, brazileiro, 22 annos, logar Bangú.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Jovito, brazileiro, 13 mezes, logar Santo Antonio da Bica, indigente.

DIA 21

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Amelia de Azevedo Gonçalves, 11 annos, rua Itapirú n. 197; Rosa Alves da Motta, 51 annos, rua Dr. Bulhões n. 74; Edgard de Souza, seis mezes, rua do Livramento n. 77; João Henrique Coutinho Menezes, 30 annos, viuvo, rua Regeneração n. 0; Antonio Garcia Gusmão, 20 annos, solteiro, rua dos Coqueiros n. 73; Manoel Garcia, 73 annos, viuvo, rua Barão de Mesquita n. 1.117; Joaquim Ignacio Fernandes Guimarães, 55 annos, casado, rua Antonio de Padua n. 1; Virgolina Paiva, 63 annos, viuva, rua Barão de Iguatemy n. 105; Agostinho, filho de João Giorno, cinco mezes, rua Paula Mattos n. 124.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Margarida, filha de Manoel Gomes, 16 mezes, ladeira João Homem n. 23; Gilberto, filho de Pedro Teixeira Soares, quatro annos, avenida Atlantica n. 330; Romana Sophia Rangel, 68 annos, viuva, rua General Severiano n. 46; Emilia, filha de Jeronymo Joaquim Silva Guimarães, tres mezes, rua Ypiranga n. 21; João Chrysostomo Pinto da Fonseca, 25 annos, solteiro, rua Santa Christina numero 54; Presciliana Maria Leite, 64 annos, casada, rua da Misericordia n. 118; Oswaldo, filho de Manoel V. Correia, seis mezes, rua do Flamengo n. 6; Olivia, filha de Silveria Ferreira da Silva, sete mezes, rua Correia Dutra n. 60.

DIA 11

CEMITERIO DE INHAUMA

Adelia, brazileira, 18 mezes, rua D. Clara n. 77; Florença Victorina Serra, brazileira, 38 annos, rua Paraná n. 75; Leopoldina dos Santos, brazileira, villa João de Barros n. 7; Luiz, brazileiro, 16 mezes, rua das Dores n. 52; Lygia, brazileira, um mez, beco do Padilha n. 3.

CEMITERIO DE IRAJA'

Gabriel José da Silva, brazileiro, 20 annos, travessa Portella n. 24; Virginia da Conceição, brazileira, 52 annos, Collegio, feto, rua Lopes n. 45.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, brazileiro, Covanca, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Bangú.

TURF

Derby Club.

Para a corrida que esta illustre sociedade effectuará depois de amanhã, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Progresso" — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000 — Eros, 53 kilos; Vandalo, 55; Delta, 52; Martha, 52; Tuyuty, 51, e Aristolino, 50.

2º pareo — "Extra" — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$ — Number Seven, 53 kilos; **Blériot, 51; Diamant Vert, 51; Firework, 51,** e Guajará, 52.

3º pareo — "Dois de Agosto" — 1.600 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000 — Briosa, 50 kilos; Task, 52; Plever, 52; Chopp, 52, e Néro, 52.

4º pareo — "Seis de Março" — 1.000 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000 — Eros, 54 kilos; Yáyá, 48; Polonia, 48; Thermometro, 56; Alegrete, 50; Aristolino, 50; e Guerreiro, 54.

6º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.700 metros — Premios: 1:400$, 280$ e 70$000 — Suprema, 54 kilos; São Paulo, 52; Bonaparte, 52; Limbo, 53, e Dóra, 48.

6º pareo — "Dr. Frontin" — 1.700 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000 — Nobel, 52 kilos; Bayard, 52; Tilda, 52, e Honor, 53.

7º pareo — "Rio de Janeiro" — 1.700 metros — Premios: 2:000$, 400$ e 100$000 — Discreto, 50 kilos; Principe de Galles, 53; De Reszke, 54; Barrabás, 53, e Voluptuosa, 52.

8º pareo — "F. Schmidt" (official) — 1.750 metros — Premios: 2:000$, 400$ e 100$000 — Vou Ver, 57 kilos; Ugly, 57; Vandalo, 55; Aragon II, 57, e Bien Aimé, 54.

Jockey Club.

Serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que a veterana sociedade effectuará no dia 3 de dezembro, á qual servirá de base o seguinte classico:

"Diana" — 1.650 metros — 2:500$ — Eguas européas de dois annos — Peso: 52 kilos — As vencedoras de pareo classico do grande premio, terão tres e quatro kilos, respectivamente, de sobrecarga — Guajará, Veneza, Manola, Beauty, Amy, Saphira, Flomara, Democrata, Pompéa, Accacia, Olivette, Somnambula, Roma, Brisa, Britannia, Sweet, Firework, Bréva, Serrana, Fauna e Lilian.

Os proprietarios encontrarão hoje, na secretaria, as condições dos demais pareos.

ANIMAES NOVOS

No vapor "Teviot", esperado brevemente no noso porto, chegarão da Inglaterra os quatro seguintes animaes, de importação do competente "turfman" Sr. Carlos Coutinho:

Funnyman, zaino, dois annos, filho de Avington e Maranta, esta por Martagon e Greiba, irmã de Eager, reproductor do turf inglez e pai de Turmalina.

Funnyman correu nos hippodromos de Kempton Park, Hurst Park e Alexandra Park, tres dos mais importantes da Inglaterra, e, embora não tivesse ganho nem entrado "placé", figurou na disputa dos tres pareos em que tomou parte.

Killeavy, alazão, tostado, tres annos, filho de Wildflower e L'Argent.

Killeavy correu este anno cinco vezes, sendo vencedor em uma corrida e obtendo tres segundos logares. Apenas não se collocou na sua carreira de estréa.

Rock Ferry, alazão, dois annos, filho de Lord Edward II e egua por Avontes e Heroine.

Rock Ferry correu sete vezes para obter uma importante victoria, dois segundos logares, um terceiro e um quartos. Duas vezes não entrou "placé."

Correu com animaes de tres annos e mais, derrotando-os; em um dos pareos a que concorreu, perdeu por meia cabeça, para o quatro annos Oglé's Grove, especialista de tiros curtos.

George Augustus, alazão, dois annos, filho de Kerlaz e Dalila.

George Augustus correu oito vezes e conta duas victorias, tres segundos logares, um terceiro e um quarto.

Sómente uma vez não se collocou.

Rock Ferry vem destinado ao "stud" Albano de Oliveira.

Funyman, Killeavy e George Augustus são da Ecurie Paris, que, como de costume, os venderá, desde que appareçam interessados.

— Amanhã ou depois publicaremos a relação das corridas produzidas na Inglaterra, por esses quatro parelheiros.

— George Augustus nasceu em França. Seu pai, Kerlaz, é tambem francez e já apresentou varios productos de boa classe.

Diversas.

O lindo "yearling" inglez My Boy, por Count Schomberg e Renaissance, por Saint Serf, de importação do Sr. C. Coutinho, foi vendido ao general Pinheiro Machado.

—Dos animaes importados pelo referido "sportman", restam á venda os seguintes:

My Friend, "yearling" inglez, por Avington e Nina A.;

Queen, "yearling" inglez, por Opposer e Ereless;

Dioméde, "yearling" francez, filho de Bataplan e Castillonne;

Suzette, "yearling" francez, por Le Samaritain e Thébes;

Damietta, "yearling" francez, por Alpha e Sea Devil.

Estão em "entrainement", continuando, porém, á venda:

Good Morning, ex-Minto, inglez, dois annos, por Orvieto e egua por Minting;

Massiôé, francez, dois annos, por Jacobite e Macbeth.

No proximo mez de dezembro os "yearlings" citados serão amansados e entrarão em "entrainement".

—O yearling" francez Cloporte, por Lady Killer, que o Sr. C. Coutinho comprou em França, não virá no "Teviot", porque esse vapor não tocou em portos francezes.

Cloporte virá com outro lote de animaes corridos e que tenham figurado nas pistas inglezas, de accordo com a encommenda feita hontem, pelo Sr. Coutinho.

Esse "turfman" resolveu importar mensalmente dois ou tres parelheiros nas condições de Rock Ferry, George Augustus, Good Morning, Killeavy, etc.

—Causou reparo nas rodas turfistas ter a directoria de corridas do Derby Club annullado um pareo de animaes nacionaes, estando inscriptos quatro concurrentes.

Emfim...

—O novo proprietario, Sr. J. C. Figueiredo, adoptou para o seu "stud" as seguintes cores: corpo encarnado, mangas e boné azues.

—Tem trabalhado em muito boas condições, promettendo ser animal de classe, o potro de dois annos Silencio, pensionista do habil "entraineur" M. Figuerôa.

Silencio, ex-Brouet, é francez, filho de Gorgos e Erattina, e foi importado pelo Sr. C. Coutinho.

— Não é exacto ter sido vendida a potranca Somnambula. O proprietario da filha de Wolf's Crag, tem rejeitado por ella varias offertas.

Somnambula tomará parte no classico "Diana", a disputar-se em 3 de dezembro, no Jockey Club, e depois só reapparecerá em 1912.

— O "yearling" inglez My Dear, do stud Neiva, vai ser entregue ao "entraineur" Eduardo Ferreira (Cambronze).

— A Ecurie Paris fez uma offerta pelo cavallo Vou Ver.

— Tornou a mancar o cavallo Dewet, que vai entrar em tratamento.

— Estreiam domingo os seguintes potros de dois annes:

Blériot, francez, por Le Samaritain e Casta Diva, do stud America;

Diamant Vert, inglez, por Jacquemart e Babette, do Dr. Flores da Cunha.

O primeiro está entregue a Pedro Celestino e o segundo a João Francisco de Azevedo.

— Bein Almée tomará parte no pareo official "F. Schimidt", com a montaria de Gibbons. A valente filha de Flaneur já chegou de S. Paulo.

— E' provavel que não corram no referido pareo os animaes Ugly e Vandalo, do stud Albano de Oliveira.

— O Dr. Metello Junior deliberou vender os seus pensionistas **Barrabás, Thoêde e Firework.**

Está encarregado da venda desses animaes o Sr. J. Brandão.

—Lembramos aos chronistas sportivos, concurrentes da taça Seabra, que os palpites para a corrida do Derby devem ser apresentados hoje, até as 7 horas da noite.

— Morreu terça-feira ultima o cavallo platino L'Amour, que figurou mediocremente nas nossas pistas.

— Serão abertas hoje, á tarde, á rua do Ouvidor n. 146, as inscripções para os bolos Sportman e Idéal, da corrida de depois de amanhã, no prado Itamaraty. Tudo leva a crer que, ainda desta vez, os populares concursos turfistas alcancem um exito extraordinario: o programma é bom e, demais, aproxima-se o fim da temporada...

— Regressa hoje de S. Paulo o jockey Dinarte Vaz. O habil profissional dirigirá domingo, entre outros, a egua Dora.

— No ultimo pareo da corrida realizada em Buenos Aires, a 12 do corrente, no qual tomaram parte apenas quatro animaes, foram vendidas em 1º logar 79.642 poules, na importancia de 207:000$000!

O favorito foi Minstral (D. Torterolo), que vendeu 40.321 poules, seguindo-se Doen (Gigena), com 17.510, Poor Jack (D. Englander), com 15.887, e Petimetre (C. Fernandez), com 5.914, não tendo havido jogo a "placé".

Ganhou facilmente Poor Jack, acompanhado de Petimetre e Doon.

Poor Jack é filho de Diamond Jubilée e Pas si Bête.

— O habil P. Zabala, que já está restabelecido, montará domingo os animaes Eros, Bayard e Voluptuosa.

Correspondencia.

G. Sampaio — E' necesario consultar a collecção do "Paiz", para darlhe resposta.

Tenha paciencia e espere uns dias.

Lino — Não póde ser. O senhor está enganado, com certeza.

ROWING

Club de Natação e Regatas.

O Club de Natação e Regatas realiza, no dia 17 de dezembro, o Campeonato Brazileiro de Natação, instituido por esse club, no anno de 1906, tendo feito todos os annos disputar essa prova, na distancia de 1.500 metros.

Este anno foi deliberado que no programma figurasse um pareo para senhoras e senhoritas, na distancia de 100 metros.

Realizará mais tres pareos, na distancia de 100 metros; um de 200, outro de 300 e mais de 400 e 800.

A inscripção para o campeonato já está aberta e é gratuita.

Club de Natação e Pesca.

Na praia da Urca será fundado, em dezembro proximo, um centro de diversão, com o titulo supra, sendo escolhido para presidente o Dr. João do Castro Nery.

O club já conta 50 socios contribuintes.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 13 E 14

Problemas ns. 25, de *Cadete*: QUARTILQUARTEL; 26, de *Oirum*: MAGNATA; 27, de *J. Fernandes*: CENTO-CENTAO; 28, de *Philoca*: SARJA-SARNA; 29, de *Larama*: CANRIA; 30, de *Vespa*: JURO-JURA.

Santelmo, Aviarás, Typão, Alleluia, Malakoff, Trabuco e Isaac decifraram os ns. 26, 27, 28 e 29; Ilhéo e Esperança, os ns. 26, 28 e 29, e Rasec, os nos. 26 e 29.

Problema n. 55

CHARADA BIFRONTE

(*Manfarrico.*)

3—Um · mulher prepara certo licôr que bem póde nos embebedar.

Problema n. 56

ENIGMA PITTORESCO

(*Sinhá Zona*)

Problema n. 57

CHARADA CASAL

(*Alleluia.*)

3—Creio que me ha de vir uma fortuna boa ou má.

Correspondencia

Zut—Não resta mais nenhum.

D. SIGLAS.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 38ª loteria do plano n. 215, 213ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
42548	16:000$000	12317	100$000
45082	4:000$000	14837	100$000
48154	1:200$000	19377	100$000
15773	1:000$000	20395	100$000
17385	1:000$000	20496	100$000
331	200$000	21250	100$000
14917	200$000	21739	100$000
19117	200$000	23228	100$000
20337	200$000	2 671	100$000
22499	200$000	23866	100$000
27478	200$000	23991	100$000
36308	200$000	28893	100$000
38969	200$000	30209	100$000
42758	200$000	31872	100$000
46800	200$000	32479	100$000
1730	100$000	3 931	100$000
1834	100$000	36218	100$000
1865	100$000	43337	100$000
1918	100$000	43740	100$000
3811	100$000	41855	100$000
4585	100$000	42174	100$000
7594	100$000	42257	100$000
10069	100$000	45835	100$000
11057	100$000	47486	100$000
11811	100$000	49100	100$000

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
42547 e 42549	200$000
45081 e 45083	100$000
48153 e 48155	100$000
15772 e 15774	100$000
17384 e 17386	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
42541 a 42550	30$000
45081 a 45090	20$000
48151 a 48160	20$000
15771 a 15780	20$000
17381 a 17390	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
15701 a 15800	4$000
17301 a 17400	4$000
42501 a 42600	4$000
45001 a 45100	4$000
48101 a 48200	4$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 4$, e em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 48.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Fumano de Carvalho*.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 18ª loteria da Candelaria, do plano 13, extrahida hontem.

PREMIOS DE 10:000$000 A 10$000

Numero	Premio	Numero	Premio
3055	10:000$000	1579	100$000
3619	1:000$000	1783	100$000
1658	500$000	3328	100$000
777	200$000	3793	100$000
11?6	200$000	4111	100$000
2306	200$000	4973	100$000
520	100$000	5356	100$000
725	100$000	5719	100$000

PREMIOS DE 30$000

298	740	1054	1366	1844
1637	2154	2463	3192	25?8
3951	4347	4592	5042	5687

PREMIOS DE 20$000

676	771	971	1783	2062
2412	2512	2749	2934	3003
3320	3451	3664	4054	4325
4498	4639	4680	5183	5496

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
3054 e 3056	100$000
3618 e 3620	50$000

DEZENA

Numeros	Premio
2051 a 3060	15$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 6$000.

O ajudante do fiscal do governo—Dr. *Pereira de Albuquerque*. O fiscal da Prefeitura, Dr. *Jorge Dyll Fontenelle*. O representante da irmandade — *Adolpho Placido Marquez*, thesoureiro. Escrivão—*Arthur Gerhard*

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um pince-nez com aro de metal.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 24 de novembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Está declarado pelo London & River Plate Bank um dividendo de [illegible] o|o por acção, relativamente a um anno findo em setembro.

— —

A Empreza Commercio de Sal procederá de 3 a 20 do mez proximo vindouro a uma chamada de 100$ por acção, relativa ao augmento de capital.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, café, borracha, cereaes e xarque, relativo á semana de 13 a 18 do corrente:

ALGODÃO

Ainda funccionou o mercado bem sustentado durante a semana, notando-se, porém, bastante resistencia por parte dos compradores e os poucos negocios realizados obtiveram os preços de 9$800 a 10$400 para as primeiras sortes e 11$200 para o algodão de superior qualidade.

Regularam os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 12$000
Idem, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$000 a 11$000
Natal, 1ª sorte	9$600 a 10$500
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$600 a 10$200
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$700 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$600 a 10$500
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$500 a 10$500
Idem regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	"
Sergipe (Dorest)	"
Idem (Itabaiana)	"
Maranhão, regular	"
Piauhy	"

Entraram:

De Mossoró, 1.000 fardos; de Pernambuco, 750, e do Ceará, 200. Total, 1.950 fardos.

Sairam dos trapiches 3.014 fardos e ficaram em *stock* 9.714.

ASSUCAR

E' bastante fraca a situação em que se encontram os mercados nacionaes productores e consumidores de assucar.

A existencia no desta praça, que foi no ultimo dia da semana de 399.748 saccos, e no anterior de 400.346, estabeleceu o desanimo nos compradores legitimos, apesar de noticias de operações especulativas realizadas em brancos cristaes inferiores ás cotações mais baixas e conhecidas no mercado.

A baixa dos preços nos assucares em Campos, Pernambuco, Maceió, Sergipe e Bahia influiu tambem para que a situação geral fosse considerada frouxa e que pelo conjunto de informações se possa concluir que haverá grande baixa nos preços actuaes.

Os refinadores, acompanhando as oscillações do mercado, reduziram tambem os preços do refinado, sendo difficil hoje dizer-se qual o preço geral desse assucar.

De 13 a 18 entraram:

De Pernambuco, 12.287 saccos; de Campos, 8.901; da Bahia, 601; de Minas, 583; de Maceió, 290; de Santa Catharina, 161, e de Natal, 130. Total, 22.863 saccos.

Sairam 18.667 saccos e ficaram em *stock* 399.748.

Regularam os seguintes preços durante a semana:

Branco usina, 360 a 400 réis por kilo; branco cristal, 390 a 420 réis; branco, 3ª sorte, 340 a 370 réis; branco, 2º jacto, 340 a 360 réis; somenos, 300 a 320 réis; Mascavinho, 270 a 320 réis; cristal amarello, 300 a 350 réis; mascavo bom, 230 a 260 réis; mascavo regular, 215 a 240 réis, e mascavo baixo, nominal.

BORRACHA

Melhor reputadas foram as qualidades mais baixas de borracha de mangabeira e que regularam com o preço de 42$; as melhores, porém, soffreram alteração, sendo para ellas registrado o preço de 44$, preços estes por 15 kilos.

O mercado fechou frouxo.

Entraram 10 volumes de procedencia mineira.

CAFE'

A falta de informações dos centros cafeeiros dos Estados de Minas e do Rio não permitte o conhecimento dos interessados do que se passa sobre esse producto agricola.

A conveniencia de congregarem-se em um centro esses elementos auxiliadores das evoluções dos mercados, leva a Junta dos Corretores desta capital a dirigirse ás diversas municipalidades do interior desses dois Estados, pedindo a remessa do que se passa, não visando os remettentes interesses pessoaes, mas sim com o fim de facilitar o trabalho de informações commerciaes, não só deste como dos outros productos agricolas.

A Junta dos Corretores receberá por isso todas as noticias que nesse sentido lhe forem dirigidas e dellas dará conhecimento neste trabalho de informações officiaes.

Ainda com irregularidade funccionou este mercado na corrente semana.

Entraram 48.637 saccas, foram vendidas 44.786, embarcaram-se 27.934 e ficaram em *stock* 281.400.

Regularam os seguintes preços para o typo 7:

Dia 13, 12$700 a 12$800 por arroba; 14, 12$600; 15, feriado; 16, 12$700 a réis 12$800; 17, 12$900 a 13$, e 18, 12$800.

Mercado de Santos:

Entraram 280.861 saccas, sairam 172.682, venderam-se 135.157 e ficaram em *stock* 2.946.563.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 1.170.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 445.000 saccas; Havre, 310.000; Hamburgo, 350.000, e Londres, 65.000 ditas.

CEREAES

Com ligeiras modificações nos preços dos cereaes funccionou este mercado na corrente semana, sendo os negocios destinados de interesse, por limitarem-se a supprimentos para o consumo local.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 3.223 saccos; pelas estradas de ferro, 227, e do estrangeiro, 5.045. Total, 8.495 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 6.112 saccos, e pelas estradas de ferro, 304. Total, 6.416 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 191 saccos; pelas estradas de ferro, 5.820, e do estrangeiro, 964. Total, 6.975 saccos.

Milho—Pelas estradas de ferro, 9.921 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 20 toneis, 145 pipas e 20 caixas, e pelas estradas de ferro, 188 pipas. Total, 20 toneis, 333 pipas e 20 caixas.

Alcool—Por cabotagem, 180 toneis e 60 pipas, e pelas estradas de ferro, 15 toneis. Total, 195 toneis e 60 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 3.404 fardos, e do estrangeiro, 21.823. Total, 25.227 fardos.

Banha—Por cabotagem, 2.449 caixas; pelas estradas de ferro, 59 caixas e 10 latas, e do estrangeiro, 100 barris. Total, 2.508 caixas, 10 latas e 100 barris.

Fumo—Por cabotagem, 14 fardos, e pelas estradas de ferro, 122 fardos, 3.426 pacotes e 320 rolos. Total, 136 fardos, 3.426 pacotes e 320 rolos.

Manteiga—Por cabotagem, duas caixas; pelas estradas de ferro, 212 caixas e 3.601 latas, e do estrangeiro, 562 caixas. Total, 774 caixas e 3.603 latas.

Vinho—Por cabotagem, 751 quintos.

XARQUE

Sem alteração de situação e de preços manteve-se este mercado nas mesmas condições da semana anterior.

As entradas foram de 5.971 fardos do Rio da Prata e 2.072 do Rio Grande; as saidas de 6.043 fardos destas duas procedencias, ficando em *stock* 17.500 fardos do Rio da Prata e 2.500 do Rio Grande do Sul.

Regularam os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 800 a 880 réis; mantas, 840 a 960 réis, e novas, 900 réis a 1$060.

Rio Grande—Patos e mantas, 800 a 860 réis; mantas, 800 a 900 réis, e systema nacional, não ha.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Empreza Industrial do Espirito Santo, para a nomeação de louvados, ás 2 horas de 25.

—Banco Hypothecario do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio funccionou hontem regularmente calmo. Os bancos estrangeiros forneceram cambiaes para remessas a 16 3|16 d., mas o do Brazil dava para esse effeito a 16 7|32 d.

Sobre as letras de cobertura, regularam as taxas de 16 1|4 e 16 17|64 d., a este preço compradores, e áquelle vendedores.

Foi reproduzida a tabella anterior de 16 3|16 d., que regulou officialmente em todos os bancos.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	—	16 3|16
Paris (por franco)	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16
Paris (por franco)	$595 a $596
Hamburgo (por marco)	$735 a $737
Italia (por lira)	$590 a $596
Portugal (réis forte)	$310 a $317
Hespanha (por peseta)	$550 a $553
Nova York (por dollar)	3$080 a 3$100
Turquia (por pence)	16 a 15 31|32
Austria (por pence)	16 1|32 a 16
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$000 a 3$020
Uruguay (por peso)	3$220 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$593 a	$595

Operações:

Bancario	—	16 3|16
Particular	16 1|4	a 16 17|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16	a 15 15|16
Paris (por franco)	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)	$728 a	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 23 do corrente:

Entrada—1 libra.

Saidas—7.547 libras, 10 francos e 540 marcos.

Lastro—Ouro em deposito, 359.599:050$736; responsabilidade do Thesouro, 19.332:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 378.938:360$; moeda subsidiaria, 556$752.

—

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra)	16 13|64 a 16 3|64
Paris (por franco)	$589 a $596
Hamburgo (por marco)	$727 a $732
Italia (por lira)	— $594
Portugal (réis forte)	— $316
Nova York (por dollar)	— 3$053
Operações:	
Bancario	16 3|16 a 16 7|32
Caixa matriz	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Correram hontem regularmente animados os trabalhos da Bolsa, cujos negocios effectuados versaram sobre grande numero de papeis de differentes especies.

Em apolices notou-se regular actividade, cujos papeis foram trabalhados a principio em condições frouxas, tornando-se, porém, no correr dos trabalhos mais firmes e fecharam, por isso, com compradores a 1:024$, as antigas.

Regularam variaveis as estaduaes, frouxas as de Minas e firmes as do Espirito Santo.

Os papeis de juro não accusaram alteração de importancia nos preços, mas fecharam todos mal collocados e pouco negociados.

Os demais papeis, como aquelles, não apresentaram modificação alguma, como se vê das vendas e offertas em seguida:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 6 e 11 a 1:022$; 1, 1, 1, 2, 1, 3, 9, 5, 20, 2 e 73 a 1:023$; 1, 22, 25, 10, 80, 10 e 23 a 1:024$, e 2 a 1:025$000.

Mesdas de 200$: 2 a 1:000$; 1 a 1:005$, e 1 a 1:010$000.

Emprestimo de 1897: 72 a 1012$; idem de 1909: 6, 10, 19, 16, 20 e 20 a 1:016$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 1 a 96$000.

Minas Geraes, de 1:000$: 5 a 998$, e 3 e 10 a 995$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 26 a 201$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 10 a 205$500, e 20 a 201$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 10 a 176$000.

Banco do Brazil: 25 a 215$, e 6, 9 e 12 a 214$000.

Banco Mercantil: 30 a 265$000.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 262 e 300 a 205$000; 300 a 215; idem (vjc. 30 dias): 300 a 218$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 e 100 a 48$000; 100 e 200 a 48$500; idem (vjc. 30 dias): 1.000 a 50$000.

Jornal do Brazil: 50 e 100 a 100$000.

Comp. de Construcções Civis: 22 ½ a 120$000.

Comp. Transporte e Carruagens: 50 a 94$000.

Comp. Sul-Mineira: 100 a 100$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 43$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 3 a 215$000.

Offertas da Bolsa:

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	1:025$000	1:024$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:017$000	1:015$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	505$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	96$000	95$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	995$000	991$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:020$000	1:000$000
Idem (6 o|o)	995$000	990$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)	1:050$000	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (ao portador)	204$000	203$500
Idem (nominaes)	204$000	203$500
Empr. de 1906 (nom.)	205$000	204$000
Idem (ao portador)	204$000	203$500
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)	195$500	194$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	295$000
Idem (ao portador)	300$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)	211$000	—
Idem (ao portador)	211$000	—
Idem (nominaes)	211$000	—
Empr. de Petropolis	202$000	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	205$000
Brazil Industrial	218$000	208$000
Carioca (tec., nom.)	212$000	209$000
Idem (ao portador)	—	208$000
Corcovado (tecidos)	212$000	209$000
Esperança (tecidos)	—	207$000
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Bernardo Fabril	208$000	204$000
Fabril Paulistana	210$000	200$000
Industrial Mineira	—	208$000
Industrial Campista	—	205$000
Tecidos Esperança	210$000	—
Confiança (tecidos)	205$000	—
S. Pedro	258$000	—
Santo Aleixo	210$000	—
Tecidos Botafogo	215$000	210$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	—
Tecidos Santa Rosalia	210$000	—
Mageense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	205$000
Manufactura (tecidos)	210$000	205$000
Cantareira e Viação	210$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	—	203$000
Mercado Municipal	207$500	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	218$000	212$000
Lacticinios	—	160$000
Luz Stearica	—	204$000
Industrial do Brazil	190$000	180$000
Docas de Santos	215$000	216$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz	800$000	—
Jornal do Brazil	205$000	—
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Trajano de Medeiros	205$000	105$000
E. F. Therezopolis	200$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	99$400
Banco Credito Rural e Internacional	—	100$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	215$000	214$000
Commercial	230$000	228$000
Do Commercio	206$000	204$000
Da Lavoura	178$000	172$000
Nacional	190$000	160$000
Mercantil	—	260$000
Constructor	—	190$000
Credito Real de Minas	196$000	190$000
Evolucionista	40$000	30$000
Funcc. Publicos	—	50$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	330$000	310$000
Companhia Cometa	430$000	340$000
Comp. America Fabril	—	388$000
Companhia Corcovado	300$000	—
Comp. Brazil Industrial	—	318$000
Companhia Confiança	259$000	257$000
Comp. Petropolitana	293$000	288$000
Companhia Mageense	141$000	140$000
Companhia S. Felix	85$000	70$000
Companhia Carioca	290$000	280$000
Companhia S. Pedro	—	260$000
Companhia Botafogo	—	265$000
Companhia Progresso	365$000	357$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Comp. União Lavrense	230$000	226$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança	210$000	208$000
Industrial Mineira	—	218$000
Comp. S. Joaquim	121$000	118$000
Companhia de Juta	200$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	385$000	375$000
Companhia Confiança	78$000	60$000
Companhia Previdente	500$000	495$000
Companhia Varegistas	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	295$000	270$000
Comp. Indemnizadora	35$000	—
Companhia Minerva	16$000	12$000
Companhia Integridade	—	33$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. Lloyd Americano	10$000	18$000
Brazil	—	29$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	48$500	48$000
Loterias Nacionaes	44$000	43$000
Saneamento do Rio	112$000	110$000
Minas de São Jeronymo	21$000	19$000
Terras e Colonização	10$250	10$000
Rede Sul-Mineira	100$000	93$500
Victoria a Minas	95$000	85$000
Docas de Santos (nom.)	415$000	410$000
Idem (ao portador)	415$000	410$000
Centros Pastoris	28$000	27$000
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	214$000
Melhor. no Maranhão	—	42$000
Construcções Civis	—	118$000
Cantareira e Viação	267$000	262$000
Mercado Municipal	80$000	53$000
Aguas de Caxambú	—	20$000
Transporte e Carruagens	—	92$000
E. F. do Norte	38$000	31$000
S. Paulo-Rio Grande	65$000	50$000
E. F. de Goyaz	55$000	51$000
Emp. Popular	210$000	206$000
B. Torres	20$000	—
Com. e Navegação	130$000	100$000
Paulista de Madeiras	95$000	90$000

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas por esta junta:

Café.

O mercado abriu mais sortido de lotes, tendo-se realizado vendas de 6.956 saccas, á base de 12$450 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia venderam-se mais 669 saccas, ao preço de 12$500, fechando o mercado firme:

Entradas	*Saccas*
Cabotagem	550
E. F. Leopoldina	2.272
E. F. Central	667
Total	3.489

Algodão.

Entraram ante-hontem 1.209 fardos e sairam 901, sendo o *stock* de 8.423.

Mercado estavel.

Assucar.

Entraram ante-hontem 7.652 saccos e sairam 3.602, sendo o *stock* de 491.689 saccos.

Mercado frouxo.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

As evoluções das Bolsas, referentes ao ultimo encerramento dos centros de consumo foram todas desfavoraveis.

Hontem, porém, algumas alternativas de alta foram verificadas em algumas daquellas Bolsas, mas de pequena importancia.

Em todo o caso, esse facto foi o bastante para que a procura se tornasse mais desenvolvida, de modo que o mercado apresentou-se com melhor feição, mas sem que houvesse alteração digna de importancia nas respectivas cotações.

Com effeito, de vespera o mercado fechara frouxo, á base de 12$400 sobre o typo 7: hontem, porém, foi divulgado o preço de 12$450 pelos commissarios, como média dos negocios realizados.

Os trabalhos foram iniciados com os commissarios regularmente suppridos, e porque havia procura mais desenvolvida, levaram a effeito vendas orçadas por 8.000 saccas, fechadas aos preços de 12$400 a 12$500 sobre o typo 7.

Nessas condições fechou o mercado em melhor posição e firme ao melhor preço.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 48.100 saccas, contra 51.300 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	550
Estrada de Ferro Central do Brazil	667
Estrada de Ferro Leopoldina	2.272
Total	3.489
Desde o dia 1 de julho	1.396.588

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	8.000
No dia de ante-hontem	2.590
Desde o dia 1 do corrente	94.590
Desde o dia 1 de julho	572.500
Passaram por Jundiahy	48.100

Pauta da semana, 870 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock anterior	286.715
Ultimas entradas	7.802
Total	294.517
Ultimos embarques	7.631
Stock actual	286.886

ENTRADAS

Do dia 1 a 22:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	77.995	4.679.700
Estrada de Fª Central	64.123	3.847.380
Por via maritima	23.165	1.389.900
Total	165.283	9.916.980

Do dia 1 a 23:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	80.267	4.816.020
Estrada de F. Central	64.799	3.887.400
Por via maritima	23.715	1.422.900
Total	168.772	10.126.320

EMBARQUES

Dia 22:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	4.875	292.500
Europa	2.481	148.860
Rio da Prata	250	15.000
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	25	1.500
Total	7.631	457.860

Do dia 1 a 22:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	55.102	3.306.120
Europa	39.367	2.362.020
Rio da Prata	5.823	349.380
Pacifico	853	51.180
Cabo	20	1.200
Cabotagem	5.360	321.600
Total	106.525	6.391.500
Desde o dia 1 de julho	1.190.457	71.427.420

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europea)

Typo n. 3	13$300	a	13$200
" n. 4	13$100	a	13$000
" n. 5	12$900	a	12$800
" n. 6	12$700	a	12$600
" n. 7	12$500	a	12$400
" n. 8	12$400	a	12$300
" n. 9	12$200	a	12$100

O mercado de café nessa praça funccionou ante-hontem estavel, ao preço de 7$750 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 41.357 saccas e sairam 35.670, sendo o *stock* actual de 3.024.950 saccas.

Foram recebidas desde 1 º do mez 913.772 saccas e remettidas 653.545 ditas.

Entraram desde 1º de julho 7.140.077 saccas e sairam 4.843.232 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 22—Nova York, baixa de 2 a 7 pontos e alta parcial de 2 nas opções.

Opção de dezembro, 14.20 centimos por libra.

Havre, baixa de 1 a 1 1|2 franco.

Opção de dezembro, 82 3|4 francos por 50 kilos.

Londres, baixa de 9 d a 1 sh e 3 d.

Opção de dezembro, 60 sh. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	90.000
Havre	40.000
Hamburgo	50.000
Londres	15.000
Total	195.000

Abertura:

Dia 23—Nova York, alta de 9 a 10 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Opções: dezembro 83, março 81 1|4, maio 81 e julho 80 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 3|4 de pfening.

Opções: dezembro 66 3|4, março 66 1|2, maio 66 1|4 e julho 66 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opções: dezembro 60|3, março 60|3, maio 60 sh. e julho 59 sh. e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 7 a 12 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Sobre a situação do nosso mercado de café, a estatistica mensal dos Srs. Wessels, Kulenkampff & C., de Nova York, de 31 do mez passado, emitte as seguintes informações:

"O mez de outubro trouxe-nos as mais violentas fluctuações que temos tido ha muitos annos.

O novo movimento altista principiado em fins de setembro culminou em um verdadeiro panico por parte dos baixistas, a 13 de outubro, e durante a seguinte semana, as vendas para prompta entrega foram effectuadas á base de 15 para cima.

As vendas a descoberto, feitas ha tempos, ficaram muito reduzidas, e muitas existencias cambiaram das mãos de casas fortes ás de commerciantes de pequena escala, o que desequilibrou temporariamente a posição technica de nosso mercado.

Isto trouxe por consequencia uma importante reacção, a qual, ao que parece, chegara ao seu limite, quando o mercado baixou de 13 d para entregas futuras, causando a execução de muitas ordens de venda dadas a um preço fixo, para evitar prejuizos em caso de baixa no mercado, e incluindo a vendas a descoberto por parte de especuladores de fóra, que tinham predito que não muito tarde teriamos de novo cotações de 12 d. e mais baixas.

Nas circumstancias presentes, a nossa opinião é que a posição actual é novamente bem forte e sã. As casas conservadoras que tinham liquidado suas opções, assim como suas existencias de café em mão aos preços altos prevalecentes ha duas semanas, têm entrado de novo a fazer compras de café em mão, e têm comprado a preços baixos o café que foi lançado no mercado pelas casas debeis durante os ultimos dias.

O interesse a descoberto, sendo em parte vendas por casas de commercio e em parte vendas feitas por baixistas, por conta de interesses de fóra, tem outra vez tomado importantes proporções. Importadores independentes nos portos de mar, assim como os commerciantes no interior dos Estados Unidos, estão providos sómente de existencias moderadas á mão e em caminho. Mais de 75 o|o das existencias actuaes para esse paiz estão nas mãos de nossa principal torrefacção, a qual parece dominar a maior parte dos contratos de opções para entregas em novembro e dezembro, os quaes, segundo nossos calculos, passam de 200.000 saccas.

Na Europa, ao que parece, tambem se têm feito vendas excessivas para entregas futuras, embora as existencias disponiveis nos portos de mar, assim como nas mãos dos distribuidores, sejam mais moderadas.

O Brazil está bem ao facto desta situação, e as accumulações, comparativamente grandes, naquelle paiz, continuam sob o dominio de casas muito fortes, que, apparentemente, estão bem preparadas para reservar suas existencias de café até que os paizes consumidores sejam forçados a comprar aos preços que demandem os possuidores do artigo, os quaes estão muito a cima da paridade corrente do mercado futuro aqui e na Europa.

E' notavel que, não obstante as baixas de mais de 100 pontos que opções em Nova York tem tido durante os ultimos 12 dias, as cotações de custo e frete do Brazil tenham sido reduzidas em quasi nada, e as offertas têm praticamente cessado nesta semana, o qual é prova evidente que no mercado productor não existe fraqueza nenhuma.

Os possuidores do café no Brazil são animados em sua politica actual pelas condições tão desfavoraveis do tempo durante as ultimas semanas, as quaes têm de novo impedido uma boa florescencia.

As ultimas noticias que de boa fonte temos recebido, mostram para a safra corrente em Santos não mais de 8 3|4 milhões de saccas a 9 3|4 milhões de saccas, e no Rio, não mais de 2 3|4 milhões de saccas, emquanto que ainda com uma boa florescencia em novembro, não mais de 10 a 11 milhões de saccas dos dois portos se têm em espectativa para 1912 e 1913.

Conforme as noticias rerecentemente recebidas de Santos, as entregas (que têm sido muito importantes durante as ultimas semanas, e que causarão um augmento, provavelmente, na existencia visivel do mundo, de quasi um milhão de saccas por novembro e dezembro) é muito provavel que tenham uma repentina diminuição no proximo futuro. Tendo em consideração que não é possivel supprir-se de quantidades importantes do artigo de outra procedencia que o Brazil, entre agora e o fim de dezembro, ficamos na crença de que os altistas brazileiros sairão victoriosos na contenda, e não seriamos surprehendidos em ver, durante as proximas seis semanas, vendas de café effectuadas por cima dos recentes mais altos preços da estação."

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou uma alta de 4 pontos, passando a cotar o genero de Pernambuco a 5.71 d. por libra.

O mercado em nossa praça funccionou regularmente estavel.

Entraram ante-hontem 1.209 fardos e sairam 901, senod o *stock* actual de 8.423 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 12$000
Idem, 1ª sorte	9$800 a 10$500
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$000 a 11$000
Natal, 1ª sorte	9$600 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$600 a 10$200
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$700 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$600 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$500 a 10$500
Idem, regular	Nominal

Assucar.

Esteve hontem frouxo esse mercado, com negocios de pequena importancia em cristaes, de 360 a 370 réis.

Entraram ante-hontem 7.652 saccos, sendo de Maceió, pelo vapor *Ceará*, 1.000 a Meirelles Zamith & C. e 1.000 a Zenha Ramos & C.

Da Parahyba, 2.502 á ordem, 450 a G. Campos & C. e 450 a Herm Stoltz & C.

De Campos, pela Leopoldina, via Cantareira, 850 a Duviver & C., 450 a Walter Brothers & C., 650 á ordem e 300 a Thomaz da Silva & C.

Resumo	*Saccos*
Campos	2.250
Maceió	2.000
Parahyba	3.402
Total	7.652

Saidas no dia 22:

Trapiches	*Saccos*
Meleiros	50
Rio de Janeiro	404
Armazem n. 12	683
Armazem n. 13	147
Armazem n. 14	232
Commercio e Navegação	800
S. João da Barra	20
Empr. Brazileira de Navegação	15
Cantareira	1.161
Total	3.602

Existencia hontem em trapiches 401.689 saccos.

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	$360 a	$400
Idem cristal	$390 a	$420
Idem, 3ª sorte	$340 a	$370
2º jacto	$340 a	$360
Somenos	$300 a	$320
Amarello cristal	$300 a	$350
Mascavinho	$270 a	$320
Mascavo bom	$230 a	$260
Idem regular	$215 a	$240
Idem baixo	Nominal	

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	150$000 a 160$000
Anera (pipa)	150$000 a 160$000
Cerejos (pipa)	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	240$000 a 290$000
De 38 gráos	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $190
Estrangeira (por kilo)	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	44$000 a 47$000
Regular (idem)	38$000 a 40$000
Do norte (idem)	38$000 a 40$000
Do norte, rajado (idem)	28$500 a 29$000
Agulha (idem)	53$000 a 58$500
Inglez (idem)	46$000 a 41$000
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)	27$000 a 28$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	68$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	65$400 a 67$200
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	64$800 a 66$000
Lata grande	63$000 a 63$600
Banha americana:	
Em barris, por libra	$860 a $840
Bacalháo:	
Gaspé, tina	41$000 a 45$000
Noruega, caixa	39$000 a 40$000
Petisilag, tina	36$000 a 37$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril	— 34$000
Claro, 280 libras	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	Não ha
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 3$500
Preto, idem	6$800 a 7$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platina	$800 a $860
Nacional (por esta kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$800 a $880
Puras mantas	$840 a $960
Novas	$900 a 1$060
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Mouros (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	18$000 a 18$500
Fina (por 100 kilos)	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a 16$200
Grossa (por 100 kilos)	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$900
Farelo:	
Minho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre	22$000 a 23$000
Mulatinho	19$000 a 20$000
Branco, nacional	Nominal
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	43$500 a 45$000
Amendoim	40$000 a 41$000
Fradinho	48$000 a 48$500
Manteiga nacional	38$000 a 40$000
Preto, de P. Alegre, sup.	21$000 a 21$500
Idem da terra	17$000 a 20$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallene (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$326
Lebonsen	Não ha
Mascle	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Bosck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$100
Do sul	1$800 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem	14$300 a 14$600
Idem branco	12$000 a 12$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	— $990
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (kilo)	44$000 a 46$000
Batatas, por kilo	$120 a $180
Carne de porco, kilo	$600 a $700
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Canjica (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a 8$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo	$440 a $580
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	35$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 25$000
Toucinho, por 100 kilos	38$000 a [illegible]
Toucinho, por kilo	$800 a $860
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$950
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano, pé	— $230
Resina, duzia	— 34$000
Spruce, idem	— 84$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Sueco vermelho, idem	— 84$600
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$450
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$610 a $660
Matadouro (kilo)	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	120$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Magellan*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Pensacola, pela galera italiana *Luiza*: madeiras, a José da Silva & C.;

De Macahé, pelo hiate nacional *Vencedor*: café, a Branco Costa & C.;

De Santos, pelo paquete allemão *San Nicolas*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete nacional *Guajará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Santos, pelo paquete austriaco *Szeged*: café, a Rombauer & C.;

Do Rio Grande do Sul, pelo vapor inglez *Helmsdale*: banha, a Thun & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Glenaffric*: carvão, a Wilson Sons & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, francez *Magellan*, hollandez *Zeelandia* e nacional *Guajará*; Santos, allemão *San Nicolas* e austriaco *Szeged*; Rio Grande do Sul, inglez *Helmsdale*; Cardiff, inglez *Glenaffric*.

Varios embarcações:

Pensacola, galera italiana *Luiza*; Macahé, hiate nacional *Vencedor*.

Vapores saidos:

Paranaguá e escalas, organtino *Tercero*; Santos, inglez *Asiatic Prince*; Gothenburgo e escalas, sueco *Annie Johnson*; Amsterdam e escalas, hollandez *Zeelandia*; Bordéos e escalas, francez *Magellan*; Buenos Aires e escalas, nacional *Orion*. Cabo Frio, hiate nacional *Gama*.

Vapores esperados:

24	Portos do norte, *Bocaina*.
24	Portos do norte, *Ibiapaba*.
24	Portos do norte, *Acre*.
24	Portos do sul, *Itapuy*.
24	Rio da Prata, *France*.
24	Portos do norte, *Satellite*.
24	Liverpool e escalas, *Sallust*.
24	Santos, *Wurzburg*.
24	Liverpool e escalas, *Virgil*.
24	Portos do norte, *Mantiqueira*.
25	Portos do sul, *Pyrineus*.
25	Santos, *Cap Roca*.
25	Portos do sul, *Itaituba*.
26	Portos do norte, *Bahia*.
26	Genova e escalas, *Sicilia*.
26	Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
27	Rio da Prata, *Cordoba*.
27	Amsterdam, *Hollandia*.
27	Portos do norte, *Pesteira*.
27	Portos do norte, *Itacolomy*.
27	Southampton e escalas, *Asturias*.
28	Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
28	Portos do norte, *Goyaz*.
28	Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
28	Portos do sul, *Jupiter*.
29	Rio da Prata, *Cap Blanco*.
29	Rio da Prata, *Amazon*.
29	Portos do norte, *Bahia*.
29	Portos do norte, *Itapuca*.
29	Rio da Prata, *Italie*.
30	Genova e escalas, *Toscana*.

NOVEMBRO:

1	Genova, *Indiana*.
2	Bremen e escalas, *Erlangen*.
3	Santos, *Roon*.
4	Bordéos e escalas, *Amazone*.
4	Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
4	Portos do norte, *Brazil*.
5	Liverpool e escalas, *Oravia*.
6	Rio da Prata, *Sequia*.
6	Rio da Prata, *Cordillère*.
6	Rio da Prata, *Koenig Wilhelm II*.
6	Rio da Prata, *Danube*.
7	Portos do Pacifico, *Oriesa*.
7	Santos, *Aachen*.
7	Genova, *Brasile*.
7	Santos, *Bahia*.
7	Genova e escalas, *Brasile*.
8	Nova York, *Vasari*.

Vapores a sair:

24	Marselha e escalas, *France*.
24	Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
24	Portos do norte, *Olinda*.
25	Florianopolis e escalas, *Anna*.
25	Portos do sul, *Itapuy*.
25	Nova York, *Scottish Prince*.
25	Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
25	Portos do sul, *Itapema*.
25	Portos do norte, *Bragança*.
26	S. Matheus e escalas, *Carangola*.
26	Rio da Prata, *Sicilia*.
26	Bremen e escalas, *Wurzburg*.
26	Victoria e escalas, *Gloria*.
27	Rio da Prata, *Asturias*.
27	Pernambuco e escalas, *Guajará*.
27	Santos, *Tibagy*.
27	Genova e escalas, *Cordova*.
27	Rio da Prata, *Hollandia*.
28	Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
28	Nova York, *Minas Geraes*.
28	Portos do norte, *Gurupy*.
28	Rio da Prata, *Cap Vilano*.
29	Portos do sul, *Itaituba*.
29	Southampton e escalas, *Amazon*.
29	Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
30	Portos do norte, *Manãos*.
30	Rio da Prata, *Toscana*.
30	Recife e escalas, *Satellite*.
30	Rio da Prata, *Sirio*.
30	Pernambuco e escalas, *Penema*.
30	Barcelona e escalas, *Italie*.

NOVEMBRO:

1	Rio da Prata, *Indiana*.
1	Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
1	Rio da Prata, *Toscana*.
2	Hamburgo e escalas, *Bahia*.
3	Rio da Prata, *Fernandes Vieira*.
5	Rio da Prata, *Amazone*.
5	Portos do Pacifico, *Oravia*.
5	Pernambuco e escalas, *Tibagy*.
6	Bordéos e escalas, *Cordillère*.
6	Southampton e escalas, *Danube*.
6	Hamburgo e escalas, *Koenig Wilhelm II*.
6	Portos do norte, *Bahia*.
6	Genova e escalas, *Savoia*.
7	Liverpool e escalas, *Orissa*.
7	Genova e escalas, *Cavour*.
7	Rio da Prata, *Brasile*.
7	Nova Orleans, *Orange Prince*.
7	Rio da Prata, *Brasile*.
8	Rio da Prata, *Vasari*.
8	Bremen e escalas, *Aachen*.
8	Hamburgo e escalas, *Bahia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 20 e 21, de longo curso:

Vapor francez *Cordillère*, de Bordéos:

Batatas—1.000 caixas a R. T. Bastos, 150 a Santos Pereira, 150 a Carvalho Rocha, 150 a Luiz Camayrano, 150 a M. Cunha, 150 a F. Moreira, 250 a Angelino Simões, 500 a G. Amarante, 100 a Souza Fernandes & C., 100 a M. R. Pinheiro Sobrinho, 150 a Ramalho & C., 150 a Marques & C., 200 a Vieira da Silva, 200 a Soares Cunha, 200 a Granja Pinto e 500 a Angelino Simões.

Ameixas—Seis caixas ao Lloyd Brazileiro.

Papel—Sete caixas a J. C. Rodrigues.

Vinho—12 quartolas á ordem.

Capsulas—Uma caixa á ordem.

Pelles—Uma caixa a Ribeiro Silva, duas a F. Souto & C., uma a Guimarães & C. e duas a Santos Costa & C.

Pellicas—Uma caixa a C. R. Lima e duas a Rocha Lima.

Pelles—Duas caixas a Santos Costa.

—Vapor inglez *Craigvar*, de Nova York:

Oleo—50 barris a Hime & C., 949 á ordem, 65 á Estrada de Ferro Central do Brazil e 249 ditos e 275 caixas a Walter Brothers & C.

Graxa—15 barris á ordem e 30 a Walter Brothers & C.

Breu—500 barricas a Hasenclever & C., 100 a Macedo Serra e 1.000 á ordem.

Sapolio—300 caixas á ordem.

Aguaraz—30 caixas á ordem.

Cera—Dois saccos á ordem.

Parafina—20 caixas á ordem.

Aguaraz—400 caixas á ordem.

Gazolina—5.800 caixas á ordem, 200 ao Lloyd Brazileiro e 500 a Macedo Serra & C.

Kerosene—34.294 caixas á ordem e 1.294 ao ministerio da marinha.

Pinho—48.028 volumes á ordem.

Cimento—441 barricas ao ministerio da marinha.

—Vapor inglez *Danube*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presunto—15 caixas a Santos & C., 12 a Soares Souza, 10 a J. A. Rodrigues, 15 a Constantino Ribeiro, cinco a Coelho Dias & C., 20 a Teixeira Borges, cinco a G. Amarante, 20 a Coelho Martins, cinco a F. Alvarez, 25 á ordem e 10 a Ferreira Irmão.

Queijos—13 caixas a E. Kahn, 15 a Antunes & C., 32 a Santos & C., 30 a Carrapatoso Costa, 30 a Ferreira Irmão e 60 a Teixeira Borges.

Genebra—50 caixas a Antunes & C.

Aveia—18 saccos a França Gomes.

Chá—Uma caixa a Augusto Cavé.

Whisky—10 caixas a A. S. Nicolson.

Vinho—10 caixas ao mesmo.

Biscoitos—Uma caixa á ordem.

Oleo—40 barris a B. Maia.

Uvas—137 caixas a Santos Fontes, 703 a F. Irmão, 100 a Couto & C., 300 á ordem, 136 a Angelino Simões, 250 a Couto & C. e 200 a Ferreira Irmão.

Maçãs—1.000 caixas a Ferreira Irmão.

Toucinho—Um jacá a F. Alvarez.

De Vigo:

Castanhas—565 saccos a Ferreira Irmão & C.

De Lisboa:

Fructas—106 caixas a Ferreira Irmão & C.

—Os vapores inglezes *Bellevue* de Santos, e *Tersdal*, de Callão e escalas, e allemão *Cap Ortegal*, do Rio da Prata, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 461:182$126, sendo em ouro 186:152$769 e em papel 275:791$795.

De 1 a 23 do corrente a renda foi de 7.705:791$795, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.239:481$191, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.466:310$598.

—O inspector, por portaria de hontem datada e sob o n. 226, mandou declarar aos despachantes geraes e seus ajudantes que lhes é vedado, sob pena de exoneração, a entrada a bordo de vapores para tratarem de desembaraço de bagagens de passageiros uma vez que nos termos da lei só podem desempenhar os misteres de suas funcções dentro do edificio da Alfandega e suas dependencias.

O inspector ainda por portaria sob o n. 227 mandou recommendar ao guarda-mór que providencie para que não tenham ingresso nos vapores para occupar-se de desembaraço de volumes de bagagem dos passageiros, os despachantes geraes, seus ajudantes ou quaesquer outros individuos a quem não pertençam taes valores.

—O guarda-mór deverá informar á inspectoria sobre o relatorio n. 920, referente aos volumes a menos descarregados do vapor inglez *Eastfield*, entrado de Anturpia em julho ultimo.

—Em um requerimento de Alfredo Elisiario da Silva, pedindo para, na nota de despacho já processado, referente a quatro caixas e uma barrica, seja feita a verificação do conteúdo das quatro caixas, teve o seguinte despacho:—"Autorizo a reforma da nota do despacho."

—Para procederem á avaliação, depois do respectivo exame, das mercadorias a menos descarregadas do vapor allemão *San Nicolas*, entrado de Hamburgo em abril ultimo, foram designados os Srs. Pillar Filho e Alencar Coimbra.

—A 1ª secção vai informar á inspectoria sobre o requerimento de Antonio Lopes, pedindo que, por intermedio da inspectoria, para os effeitos de responsabilidades, sejam intimados os agentes ou representantes da Hamurg Sudamerikanisch, afim de haver a indemnização de 1:000$, valor estimativo de dois volumes de sua propriedade, contendo ferramentas de carpintaria, caidos ao mar de bordo do vapor *Sylvia*, por occasião da descarga, por culpa do pessoal de bordo.

—A 1ª secção deverá informar á inspectoria sobre o pedido de isenção de direitos para 50 botijões de aço feito por José Teixeira Palhares.

—"Relevo, em vista do disposto na excepção segunda do art. 506 da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas", foi o despacho exarado em um requerimento da Arms & C., pedindo, em vista da resolução da commissão de tarifa e de accordo com a decisão n. 894, de novembro corrente, considerando como oleo de residuos de petroleo, da taxa de 20 réis, relevação da armazenagem que incorreram, em virtude da questão feita pelo escripturario Andrade, no despacho n. 14.969, de setembro proximo passado, querendo cobrar como oleo de petroleo não especificado, na razão de 1$ por kilo.

—O Sr. Luiz Soares, de ordem do inspector, vai examinar uma mala de propriedade do passageiro de 3ª classe do vapor inglez *Amazon*, entrado no corrente mez, Francisco Ferreira, que está no armazem n. 9.

O Sr. Luiz Soares deverá informar á inspectoria sobre o resultado do exame.

—A' Federação Brazileira das Sociedades do Remo vai ser concedida isenção de direitos para um volume com lemes e remos, com o abatimento de 10 o|o do expediente, de conformidade com a alinea XIX do § 4º do art. 8.592, de 8 de março ultimo.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. G. de Souza, o de n. 1.374, do vapor hollandez *Zeelandia*, procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli;

Ao Sr. B. de Carvalho, o de n. 1.375, do vapor francez *Magellan*, procedente de Buenos Aires, consignado a Messageries Maritimes;

Ao Sr. Thomé Rodrigues, o de n. 1.376, do vapor inglez *Glenaffric*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 1.377, do vapor italiano *Louiza*, procedente de Pensacola, consignado a José da Silva & C.

LEILÕES

1 44364 1 cordão e um anel de ouro, pesando 13 grammas.
2 43960 1 judie e 1 broche de ouro, pesando tudo 6 grammas, e 1 relogio de ouro, para senhora.
3 43583 1 anel de ouro com 1 pedra.
4 44237 1 relogio amassado, de ouro, vidro quebrado.
5 41986 1 coração de ouro com 5 pequenos brilhantes.
6 36055 1 figa de ouro e 1 par de botões de ouro, correntinha, com 2 pedras pretas, pesando tudo 18 grammas.
7 44760 1 relogio de metal e 1 bolsa de prata.
8 43369 1 relogio de ouro, mostrador partido.
9 43296 1 anel de ouro e aço, 1 relogio de aço, remontoir, e 1 bolsa de prata.
10 44296 1 pincenez de ouro e 1 par de botões com pedras, para punhos.
12 44321 1 anel de ouro com tres brilhantes.
13 39057 1 par de brincos com 2 pequenos brilhantes e 1 broche de ouro, com pedras.
14 42954 1 alfinete de ouro com 1 pedra azul e diamantes.
15 44740 1 sautoir de ouro pesando 25 grammas.
16 39450 1 broche de ouro com 2 brilhantes e 2 pedras.
17 41429 1 botão de ouro com 1 brilhante e diamantes.
19 43287 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
20 43422 1 judie, 2 medalhas, 1 anel com pedras e 1 perola, tudo de ouro, pesando 12 grammas.
23 43546 1 bicha de ouro com 1 brilhante.
24 43321 1 relogio de ouro, para senhora.
25 43858 1 relogio de ouro, remontoir.
26 43668 1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.
27 44548 1 apito de ouro, pesando 7 grammas.
28 44001 1 relogio quebrado, de ouro, em mão estado.
29 36236 1 alfinete de ouro com 1 brilhante, e 1 anel de ouro, com 1 dito, e 1 pedra.
30 44361 1 trancellim, 1 corrente quebrada, 1 passador com pedras, tudo de ouro, pesando 38 grammas.
31 36180 1 medalha de ouro, com fita, pesando 13 grammas.
32 37735 1 par de bichas, com 2 pequenos brilhantes.
34 44630 1 alfinete de ouro com 1 pedra e tres brilhantes.
35 44045 1 par de botões de ouro, correntinhas, e 1 alliança, de ouro, pesando 13 grammas.
36 42484 1 chatelaine de ouro e 1 relogio de metal.
38 35957 1 anel de ouro, marquise, com 1 pedra azul e brilhantes.
39 43928 1 corrente de ouro com mosquetão de plaqué, pesando tudo 28 grammas.
40 43633 1 relogio de ouro, corda com chave, mostrador quebrado.
43 24020 1 anel com 1 brilhante, 1 par de bichas africanas, 1 judie com berloques, pesando tudo 12 grammas, e 1 relogio de ouro para senhora.
44 42256 1 broche de ouro, defeituoso, com 1 pedra e diamantes.
45 43289 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes, para punhos.
46 43756 1 anel de ouro com 1 pedra azul e pequenos brilhantes.
48 41397 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora, e 1 cordão defeituoso, de prata.
49 42247 1 corrente de ouro, com 1 pedra encarnada, pesando 35 grammas, com argola amassada.
51 42474 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
52 43719 1 anel de ouro com pequenos brilhantes.
54 43616 1 par de brincos de ouro com pedras, pesando 11 grammas.
55 44400 1 corrente de ouro, pesando 19 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, tampa amassada.
56 44068 1 berloque de ouro, sinete, com 1 pedra, pesando 19 grammas.
57 44560 1 relogio de ouro, corda com chave.
58 44057 1 broche de ouro com pedra encarnada, 4 brilhantes e 1/2 perolas, faltando 1 meia perola.
60 40765 1 par de botões de ouro, correntinhas, para punhos.
61 43553 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
63 44349 1 corrente de ouro, pesando 33 grammas, e 1 par de brincos de ouro, com brilhantes.
64 44075 1 anel de ouro com 3 brilhantes, 1 par de bichas com 2 ditos, 1 judie de ouro, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
65 17569 1 corrente de ouro e 1 berloque com pedra, 1 figa preta, tudo pesando 45 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, Vulcan.
66 34648 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 par de botões, correntinhas, de ouro, com pedras e diamantes, para punhos.
67 28528 1 collar de ouro e coral com 2 diamantes, pesando 31 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, com diamantes, para senhora.
68 40393 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
69 44048 1 corrente de ouro, 1 medalha com vidros a retratos, faltando 1 vidro, pesando tudo 28 grammas, e 1 alfinete sem pedra.
70 44230 1 anel de ouro com pedra e 2 brilhantes.
71 10093 1 par de bichas de ouro, tarrachas, com 2 brilhantes.
72 44250 1 corrente de ouro e medalha, berloque, com pedra, pesando tudo 60 grammas.
73 44023 1 medalha de ouro com 1 brilhante, pesando 13 grammas.
75 43549 1 corrente e medalha de ouro, pesando 50 grammas, com mosquetão, defeituoso, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
76 11007 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
77 43451 1 pulseira de ouro, pesando 23 grammas.
79 44494 1 sautoir e 1 medalha, moeda, com 1 pedra, tudo de ouro, pesando 40 grammas.
80 43319 1 judie de ouro e 1 relogio de ouro, sabonete, para senhora.
82 44267 1 par de botões de ouro, pesando 7 grammas; 1 botão com 1 pequeno brilhante e 1 pé para alfinete.
83 36214 1 pulseira amassada, 1 passador com 2 pedras, faltando 1 pedra; 1 medalha com 1 brilhante e diamantes, pesando tudo 31 grammas; 1 bicha com 1 brilhante e 1 alfinete com pedra e diamantes, faltando diamantes.
84 43598 1 chatelaine e medalha de ouro com 1 brilhante, pesando tudo 20 grammas.
85 43491 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
87 43919 1 corrente e medalha, tudo de ouro, pesando 28 grammas; 1 broche de ouro com 2 brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
88 41667 1 corrente de ouro e platina, pesando 9 grammas.
89 37715 2 botões de ouro com 2 perolas, sendo 1 solta.
90 28990 1 judie e berloque, 1 sautoir, colar com medalha, tudo de ouro, pesando 63 grammas; 1 anel com 3 brilhantes, 1 relogio de ouro, remontoir, e 1 dito de ouro, sabonete.
91 44518 1 corrente de ouro com mosquetão de cobre, pesando tudo 32 grammas.
93 23629 1 broche de ouro com 9 brilhantes.
95 44210 1 anel de ouro com 1 brilhante.
96 43852 1 anel de ouro com 3 brilhantes defeituosos.
97 34680 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes, 1 par de ditas com pedras e 1 cruz de ouro com brilhantes e diamantes.
98 41592 1 alfinete de ouro com pedra azul e brilhantes.
99 43547 1 anel de ouro com brilhantes e pedras encarnadas.
100 41071 1 broche de ouro para retrato, com brilhantes.
101 34730 1 corrente de ouro e medalha com pequenos brilhantes, pesando tudo 30 grammas.
103 21520 1 sautoir de ouro, pesando 90 grammas; 1 par de bichas com 2 pedras encarnadas e brilhantes, 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 anel de dito com 1 brilhante e diamantes.
104 75011 1 corrente e medalha de ouro com brilhantes e diamantes, faltando 1, pesando 66 grammas.
105 44120 1 pulseira de ouro com 1 brilhante e diamantes.
107 30366 2 aneis de ouro com 2 pedras e 4 pequenos brilhantes, 1 alfinete com 1 pequeno brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
108 43821 1 relogio de ouro, remontoir, Chronomographo.
109 44424 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
111 30868 2 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 1.026 e 1.027.
115 36457 1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 broche de ouro e prata com 1 perola, brilhantes e diamantes.
118 38662 1 par de brincos de ouro com 4 perolas e diamantes.
119 44402 1 anel de ouro, marquise, com brilhantes.
120 44485 1 broche de ouro com 1 perola e brilhantes.
121 159469 1 par de bichas de ouro chuveiro de brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir.
122 9168 1 pulseira de ouro com brilhantes e diamantes cravados em prata com 1 perola e 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
123 9171 1 broche de ouro com pedra azul e 4 brilhantes, 1 judie com berloque de vidro e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
126 9173 1 anel de ouro com 1 perola e brilhantes e 1 anel com 3 brilhantes.
127 43833 1 relogio de ouro, remontoir.
128 44293 1 corrente de ouro e 1 argolão de dito com 1 pedra e 1 brilhante, faltando 1, pesando tudo 67 grammas.
129 43262 1 anel de ouro com 1 brilhante.
134 43263 1 anel de ouro com brilhantes, faltando 1 brilhante.
136 62131 1 anel de ouro com 1 brilhante.
137 23830 1 anel de ouro com 1 brilhante.
138 37738 1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante e 2 pedras, pesando tudo 40 grammas e 1 relogio de ouro remontoir, Omega.
140 44073 1 relogio de ouro, remontoir.
142 155230 1 par de bichas de ouro, chuveiro de brilhantes.
144 17671 1 pulseira de ouro com 1 brilhante e diamantes, pesando 13 grammas.
145 27117 1 anel de ouro com 1 brilhante.
146 44050 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
147 43478 1 corrente de ouro pesando 12 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
148 55161 1 anel de ouro com 1 brilhante.
150 155239 1 anel de ouro com 1 brilhante.
151 41864 1 cautela do Monte de Soccorro n. 17.213.
152 45283 1 dita do dito, n. 20.515.
153 48960 1 dita do dito, n. 7.385.
154 51222 1 dita do dito, n. 14.463.
155 51486 2 ditas do dito, ns. 7.246 e 20.516.
156 44535 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
157 44583 1 corrente de ouro pesando 35 grammas.
158 37062 1 relogio de ouro, remontoir, sabonete, para senhora.
159 27347 1 anel de ouro com 1 pedra azul, brilhantes e diamantes.
160 9170 1 corrente com medalha, com brilhantes e diamantes, tudo de ouro, pesando 49 grammas.
163 40371 1 botão de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
164 44234 1 relogio de ouro, remontoir, chronometro Royal.
165 44720 3 botões de ouro com 3 perolas.
166 24609 1 pulseira de ouro com 1 pedra verde circulada com diamantes, 1 corrente e berloques com brilhantes, com 54 grammas, e 1 broche de ouro com esmalte e diamantes, 1 anel com 3 brilhantes, 1 dito com 1 perola e 4 brilhantes e 1 dito com 1 brilhante.
168 35043 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
169 43959 1 corrente de ouro e berloque, pesando tudo 30 grammas.
170 42521 1 corrente de ouro pesando 42 grammas, 1 anel com 5 brilhantes, 1 argolão com 1 brilhante e 2 pedras, 1 alfinete com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes, tudo de ouro, e 1 relogio de ouro, Meridiano.
171 43642 1 corrente de ouro com berloque, moeda de ouro, pesando tudo 20 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, sabonete.
174 160216 2 aneis de ouro com brilhantes e 1 par de botões de ouro com brilhantes e diamantes.
175 44180 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 botão com 1 dito.
177 55558 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 22.657.
179 56249 1 dita do dito, n. 20.531.
181 56861 1 dita do dito, n. 7.553.
182 29923 1 anel de ouro com 1 brilhante.
183 43654 1 cordão de ouro pesando 27 grammas.
185 43992 1 pulseira de ouro com diamantes e brilhantes, faltando 1 brilhante.
186 43887 1 corrente e medalha de ouro, pesando 31 grammas.
187 12393 1 broche de ouro com brilhantes, e 1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes.
188 43892 1 anel de ouro com 1 brilhante e duas pedras de cores.
189 44036 1 anel de ouro com 1 brilhante, e 1 alfinete com 1 dito.
190 1 par de bichas de ouro com 6 brilhantes.
192 40897 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
194 31461 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
195 41437 1 broche de ouro com pequenos brilhantes e diamantes, faltando o pé.
196 43599 1 pendentif de ouro com 1 brilhante e turmalinas, e 1 anel de ouro com 3 brilhantes e diamantes.
197 43437 1 broche de ouro com 1 brilhante.
198 53885 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe.
199 41019 1 medalha de ouro com 4 brilhantes.
200 43543 1 collar de ouro e platina com 1 perola, brilhantes e diamantes.
201 56985 1 cautela do Monte de Soccorro n. 8.511.
203 57438 1 dita do dito n. 209.
204 57611 1 dita do dito n. 5.455.
205 57938 1 dita do dito n. 11.979.
206 158490 1 pulseira, 1 broche com 1 brilhante, 2 ditos com 1 dito, 1 alfinete com 1 brilhante, 6 aneis com 8 brilhantes e 2 pedras de cor, 1 corrente de ouro com 1 moeda de cobre com 1 brilhante, 1 cordão com diversos berloques, tudo, pesando 132 grammas, e 2 relogios de ouro, em mão estado.
207 118268 1 corrente dupla de ouro com medalha com brilhantes, 1 pulseira de ouro com brilhantes faltando 2, 2 alfinetes com brilhantes, diamantes e pedra azul, 3 aneis com brilhantes e 2 pedras de cores, 1 botão com 1 brilhante, 2 ditos com diamantes, pesando tudo 84 grammas.
208 44794 1 corrente e berloque de ouro, pesando 34 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, sabonete.
209 44500 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
210 36898 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, sabonete.
211 35710 1 alfinete de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes para gravata.
212 24789 1 corrente de ouro e platina, pesando 23 grammas.
213 40158 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe, para senhora.
215 44423 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
216 29874 1 broche de ouro (moedas), 1 cordão, 2 berloques de ouro, pesando tudo 54 grammas, 1 anel de ouro com 1 brilhante.
217 43974 1 anel de ouro, com 1 pedra de cor e brilhantes.
218 43498 1 corrente de ouro, pesando 43 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
219 44561 1 anel de ouro com 5 brilhantes.
220 44387 1 collar de perolas com fecho de ouro, 1 cruz de ouro com 7 brilhantes, 2 aneis de ouro com 1 perola, 4 brilhantes e diamantes.
221 58214 1 cautela do Monte de Soccorro n. 12.630.
222 58357 1 dita do dito n. 8.753.
224 58706 1 dita do dito n. 13.644.
225 12394 1 collar de ouro com 1 berloque com pedra encarnada, brilhantes e diamantes, 1 anel com 2 brilhantes, 1 pulseira com 6 brilhantes, e 1 alfinete com 1 saphyra e brilhantes, tudo de ouro.
227 44126 1 anel de ouro com pedra de cor e brilhantes.
228 44163 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
229 43244 1 corrente e medalha de ouro, pesando tudo 23 grammas.
230 37605 1 anel de ouro com 1 brilhante defeituoso.
231 44533 1 alfinete de ouro com 1 perola e 1 brilhante.
232 35409 1 corrente e medalha com 1 brilhante e diamantes, tudo de ouro, pesando 47 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
233 44037 1 sautoir de ouro, pesando 25 grammas.
234 41906 1 corrente de plaqué com 1 medalha de ouro com 3 brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
236 149741 1 alfinete, 2 pulseiras, 1 dedal, 1 collar, 2 botões, 1 moeda, 1 corrente de ouro com argola de prata, 1 africana, 1 broche medalha de ouro, pesando tudo 67 grammas.
237 158472 1 broche, 2 alfinetes, 5 collares e 1 pulseira, tudo de ouro, pesando 44 grammas.
238 142071 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe, para senhora.
239 44712 1 anel de ouro com 1 brilhante.
240 44447 1 par de bichas de ouro tarrachas com 2 brilhantes.
241 43666 1 corrente de ouro defeituosa, pesando 18 grammas.
244 59380 1 cautela do Monte de Soccorro n. 14.464.
246 44632 1 medalha de ouro com brilhantes, pesando 20 grammas.
247 43779 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
248 44018 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras encarnadas.
250 43963 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 2 ditos menores.
251 43716 1 judie de ouro, 1 anel de ouro corrente, 1 par de botões de ouro com 2 pequenos brilhantes e pedras, 1 alfinete com 1 perola e 1 pequeno brilhante e 1 relogio de ouro amassado, remontoir, para senhora e 1 bengala com castão de ouro.
252 16384 1 broche de ouro com 1 pedra verde e 2 brilhantes, 1 guarda-chuva com castão de ouro e 1 relogio de ouro, remontoir, vidro quebrado, para senhora.
253 28459 2 castiçaes de prata, pesando 950 grammas.
255 34767 1 salva de prata, pesando 770 grammas.
256 44136 1 paliteiro de prata, pesando 310 grammas.
257 41127 1 taça com cabo e bainha de prata.
258 37064 2 terrinas de christofle.
260 1 par de bichas de ouro quebrado com 4 brilhantes.
261 59218 1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe.
262 43610 1 anel de ouro com 1 pedra de cor e 2 brilhantes.
263 39365 1 anel de ouro com pedra de cor e 2 brilhantes.
265 59539 1 cautela do Monte de Soccorro n. 14.496.
266 59667 1 dita do dito n. 59.667.
267 59689 1 dita do dito n. 15.235.
268 59740 1 dita do dito n. 14.947.
269 54307 1 dita do dito n. 23.012.
271 43428 1 judie e 1 relogio de ouro, para senhora.
272 28935 1 corrente e medalha de ouro, pesando 20 grammas.
273 43990 1 par de botões de ouro correntinhas com 2 diamantes e pedras, estando 1 pedra solta.
274 159350 1 par de botões de ouro, pesando 9 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, em mão estado.
275 162309 1 pulseira de ouro, pesando 10 grammas.
276 2019 1 broche de ouro com 3 brilhantes e 1 dito com pedras encarnadas e camapheus.
278 44207 2 aneis, 1 par de bichas de ouro com pedras, pesando tudo 8 grammas.
279 44412 2 fixadores de gravata com 2 brilhantes de cor e 1 alfinete de ouro.
280 40869 1 botão de ouro com 1 brilhante e 1 cigarreira de prata.
281 56860 1 revólver.
283 44775 1 broche com 1 judie e 1 medalhinha de prata, tudo com 13 grammas.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Ocean Prince, para Santos, Rio da Prata e Rosario, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

France, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

San Nicolás, para Bahia e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 7.

Amanhã.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itaquy, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Scottish Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

SECÇÃO LIVRE

Premios na Bahia e Estado do Rio

O Sr. Rubem Guimarães, agente da loteria federal no Estado da Bahia, pagou hontem aos Srs. Alfredo José de Freitas e Ranulpho Rodrigues Villares, funccionarios publicos na capital daquelle Estado, o bilhete numero 12.036, premiado com 20:000$ na extracção do dia 21 do corrente. Tambem os Srs. Nazareth & C., agentes geraes da mesma loteria nesta capital, pagaram ao Sr. Luiz Baptista Forchini, negociante na Barra do Pirahy, o bilhete n. 3.274, ao qual coube o premio de 16:000$ na extracção do dia 26 do mez proximo passado.

Loteria da Capital Federal

Loteria do Natal, 500:000$000 — Em 23 de dezembro.

6.000 BILHETES APENAS

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912, será extraida uma loteria especial, composta de 6.000 bilhetes com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria, que será extraida pelo systema de urnas e espheras.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Barão de Itapagipe

Diogo Norris, sua familia e mais parentes do finado **BARÃO DE ITAPAGIPE** participam aos seus amigos e aos do finado que mandam celebrar a missa de 7º dia, na matriz de S. José, amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas, e, bem assim, outra ás 8 1/2 horas, em São João Baptista, de Nitheroy.

Senador Joaquim Murtinho

A familia Murtinho manda celebrar amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia, em suffragio da alma do saudoso Dr. **JOAQUIM MURTINHO**, e para esse acto de piedade christã, convida todos os amigos e admiradores do finado.

Arlindo Pereira da Rocha

Theodora Leopoldina Ribeiro, Francisco de Paula Macedo Ribeiro e José Alves Macedo Ribeiro, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de seu prezado noivo, futuro cunhado e amigo **ARLINDO PEREIRA DA ROCHA**, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar missa, amanhã, sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora de Monte do Carmo.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira de S. Bento, sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra os religiosos de S. Bento, pelo abbade D. Meinrado Mattmann.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152 o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado aos religiosos de S. Bento, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal para a, por seu 1º procur municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de mil novecentos e seis do imposto predial devido pelo predio á ladeira de S. Bento, sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, occupado pela escola Gymnasio S. Bento, medindo de frente 41 metros por 10,90 de fundo, tendo na frente 8 janelas e portas e no sobrado 10 janelas. Avaliados o predio e respectivo terreno vinte contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á ladeira de S. Bento n. 3, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Mosteiro de S. Bento, pelo abbade D. Meinrado Mattmann.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado aos religiosos de S. Bento, no executivo em vinte contos de réis. E quem os fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do segundo semestre de mil novecentos e cinco do imposto predial devido pelo predio á ladeira de S. Bento n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado medindo de frente 41 metros por 10,90 de fundos, com oito janelas e 10 no sobrado. Dividido em salões, occupado pelo Gymnasio São Bento. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do S. Bento n. 5, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Mosteiro de São Bento, pelo abbade D. Meinrado Mattmann.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado aos religiosos de S. Bento, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906 do imposto predial devido pelo predio á ladeira de S. Bento n. 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, occupado pela escola Gymnasio de S. Bento, medindo de frente 41 metros por 10,90 de fundos, com oito janelas de frente e no sobrado 10 janelas. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á Avenida Central ns. 1 a 17, esquina da praça Mauá, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Mosteiro de S. Bento, pelo abbade Meinrado Mattmann.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado aos religiosos de S. Bento, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á Avenida Central ns. 1 a 17, esquina da praça Mauá, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado n. 1, medindo 8 metros e 60 por cerca de 30 metros de fundos. Predio de sobrado n. 3, medindo 7 metros e 50 de frente por cerca de 30 metros de comprimento. Predio n. 5, medindo 9 metros e 25 por cerca de 30 metros de fundos. Predio de sobrado n. 7, medindo 9 metros e 30 por cerca de 30 metros de comprimento. Predio n. 9, medindo 14 metros e 30 por cerca de 30 metros de fundos. Predio n. 11, medindo 18 metros e 50 por 30 metros de fundos. Predio de sobrado n. 13, medindo 9 metros e 25 por cerca de 30 metros de fundos. Predio n. 15, medindo 7 metros e 50 por cerca de 30 metros de comprimento. Predio n. 17, medindo 8 metros e 50 por cerca de 30 metros de fundos, etc., etc. Avaliados os predios e respectivo terreno em 1.011:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Avenida Central n. 51, esquina da rua Visconde de Inhaúma, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Mosteiro de São Bento, pelo abbade Meinrado Mattmann.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Mosteiro de S. Bento, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á Avenida Central n. 51, esquina da rua Visconde de Inhaúma, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo do lado da avenida 5 metros e 20 de largura, de esquina 16 metros e 50 e do lado da rua Visconde de Inhaúma 4 metros. O andar terreo dividido em 5 lojas occupadas por negocio, de postaes, casa de cambio, bilhetes de loteria, charutaria e barbearia. Os sobrados divididos em commodos, etc., etc. Avaliados o predio e respectivo terreno em 200:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da executivo fiscal que a fazenda municipal move contra os religiosos de S. Bento, pelo abbade Meinrado Mattmann.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado aos religiosos de S. Bento, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua da Alfandega n. 7, hoje n. 11, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, de dois andares, medindo 7 metros e 25 de frente por cerca de 25 metros de fundo, tendo uma porta e tres janelas, no pavimento terreo 4 janelas, sendo duas em tribuna, de ferro, etc., etc., occupado pelo Banco Allemão Transatlantico. Avaliados o predio e respectivo terreno em réis 75:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, e hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Quitanda n. 147, hoje 185, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra religiosos de S. Bento, pelo abbade Meinrado Mattmann.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado aos religiosos de S. Bento, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua da Quitanda numero 147, hoje 185, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo 6m,70 de frente, por cerca de 25m,m de fundos, tendo tres portas, sendo uma larga, no andar terreo, e tres janelas com varanda no superior. O andar terreo fórma um armazem, occupado por deposito de café, e o sobrado dividido em commodos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 20:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costu-

me, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu,Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua da Quitanda n. 159, no executivo fiscal, que a fazendal municipa move contra os religiosos de São Bento, pelo abbade Meinrado Mattmann.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado aos religiosos de S. Bento, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua da Quitanda n. 159, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado,medindo de frente, 6m,73 por 33m,40 de fundos, com tres portas, sendo uma larga, no pavimento terreo, e tres janelas com varanda, no superior. O pavimento terreo fórma um armazem. Avaliados o predio e respectivo terreno em trinta contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua da Quitanda n. 163, hoje 201, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra os religiosos de S. Bento, pelo abbade Meinard Mattamann.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda,e arrematação, em hasta publica, immovel penhorado aos religiosos de S. Bento, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua da Quitanda numero 163, hoje 201, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo 7m,40 de frente por cerca de 15m, de fundos, tendo tres janelas com varanda no andar superior e tres portas no inferior. O pavimento terreo fórma um armazem, occupado por deposito de ferragens, etc. etc. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte contos de réis. E matar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu,Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça,com o prazo de nove dias, para venda e arrematação dos predios e respectivo terreno, á rua da Quitanda ns. 137 e 139, hoje 175, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra os religiosos de S. Bento, pelo abbade Meinard Mattmann.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dai 6 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, immovel penhorado aos religiosos de S. Bento, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua da Quitanda ns. 137 e 139, hoje 175, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, de dois andares, medindo 13m,10 por 20m, de fundos, tendo seis portas no pavimento terreo e seis janelas no superior. O pavimento terreo fórma um armazem de ferragens, e caldeiras de ferro, digo de cobre; e o sobrado em escriptorios. Avaliados o predio e respectivo terreno em cento e vinte contos de réis(120:000$) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuado com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão,pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 23 de novembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua da Candelaria n. 8, esquina da rua da Alfandega, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra os religiosos de S. Bento, pelo abbade D. Meinard Mattamann.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911,aomelodia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado aos religiosos de S. Bento, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo prédio á rua da Candelaria n. 8, esquina da rua da Alfandega, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, medindo 24m, de frente por 8m,20 de fundos, tendo na frente cinco portas e uma janela no pavimento terreo; quatro janelas e duas sacadas de ferro no 1º andar e seis janelas no 2º andar, etc. etc. Avaliados o predio e respectivo terreno em cincoenta contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco,de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 23 de novembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Quitanda n. 149, hoje 187, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra os religiosos de S. Bento, pelo abbade Meinrado Mattmann.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem,ou delle tiverem noticia,que no dia 6 de dezembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado aos religiosos de S. Bento, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua da Quitanda n. 149, hoje 187, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, medindo 7m,30 de frente, por cerca de 25m. de fundos, tendo tres portas, sendo uma larga, e tres janelas, com varanda, no andar superior. Dividido em commodos para familia. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte contos de réis (20:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|0; e se ainda assim não houver quem o arremate irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação, e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Quitanda ns. 151 a 155, hoje 189 a 193, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra os religiosos de S. Bento, pelo abbade D. Meinrado Mattmann.

O Doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado aos religiosos de São Bento, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua da Quitanda ns. 151 a 155, hoje 189 a 193, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte : predio terreo, com tres portas, sendo duas largas, medindo 7m,25 de frente, por cerca de 25m. de fundos, actualmente n. 189. O segundo predio, hoje n. 191, de sobrado, medindo no pavimento terreo 3m,40 de frente e no sobrado 17m,90 de frente, ficando o sobrado sobre os ns. 189 a 193. O terceiro predio tem o n. 193, é terreo, medindo 7m,25 de frente, por cerca de 25m. de fundos, com tres portas de frente, sendo duas largas. Avaliados os predios e respectivos terrenos em oitenta contos de réis.E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911.Eu.Tobias N.Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Theophilo Ottoni n. 34, hoje 58, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra os religiosos de S. Bento, pelo abbade D. Meinrado Mattmann.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado aos religiosos de S. Bento, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Theophilo Ottoni n. 34, hoje 58, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, de dois andares, fazendo esquina para a rua da Quitanda, medindo 14m,40 de frente, por 23m. de fundos, tendo na frente cinco portas, no pavimento terreo, e cinco janelas, com varanda, no superior. O pavimento terreo é dividido em grande armazem, occupado com negocio de lampiões e ladrilhos, e o sobrado com deposito, da mesma firma. Avaliados o predio e respectivo terreno em duzentos contos de réis (200:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira de S. Bento sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra os religiosos de S. Bento, pelo abbade D. Geraldo de Caloen.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem,ou delle tiverem noticia,que no dia 6 de dezembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado aos religiosos de S. Bento, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á ladeira de S. Bento sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, occupado pela Escola Gymnasio de S. Bento, junto ao mosteiro, medindo 41m. de frente, por 10m,90 de fundos, tendo na frente oito janelas e sete mezzaninos e no sobrado 10 janelas, etc., etc. Avaliados o predio e respectivo terreno em 20:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Quitanda n. 161, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra os religiosos de S. Bento, pelo abbade Meinrado Mattmann.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado aos religiosos de S. Bento, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua da Quitanda n. 161, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte : predio de sobrado, medindo 6m,73 de frente por 33m,40 de fundos, tendo tres portas, sendo uma larga, no pavimento terreo, e tres janelas, com varanda no superior. O pavimento terreo fórma um armazem, occupado por negocio de vinhos, e o sobrado dividido em commodos. Avaliados o predio e respectivo terreno em trinta contos de réis (30:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á Avenida Central n. 55, esquina da rua Theophilo Ottoni, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra o mosteiro de S. Bento, pelo abbade Meinrado Mattmann.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado aos religiosos de São Bento, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á Avenida Central n. 55, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, esquina da rua Theophilo Ottoni, medindo 19m,50 de frente por 13m,60 de comprimento, tendo seis portas, sendo uma muito larga do lado da Avenida e oito janelas em cada um dos dois andares superiores e do lado da rua Theophilo Ottoni seis portas no andar terreo e seis janelas no superior. Avaliados o predio e respectivo terreno em 180:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital,que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do barracão e respectivo terreno, á rua do Chichorro n. 28, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Dias Ferreira, hoje Maria Thereza Gusmão Braga.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Thereza Gusmão Braga, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1897, do imposto predial devido pelo barracão á rua do Chichorro n. 28, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão servindo de deposito de materiaes, medindo de frente 4m,45 por 24m, de fundos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis (1:200$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por centro sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do barracão e respectivo terreno á rua Silva Manoel n. 85 A, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra os herdeiros de Antonio Pires Carrapatoso.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado aos herdeiros de Antonio Pires Carrapatoso, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 1º porcurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo barracão á rua Silva Manoel n. 85 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão com porta e janela. O terreno mede de frente cerca de 112m, divisando com quem de direito. Avaliados o barracão e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Concordia n. 12, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Carvalho Monteiro Guimarães, hoje Manoel Pereira Alves de Moraes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 6 de dezembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Pereira Alves de Moraes, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua da Concordia n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 15m,60 por 9m,20 de fundos, tendo na frente seis janelas e porta ao centro. Dividido em duas salas, tres quartos e telheiro do lado esquerdo. O terreno mede de frente 21m,80 por 95m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e loca lacima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno no becco do Pereira n. 26, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Teixeira.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 6 de dezembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Teixeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno no becco do Pereira n. 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno aberto, medindo de frente 32m,15 por 71m,80 de comprimento. Avaliado o terreno em 300$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e loca lacima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que precituam os artigos dezonove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pedro Americo n. 150, no executivo fiscal, que,a fazenda municipal move contra Vicente Ferreira de Lima.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Vicente Ferreira Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Pedro Americo n. 150, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, com uma sala e dois quartos, medindo de comprimento 4m,45 por 6m,40 de largura, fóra um pequeno puxado. O terreno mede 26m,50 de comprimento por 13 metros de largura. Avaliados o barracão e respectivo terreno em seiscentos mil réis (600$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de vinte por cento fica reduzida a 480$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Jorge n. 39, hoje 51, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Mathilde Simonard Paranaguá, hoje Joaquim José Rodrigues.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim José Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Jorge n. 39, hoje 51, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo de frente 5m,60 por 26m,70 de fundos, tendo tres portas no pavimento terreo e duas janelas em cada andar. O pavimento terreo está fechado; o 1º andar é dividido em duas salas, quatro quartos e cozinha; e o 2º andar, em duas salas e quatro quartos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Senhor dos Passos n. 122, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joaquim José Rodrigues.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim José Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Senhor dos Passos n. 122, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, tendo na fachada duas portas. Mede o terreno de frente 3m,65 por 22m,10 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acoma declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regumento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cunha Barbosa n. 10, hoje 50, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Augusto Antonio Vianna.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica do immovel penhorado a Augusto Antonio Vianna, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança das despezas de demolição do predio n. 10 da rua Cunha Barbosa, hoje 50, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em completo estado de ruinas, medindo de frente cinco metros. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regumento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno ao becco do Moura n. 2, hoje 4, esquina do largo da Batalha, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Antonio de Oliveira Moraes e outros, hoje José Francisco Regazzi.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Regazzi, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio ao becco do Moura n. 2, hoje 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado com seis portas na frente no pavimento terreo, cinco janelas no 1º andar e quatro no 2º andar, abrindo duas para o telhado e para o largo da Batalha tres portas, no pavimento terreo e tres janelas no sobrado. Mede de frente 19m,60 e pelo largo da Batalha 8m,25. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acoma declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista.

E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regumento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro d mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De ordem do Sr. vice-almirante graduado, chefe do estado-maior da armada, determino o comparecimento, nesta repartição, do capitão de corveta engenheiro naval Melciades de Vasconcellos e Almeida, com urgencia, para objecto de serviço.

Estado-maior da armada, 21 de novembro de 1911—**Luiz de Azevedo Cadaval**, capitão de mar e guerra, sub-chefe do estado-maior.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, compareçam á inspecção de saude, terça-feira proxima, 28 do vigente, ás 11 horas, os candidatos inscriptos para o logar de mecanicos navaes, na fórma do regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

Inspectoria de machinas, em 22 de novembro de 1911 — José da Silva Gomes, inspector interino.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

2ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazer uma entrada de 10 o|o sobre o capital social, no escriptorio da companhia, á rua General Camara n. 33, 1º andar, até o dia 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1911.—O presidente, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora que trabalhe fóra ou a um moço solteiro; na rua João Caetano n. 151.

32$000

ALUGA-SE um grande quarto, independente, com janellas para o mar, tendo cozinha, quintal e agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	OLINDA	sairá hoje, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
	MANÁOS	sairá no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
Linha do sul:	SIRIO	sairá no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
	SATURNO	sairá no dia 7 de dezembro, á 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	SATELLITE	sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Rosal com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	Laguna	sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	Minas Geraes	sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITANEMA

Sairá para

Bahia, Maceió e Pernambuco

quinta-feira, 30 do corrente

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do Porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem. N. 13. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul disporão de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

35$000

ALUGA-SE um bom commodo, com janellas, a moços ou a casal; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um superior quarto, a moços solteiros; na rua General Pedra n. 423, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico commodo, a rapaz solteiro, com banheiro e criado, com janellas; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um bom commodo, independente, a rapazes do commercio, na rua de S. Francisco Xavier n. 489, fundos, Maracanã.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, a um senhor ou a uma senhora de tratamento; na rua Parahyba n. 21.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN	8 de dezembro
ERLANGEN	22 de »
BONN	5 de janeiro 1912
WURZBURG	19 de » »

O paquete allemão

WURZBURG

entrado de Santos, sairá amanhã, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Madeira, Leixões (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen,** tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

com os impostos federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	460 marcos
Portugal	17 libras

Este paquete tem bons accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece com lanchas gratuitas para o embarque dos passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Simões, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

ALUGA-SE um bom commodo, tendo banheiro, a moços solteiros; na rua dos Arcos n. 41.

ALUGA-SE um commodo, limpo, a moços solteiros; na rua do Cotovello n. 61, e trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE um magnifico commodo, com janellas e quintal, a moços ou a casal; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos, a rapazes solteiros, com entrada por uma grande area; na rua do Riachuelo n. 206, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com duas janellas; na rua da Floresta n. 71.

ALUGA-SE um bom quarto, com janella, gaz e banheiro, a moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos; na rua Frei Caneca n. 126.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, com entrada completamente independente, a dois moços do commercio; na rua Cassiano n. 17, Gloria.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços ou a casaes, com quintal e banheiro; na rua da Misericordia numero 58, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, a rapaz solteiro, com banheiro e criado, e tendo janelas; na rua do Cotovello n. 63; trata-se na rua da Misericordia n. 66.

50$000

ALUGA-SE uma sala com janelas; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGAM-SE lindos quartos, bem assim salas, a 70$, 80$ e 100$; só a moços; na rua do Cattete n. 246.

ALUGAM-SE bons commodos, com janela, banheiro, e quintal, a moços ou a casaes; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, e grande terreno; na rua Cardoso Quintão n. 56, campo da Botija, Piedade; as chaves estão no n. 31.

ALUGAM-SE lindos quartos e salas, pelo preço acima, 70$ e 80$; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia, com as commodidades necessidades; no beco dos Carmelitas n. 16, Lapa.

55$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; a moços ou a casal, com banheiro e quintal; na rua da Misericordia numero 58, sobrado.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas janelas e banheiro, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, para u mmoço; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

70$000

ALUGA-SE uma sala, com janela para a rua; na rua da Assembléa, com entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa V; as chaves estão no n. 1, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com A. Costa.

ALUGA-SE a metade de uma casa, independente e com quintal; na rua Dr. Mesquita Junior n. 11, casa 1, Mangue.

ALUGAM-SE na rua Gustavo Sampaio, tres aposentos sem mobilia, com entrada independente, em casa de um casal.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua S. Francisco Xavier numero 504.

100$000

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Aurelia n. 51, estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na rua Cachamby; e trata-se na rua Luiz Barbosa n. 19, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, area, etc.; na rua Bella de S. João n. 259, avenida Patria, casa n. 6.; trata-se na ultima casa, em S. Christovão.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, murado, luz electrica, esgoto e agua com abundancia; na rua Conselheiro Agostinho n. 120, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma boa casa; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

120$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Tenente França n. 41, Cachamby, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma casa grande, com todas as commodidades; na rua Getulio n. 305, Cachamby, Meyer.

ALUGAM-SE, em casa de familia, sala e quarto, a casal sem filhos, com direito as dependencias; na rua Aprazivel n. 12, Santa Thereza, das 9 ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE uma esplendida sala, a senhora de tratamento; na rua do Acqueducto n. 585, Santa Thereza.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente; na rua do Paseio n. 110, largo da Lapa.

135$000

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 91, com seis compartimentos, quintal, etc.; as chaves estão no n. 8.

150$000

ALUGA-SE o chalet da rua Pinheiro Guimarães n. 59, I, com tres salas, tres quartos, cozinha, despensa, quintal, etc.; as chaves estão no n. 3.

ALUGA-SE um arejado quarto, em predio novo, grande chacara para recreio; na rua do Cattete n. 339.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 35, a chave está na mesma e trata-se na rua Conde Bomfim n. 472.

ALUGA-SE a casa IV, da rua dona Luiza n. 15, tendo accommodações para pequena familia, está com todas as exigencias da hygiene; trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGAM-SE magnificos quartos, com pensão; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

152$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 121, com bons commodos e terreno, completamente novo, e tendo illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

160$000

ALUGA-SE um sobrado com boas accommodações para familia; não se aluga para commodos; informa-se na rua Barão de S. Felix n. 80.

ALUGA-SE uma casa, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa e gaz, em centro de terreno; entre S. Francisco Xavier e Rocha, em frente á estrada, á rua Senador Jaguaribe n. 5; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua de S. Pedro n. 323, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 249; Copacabana; as chaves estão na venda da esquina, por favor.

162$000

ALUGA-SE a casa assobradada, nova e limpa, com tres quartos, duas salas, despensa, etc.; na rua Turf Club n. 9, proximo ao novo Jardim Maracanã e boulevard Villa Isabel.

170$000

ALUGA-SE, á rua Pereira Nunes, um novo predio; as chaves estão na rua Rufino de Almeida n. 18, onde se trata.

172$000

ALUGA-SE o predio da rua Sorocaba n. 65; as chaves estão no armazem da esquina da rua General Menna Barreto; trata-se com o Dr. Barbosa de Oliveira, á rua do Rosario 80, das 12 a 1 hora da tarde.

180$000

ALUGA-SE o sobrado n. 284, da rua General Bruce; as chaves estão no armazem da esquina da rua General Argollo, e trata-se na rua S. Valentim n. 21.

ALUGA-SE o predio acabado de construir; á rua General Pedra numero 113; as chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

ALUGA-SE á familia de tratamento, a excellente casa da rua Visconde de Abaeté n. 41; trata-se na mesma rua n. 58.

182$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Teixeira Junior n. 37, em S. Januario, com quatro quartos, sendo um dos criados, tendo luz electrica, varanda de todo com jardim, banheiro, etc.; as chaves estão na rua Viana n. 32, fundos, e trata-se na rua Formosa n. 69, officina.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua de Sant'Anna n. 5, acabado de construir. As chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

223$000

ALUGA-SE o predio da rua Fonseca Telles n. 25, com quatro grandes quartos, duas salas e bom quintal; está aberto das 12 ás 3 horas, e trata-se na rua do Rosario n. 121.

240$000

ALUGA-SE o elegante predio da rua General Polydoro n. 95, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 8, da villa.

ALUGA-SE a boa casa da rua do Barroso n. 248, Copacabana, logar alto e fresco, tendo commodidades para familia de tratamento; as chaves estão em frente, na chacara de flores, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja.

ALUGA-SE grande e arejado commodo, a dois moços, em predio novo; á rua do Cattete n. 339.

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Voluntarios da Patria n. 370, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na venda da esquina.

FOLHETIM 19

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEGUNDA PARTE

A condessa de Gramont

XII

Ao chegar ahi, entrava Rogerio.

—Por Deus! disse o principe comsigo, não podia chegar mais a proposito! Aquelle mancebo é formoso, elegante e tem ares de um perfeito cortezão.

E cumprimentou Rogerio, que se descobriu e saudou com todo o respeito.

O principe disse-lhe com ar amavel:

—Bôa noite, Sr. Rogerio.

—Um creado de vossa alteza.

—De onde vem?

—Dos aposentos da senhora de Gramont.

—Ah!

E Henrique fez um gesto de surpreza.

—Vossa alteza admira-se?

—Certamente que sim.

—E' porque no Louvre não ha ninguem que se não interesse vivamente pela vida do conde, que se bateu com tanta valentia.

—Deveras?

—E ainda não ha muito tempo, uns poucos de guardas, que falavam a respeito do combate de hontem, mostravam-se anciosos por saberem noticias do conde.

—Sim?

—E fui eu mandado em deputação, saber delle.

—E então?

—Venho de lá agora mesmo.

—Pois vou dar-lhe uma noticia, Sr. Rogerio, que talvez lhe cause admiração.

—Vossa alteza quer dignar-se dizer-me o que seja?

—Acaba de chegar agora mesmo dos aposentos da condessa, não é verdade? Pois tem de voltar para lá.

—Tem vossa alteza que confiar de mim alguma missão?

—Eu não.

—Então, quem?

—O rei.

—Ah! exclamou Rogerio, fingindo um grande espanto.

—O rei encarrega-o de installar-se em nome delle junto da cabeceira do conde.

—Mas...

—E' uma prova de consideração e de estima que sua magestade quer dar ao conde.

—E escolheu-me a mim?

—Por proposta minha.

—Mas...

—Eu cá tenho as minhas razões, disse o principe com ar significativo.

Rogerio abriu muito os olhos.

Henrique, deu familiarmente o braço ao joven guarda, levou-o para o vão de uma janela e perguntou:

—O seu nome não é Rogerio?

—E' sim, meu senhor

—Que idade tem?

—Vinte e tres annos.

—De que provincia é?

—Da Touraine.

—E' a terra dos homens de espirito, disse o principe affavelmente.

Rogerio entendeu que devia agradecer cumprimentando.

O principe proseguiu:

—E' dos bons entendedores a quem meia palavra basta.

—Succede isso algumas vezes.

—Pois então, conversemos.

—Estou ás ordens de vossa alteza.

—Ora diga-me, não lhe fez impressão a condessa de Gramont?

—Oh! muita!

—Acha-a formosa?

—Um anjo!

E Rogerio soltou um suspiro.

O principe pensou:

—Quererá elle ir mais longe do que o meu desejo?

E accrescentou em voz alta:

—Com que, então, acha-a muito formosa?

—Adoravel.

—E julga que o conde seja um homem feliz?

—Elle, ou alguem no seu logar.

—Que? disse o principe, carregando as sobrancelhas.

Rogerio sorriu-se enigmaticamente e olhou fixamente para o principe, que murmurou:

—Não me enganei! E' realmente de muito espirito e já vejo que lhe basta meia palavra...

—Faço toda a diligencia para isso.

—Parece-lhe, então, que a condessa é tão formosa que...

—Certamente alimenta no coração um extremoso amor.

—E esse amor...

—Vossa alteza deve permittir que me feche a boca o respeito, disse Rogerio, pondo os olhos no chão.

Henrique sorriu-se e accrescentou:

—Decididamente, o senhor é um homem de espirito!

—Comtudo, não atino a que vossa alteza quer chegar?

—Pois ouça.

E Henrique, certificando-se de que estava só com Rogerio, disse:

—Gosta de morangos? Desses formosos morangos da primavera, vermelhos e brancos?

—Gosto muito.

—E da cidra? desse pomo, que tem um gosto acre que faz fechar os olhos, quando se lhe morde com os dentes?

—Não tenho grande predilecção por elle.

—E se lhe dessem a comer morangos, uma semana seguida, de dia e de noite?

—E' muito de suppor que désse algum apreço ao fructo azedo.

—Pois, eu estou justamente nesse caso.

—Não comprehendo.

—A condessa está para mim, no caso dos morangos.

—Ah!

—E ando em procura do fructo azedo.

—E' o que não falta no Louvre, disse rindo Rogerio. Será facil a vossa alteza encontral-o.

—Isso depende... do senhor.

—De mim?

—Ah!

—Era necessario, que em obsequio meu...

—Começasse a gostar dos morangos?

—Exactamente.

—Isto é, fazer a côrte á condessa de Gramont.

—E foi para isso que vossa alteza se dignou escolher-me?

—Só para isso. O senhor é um rapaz elegante, espirituoso...

—Meu senhor!

—Digo a verdade.

Rogerio cumprimentou, e accrescentou:

—Mas, a condessa ama a vossa alteza.

—Ora!

—E nem sequer dará pela existencia de minha humilde pessoa.

—Engana-se completamente; não ha mulher nenhuma que não dê attenção a um homem como o senhor.

Rogerio tornou a cumprimentar.

—Já conhece o Sr. conde?

—Já ceou?

—Já, sim, meu senhor.

—Nesse caso venha commigo, que o quero apresentar á condessa.

Henrique deu o braço a Rogerio, e levou-o aos aposentos do conde de Gramont.

O conde estava sentado, e conversava com a condessa, dizendo:

—Estou deveras muito penhorado, pelas provas de estima e sympathia, que tenho recebido na côrte de França. Começo a não me arrepender de cá ter vindo.

—E eu muito afflicta pelo ter trazido.

—Por que?

—Pois não vê o estado em que se acha?

—Oh! não se afflija por uns ferimentos insignificantes, que nem sequer me lembram já.

O conde de Gramont estava visivelmente lisonjeado pela afflicção em que via a mulher, e fizera calar o ciume.

Naquelle momento entrou o principe de Navarra, acompanhado pelo guarda Rogerio.

O conde de Gramont era atacado de manias, como os loucos.

A mania do conde consistia num ciume intermittente. Não podia deixar de franzir as sobrancelhas, sempre que via approximar-se delle um moço, mais bonito do que elle, o que lhe succedia frequentes vezes.

Vendo Rogerio, sentiu-se atacado pela maldita mania.

Serenaram-no, porém, as primeiras palavras de Henrique.

—Meu caro Gramont, o rei Carlos IX dá-lhe neste momento a maior prova de estima e de consideração que se póde dar a um fidalgo.

O conde escutava o principe com avidez, porque era tão vaidoso como ciumento.

Henrique proseguiu:

—O rei Carlos IX quer ter noticias suas de hora em hora, e encarregou este senhor, um dos seus guardas e fidalgo, de passar os dias e as noites junto do Sr. conde.

—O rei confunde-me com tanta honra! disse o conde de Gramont, esquecendo momentaneamente que Rogerio era joven, para se lembrar unicamente de que era um mensageiro do rei.

Enquanto o conde, nadando em prazer, fazia uma cortezia, Henrique e Corisandra trocavam um olhar furtivo.

Henrique proseguiu:

—Esta circumstancia permittirá á Sra. condessa o descansar esta noite.

—Certamente que sim.

—E eu vou fazer o mesmo, concluiu Henrique. Bôa noite, meu caro conde, faça a diligencia por dormir para o vermos de pé dentro de oito dias.

—Ingrato! pensou Corisandra, lançando para Henrique um olhar cheio de ternura.

Henrique saiu, deixando a condessa e Rogerio á cabeceira do conde.

O conde de Gramont, orgulhoso com as honras e distincções que lhe prodigalizava o rei, não reparou que Rogerio olhava para a condessa, com demasiada attenção.

Corisandra, como se tivesse adivinhado o pensamento de Henrique, sorria para o guarda de modo que o enfeitiçava, e fazia-o nutrir esperanças de ser bem succedido.

A tarde finalizada levou Rogerio a fazer a seguinte reflexão:

—Será porventura muito facil a tarefa, que Nancy me incumbiu?

Momentos depois, entrou Miron, o medico do rei.

(Continúa).

300$000

ALUGA-SE o lindo predio, com boas accommodações para familia de tratamento, da rua Senador Vergueiro n. 237, quasi ao chegar á praia de Botafogo; as chaves estão na praia de Botafogo n. 218 moderno, onde se trata.

320$000

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Evaristo da Veiga n. 111; informa-se na loja do dito predio.

350$000

ALUGA-SE o 2º andar, bastante confortavel, da rua das Marrecas numero 36; trata-se no 1º andar.

ALUGAM-SE commodos bem arejados, a moços solteiros e empregados no commercio, com e sem mobilia. Rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

ALUGAM-SE, uma esplendida sala de frente, com ou sem mobilia, com boa pensão, diaria de 5$ e 7$, conforme o commodo, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE ou arrenda-se um bom terreno na rua Evaristo da Veiga ns. 142 e 144; a chave está no dentista ao lado.

PRECISA-SE de um primeiro andar nas ruas, Ouvidor, Sete de Setembro ou Assembléa, nas proximidades da Avenida. Cartas para este jornal, com as iniciaes A. C. M.

PRECISA-SE de um bom ajudante com pratica de casa de pasto; na rua do Lavradio n. 66.

VENDE-SE um tylburi, em perfeito estado, e um cavallo; para ver, na rua Coronel Pedro Alvares n. 128, e para tratar, na rua Primeiro de Março n. 69, moderno, sobrado.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se á rua da Harmonia n. 38.

MOVEIS e mais objectos, ferramentas, malas, roupas, louça, trem de cozinha, machinas de costura, emfim, compra-se tudo e tudo se vende. Rua General Pedra n. 267, casa que melhor paga os objectos; attende a chamados.

PERDEU-SE a cautela de penhores n. 24.644, da casa Dias & Moysés.

COMPRA-SE uma chacara com uma grande arborização e casa com quatro quartos, duas salas, no minimo, em qualquer arrabalde ou suburbio, até Riachuelo; cartas a P. M., rua da Assembléa n. 73, pharmacia, com todas as indicações e preço, negocio decidido.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypotheca, alugueis de predios, grandes ou pequenos e em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeiam-se quaesquer demandas e o processo para extincção de usufruto, etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, pequenos ou grandes e mesmo nos suburbios. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, de 12 ás 4.

DE ORLÉANS

Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a **Prisão de Ventre**, as **Dôres de Cabeça** (*Congestões*) os **Embaraços do Figado** o **Excesso de Bilis** e as **Glarias**.
Exigir o nome: H. Bosredon, gravado em cada Pilula.
Paris, Phie **GIGON**, 7, Rue Coq-Héron, e todas Phies

PRIVILEGIOS: Moura & Whson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

MOLESTIAS DOS OLHOS
OUVIDOS E NARIZ

Tratamento destas affecções em pouco tempo e pelos meios de cura mais seguros pelo Dr. Neves da Rocha, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos da sua especialidade. Dispõe dos apparelhos e instrumentos mais aperfeiçoados para bom resultado de qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. As pessoas de poucos recursos são sempre attendidas. Acceita chamados a domicilio — Consultorio — Avenida Central 90 — Residencia — Avenida Beira Mar 1037.

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

ADOPTADO NO EXERCITO — ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM 5

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios—No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para VARICOCELES, HYDROCELES, etc. — Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC Successor Fabricante de Fundas 13, rue Etienne-Marcel em PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

GRANDES ARMAZENS DO LOUVRE

PARIS — *Tudo mais elegante e mais barato que em qualquer outra parte* — PARIS

ESTAÇÃO DE INVERNO

Os **Grandes Armazens do Louvre**, de Paris, têm a honra de informar á sua freguezia americana que o catalogo completo em linguas franceza, portugueza e hespanhola acaba de ser publicado.

Elle será expedido pelo correio e FRANCO. Todas as pessoas que não tiverem recebido este catalogo são rogadas de pedil-o, por carta franqueada, a

Monsieur le Directeur des Grands Magasins du Louvre

PARIS

Todas as remessas a partir de 40 francos, pagas adiantadamente e podendo formar um colis postal, são expedidas **franco de porte** para todas as cidades da America do Sul com vias de communicação.

INTERPRETES EM TODAS LINGUAS

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL............ 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA........... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES —— **CONTAS CORRENTES LIMITADAS**

Autorizado por decreto n. 7.788, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000 como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizado no fim de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

LEILÃO DE PENHORES

25 DE NOVEMBRO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
22 MODERNO
ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 25 de novembro, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C. SUCCESSORES.

ENXAQUECAS—NEVRALGIAS

Aconselhamos ás pessoas sujeitas a estas doenças tão crueis, de tomar Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan. Com effeito tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan bastam para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas, as mais dolorosas nevralgias seja qual for a sua séde: a cabeça, os membros, as costellas, etc. Por isso a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de grande valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, tenha cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Pa-

CREOSOTAL GRANULADO
DE
FALCOEIRAS

E' o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 36 RUA DA LAPA

Rio de Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Setembro

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91.

(sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

AO COMMERCIO

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

RUA GENERAL CAMARA, 33, 1º ANDAR

TELEPHONE N. 1.430

Capital...... Rs. 1.000:000$000

Adiantamentos de dinheiros para despachos na Alfandega e mezas de rendas, a juro commercial; armazenamento de mercadorias a preços modicos, com tarifa approvada pela Junta Commercial.

Informações e explicações com o director gerente, no escriptorio central

33, RUA GENERAL CAMARA, 33

1º ANDAR

RIO DE JANEIRO

A HERNIA CURADA

sem operação, sem dôr sem incommodo pela

NOVA FUNDA FRANCEZA DE A. CLAVERIE

Pneumatica, Impermeavel e sem Mola.

Este maravilhoso apparelho, fundado em recentes descobrimentos e inventado pelo grande especialista de Paris, O Snr. **A. CLAVERIE** (234, Faubourg Saint-Martin) é o **unico** que assegura, logo que se applica, um allivio absoluto realizando a contenção perfeita e suave de todos os casos de hernia por volumoso e antigo que seja o tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos e permitte dedicar-se sem incommodo a todas as profissões e a todos os exercicios.

Mais de dez mil medicos o recommendam diariamente por causa das suas qualidades curativas altamente reconhecidas.

Emfim, foi adoptado com enthusiasmo por **mais de um milhão de herniosos** que, graças a elle, recobraram a plenitude da sua saude e das suas forças.

Deposito para o **Brazil**: MOREIRA BARBOZA 83, rua do Ouvidor, **Rio de Janeiro.**

Folheto illustrado, conselhos e informações gratuitos por Correspondencia.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, a

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — HOJE 216 — 38ª	AMANHÃ — AMANHÃ 231 — 12ª
20:000$000 Por 1$600	**30:000$000** Por 4$000

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

220 — 1ª

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Em 17 de fevereiro de 1912 deverá ser extrahida uma loteria pelo systema de urnas e espheras, composta apenas de 6.000 bilhetes a 110$ cada um, já incluido o sello de consumo, divididos em quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, com o premio maior de

200:000$000

Para essa loteria recebe, desde já, a agencia geral dos Srs. Nazareth & C. pedidos de qualquer numero certo, só acceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

BRAZIL SEGURADORA E EDIFICADORA

SOCIEDADE ANONYMA

Autorizada a funccionar por decreto do governo federal de 15 de setembro de 1910 e n. 8.229, tem sua séde em Belém do Pará, rua Quinze de Novembro n. 81, e agencias em Manáos, Ceará (Camocim) e Rio de Janeiro (largo da Carioca n. 12, 1º andar).

CAPITAL......................	Rs.	1.000:000$000
Fundo de reserva..................	"	21:569$000
Dito de capitalização.............	"	50:000$000
Deposito no Thesouro Federal....	"	100:000$000

SECÇÃO DE SEGUROS

Effectua seguros contra fogo e riscos de navegação, sobre mercadorias, predios, moveis, dinheiro e titulos de valores, embarcações e cargas de qualquer natureza. Paga os sinistros em dinheiro á vista e sem abatimento ou desconto.

SECÇÃO DE EDIFICAÇÕES

Tendo por base o mutualismo, constróe, sob contrato, casas de qualquer valor, pagaveis dentro de um prazo de 5 a 20 annos e em prestações mensaes que correspondem ao aluguel da habitação adquirida e que será logo occupada pelo comprador.

Agencia: Largo da Carioca n. 12, primeiro andar

Teleg. Seguradora — Agente: LUIZ CORDEIRO

Codigo «RIBEIRO»

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO

20 AVENIDA CENTRAL 20

Casa filial em **S. PAULO**. Officinas em **JUNDIAHY**.

Agencias em **S. JOÃO D'EL-REI** e **CAMPOS**

Tem sempre em deposito grande variedade de machinas e artigos para a **LAVOURA** e **INDUSTRIA**, como sejam:

Machinismos completos para beneficiamento, torrefacção e moagem do café
Machinismos completos para a cultura e beneficiamento do arroz
Machinismos completos para cultura e beneficiamento do milho
Moendas para canna, movidas a motor, animal ou á mão
Turbinas para assucar, tachas, alambiques, etc.
Machinismos completos para fabricação de farinha
Machinas para picar fumo, torradores para fumo, etc.
Machinismos completos para serrarias, carpintarias, marcenarias, etc.
Machinismos completos para ferrarias e officinas mecanicas, funilarias, etc.
Trilhos, vagonetes, giradores e todo o material para vias ferreas
Cimento marca AGUIA UNIVERSAL, metal deployé e todo o material para construcções de cimento armado.
Bombas, burrinhos, belieiros, pulsometros, cano de ferro galvanizado, connexões e todo o material necessario ao abastecimento de agua.
Guinchos, talhas-patente, guindastes, etc
Oleos, graxa, estopas, etc.

Catalogos e informações a quem consultar, citando este JORNAL